



Mestre Curica: gerações aliam saberes e inovação

LIBERAL **AMAZON**

Mestres são guardiões da cultura da Amazônia

CIDADES, 8 A 11.

ENDIVIDAMENTO

PARÁ JÁ ACUMULA QUASE R\$ 20 BI EM EMPRÉSTIMOS

Só no último ano, operações de créditos contratadas pelo governo somam R\$ 6 bilhões e Estado ultrapassa 20% da capacidade de endividamento, que é de R\$ 90 bilhões. Deputados da oposição reagem. **POLÍTICA, 3.**

Estado perde R\$ 14 biao ano com produtos falsificados

Apenas em 2024, a Receita Federal apreendeu mais de R\$ 33 milhões em mercadorias ilegais no Pará. **POLÍTICA, 7.**



Fusqueiros festejam hoje o 'carro do povo'

Fusca do médico Jorge Rodrigues é tratado como relíquia. Paixão é compartilhada com os filhos. **CIDADES, 13.**



NO ESTADO

Falhas na saúde passam de 4 mil em um ano

Segundo a Organização Nacional de Acreditação, houve 14 erros cirúrgicos. Má administração de remédios está entre as ocorrências mais graves. **CIDADES, 14.**

GUERRA

Mais de 1,5 milhão de bunkers protegem a população de Israel

POLÍTICA, 23.

MERCADO

Ferramentas digitais ajudam a empreender

A cabeleireira Tayça Bendelack, há 14 anos no ramo, diz que a tecnologia é essencial para os negócios. **POLÍTICA, 13.**

ELEIÇÕES

Mais de 600 processos de cassação tramitam no Pará

Maioria das ações que correm no TRE do Pará envolve acusações de abuso de poder e compra de votos. De 639 processos, 446 já foram julgados. **POLÍTICA, 1.**

NOVIDADE

Pix automático facilita operações

Nova função simplifica pagamento de contas recorrentes. Confira as funcionalidades. **POLÍTICA, 18.**

NESTA EDIÇÃO
88 páginas em
6 cadernos

CIDADES.....16
BEM-ESTAR.....8
POLÍTICA.....24
CULTURA.....8
ESPORTE.....16

CLASSIFICADOS
16 PÁGINAS

188
OPORTUNIDADES





J.R. Guzzo

OPINIÃO

Lula parece boxeador de luta amadora de quermesse enquanto leva surra do Congresso

Do presidente Lula sempre se pode esperar pelo menos uma coisa: todas as vezes em que é forçado a enfrentar um problema ele fica mais radical. É automático. Algum problema complicou? Lula nunca segue a regra segundo a qual é melhor não fazer nada quando não há uma opção óbvia para se tomar - e só agir quando aparece uma ideia mais coerente do que deve ser feito. O presidente faz o contrário.

Neste momento Lula está sem uma saída realista para desembrulhar o X-tudo de

problemas criados, para se resumir a história, por ele mesmo e pela nulidade absoluta que foi seu governo até agora. Pense em alguma coisa positiva, uma única que seja, que possa ser atribuída ao governo Lula nestes últimos dois anos e meio. Essa coisa não existe. Todo mundo vê e sabe que não existe.

O resultado de um governo com os mais baixos índices de qualidade na memória recente é que o presidente se vê numa daquelas lutas amadoras de boxe de quermesse, em que um não sabe lutar e

o outro não tem nada de amator; sabe-se bem como acabam essas coisas. O governo está como um morto-vivo no meio do ringue, após levar uma sucção de surras no Congresso que deixam óbvia a sua pura e simples incapacidade de governar o País.

Lula nunca chegou a governar, na verdade, desde o seu primeiro dia no cargo de presidente - por inépcia orgânica, as piores intenções e uma arrogância que chega às fronteiras da descompensação mental. Não avançou na solução de nenhum problema; só criou

“O governo está como um morto-vivo no meio do ringue, após levar uma sucção de surras no Congresso que deixam óbvia a sua pura e simples incapacidade de governar o País”

problemas novos. Em todas as escolhas que apareceram, fez a pior. Agora, mesmo que soubesse fazer alguma coisa de útil, está morto no Congresso.

“Lula da Silva assiste ao desmonte de sua autoridade”, resumiu o Estadão em editorial. Como não resiste a cometer um erro, ou uma pá de erros seguidos, sem imediatamente cometer um erro novo na tentativa de ganhar alguma coisa, o presidente reage às suas misérias se metendo na fantasia de guerreiro da esquerda brasileira - e mundial. Em vez de pensar, agride.

Na frente interna, Lula declarou a 25ª “Guerra aos Ricos” dos seus quarenta anos de política. Toda a sua esperança se re-

sume aos 55 milhões de infelizes que condenou à mendicância perpétua do Bolsa Família; acha que melhora a vida dos pobres atacando os demais. Quer que os ricos paguem a conta de luz dos pobres - ele, que não paga uma conta de luz desde o século passado. Quer mais imposto.

Na frente externa, está apostando pesado no antissemitismo: decidiu que difamar Israel vai resolver os seus problemas no Brasil e está fechado com a ditadura e com os terroristas que querem varrer os judeus da face da Terra. É a opção pelos párias.

J.R. Guzzo é jornalista.



Cláudio Humberto

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

www.diariodopoder.com.br

‘Turnê das Drags’ complica ministro da Educação

Um projeto de extensão na Universidade Federal do Pará (UFPA) irritou a oposição, que vê até irregularidade no uso de recursos públicos para bancar a “Turnê das Drags: Em busca da pior do mundo”. A UFPA injetou R\$79,4 mil de dinheiro do pagador de impostos. O deputado Evair de Melo (PP-ES) acionou o Tribunal de Contas da União (TCU), considera que há indícios de “má gestão dos recursos públicos e afronta os princípios constitucionais da legalidade, moralidade, impessoalidade”.

Prioridades

O parlamentar destaca que falta recursos para laboratórios e bolsas de estudos, mas parece sobrar dinheiro para “financiar vil espetáculo”.

Fala do Evair

“É evidente e perturbador conflito entre o que se espera da gestão de recursos públicos e a realidade que salta aos olhos”, afirma o deputado.

Muito a dizer

Além do TCU, a oposição cobra explicações do ministro petista Camilo Santana, escolhido por Lula para chefiar a pasta da Educação.

Como explica?

A coluna procurou a UFPA para explicar a destinação de quase R\$80 mil, sem licitação, no projeto sobre drag queen. O espaço segue aberto.

Governo Lula já gastou R\$604 milhões em viagens

O Portal da Transparência enfim atualizou o total de gastos do governo Lula (PT) com viagens, este ano: até o dia 13 de junho, o total bancado pelo pagador de impostos saltou para R\$604,7 milhões. A conta não inclui a fortuna gasta pelo presidente, Janja e outras autoridades autorizadas a usarem jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB), como presidentes dos Poderes e ministros do Supremo Tribunal Federal.

Nem seis meses

Na era da reunião virtual, o pagador de impostos brasileiro bancou R\$368,6 milhões em diárias e R\$232,7 milhões em passagens.

Na gringa

Quase R\$92 milhões já foram destinados este ano para a bancar viagens internacionais no governo Lula.



“É para isso que o Lula quer subir impostos e criar mais taxas?”

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após a coluna revelar milhões de aluguel de carro para Lula

Vale lembrar

Lula bateu recorde histórico em gastos com viagens nos dois primeiros anos do governo: R\$2,36 bilhões em 2024 e R\$2,28 bilhões em 2023.

O gato comeu

O estranho sumiço de cápsulas de urânio enriquecido ligou alerta na oposição. Há até suspeita de que o material foi parar no Irã. O deputado Filipe Barros (PL-PR) quer convocar o ministro de Minas e Energia.

Crianças go home

Diante do silêncio do governo Lula, duas crianças brasileiras tiveram ordens de deportação expedidas pelo

governo (trabalhista) do Reino Unido. Os pais têm permissão de trabalho, as crianças são indesejadas.

Judicialização a vista

Já está com o jurídico do Palácio do Planalto a votação que validou os jabutis encarecendo a conta de luz. O cálculo é que o custo da manobra bata nos R\$35 bilhões por ano. O plano é acionar o STF legislador.

Assalto ao agro

Pegou mal novo congelamento de recursos do agronegócio. Rodolfo Nogueira (PL-MS), que preside e Comissão de Agricultura na Câmara reagiu, diz que o governo trata o produtor rural como “caixa eletrônico”

Pior dos cegos

Nos últimos dias, oito crianças na França foram hospitalizadas e uma perdeu a vida, após consumirem carnes contaminadas de dois açougues franceses. E o problema, diz desses, era a carne brasileira...

Pior que Dilma

A alguns meses do impeachment da petista Dilma Rousseff, em 2015, a taxa básica de juros do Brasil era de 14,25%. Quando ela assumiu, era 11,25%. Lula pegou a taxa em 13,75% e a elevou para os atuais 15%.

CNJ ignorado

Causou grande estranhamento em

Brasília a ordem de Alexandre de Moraes (STF) para investigar, ignorando o CNJ, o juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, que soltou o “homem do relógio”, no 8 de janeiro.

Anota aí

O último Boletim Focus do Banco Central, antes da alta da Selic para 15%, previa que a taxa básica de juros brasileira em 2026 seria de 12,5% e em 2027, 10,5%. Haverá novo boletim nesta segunda (23).

Pensando bem...

...CPI, assim como cabeça de juiz, já foram mistério.

PODER SEM PUDOR

Estava escrito

Ex-ministro do Turismo de FHC, Rafael Greca era apenas uma criança quando venceu um concurso da melhor redação estudantil sobre os 300 anos de Curitiba, que seriam celebrados décadas depois. A redação vitoriosa foi colocada em uma urna, na Praça 29 de Março (data de aniversário da cidade). Muitos anos depois, em ato solene, o próprio Greca abriu a velha urna, dela retirou o papel e leu a redação – uma declaração de amor a Curitiba. Ele era o prefeito da cidade.

OLIBERAL

FILIADO À SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA - SIP

PRESIDENTE
LUCIDÉABATISTAMAIORANA

PRESIDENTE EXECUTIVO
RONALDOMAIORANA

VICE-PRESIDENTE
ROSEMARYMAIORANA

DIRETOR DE CONTEÚDO
LÁZAROMAGALHÃES

DIRETORA DE MERCADO
ALINEVIANA

EDITORIA-CHEFE
LÍLIANOOLIVEIRA

EDITORIA-CHEFE ADJUNTA
SUZANESANTIAGO

O LIBERAL é editado por Delta Publicidade S/A CNPJ. (MF) 04929683/0001-17. Inscrição Estadual: Isenta. Municipal: 032.632-5

Administração, Redação, Centro Tecnológico Gráfico, Publicidade Av. Romulo Maiorana, 2473. CEP: 66.093-005 | Tel: 3216-1000 | Endereço Telegráfico: O Liberal | Belém, Pará, Brasil.

REPRESENTANTE COMERCIAL EM BRASÍLIA

Vert Consultoria e Planejamento em Marketing LTDA, ST de rádio e TV Sul, quadra 701, conjunto L, bloco 02, nº 30, sala 417, parte D 11

savio@vertmidia.com.br
(11) 94228-2112
(61) 3711-2112

ESCRITÓRIO COMERCIAL EM SÃO PAULO

SAMIRMOURA
samir.moura@grupoliberal.com

São Paulo-SP
Rua Tabapuã, 500 Conj-44
Itaim Bibi - São Paulo / SP (04533-990)
Fones: 11-3073-1450,
11-3073-1451 / 3073-1453

PREÇO DO EXEMPLAR

ZONAI - Abaetetuba, Ananindeua, Arapari, Barcarena, Belém, Benevides, Bragança, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Concórdia, Dom Eliseu, Igarapé-Miri, Irituia, Itinga, Mãe do Rio, Moju, Mosqueiro, Nova Timboteua, Ourém, Paragominas, Quatro Bocas, Salinas, Santa Izabel, Santa Luzia do Pará, Santa Maria, São Miguel do Guamã, Tailândia, Tomé-Açu, Ulianópolis e Vigia.

DIAS ÚTEIS: R\$ 2,00
DOMINGO: R\$ 5,00

ZONA II - Almeirim, Altamira, Paraupabas, Conceição do Araguaia, Marabá, Monte Alegre, Monte Dourado, Portel, Porto de Moz, Redenção, Soure, Ourilândia do Norte, Tucumã, Tucuruí, Xinguaçu, Juruti, Santarém, Itaituba, Oriximiná e Óbidos.

DIAS ÚTEIS: R\$ 3,50
DOMINGO: R\$ 6,00

ZONA III - Brasília (DF).
DIAS ÚTEIS: R\$ 3,00
DOMINGO: R\$ 7,00

Artigos de opinião não necessariamente refletem a posição de O LIBERAL

RISCO DIGITAL

Vazamento expõe 16 bilhões de senhas

ALERTA - Informações vazaram de Apple, Google e Meta. O maior pacote de dados é em português.

SÃO PAULO
Agência Estado

Especialistas identificaram um vazamento de dados que pode ter atingido mais de 16 bilhões de senhas em aplicativos da Apple, Meta - dona do Facebook, Instagram e WhatsApp - e Google, informou a revista Forbes. De acordo com a revista, a ação foi descoberta em uma investigação que ocorre desde o começo deste ano pela Cybernews, um site independente que pesquisa ações de hackers. O site afirmou na sexta-feira (20) que existem informações duplicadas, o que diminuiria o número de 16 bilhões de senhas, mas que não é possível saber a quantidade.

Segundo a Cybernews, são “30 conjuntos de dados expostos contendo de dezenas de milhões a mais de 3,5 bilhões de registros cada um”, que, no total, ultrapassariam a marca de 16 bilhões de dados vazados, confirmou Vilius Petkauskas, pesquisador da Cybernews, à Forbes.

O órgão ainda afirma que o maior pacote de informações comprometido, com 3,5 bilhões, está “provavelmente” relacionado a dados em língua portuguesa.

O órgão, que publica seus achados em um site, afirmou ainda que os dados ficaram expostos apenas por um pequeno período de tempo e que, por isso, não foi possível identificar quem ou qual grupo hacker estaria por trás do vazamento.

PHISHING

As informações vazadas continham dados de logins de contas de redes sociais, serviços bancários, apps governamentais e outros, e foram obtidos, provavelmente, a partir de ações de phishing, a partir de links que enganam o usuário para ter acesso a essas informações, instalações de malwares, uma espécie de programa de roubo de dados de celulares e computadores, e invasões de ransomware, que funciona como um sequestro de informações.

A Cybernews ainda afirmou que, embora seja difícil saber a origem dos vazamentos ou exatamente quais os pacotes compõem os dados, é bastante improvável que as informações tenham sido extraídas das próprias empresas - nesse caso, a probabilidade é que os dados tenham sido obtidos dos próprios usuários. A Apple afirmou ao Estadão que não vai comentar o caso. A re-

portagem entrou em contato com a Meta e o Google, mas também não obteve resposta.

TROCA DE SENHAS

Para se manter seguro após o vazamento, os especialistas recomendam a troca de senhas de contas ligadas ao vazamento, optando sempre por senhas únicas que não são usadas em outras plataformas. Além disso, é recomendado utilizar a autenticação em duas etapas sempre que possível.

Outra recomendação é a de manter os sistemas operacionais atualizados, sejam eles em smartphones (iOS e Android) ou mesmo em notebooks e computadores pessoais. Segundo o advogado, essas atualizações vêm com pacotes de segurança, o que pode ajudar a evitar mais problemas.

Há ferramentas e alguns truques que permitem aos usuários verificar se algumas de suas informações já estiveram em algum vazamento.

Uma delas é o site Have I Been Pwned? (“Eu fui sacaneado?”, em tradução livre) que cataloga episódios de exposição e permite mapear informações a partir de um endereço de e-mail.

Para pesquisar por informações, acesse a plataforma em <https://haveibeenpwned.com/>, e no campo “e-mail address”, digite o e-mail que deseja verificar se foi comprometido em incidentes de segurança. Depois, clique no botão “pwned?”.

A tela verde com o texto “Good news - no pwnage found!” indica que a conta não foi encontrada em nenhum incidente de segurança monitorado pela ferramenta.

Já o fundo vermelho aponta comprometimento do e-mail em vazamentos de dados. Para verificar os locais onde essas informações foram encontradas, role a página até o final.

O site também permite pesquisar se suas senhas já foram divulgadas on-line. Basta seguir para a seção “Password” do mesmo site. No campo, password, digite a senha para avaliação. O fundo vermelho indica que a informação já foi exposta; o verde, que a senha não foi comprometida.

As informações vazadas continham dados de logins de contas de redes sociais, serviços bancários, apps governamentais e outros

Futebol

Brasil quer aproveitar legado da Copa Feminina de 2027 e sediar Mundial de Clubes em 2029.

PARÁ
GARGALOS

É triste constatar que as principais obras de infraestrutura prometidas pelo governo federal no Pará não saem do papel, seja por exigências ambientais, seja pelo não atendimento às demandas das comunidades indígenas, originais. Estão paralisadas ou ainda sequer tiveram projetos iniciados. Obras como a Ferrovia do Grão, a Ferrogrão, entre Sinop, no norte do Mato Grosso, e os portos de Miritituba, em Itaituba, no sudoeste paraense, com 930 quilômetros de extensão, que viabilizaria o escoamento de boa parte da produção de grãos da região Centro-Oeste pelo rio Tapajós. Também permanecem paralisadas as obras de derrocamento do Pedral do Lourenço, no município de Itupiranga, essencial para a navegabilidade da hidrovia do rio Tocantins de Marabá, no sudeste do Estado, aos portos de Vila do Conde, em Barcarena, na Região Metropolitana de Belém.

POBREZA

O Pará também sofre as consequências da morosidade do Ibama para liberar a exploração de blocos na foz do rio Amazonas, na chamada Margem Equatorial, começando com a perfuração de um poço pioneiro na costa atlântica do Amapá. Os royalties da exploração petrolífera na Margem Equatorial poderiam mudar da água para o vinho a situação de milhares de famílias não apenas no Amapá, mas também nos 17 municípios que estão localizados no arquipélago do Marajó, no Pará, muitos dos quais estão incluídos na relação dos que apresentam pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

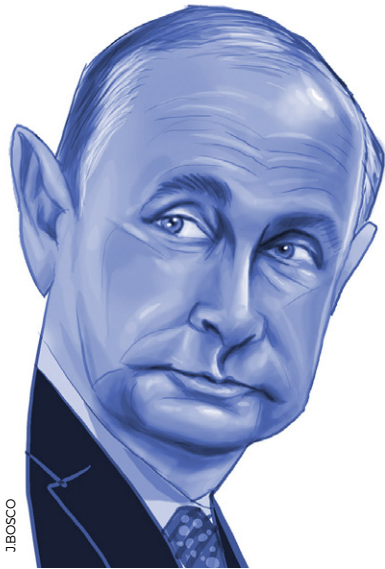
ENERGIA

O Pará também se destaca entre os maiores produtores de energia do Brasil, tendo em seu território duas entre as três maiores usinas hidrelétricas do Brasil: Tucuruí, no rio Tocantins, e Belo Monte, no Rio Xingu. Apesar disso, o paraense paga uma das maiores tarifas de energia elétrica do País. O Estado continua sendo visto como almoxarifado, contribuindo com grande parte do superávit da balança comercial brasileira, mas sem receber a compensação merecida.

REPÓRTER 70

Reação

Agentes da Abin ameaçam greve para exigir afastamento do diretor indiciado pela Polícia Federal.



A estagnação e a recessão não devem ser permitidas, em nenhuma circunstância”

VLADIMIR PUTIN, presidente russo, em um fórum econômico na sexta-feira (20), dando uma clara instrução aos ministros do governo e às autoridades do banco central para que não deixem a economia do país entrar em colapso.

TRÂNSITO
PUNIÇÃO

Já não era sem tempo. A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou proposta que altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para definir como infração grave o ato de atirar, do veículo, objetos ou substâncias em vias públicas. A proposta dobra o valor da multa quando a conduta tiver potencial para provocar incêndios.

GRAVIDADE

Relator do projeto, o deputado Gilson Daniel (Pode-ES) afirmou que a “atual classificação da conduta de atirar do veículo objetos ou substâncias como infração média não reflete adequadamente a gravidade de suas potenciais consequências”.

COMISSÕES

A proposta ainda será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Finanças e Tributação, de Constituição e Justiça e de Cidadania e depois, caberá ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) definir a lista de objetos e substâncias com potencial incendiário.

PENSÕES
ACORDOS

Realizada neste mês de junho, a 3ª Semana de Conciliação do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (Igepps) resultou em acordos extrajudiciais - 26 conciliações - que representam mais de R\$ 260 mil em recursos recuperados ao fundo previdenciário. Informações falsas direcionadas a familiares de aposentados e pensionistas falecidos, de que teriam direito a receber até três salários do ex-segurado como auxílio para custear despesas funerárias, têm motivado processos judiciais, movidos pelo Igepps. O órgão reitera que nenhum valor referente a benefícios pagos pelo Igepps pode ser sacado da conta do ex-beneficiário. A comunicação do óbito do segurado é obrigatória, e o recebimento indevido de pensões e aposentadorias configura crime de estelionato qualificado.

MALÁRIA
COMBATE

Criada na semana passada, a Frente Parlamentar pela Eliminação da Malária na Amazônia (Fpema) terá como meta erradicar a doença no País até 2035. O grupo trabalhará em cinco eixos estratégicos de atuação: vigilância em saúde; planejamento e captação de recursos; instrumentalização legal e política; pesquisa científica; e mudanças ambientais e climáticas.

AMAZÔNIA

A Região Amazônica concentra, atualmente, 99% dos casos registrados no País. Entre janeiro e abril do ano passado, foram cerca de 45 mil registros, queda de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo o Ministério da Saúde, esses resultados refletem as ações para ampliação do diagnóstico e o tratamento da doença.

EMPOUCASLINHAS

● A Xerfan Advocacia recebe na terça, 24, em seu lounge corporativo, um encontro promovido pelo portal Belém Negócios, para debater o novo cenário do agronegócio paraense. O evento reunirá autoridades, empresários do setor produtivo e especialistas jurídicos, com foco na integração entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

● Entre os convidados estão o secretário estadual Giovanni Queiroz, o economista Benedito Mutran Neto, o advogado Ulysses Nooblath (Direito Empresarial e Agropecuário) e o pecuarista Altair Burlamaqui. A ideia é fomentar diálogos estratégicos para fortalecer o agro na Amazônia.

● A 2ª Vara Cível e Empresarial de Ananindeua publicou edital convocando credores da massa falida da empresa Marcos Marcelino Administradora de Consórcios S/S Ltda para a segunda fase de pagamento dos créditos.

● O atendimento será feito de 23 de junho a 6 de julho. Os credores que já participaram da primeira etapa - quando receberam 50% dos valores devidos - terão os pagamentos restantes feitos de forma automática, com base nos dados bancários já informados.

● Com essa etapa, será concluído o passivo financeiro da massa falida.

● A Editora Appris, do Paraná, está lançando o livro “Decidir-se”, de autoria do jornalista Walbert Monteiro, cronista de O Liberal.

● Essa é a primeira produção do autor em nível nacional. A obra pode ser adquirida em livrarias e sites.

● Na segunda-feira, alunos de canto lírico do projeto de extensão Núcleo Experimental de Repertório para Cantores (Nerc), do Instituto Estadual Carlos Gomes, apresentam músicas latinas e hispânicas, às 18h, na Sala Ettore Bosio, com entrada franca. A apresentação faz parte das atividades pedagógicas.

J.BOSCO



SANTA CATARINA

Incêndio em balão deixa oito mortos em Praia Grande

TRAGÉDIA - Piloto e outros 20 passageiros faziam um passeio. Vítimas não conseguiram pular quando as chamas começaram a se alastrar.

AGÊNCIA ESTADO

A queda de um balão em chamas com 21 pessoas, no município de Praia Grande, no sul de Santa Catarina, na manhã deste sábado, 21, deixou oito mortos. Os 13 sobreviventes do acidente se jogaram do equipamento para se salvar. Segundo dizem os bombeiros, o balão se incendiou enquanto voava e caiu em uma área próxi-

ma a um posto de saúde (Cachoeira). O piloto viu o início do fogo, conseguiu descer, e pulou junto de 12 passageiros. Depois disso, o equipamento subiu de novo. Os passageiros que ficaram no balão morreram carbonizados. O balão tinha 21 ocupantes, incluindo o piloto. Vídeos da queda divulgados nas redes sociais mostram que, durante a queda, o balão já estava em chamas e o cesto se solta

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS



Pouso forçado se deu logo após o início do fogo, e permitiu que 13 pessoas pulassem, mas o balão subiu de novo, em chamas



diz que as chamas começaram no cesto do balão, por conta de um maçarico. Ao perceber o início do incêndio, o piloto teria conseguido baixar o balão. Ao se aproximar do solo, segundo o relato, ele ordenou que as pessoas pulassem e saltou do balão com elas. Treze pessoas sobreviveram ao acidente. Algumas, porém, não conseguiram deixar a aeronave que, mais leve, alçou voo. No ar, quatro pessoas pularam e quatro morreram carbonizadas. Queimado, o balão caiu em Cachoeira do Bom Jesus, em Praia Grande. Entre os sobreviventes, dois estão hospitalizados, segundo Lemos A Sobrevoar, empresa que presta serviços, informou que havia 21 pessoas, incluindo o piloto. A reportagem não conseguiu localizar a empresa.

O incêndio teria começado com um maçarico usado para reacender a chama do balão, caso o fogo apague durante o voo. De acordo com o delegado, o piloto não soube dizer se o maçarico teria ficado ligado ou se houve uma chama espontânea.

PREVISÃO DO TEMPO

BELÉM

HOJE

35°/24°

AMANHÃ

29°/24°

SEGUNDA

30°/23°

TERÇA

31°/22°

Domingo de nuvens e pancadas de chuvas todo o dia

A previsão do tempo para este domingo na Grande Belém é de dia com muitas nuvens, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas pela manhã, tarde e noite.

HOJE

Domingo
22 de junho de 2025

- Dia do Orquidófilo
- Dia do Aeroviário
- Dia do Economista

SANTO DO DIA

São João Fischer e São Tomás More

LUA

Minguante
18 de junho

Nova
25 de junho

Crescente
2 de julho

Cheia
10 de julho



Disraeli Zagury

OPINIÃO

Os 12 espiões

A Torá conta para nós nesta semana a história dos espiões. O povo judeu saiu do Egito, foi até o Monte Sinai e recebeu a Torá. Em seguida, o plano era que, em três dias, entraria na terra de Canaã, a terra que fora prometida para o povo de Israel desde Abraão, Isaac e Jacob. O povo ficou com medo do desconhecido e pediu para mandar espiões para ver a terra antes de chegar lá. Dos 12 espiões que foram enviados, dez voltaram falando mal da terra e somente dois, Josué e Caleb, falaram bem da terra. Sabemos por definição que a Torá não é um livro de historinhas, mas, sim, um livro de

ensinamentos, então, que lição podemos aprender com esse episódio? Explica o Rebbe de Lubavitch, que na história dos espiões está contido todo o propósito da nossa vida aqui neste mundo. Nossa alma foi enviada do mundo das almas para vir espalhar espiritualidade na terra, para fazer uma morada para D"us aqui embaixo, ou seja, revelar D"us no mundo físico e material e, obviamente, se essa é a nossa missão dada por D"us, com certeza conseguiremos realizá-la, pois D"us jamais nos daria uma missão impossível de realizar, como diz o Talmud: 'tudo que peço é conforme a capacidade de vocês, não

a minha'. Por isso foi um grande erro dos espiões concluir que não eram capazes de conquistar a terra, pois D"us jamais dá ao homem um fardo que não seja capaz de carregar. Nossa missão no mundo, como povo escolhido por D"us, é mostrar D"us para o mundo, ser um exemplo de moral, ética, honestidade, e principalmente, de espiritualidade. E isso fazemos cada vez que cumprimos uma mitsvá da Torá. Devemos realmente procurar, pelas regras naturais do mundo, qual é o caminho mais fácil para chegarmos ao cumprimento das mitsvot, mandar o "nosso

espião" para ver por onde fica mais fácil, mas, em hipótese nenhuma, podemos concluir de que a missão é impossível. Isso simplesmente não é real, pois D"us é o criador do mundo e também o autor da Torá. Não tem como o mundo ser uma contradição com a Torá a ponto de ser impossível fazer nossa missão espiritual aqui na terra. Os dois espiões que falaram bem da terra disseram: "a terra é boa, muito, muito", isso quer dizer o seguinte, que fazer espiritualidade no mundo das Almas é uma coisa boa, porém, colocar espiritualidade no mundo da matéria isso é muito, muito bom, porque esse é o propósito de D"us, trazer a luz onde tem muita escuridão. Nossa missão no mundo é transformar a terra de Ca-

naã em terra de Israel, que é conhecida por todos como a Terra Santa. Porém, terra santa é uma contradição, pois se é terra (físico, material) não é santa (espiritual, sagrado), mas é exatamente essa missão: colocar espiritualidade na matéria, transformar a terra em Terra Santa, ou seja, colocar espiritualidade em tudo que é material. Por exemplo, antes de comermos qualquer alimento, fazemos a bênção dos alimentos e nos preocupamos que os alimentos sejam Kasher. No nosso jantar de Shabat, não colocamos a comida na mesa e chamamos todos para comer, não mesmo, muito antes as mulheres acenderam as velas de shabat, na hora fazemos o Kidush (a santificação no vinho), fazemos o Hamotsi (a bênção do pão), e somente depois sentamos para co-

mer, mostrando que nossa mesa de shabat está cheia de espiritualidade através dos rituais que foram feitos. Temos 613 mandamentos que são vários e diferentes canais de como injetar espiritualidade na matéria e quando concluirmos a nossa missão o resultado será a chegada de Mashiach e a era messiânica onde, conforme está escrito nos profetas, nossos olhos carnis vão poder enxergar como D"us está presente no mundo e então será um mundo perfeito, sem mortes, sem doenças, sem fome, sem guerras, sem miséria e sem sofrimento. Que seja em breve em nossos dias, amém. Uma boa semana para todos.

Disraeli Zagury é rabino

AMAZÔNIA

Pesquisadores e comunidades atuam em defesa dos mangues

FLORESTA - No Pará, uma iniciativa mapeia a vegetação e a fauna para identificar as áreas sensíveis. O objetivo é a proteção do ecossistema.

Editado por
CAMILA AZEVEDO

Árvores que chegam a 30 metros de altura – como um edifício de dez andares –, com raízes fixadoras que ultrapassam o tamanho de uma pessoa. Os mangues amazônicos são grandes sumidouros de carbono, superando as métricas até mesmo da floresta amazônica. Esse ecossistema é responsável por retirar da atmosfera três vezes mais gás poluente do que florestas de terra firme.

É entre Maranhão, Pará e Amapá que está o maior território contínuo de manguezais sob proteção legal de todo o mundo. Os dados superlativos tornam também mais difícil o monitoramento e a fiscalização desses territórios.

Por isso, no nordeste do Pará, o projeto Mangues da Amazônia trabalha junto às comunidades locais para mapear tanto a vegetação e a fauna quanto às áreas onde há corte de madeira. A iniciativa também identifica as áreas mais sensíveis e realiza o reflorestamento desses locais.

Projeto mapeia o genoma

O projeto também realiza o mapeamento genético da vegetação, para ajudar no plantio e recuperação das áreas. “Hoje, já tem todo o mapeamento de onde estão essas árvores. Agora, eu preciso saber qual é a qualidade dos diferentes tipos de mangue, o vermelho, o preto e o branco”, explica. “Quanto maior a variabilidade genética, melhor e maior a probabilidade dessa planta que for nascer daquela semente e daquela árvore ter melhor qualidade de vida lá na frente ou ser mais adaptável, mais sensível às mudanças que estão ocorrendo. Então, se eu escolher melhores sementes, eu sou capaz promover uma floresta mais resiliente, mais adaptável às novas mudanças que estão vindo por aí. Essa é a nossa proposta com a genética”, diz Fernandes. (Com informações da Agência Brasil)

“A gente vai na comunidade, mostra o mapa da região e pergunta onde está ocorrendo corte de madeira. Eles indicam no mapa. A gente visita cada um dos lugares para fazer o georreferenciamento. Tudo é checado e validado, e a gente produz mapas, a partir do mapeamento participativo. Esses mapas, a gente entrega para as prefeituras, associações e lideranças”, explica o professor titular da Universidade Federal do Pará (UFPA) e coordenador-geral do projeto, Marcus Fernandes. De acordo com ele, há áreas de corte identificadas onde as pessoas já fabricam ali mesmo as tábuas de madeira.

O projeto atua em quatro reservas extrativistas (re-

O maior território contínuo de manguezais sob proteção está entre os estados do Maranhão, do Pará e do Amapá



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Aparceria é fundamental para manter a preservação dos mangues na Amazônia

sex): Resex Marinha de Tracuateua; Resex Marinha de Caeté-Taperaçu; Resex Arari-Peroba; e Resex Gurupi-Pirriá. Elas estão localizadas, respectivamente, em quatro municípios: Tracuateua, Bragança, Augusto Corrêa e Viseu. Sua cobertura chega a uma área de 131 mil hectares – o equivalente a 120 mil campos de futebol.

DESAFIOS

A extração de madeira, assim como a captu-

ra de caranguejos não é ilegal nesses territórios. Mas, no caso do corte, é preciso informar o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

“É área de uso, mas tudo é controlado. Só que eles dão um truque. Têm que dizer quanto de madeira, qual madeira e onde vai cortar. Eles declaram isso, mas vão em outro lugar e tiram tudo que querem. Não tem fiscalização”, diz Fernandes.

Além de mapear as áreas de corte, o projeto também mapeia as espécies que vivem nos mangues. “A gente leva os caranguejeiros para o mesmo processo de mapeamento. A gente vai para os lugares e faz o nosso censo para saber quantos machos, quantas fêmeas, o tamanho e o peso, para saber como é que está e mostrar uma figura do que está acontecendo com aquele lugar”, diz. “Tudo precisa de um diagnóstico”.

LCI Banpará

Invista com solidez e maior rentabilidade.



Diversifique seus investimentos com a LCI Banpará - Letra de Crédito Imobiliário. Aplicação em renda fixa, livre do Imposto de Renda, de baixo risco e coberta pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A LCI Banpará oferece até 100% do rendimento do CDI. Você investe a partir de R\$ 1 mil e pode resgatar após 12 meses. Com a solidez do Banpará, você tem um firme alicerce para a sua reserva financeira.



Saiba mais sobre a
LCI Banpará no QR Code



Banpará

Converse com um de nossos especialistas e saiba mais.



www.banpara.br



/BanparaSA



@BanparaSa



Banpará



banparaoficial

VOCÊ
REPÓRTER

DENUNCIE PELO ZAP

(91) 98565-7449

www.oliberal.com/voce-reporter

Tertuliano Santos denuncia desrespeito à ciclofaixa na Augusto Montenegro

Aposentado diz que prática irregular coloca em risco a segurança de ciclistas que transitam pela avenida



Tertuliano Santos: "Isso sempre aconteceu, os motoristas menosprezam os pedestres e os ciclistas"

Um trecho da ciclovia na avenida Augusto Montenegro, nas proximidades da Mário Covas e Rodovia do Tapanã, sentido Entroncamento, está sendo utilizado de forma indevida por condutores de carros e motos. A prática desrespeita o direito de ciclistas e pedestres e causa revolta em quem precisa do espaço para se locomover com segurança. O aposentado Tertuliano Santos, morador da área, lamenta a situação.

“Isso sempre aconteceu, os motoristas menosprezam os pedestres e os ciclistas”, afirma o morador. Ele relata um caso de desrespeito, onde um motorista acabou acidentando uma mulher que passava por um local nas proximidades.

Para o morador, é preciso ter educação no trânsito. “Tem pessoas que não ensinam os filhos, isso deve ser ensinado em casa. Na escola se fala sobre, mas melhor seria se fosse dos pais, na própria casa para quando ele chegar na fase adulta e tiver um carro, já estar educado”, afirma.

Ele conta que já sofreu acidentes no local. “Um motorista me fechou e eu caí dentro da vala, tive que me jogar

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

“Um motorista me fechou e eu caí dentro da vala, tive que me jogar dentro da lama”

dentro da lama”, relata.

A redação integrada de O Liberal solicitou um posicionamento da Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade de Belém, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.



Trecho fica nas proximidades da Mário Covas e Rodovia do Tapanã

O projeto “Você Repórter” busca reforçar a proximidade com os leitores e internautas, incentivando o jornalismo comunitário e colaborativo. Para participar, compartilhando histórias, denúncias e sugestões de matérias com a **Redação Integrada de O LIBERAL**, acesse **www.oliberal.com/voce-reporter**. Você também pode se conectar usando o QR Code ao lado ou pelo **WhatsApp (91) 98565-7449**. A equipe de reportagem irá checar as informações e publicar o conteúdo em todas as nossas plataformas.

PENSÃO ALIMENTÍCIA

Mandados de prisão crescem 29% no Pará

JUSTIÇA - O advogado Ryan Costa detalha as obrigações relacionadas à pensão alimentícia para garantir os direitos legais dos filhos

MAÍZA SANTOS
Da Redação

Em um ano, cresceu 29,2% o número de registros de boletins de ocorrência relacionados ao cumprimento de mandados de prisão por não pagamento de pensão alimentícia no Pará. Dados da Polícia Civil do Estado apontam que, em 2023, foram contabilizados 947 casos, com uma média mensal de aproximadamente 79 ocorrências. Já em 2024, esse número saltou para 1.224 registros, elevando a média para 102 casos por mês. Em 2025, até o dia 30 de abril, foram registrados 385 boletins de ocorrência semelhantes.

O tema da pensão alimentícia ganhou repercussão nas redes sociais após a exibição de um capítulo da novela Vale Tudo, da TV Globo, em que um personagem decide, depois de anos, buscar na Justiça os direitos do filho. Devido à visibilidade da situação fictícia, na vida real, no Estado de São Paulo, o número de pedidos de pensão alimentícia na Defensoria Pública cresceu 50%.

Segundo o advogado Ryan Costa, a pensão alimentícia vai muito além do simples repasse financeiro: “É um direito fundamental da criança ou adolescente, que garante não só a alimentação, mas também despesas com saúde, educação, vestuário, moradia e lazer”. Ele reforça que a pensão é uma forma de assegurar o desenvolvimento digno da criança, em igualdade de condições com outros menores. “Não se trata de caridade ou favor. É um dever legal e moral. O filho não pediu para nascer, e o mínimo que o genitor deve fazer é assumir suas responsabilidades.”

O advogado explica que a obrigação de pagar pensão decorre do princípio da solidariedade familiar, previsto no artigo 1.694 do Código Civil. “O genitor que não detém a guarda tem o dever de contribuir com a manutenção do filho de forma proporcional à sua capacidade

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Ryan Costa explica que a pensão é uma forma de assegurar o desenvolvimento digno da criança.

financeira, enquanto o responsável direto pela criança arca com os cuidados diários”, afirma. Ryan ainda lembra que essa solidariedade se estende também a outros membros da família em situações específicas. “Avós, por exemplo, podem ser chamados a complementar o valor da pensão caso o pai não tenha condições financeiras suficientes.”

Conforme o especialista, o valor da pensão não é fixo e deve ser definido com base em dois critérios: a necessidade de quem recebe e a possibilidade de quem paga. “O famoso ‘um salário mínimo de pensão’ não é uma regra. Cada caso deve ser analisado individualmente pelo juiz”, esclarece Ryan. Ele acrescenta que muitos pais acabam se confundindo, achando que há uma tabela oficial. “A verdade é que não existe um valor padrão. Tudo depende da realidade financeira de cada família, e o juiz vai analisar documentos como contratos, declarações de imposto de renda, extratos bancários, além de ouvir as partes envolvidas.”

NÃO CUMPRIMENTO E PENALIZAÇÕES

Nos casos em que o responsável pelo pagamento

não cumpre com a obrigação, o credor — geralmente o responsável legal pela criança — pode ingressar com uma ação de execução de alimentos. “Essa medida é usada para cobrar valores em atraso. Se o devedor não pagar, pode ser preso por até três meses em regime fechado”, alerta o advogado. Ele ainda ressalta que a prisão é uma medida extrema, mas necessária. “A legislação entende que a liberdade do devedor pode ser restringida quando ele deliberadamente deixa de cumprir uma obrigação essencial, como alimentar o próprio filho. Isso mostra a seriedade com que a Justiça trata o tema.”

O especialista orienta que é possível solicitar a revisão do valor da pensão em caso de mudanças significativas na situação financeira de qualquer uma das partes. “Se o pai perde o emprego ou a criança passa a ter novas necessidades, é possível pedir judicialmente um reajuste. Mas, enquanto não houver decisão judicial, o valor antigo continua valendo”, ressalta. Ele reforça que muitos pais param de pagar ou diminuem o valor por conta própria, o que pode levar à execução e até à prisão, por isso alerta que a revisão seja de forma legal.

Pensão não se restringe a menores

Outro ponto importante citado por Ryan Costa é que a pensão alimentícia não se restringe apenas a filhos menores de idade. “Filhos maiores que ainda estejam cursando o ensino superior, por exemplo, podem ter direito à pensão até concluírem os estudos, desde que comprovem a necessidade. Além disso, em casos de pais idosos ou ex-cônjuges em situação de vulnerabi-

lidade, também pode haver obrigação alimentar”, explica. Ele acrescenta que há decisões judiciais que mantêm o pagamento da pensão mesmo após os 18 anos, especialmente se o filho estiver matriculado em uma universidade e não tiver renda própria. “Cada caso é analisado com base na razoabilidade e na necessidade real.”

Diante do aumento dos

casos de prisão por inadimplência no Pará, o advogado reforça a importância da conscientização e da busca por acordos judiciais. “A pensão não deve ser vista como um fardo, mas como parte do compromisso com o bem-estar da criança. É melhor dialogar e buscar um ajuste legal do que correr o risco de sofrer sanções mais severas, como a prisão”, recomenda Ryan Costa.



Transformação social por meio de qualificação profissional

CAPACITAÇÃO - Escola de Eletricistas no Pará forma gratuitamente profissionais para atuarem no setor elétrico, abrindo caminhos para o mercado de trabalho e mudança de qualidade de vida

Em um cenário de desafios para ingressar no mercado formal, obter uma qualificação profissional gratuita de alta qualidade pode ser um divisor de águas na vida de muitas pessoas. É o que ocorre com quem ingressa na Escola de Eletricistas, uma iniciativa da Equatorial Energia com o Senai e que, no Pará, já capacitou cerca de 340 pessoas entre 2022 e 2024 em cidades como Belém, Castanhal, Santarém, Marabá, Canaã dos Carajás e Parauapebas.

O curso prepara os alunos para atuarem na rede de distribuição de energia elétrica, com direito a bolsa auxílio durante o período de es-



Curso oferece altas chances de empregabilidade: 66% dos formados já estão atuando no mercado

tudos. A capacitação inclui todas as normas regulamentadoras exigidas para atuação no setor e ainda oferece grandes chances de empregabilidade: 66% dos formados pelo curso

já estão inseridos no mercado de trabalho.

A seleção é gratuita, aberta a moradores do Pará com mais de 18 anos, ensino médio completo, CNH B ou C válida

e disponibilidade de 40 horas semanais de curso. Em 2025, Castanhal e Parauapebas recebem novas turmas com 25 vagas cada, com previsão de início para julho.

O IMPACTO DO PROJETO NA VIDA DOS ALUNOS

Mais do que um curso, a Escola de Eletricistas é, para muitos, a grande chance de transformarem suas vidas por meio de um curso com a melhor qualificação. O presidente da Equatorial Pará, Marcio Caires, comemora os resultados: “A palavra oportunidade resume essa iniciativa que é um sucesso no Pará. Trabalhamos pilares importantes como educação, empregabilidade e desenvolvimento”.

Para os alunos, os resultados são concretos. Joel Cruz, que se formou em 2024, em Belém, afirma: “Usufruímos do que havia de melhor oferecido à nossa turma. Em parceria com a Equatorial, o Senai proporcionou um curso de extrema excelência, capacitando a turma para ser absorvida pelo mercado”.

SETOR ELÉTRICO COMO PALCO DE INCLUSÃO DE GÊNERO

por mulheres, mostrando compromisso com a promoção da diversidade com a igualdade de gênero.

Jakeliny Rodrigues é um exemplo desse avanço. “Meu último emprego fixo foi como motoboy. Depois disso, me tornei mãe e dona de casa. A Escola veio para abrir os meus horizontes. Comecei como leiga, me apaixonei pelo setor e hoje estou aqui formada. O mercado prova que não existe mais profissão só para homens”.

Já Geane Samara, formanda de Castanhal, lembra com orgulho do seu caminho até aqui: “Nunca imaginei trabalhar no setor elétrico e agora estou me formando na Escola de Eletricistas. Tudo muito novo, mas bem feliz de ser uma das poucas mulheres que participou e chegou até o fim”.

2025

Neste ano, a Escola de Eletricistas segue com mais duas turmas no Pará: uma em Castanhal e outra em Parauapebas. No momento, os inscritos estão em fase de seleção e ao término do programa, mais 50 alunos estarão formados no estado.

CHAVES

Município faz 270 anos e comemora conquistas

CENÁRIO - Os avanços no turismo estão entre os principais feitos da cidade, que agora busca uma posição de destaque no setor

GABRIEL PIRES
Da Redação

Comemorando 270 anos de fundação no último dia 6 de junho, o município de Chaves reafirma sua importância como o maior em extensão territorial no arquipélago do Marajó. O secretário de Educação do município, Fellipy Fernando Soares, destaca os marcos históricos da ci-

dade, os atrativos naturais da região, como o fenômeno da pororoca e as praias locais. E aponta as ações para impulsionar o setor a partir dessas riquezas naturais da cidade.

“O município de Chaves é um dos maiores do arquipélago do Marajó. Dos 18 municípios, Chaves está entre os primeiros em área territorial. De belezas naturais, tem a praia do município,

florestas, a parte litorânea, com as ilhas. Na cidade, existem diversos cenários, com uma beleza nativa e exótica. E ainda, nos destacamos com a questão das plantações de açaí e da criação do pescado, que é muito forte”, detalha Fellipy Soares.

Com esse grande atrativo, Chaves pode se posicionar como um dos destinos para os turistas no Pará, frisa o secretário do município. “Em Chaves, a frente da cidade já é uma praia. É um

espaço muito bonito quando a maré baixa, tem um cartão postal logo na frente da cidade. Também temos a pororoca, considerando que existe uma influência ali direta do oceano. Temos essa questão geográfica que pode ser explorada, do ponto de vista da sua vocação, com a geração de renda e primando pela sustentabilidade”, detalha.

O secretário continua: “A pororoca acontece sobretudo na segunda metade do

do ano. Agora, tem os seus momentos ao longo do ano, a ênfase maior é na época de agosto, setembro. O prefeito pastor Zequinha esteve no Ministério do Turismo para que a gente possa colocar Chaves na rota do turismo”, observa Soares.

Para o secretário, a vocação turística de Chaves é inegável. “Quando o turista chega no município, ele deixa um legado que é muito mais do que o aspecto financeiro. Não podemos resumir o turista

apenas como uma pessoa única e exclusivamente que vai injetar recursos. O turista precisa dar o seu testemunho de que foi bem recebido, que a cidade ofertou para condições dele ficar bem com a sua família. E também, porque não, apresentou um preço convidativo, um preço justo do que se tem ali”, destaca

“Agora, estamos trabalhando na questão da infraestrutura do cais da cidade, da orla em frente à cidade, para agregar valor ao município, sobretudo para potencializar sua infraestrutura”.



Fellipy Fernando Soares, secretário de Educação de Chaves, destaca o crescimento e a importância do turismo no município

O que conhecer em Chaves:

- Praia de Chaves
- Praça do Pescador
- Igreja de Santo Antônio
- Igreja de São Sebastião de Arapixi
- Surf na Pororoca
- Mercado Municipal de Chaves
- Trilha na Floresta Amazônica
- Orla da cidade

FERRAMENTAS PARA OTIMIZAR A ROTINA



HOSPITAIS



SHOPPINGS



LABORATÓRIOS



CONDOMÍNIOS



CLÍNICAS



HOTÉIS



OBRAS EM GERAL



RESTAURANTES



CONSULTÓRIOS



SUPERMERCADOS

LOCAÇÕES, SERVIÇOS E TRANSPORTES

3245-1716

CONSULTA ENTULHOS 99140-5483

CONSULTA ORGÂNICOS 99352-2090

CIDADE Limpa Ambiental

RECONHECIMENTO

MESTRES DA

CULTURA

DA AMAZÔNIA

GANHAM VISIBILIDADE

NACIONAL E INTERNACIONAL

TRADIÇÃO - Referências no Pará, Curica e Damasceno seguem atuantes e com projetos em andamento. Já o legado do saudoso Mestre Sacaca, do Amapá, inspira o enredo da Mangueira e ganha programação especial em Macapá.

GEORGE MIRANDA
Especial para O Liberal

Com exuberância natural reconhecida em todo o planeta, a Amazônia é também um celeiro de riquezas culturais. Personagens, como os mestres Curica e Damasceno, do Pará, e Sacaca, do Amapá, são a própria expressão da resistência e da criatividade da região. Com vidas dedicadas à música e à cultura popular, eles sintetizam a herança afro-indígena e cabocla que molda o Norte e influencia o Brasil inteiro.

Prova disso é a escolha da Estação Primeira de Mangueira, do Rio de Janeiro, uma das mais tradicionais escolas de samba do País, que anunciou como enredo para o Carnaval 2026 a história de Mestre Sacaca, que faleceu em 1999. Intitulado “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra”, o desfile vai mergulhar na ancestralidade afro-indígena do Amapá por meio da vida e dos saberes do curandeiro Raimundo dos Santos Souza, o Sacaca.

Nascido em Macapá, ele recebeu esse apelido por seu conhecimento no uso de plantas medicinais da Amazônia. De origem negra e indígena, Sacaca se tornou conhecido como “doutor da floresta” por aplicar garrafadas, chás e simpatias no tratamento de doenças e na promoção da saúde comunitária, sempre com uma visão de equilíbrio entre ciência e espiritualidade.

O mestre também abraçou as festas populares do Amapá. Foi Rei Momo por mais de 20 anos, criou blocos carnavalescos, ajudou a fundar escolas de samba e foi defensor do Marabaixo, uma manifestação afro-amapaense que mistura música, dança e rituais.

CENTENÁRIO

A homenagem chega em um momento especial: em 2026, Sacaca completaria 100 anos de idade, o que acrescenta ainda mais peso simbólico ao reconhecimento nacional. “Essa escolha representa muito

da cultura do Amapá, do nosso jeito de ser: simples, caboclo, quilombola, negro e indígena”, afirma Fábio Souza, neto do curandeiro.

Dô Sacaca, filho do homenageado, também expressou gratidão pela escolha do enredo. “É uma honra ver o nome dele sendo levado por uma escola como a Mangueira, que vai ecoar no Brasil e no mundo. Isso ajuda a manter esse legado sempre vivo”, garante.

De acordo com Sidnei França, carnavalesco da agremiação verde e rosa, tratar de costumes afro-indígenas é algo inédito na

história da escola carioca. “Mesmo no Brasil, muitas vezes ainda predomina uma visão monolítica sobre a Amazônia, com muitas narrativas e personagens ainda inexplorados ou sem ter a devida atenção. Com sua vocação de contar ‘outras histórias’, a Mangueira vai apresentar Mestre Sacaca, um legítimo representante dessa floresta afro-indígena”, ressalta.

HOMENAGENS

Em Macapá, o Museu Sacaca mantém viva a memória do mestre. O

espaço é administrado pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA), do Governo do Estado, e atrai um público diverso, entre turistas, escolas e moradores locais. Segundo Adriana Rodrigues, coordenadora do local, a presença de interessados na história do curandeiro é constante. “O número de visitantes aumentou nos últimos anos”, relata.

A instituição conta com um memorial dedicado ao mestre, onde é possível conhecer sua trajetória por meio de objetos pessoais doados pela família e de um filme documental. “É uma honra para todos nós ver o Mestre Sacaca sendo reconhecido nacionalmente com a homenagem da Mangueira. Vamos repre-

sentar com muito orgulho os saberes tradicionais da Amazônia”, destaca a coordenadora do espaço.

Para 2026, o museu planeja uma programação especial em parceria com a família do defensor do Marabaixo para marcar os 100 anos de nascimento de Sacaca. O objetivo é celebrar todas as fases da vida do mestre. “Queremos relembrar toda a cultura e o legado deixado por ele, que continua vivo no nosso modo de vida, no respeito à natureza e na ancestralidade amazônica”, reforça Adriana.

LIBERAL
AMAZON

Use a câmera
do seu celular
para acessar
o conteúdo
multimídia.



Um dos principais nomes desse movimento é Raimundo Leão Ferreira Filho, o Mestre Curica, referência da guitarrada paraense e exemplo de inovação na música amazônica

One of the main names in this movement is Raimundo Leão Ferreira Filho, Mestre Curica, a reference in Pará "guitarrada" and an example of innovation in Amazonian music

ICOR MOTA / O LIBERAL



RECOGNITION

Masters of Amazonian
culture gain national
and international
visibility

TRADITION - References in Pará, Curica and Damasceno are still active and have projects underway. The legacy of late Sacaca, from Amapá, inspires Mangueira's plot samba and gains a special program in Macapá

GEORGE MIRANDA
Special for O Liberal.
Translated by André Luis
Borges Lima; Sílvia Benchimol
and Ewerton Branco (ET-
Multi/ UFPA)

With its natural exuberance recognized the world over, the Amazon is also a storehouse of cultural riches. People like the masters Curica and Damasceno, from Pará, and Sacaca, from Amapá, are the very expression of the region's resistance and creativity. With lives dedicated to

music and popular culture, they synthesize the Afro-indigenous and caboclo heritage that shapes the North and influences the whole of Brazil.

Proof of that is the choice of Estação Primeira de Mangueira, from Rio de Janeiro, one of the most traditional samba schools in the country, which has announced the story of Mestre Sacaca, who died in 1999, as its storyline for Carnival 2026. Entitled "Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardiã da Amazônia Negra" [Master Sa-

caca of Tucuju Enchantment - The Guardian of the Black Amazon], the parade will delve into the Afro-indigenous ancestry of Amapá through the life and knowledge of the healer Raimundo dos Santos Souza, or Sacaca. Born in Macapá, he received this nickname for his knowledge of Amazonian medicinal plants. Of black and indigenous origin, Sacaca became known as the "doctor of the forest" because he used "garrafadas" [drinks made from medicinal plants, often macerated in alcohol or another liquid, and used in folk medicine], teas and sympathies to treat illnesses and promote community health, pursuing balance between science and spirituality.

Master Sacaca also embraced Amapá's popular festivals. He was "King Momo" for over 20 years, created carnival blocks, helped found samba schools and was a defender of Marabaixo, an Afro-Amapá manifestation that mixes music, dance and rituals.

CENTENARY

The tribute comes at a special time: in 2026, Sacaca would have turned 100 years old, which adds even more symbolic weight to his national recognition. "This choice represents a lot of Amapá's culture, our way of being: simple, caboclo, quilombola, black and indigenous," says Fábio Souza, the healer's grandson.

Dô Sacaca, the honoree's son, also expressed his gratitude for the samba school choice of storyline. "It's an honor to see his name being carried by a school like Mangueira, which will echo throughout Brazil and the world. This helps to keep his legacy alive," he said.

According to Sidnei França, the green and pink school's carnival designer, dealing with Afro-indigenous customs is unprecedented in the history of the Rio de Janeiro school. "Even in Brazil, a monolithic view of the Amazon still often prevails, with many narratives and characters still unexplored or not given due attention. With its vocation to tell 'other stories', Mangueira will present Mestre Sacaca, a legitimate representative of this Afro-indigenous forest," he says

HOMAGES

In Macapá, the Sacaca Museum keeps the master's memory alive. The space is run by the Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA) [Institute for Scientific and Technological Research] from Amapá state government and attracts a diverse public, including tourists, schools and local residents. According to Adriana Rodrigues, the site's coordinator, the presence of people interested in the healer's story is constant. "The number of

visitors has increased in recent years," she affirms.

The institution has a memorial dedicated to the master, where one can learn about his career by means of personal objects donated by his family and a documentary film. "It's an honor for all of us to see Mestre Sacaca being recognized nationally with the Mangueira tribute. We are going to proudly represent the traditional knowledge of the Amazon," highlights the coordinator of the space.

Para 2026, o museu planeja uma programação especial em parceria com a família do defensor do Marabaixo para marcar os 100 anos de nascimento de Sacaca. O objetivo é celebrar todas as fases da vida do mestre. "Queremos relembrar toda a cultura e o legado deixado por ele, que continua vivo no nosso modo de vida, no respeito à natureza e na ancestralidade amazônica", reforça Adriana.

For 2026, the museum is planning a special program in partnership with the family of the musician, defender of Marabaixo, to mark the 100th anniversary of Sacaca's birth. The aim is to celebrate all the stages of the master's life. "We want to recollect all the culture and legacy left by him, which remains alive in our way of life, respect for nature and Amazonian ancestry," emphasizes Adriana.

Mestre Curica é referência da guitarrada no Pará

Se no Amapá, o centenário de Sacaca mobiliza os atores locais e ecoa no país, no Pará, mestres da música popular seguem em plena atividade. Um dos principais nomes desse movimento é Raimundo Leão Ferreira Filho, o Mestre Curica, referência da guitarrada paraense e exemplo de inovação na música amazônica.

Ele nasceu em 1949, em Marituba, município da Região Metropolitana de Belém. Mergulhou, desde cedo, no universo musical. O pai dele era banjista e, aos nove anos de idade, Curica já tocava bateria. Com o tempo, dominou o banjo e, depois, desenvolveu a “guitarrinha cabocla”, instrumento musical que mistura banjo e guitarra elétrica e que se tornou a marca registrada do artista.

Além dessa criação inovadora, Curica se diferencia por compor letras para suas músicas, algo raro em um gênero predominantemente instrumental. “A guitarrinha tem afinação diferente e um som mais metálico, que se encaixa perfeitamente nos nossos ritmos, como o carimbó, o merengue e a cumbia. E combina com uma boa letra também”, explica.

Nos anos 2000, ele fundou o projeto Mestres da Guitarrada, ao lado dos músicos paraenses Aldo Sena e Mestre Vieira (falecido em 2018). O trio também ajudou a levar o som amazônico para o cenário nacional e internacional.

TRAJETÓRIA

Aos 75 anos de idade, dos quais mais de 60 foram dedicados à arte, Curica já se apresentou em sete países, incluindo Portugal, México e Alemanha. Foi reconhecido como o melhor banjista do mundo em um festival na Ilha da Madeira. O músico soma mais de 2.700 composições e perdeu as contas de quantos artistas já gravaram suas canções.

Mesmo com uma longa estrada percorrida, Curica nem pensa em se aposentar e ainda mantém viva a missão de formar novos talentos. “A música não pode acabar. Você tem que cultivar o que aprendeu e sempre buscar fazer o melhor. Eu ensino para que os alunos toquem melhor do que eu. É isso que me deixa realizado”, relata.

DAMASCENO

No arquipélago do Marajó, o também paraense Damasceno Gregório dos Santos, artisticamente conhecido como Mestre Damasceno, tornou-se referência no carimbó, nas toadas e na poesia oral. Nascido em 1954, na comunidade quilombola do Salvá, em Salvaterra, ele perdeu a visão aos 19 anos, após um acidente de trabalho, e encontrou na cultura popular o caminho para reinventar seu olhar sobre o mundo. “Eu tinha o dom. Com a perda da visão, precisava encontrar outra forma de enxergar a vida. A cultura popular foi o meu caminho de reconstrução”, relembra.

Compositor, cantor de carimbó, repentista e mestre da tradição marajoara, Damasceno é também o criador do Búfalo-Bumbá, manifestação junina que mescla teatro popular, cultura quilombola e elementos da natureza amazônica. Com mais de 400 composições autorais e seis álbuns gravados, ele é um símbolo de resistência e da força cultural do Norte do Brasil. “Fui o primeiro mestre de bumbá do arquipélago. A gente tem que continuar insistindo para que essa cultura nunca acabe”, defende.

Ao longo de seus 70 anos de vida, com cinco décadas dedicadas à cultura marajoara, Mestre Damasceno coleciona importantes reconhecimentos. Em 2023, sua obra foi declarada patrimônio cultural imaterial do Estado do Pará, por meio da Lei nº 10.141. Ele também foi homenageado pela Escola de Samba Paraíso do Tuiuti, no Carnaval do Rio de Janeiro, que levou o Búfalo-Bumbá para a Sapucaí. No mesmo ano, recebeu a Comenda Eneida de Moraes, a Medalha Mestre Verequete e o título de Cidadão de Belém, entre outras distinções.

Já em 2025, o mestre foi agraciado com o título de Comendador da Ordem do Mérito Cultural, a maior honraria do Ministério da Cultura, entregue em cerimônia oficial no Rio de Janeiro. A sua música, cheia de vida e memória, segue ecoando por todo o Pará e além, lembrando a todos que “a cultura é um valor que nunca morre, pois se renova a cada canto, tambor e dança”, defende Damasceno.



Aos 75 anos, dos quais mais de 60 dedicados à arte, Curica já se apresentou em sete países, incluindo Portugal, México e Alemanha

At the age of 75, of which more than 60 have been dedicated to his art, Curica has performed in seven countries, including Portugal, Mexico and Germany



Mestre Curica is a reference for ‘guitarrada’ in Pará

TRAJECTORY

At the age of 75, of which more than 60 have been dedicated to his art, Curica has performed in seven countries, including Portugal, Mexico and Germany. He was recognized as the best banjo player in the world at a festival on the island of Madeira. The musician has more than 2,700 compositions and has lost count of how many artists have recorded his songs.

Even though he's come a long way, Curica isn't even thinking of retiring and still keeps alive his mission of training new talents. “Music can't die. You have to cultivate what you've learned and always try to do your best. “I teach so that the students can play better than me. That's what keeps me going,” he says.

DAMASCENO

In the Marajó archipelago, Damasceno Gregório dos Santos, also from Pará, artistically known as Mestre Damasceno, has become a reference in carimbó, “toadas” [music and poetry associated with cultural manifestations] and oral poetry. Born in 1954, in the quilombola community of Salvá, in Salvaterra, he lost his sight at the age of 19, after an accident at work, and found in popular culture the way to reinvent his view of the world. “I had the gift. With the loss of my sight, I needed to find another way of looking at life. Popular culture was my path to reconstruction,” he recalls.

Composer, carimbó singer, “re-

pentista” [impromptu composer] and master of the Marajoara tradition, Damasceno is also the creator of Búfalo-Bumbá, a June event that mixes popular theater, quilombola culture and elements of Amazonian nature. With more than 400 compositions to his name and six albums recorded, he is a symbol of resistance and cultural strength in the north of Brazil. “I was the first bumbá master in the archipelago. We have to keep insisting that this culture never ends,” he says.

Throughout his 70 years of life, with five decades dedicated to Marajoara culture, Mestre Damasceno has collected important signs of recognition. In 2023, his work was declared an intangible cultural heritage of the state of Pará, by Law No. 10,141. He was also honored by the Paraíso do Tuiuti Samba School, at the Rio de Janeiro Carnival, which took the Búfalo-Bumbá to Sapucaí. In the same year, he received the Eneida de Moraes Commendation, the Mestre Verequete Medal and the title of Citizen of Belém, among other distinctions.

, the master was awarded the title of Comendador da Ordem do Mérito Cultural [Commander of the Order of Cultural Merit], the highest honor of the Ministry of Culture, at an official ceremony in Rio de Janeiro. His music, full of life and memory, continues to echo throughout Pará and beyond, reminding everyone that “culture is a value that never dies, because it is renewed with every song, drum and dance”, defends Damasceno.

Saberes inspiram a juventude amazônida

A trajetória dos mestres reverbera nas novas gerações de artistas da Amazônia. Um exemplo disso é o percussionista e banjista Marcelino Santos, de 26 anos. Morador de Belém, ele se apaixonou pelo carimbó aos 11 anos, ao assistir à apresentação de um grupo na igreja que frequentava. Tempos depois, conheceu Curica pessoalmente e passou a aprender com o mestre. “Eu estava começando a tocar banjo e ele se prontificou a me dar algumas dicas”, recorda.

Mais do que técnica, o contato com idolo é uma aula sobre valores. “Ele me ensinou a levar a vida com leveza, a valorizar as nossas raízes e a transmitir felicidade com a música. Isso moldou minha visão como artista”, diz Marcelino, que hoje integra grupos de carimbó e tem a honra de tocar ao lado dos mestres da cultura da Amazônia, incluindo o Curica.

AMPLIAÇÃO

Para Cláudia Palheta, doutora em História Social da Amazônia e também carnavalesca, o desfile da Mangueira tem potencial de ampliar o reconhecimento nacional de mestres que moldam os saberes populares da região. “O carnaval das escolas de samba é um potente cronista do país. Quando atravessa até a região Norte para valorizar fazedores de cultura, permite que o Brasil inteiro tome consciência da importância dessas figuras”, salienta.

Ela acredita que esse tipo de homenagem tem um efeito duplo: além de informar o público de outras regiões, também provoca orgulho e reconhecimento entre os próprios amazônidas. “A escola de samba atua como esse agente externo que exalta e desperta”, aposta.

Sobre Curica, Damasceno e Sacaca, a pesquisadora os define como “instrumentos de transmissão da fala da floresta”, seja por meio das poções de cura ou da música. “Os mestres têm o mágico dom de interagir com a natureza, de escutar e sentir o que ela é. Isso é o que torna seus saberes tão fundamentais para a Amazônia”, aponta a estudiosa.

Segundo Cláudia Palheta, a cultura da Amazônia é um movimento constante. “Não estamos falando de um santuário imaculado. Ela se alimenta de bois e quadrilhas vindas do Nordeste, inventa nobres pássaros juninos a partir da corte europeia e transforma escolas de samba no que é o carnaval do Pará. Essa região mastiga e regurgita culturas, vive e produz sem parar”, finaliza.

PROGRAMAÇÃO

Nos dias 27 e 28 deste mês, o Mestre Curica vai levar o som da guitarrada da Amazônia para a terceira edição do Festival Master Cordas, em Cabo Verde. O evento celebra os 50 anos de independência do país africano, e o mestre passará seu aniversário de 76 anos, no dia 26 de junho, do jeito que gosta: em viagem, trabalhando e levando alegria para as pessoas por meio da música.

Já Mestre Damasceno será homenageado pelo Governo do Estado do Pará na 28ª edição da Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, ao lado da escritora e poeta Wanda Monteiro, em agosto deste ano.

Em comum, os dois seguem atuantes e têm buscado repassar suas culturas adiante. “Sempre pedi para ver minha obra valorizada em vida. Não por vaidade, mas para que as futuras gerações reconheçam o valor da nossa cultura e a mantenham viva”, enfatiza o mestre Curica.



GUTO NUNES

Os mestres Damasceno (acima), do Pará, e Sacaca, do Amapá, são a expressão da resistência e da criatividade da região, com vidas dedicadas à música e à cultura popular

The masters Damasceno (on top), from Pará, and Sacaca, from Amapá, are the very expression of the region's resistance and creativity, with lives dedicated to music and popular culture



ARQUIVO DE FAMÍLIA



Knowledge inspires the amazon youth

The trajectory of the masters reverberates in the new generations of Amazonian artists. An example of this is 26-year-old percussionist and banjo player Marcelino Santos. A resident of Belém, he fell in love with carimbó at the age of 11, when he saw a group perform at the church he attended. Later, he met Curica in person and began to learn from him. “I was just starting to play the banjo and he offered to give me some tips,” he recalls.

More than technique, contact with the idol is a lesson in values. “He taught me to take life lightly, to value our roots and to transmit happiness through music. This has shaped my vision as an artist,” says Marcelino, who is now a member of carimbó groups and has the honor of playing alongside the masters of Amazonian culture, including Curica.

EXPANSION

For Cláudia Palheta, a PhD in Social History of the Amazon and also a carnivalesque professional, Mangueira’s parade has the potential to increase national recognition of the masters who shape the region’s popular knowledge. “Samba school carnival is a powerful chronicler of the country. When it goes all the way to the North to recognize culture makers, it allows the whole of Brazil to become aware of the importance of these figures,” she says.

She believes this kind of tribute has a double effect: as well as informing the public in other regions, it also provokes pride and recognition among the Amazonians themselves. “The samba school acts as this external agent that exalts and awakens,” she bets.

Regarding Curica, Damasceno and Sacaca, the researcher defines them as

“instruments for transmitting the voice of the forest”, whether through healing potions or music. “The masters have the magical gift of interacting with nature, of listening and feeling what it is. This is what makes their knowledge so fundamental to the Amazon,” she points out.

According to Cláudia Palheta, Amazonian culture is a constant movement. “We’re not talking about a pristine sanctuary. It feeds on bois bumbás and quadrilhas from the Northeast, creates noble June birds from the European court and transforms samba schools into the carnival of Pará. This region chews and regurgitates cultures, lives and produces non-stop,” she concludes.

EVENT AGENDA

On the 27th and 28th of this month, Mestre Curica will bring the sound of the

Amazonian guitar to the third edition of the Master Cordas Festival in Cape Verde. The event celebrates the 50th anniversary of the African country’s independence, and Mestre Curica will spend his 76th birthday, on June 26, the way he likes it: traveling, working and bringing joy to people with music.

Mestre Damasceno, on the other hand, will be honored by the Pará State Government at the 28th edition of the Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes [Pan-Amazon Book and Multivoice Fair], alongside writer and poet Wanda Monteiro, in August this year.

Both artists are still active and have tried to pass on their cultures. “I always longed to see my work valued during my lifetime. Not out of vanity, but so that future generations recognize the value of our culture and keep it alive,” emphasizes Mestre Curica.



PARCERIA INSTITUCIONAL

A produção do Liberal Amazon é uma das iniciativas do Acordo de Cooperação Técnica entre o Grupo Liberal e a Universidade Federal do Pará. As reportagens que envolvem pesquisas e estudiosos da UFPA são revisadas por profissionais da academia. A tradução do conteúdo é também realizada pelo acordo, através do projeto de pesquisa ET-Multi: Estudos da Tradução: multifaces e multisemioses.

INSTITUTIONAL PARTNERSHIP

The production of Liberal Amazon is one of the initiatives of the Technical Cooperation Agreement between the Liberal Group and the Federal University of Pará. The articles involving research from UFPA are revised by professionals from the academy. The translation of the content is also provided by the agreement, through the research project ET-Multi: Translation Studies: multi-faces and multisemiotics.

RESPEITO AMBIENTAL

UFPA investe em tecnologias com produtos da Amazônia

BIOSSOLUÇÕES - Pesquisadores miram em formas sustentáveis para desenvolver produtos, como temperos aprimorados e cosméticos naturais

BRUNO ROBERTO
Especial para O Liberal

A Amazônia é rica em recursos naturais que oferecem inúmeros benefícios e alternativas sustentáveis à comunidade, embora muitos sejam desperdiçados. Nesse contexto, surge, em 2023, o Laboratório de Biossoluções e Bioplásticos da Amazônia (Laba) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que atua na pesquisa de tecnologias inovadoras e sustentáveis, a fim de desenvolver biossoluções que levem ao desenvolvimento econômico e social de uma maneira ecologicamente responsável. O laboratório atua em projetos como embalagens biodegradáveis à base de açaí, cosméticos naturais e óleos amazônicos.

“Nosso laboratório sempre vai buscar inovações para conseguirmos ter um desenvolvimento sustentável efetivo na região amazônica. Todos os alunos, além de trabalharem a parte técnica, primam pela sustentabilidade”, relata o coordenador do Laba, Davi Brasil, acerca da missão do laboratório de trabalhar com respeito ao meio ambiente.

Localizado na faculdade de Engenharia Química da UFPA, o Laba reúne alunos de várias esferas acadêmicas, desde quem está na graduação até estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além do meio universitário, o laboratório recebe alunos do ensino médio, por meio de projetos de iniciação científica, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM).

O contato dos estudantes com as pesquisas no laboratório possibilita um maior entendimento da teoria acadêmica. “É um divisor de águas na minha formação. Desde os primeiros momentos no laboratório, trabalhando com leite de jorro e secagem de materiais, percebi que a ciência vai muito além da sala de aula. É na pesquisa que a teoria ganha vida, que os conceitos se transformam em resultados que podem impactar a sociedade”, conta Nian Queiroz, doutorando em engenharia química.

EMBALAGENS

O processo de produção do açaí que chega às cuias dos paraenses resulta no descarte de grandes quantidades de caroços do fruto, que podem ser utilizados de várias formas.



Nosso laboratório sempre vai buscar inovações para um desenvolvimento sustentável efetivo na região amazônica.”

DAVI BRASIL
Coordenador do Laba

Pensando nisso, um dos projetos desenvolvidos pelo Laba utiliza o caroço do açaí para a produção de embalagens biodegradáveis.

O caroço é rico em tanino, uma substância que, ao incorporá-la com o amido de mandioca, resulta na produção de bioplásticos, uma alternativa sustentável ao plástico do petróleo presente na maioria dos produtos utilizados no cotidiano. “Estamos falando de um plástico (de petróleo) que dura na natureza até centenas de anos, que poderia estar sendo substituído por um material que, na natureza, em até 180 dias estaria degradado”, explica o professor José Rego, que coordena pesquisas no Laba.

PIMENTA APRIMORADA

Outro projeto do Laba envolve recobrir a semente da pimenta do reino com um filme comestível de amido de mandioca, o que aumenta a validade dela de dois para oito anos, em comparação com o produto não recoberito. Além de superar o tempo de vida útil, a película preserva as características da pimenta do reino, como o cheiro e o sabor.

“A semente tem uma capacidade de absorver água. Quando ela absorve água, fica uma condição propícia para o aparecimento de fungos. Então, quando eu isolo essa pimenta, diminui a capacidade desses fungos a atacarem. Dessa forma, eu aumento o tempo de vida útil e preservo as essências da pimenta”, detalha José Rego.

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Potencial dos óleos da Amazônia é matéria-prima para pesquisadores do Laba

“O óleo de açaí é rico em atividade antioxidante”, exemplifica Thayssa Abreu, graduanda de engenharia química que atua no Laba



Coordenador do Laba, Davi Brasil destaca a missão do laboratório de trabalhar com respeito ao meio ambiente



Beleza saudável com produtos amazônicos

Os produtos de beleza e de cuidados com a pele também podem ser beneficiados a partir do uso de recursos naturais amazônicos, como óleos vegetais extraídos no laboratório (açaí, castanha-do-Pará, andiroba, buriti) e manteigas (de murumuru e cupuaçu).

O uso dos produtos amazônicos oferece benefícios aos cosméticos produzidos, como o combate aos radicais livres – que podem prejudicar células do corpo – por meio de antioxidantes. “O óleo de açaí é rico em atividade antioxidante. Então, fazemos a extração, analisamos o óleo e o implementamos em um cosmético para fazer um benefício à pele”, exemplifica Thayssa Abreu, graduanda de engenharia

química que atua no Laba.

ÓLEOS DA AMAZÔNIA

Os pesquisadores do Laba reaproveitam recursos e resíduos, como folhas, amêndoas e sementes, que seriam descartadas, com a finalidade de gerar novos produtos com novas funcionalidades.

Entre esses estão os óleos da Amazônia, que têm potencial antibactericida, cicatrizante, aromatizante e outras aplicações. Os óleos são feitos a partir da andiroba, açaí, castanha-do-Pará, copaíba e outros recursos.

“Buscamos sempre avaliar a questão da biodiversidade e da bioeconomia. O que podemos fazer com o que antes era descartado pela popula-

ção”, informa a doutoranda Nayara Silva, que atua com diversas etapas do processo de produtos naturais.

DESAFIOS

Para produzir todos esses projetos, são necessários muitos equipamentos, pesquisadores e manutenção, o que gera um custo alto – sendo esse o maior desafio da pesquisa. “A manutenção do laboratório precisa de recursos financeiros para conseguirmos fazer manutenção, conseguir equipamentos, pagar bolsa para os alunos. Então, é importante que a iniciativa pública e privada enxergue os laboratórios dessa forma”, afirma o professor Davi Brasil.

DIA MUNDIAL DO FUSCA

Modelo segue conquistando gerações de apaixonados

TRADIÇÃO - O carro chegou ao Brasil em 1950, se popularizou e hoje é xodó familiar

ANDRÉIA SANTANA
Especial para O Liberal

Mesmo com o lançamento anual de inúmeros modelos modernos de diferentes marcas, há um carro que continua ocupando um lugar especial na memória afetiva de muitas pessoas: o fusca. Lançado em 1938 e fabricado até 2003, o modelo, que já foi o veículo mais vendido do mundo, segue como o queridinho de apaixonados por automóveis.

Por isso, hoje (22), é comemorado o Dia Mundial do Fusca. A data foi ideia do brasileiro Alexander Gromow, em 1995, para celebrar o modelo que foi

eleito o carro do século. Isso porque, em 22 de junho de 1934, há exatos 89 anos, foi assinado o contrato entre a associação nacional da indústria automobilística alemã e Ferdinand Porsche para fabricar o Volkswagen (ou “carro do povo”, em tradução livre do alemão).

O fusca chegou ao Brasil em 1950. Logo se popularizou no país e conquistou gerações, um amor que passou de pais para filhos. É o caso do médico Jorge Rodrigues. Para ele, o carro vai além de um simples veículo: é uma relíquia que carrega histórias, afetos e lembranças que o tempo não apaga. O amor pelo modelo começou com as histórias

A data que comemora o considerado carro do século foi idealizada por um brasileiro

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



CARMEM HELENA / O LIBERAL

Jorge Rodrigues cultiva o amor pelo fusca há anos, tradição ensinada pelo pai

do pai, o que gerou o afeto que ele cultiva pelo próprio fusca, cor creme, o primeiro que adquiriu.

“A vontade de ter um fusca começou desde criança, quando meu pai contava as histórias que ele tinha sobre o fusca. Foi um dos primeiros carros que ele teve, e ele teve mais de um. Então, sempre em roda de família, ele contava histórias engraçadas que vivenciou dentro dos fuscas que teve e, a partir daí, surgiu a vontade de, também um dia, ter um fusca

para ter algumas histórias colecionáveis, assim como ele tinha também”, conta.

Assim como o pai passou o amor para ele, Jorge já vê o mesmo amor pelo fusca refletido nos três filhos. “Meus filhos são apaixonados pelo fusca. Minha filha morre de ciúmes e, quando alguém vem em casa, ela logo me fala: ‘Papai, tocam no seu Fusca’. Então, é uma paixão que já está passando para os filhos”, completa.

Para Jorge, a vontade de ter mais fuscas aumenta todos os dias e ele

está sempre em busca da oportunidade perfeita para comprar mais um, mas pondera o trabalho de ter outro carro antigo.

“Esse é meu primeiro e único Fusca, mas tenho vontade de ter outros. Na verdade, sempre que vejo Fuscas abandonados, fuscas à venda, tento dar uma sondada. É a vontade de ter. Mas ter carro antigo é algo que também dá trabalho, não é só ter, você tem que cuidar também. Então, atualmente, é o meu único fusca”, contou.

TOTEM DE SEGURANÇA MÁXIMA

O futuro da sua proteção!

Viva em uma área tranquila com um produto que detecta comportamentos suspeitos, e você acompanha por aplicativo. Ideal para o seu negócio, condomínio, instituição de ensino e onde mais você precisar para se sentir protegido.



saiba mais

MaximaProtecao @maxima.seguranca f maximaprotecao
(91) 3222-1122 www.maximaseguranca.com.br

EM HUMANO

Pará registra 4 mil falhas na assistência à saúde

BALANÇO - Desse total, 14 foram erros cirúrgicos, segundo dados da ONA. Falha na administração de remédios está entre as ocorrências mais graves.

DA REDAÇÃO

Entre agosto de 2023 e julho de 2024, o Pará contabilizou 4.535 ocorrências relacionadas a falhas na assistência à saúde, que incluem erros de profissionais. Deste total, no Estado, 14 estão relacionados a equívocos durante procedimentos cirúrgicos. No mesmo período, foram registrados 396.629 casos de falha em todo o Brasil. Os dados foram levantados pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), com base em informações fornecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Entre as ocorrências mais graves, estão a administração incorreta de medicamentos, seja por dosagem ou tipo errados, e a realização de cirurgias em locais equivocados no corpo dos pacientes. Além disso, destacam-se casos de lesão por pressão, divididos em três tipos: contusão (lesão dos tecidos moles causada por trauma), entorse (alongamento dos ligamentos) e luxação, considerada a mais grave, em que há deslocamento do osso da articulação. Esses dados refletem a seriedade das falhas no sistema de saúde brasileiro e o impacto que podem ter na segurança do paciente.

SITUAÇÕES

A gerente de Operações da ONA, Gilvane Lolato, explica que as falhas relacionadas à assistência à saúde não são caracterizadas somente como erro médico. O impacto dessas falhas, dependendo da situação, pode ser muito grande - como, por exemplo, levando ao óbito do paciente. “Por isso, tem que ter a consciência de que os profissionais, se eles seguirem os protocolos, as medidas preventivas, os padrões que foram estabelecidos, a gente consegue evitar. E um ponto importante é que essas mais de 4.500 falhas no Pará poderiam ter sido evitadas”, analisa a gestora da ONA.

“Quando a gente fala de falhas evitáveis, significa que existe uma barreira e uma medida preventiva, uma tarefa que deveria ter sido executada e não foi. É impor-

tante destacar aqui o impacto gigantesco para o paciente e família. Então, a gente tem que sim cumprir com os protocolos [de saúde], com os processos, justamente para evitar que as falhas aconteçam. E preparar bem os profissionais, trabalhar melhor a educação e a capacitação desses profissionais”, acredita Lolato.

CARACTERÍSTICAS

Para que o erro médico seja caracterizado, de fato, leva-se em consideração três fatores: o dano (lesão ou morte), a ação do profissional (atendimento) e a causalidade entre estes dois primeiros fatores, como pontua o voluntário da Associação Brasileira de Apoio às Vítimas de Erro Médico (Abravem), Fernando Polastro. “A culpa (um quarto elemento que orbita a questão), geralmente ocorre por negligência, imperícia ou imprudência. Estes fatores devem ser provados pela vítima durante o processo. Ao se analisar um caso para a verificação do erro é fundamental sabermos distinguir o erro do insucesso”, explica.

“Este último geralmente decorre de falha não imputável ao médico/instituição e que depende da natural limitação da medicina, que por vezes não possibilita um diagnóstico com absoluta certeza, podendo confundir o profissional e levá-lo a uma condução não ideal. O erro médico é democrático, atingindo a todos indistintamente. No entanto, observamos um número maior de ações que têm como vítimas crianças e jovens, porque estas causam mais comoção diante de um erro do profissional/entidade de saúde”, acrescenta Polastro.

Polastro ainda completa: “A obstetrícia e a pediatria estão entre as especialidades mais acionadas na justiça. Anestesiologia, ortopedia, cirurgia plástica e, mais recentemente, os procedimentos estéticos realizados por profissionais de odontologia, seguem estas duas primeiras. As especialidades laboratoriais e de exames por imagem também podem ser acionadas, uma vez que erram com



Realização de cirurgias em locais equivocados do corpo do paciente também faz parte de uma das ocorrências mais graves registradas



O erro médico é democrático, atingindo a todos indistintamente. No entanto, observamos um número maior de ações que têm como vítimas crianças e jovens.”

FERNANDO POLASTRO
Voluntário da Abravem

certa frequência”.

Diante de casos de falhas médicas, o voluntário da Abravem pontua que o primeiro passo a ser adotado é buscar auxílio profissional para avaliar o caso tecnicamente no sentido de verificar se o erro realmente se caracteriza, independentemente do dano estar relacionado a uma lesão ou óbito. “Verificada a ocorrência do erro, é fundamental acionar os responsáveis na esfera jurídica e disciplinar”, observa.

“Primeiro, porque é seu direito procurar a justiça quando sofre um dano em consequência de um erro de outra pessoa, física ou jurídica. Segundo, porque as consequências da condenação desses profissionais/entidades têm a função didática de evitar que eles continuem agindo de forma a ocasionar danos a outros. Sem a denúncia e sem o acionamento da justiça, a tendência é que os profissionais/entidades de saúde sejam cada vez mais imperitos, negligentes e imprudentes com os seus pacientes”, reforça Fernando Polastro.

Casos na justiça aumentam no Brasil

Muitos casos são judicializados. Entre 2020 e 2024, o número de processos judiciais por erros de profissionais na saúde no Brasil cresceu 158%, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Esse aumento foi ainda maior entre 2023 e 2024, com uma alta de 506%. No último ano, foram registradas 74.358 novas ações, contra 12.268 no ano anterior. Até 2024, o país acumulava 139.079 ações pendentes de julgamento, um salto de 80,5% em relação aos 77.052 casos que aguardavam decisão em 2020.

Também chamado popularmente de erro médico, esses processos tratam de casos relacionados a falhas na prestação de serviços de saúde, envolvendo pedidos de indenização por danos morais e materiais — classificações utilizadas pela Justiça. No setor público, os processos por danos morais somaram 10.881, enquanto os pedidos por prejuízos financeiros (danos materiais) chegaram a 5.854. Na rede privada, os números são quase três vezes maiores: 40.851 ações por danos morais e 16.772 por danos materiais.

CRM

Atualmente, o CNJ modificou a nomenclatura de “erro médico” para “danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de saúde”, que serve

para designar uma falha na prestação do serviço médico e que gera dano ao paciente. É o que explica a presidente do Conselho Regional de Medicina do Pará (CRM-PA), Tereza Cristina Azevedo. “O CRM-PA recebe todo tipo de denúncia acerca de atendimentos prestados, seja relativo à relação médico-paciente até situações que envolvem óbito”, ressalta.

Em meio a casos de falhas, “o CRM instaura o procedimento para análise do fato e julgamento conforme os documentos apresentados, podendo haver absolvição ou condenação, conforme o Código de Processo Ético-Profissional”, diz a presidente do CRM. “O CRM-PA realiza fiscalizações e palestras de educação médica-continuada para conscientização dos médicos e ampla divulgação das normas éticas”, completa.

Atualmente, os hospitais contam com protocolos de segurança para evitar qualquer tipo de falhas e erros assistenciais. “A Resolução CFM 2056/2013 determina todos os requisitos necessários para o devido funcionamento dos hospitais. A fiscalização do CRM-PA, quando encontra alguma irregularidade, realiza recomendações para adequação do local aos termos da Resolução, retornando após um período para verificar o efetivo cumprimento das mesmas”, observa a presidente do CRM.

Número de processos judiciais por erros de profissionais da saúde

Entre 2020 e 2024 - a quantidade cresceu 158% no País;

Entre 2023 e 2024 - alta de 506%;

Casos em 2024 - 74.358 novas ações;

Casos em 2023 - 12.268;

Até 2024 - 139.079 ações pendentes de julgamento;

Em 2020 - 77.052 casos aguardavam decisão.

Indenizações

➡ No setor público - **10.881** pedidos, enquanto os pedidos por prejuízos financeiros (danos materiais) chegaram a **5.854**;

➡ Na rede privada, os números são quase três vezes maiores - **40.851** ações por danos morais e **16.772** por danos materiais.

Fonte: CNJ

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa:  lbv.org





INFORME PUBLICITÁRIO

Deputados aprovam ressarcimento para produtores rurais por queda de energia e isenção a mulheres vítimas de violência

INICIATIVA - Projetos de lei visam reduzir prejuízos financeiros frequentes a produtores de insumos agropecuários e isentar mulheres da cobrança de taxas de segunda via de documentos

falha no fornecimento de energia elétrica por parte da empresa concessionária. Eles terão direito a serem ressarcidos pelo prejuízo financeiro causado.

O ressarcimento será concedido ao produtor

rural mediante comprovação do prejuízo decorrente da falta de energia elétrica, que deverá ser atestado por meio de documentação técnica, indicando a causa da perda e sua relação direta com a interrupção no

fornecimento de energia elétrica. A concessionária terá até 30 dias para analisar e providenciar o ressarcimento, sob pena de aplicação de multa e sofrer ação judicial.

Os produtores de insumos, ou itens de pro-

dução da agropecuária no Estado do Pará enfrentam frequentemente perdas financeiras significativas em decorrência de falhas no fornecimento de energia elétrica, as quais comprometem a refrigeração adequada do produto,

levando à sua deterioração e consequente prejuízo econômico.

ISENÇÃO

Já o segundo, permite ao Poder Executivo Estadual isentar mulheres vítimas de violência patrimonial, no âmbito das relações domésticas e familiares, da cobrança de taxas de serviços para pedido de 2ª. via de documentos.

As vítimas de violência patrimonial segundo a iniciativa terão prioridade imediata no atendimento para emissão de novos documentos, cuja competência seja de órgão do poder público, cartórios, instituição ou conselho de classe e união estudantil independentemente de senhas ou marcações prévias.

FOTO: CELSO LOBO



Presidente da Alepa, deputado Chicão (MDB), liderou a sessão na última terça-feira, 17

FOTO: CELSO LOBO



Deputados realizam votação de Projetos de Lei na Assembleia Legislativa do Estado do Pará

CASO SHEILA BELÚCIO

Advogado diz que vai pedir explicações sobre morte

PROCEDIMENTO - A colaboradora do Grupo Liberal foi internada para um cirurgia de retirada de pedra na vesícula e morreu no último domingo

DA REDAÇÃO

Uma semana após a morte de Sheila Barros Belúcio, de 50 anos, colaboradora do Grupo Liberal que faleceu no último domingo (15), após complicações decorrentes de uma cirurgia de vesícula no Hospital Rio Mar, em Belém, o advogado Raul Ferraz, que representa a família da vítima, irá acionar o Conselho Regional de Medicina (CRM) e pedir a instauração de um inquérito policial para apurar os fatos. Sheila morreu após uma parada cardíaca, três dias depois de ser internada para o procedimento médico eletivo.

Representando a família de Sheila Belúcio, o advogado diz que tomará as providências jurídicas para apura-

ção da existência ou não de erro médico e causa morte. “Vamos entrar com requerimento no Conselho Regional de Medicina (CRM) e pedir a instauração de inquérito policial para apurar os fatos, além das demais providências necessárias, já que há essa suspeita”, garante.

Sheila foi internada na quinta-feira (12) para uma cirurgia de retirada de pedra na vesícula. Segundo familiares, os exames pré-operatórios não indicaram nenhuma alteração. No entanto, no dia seguinte à cirurgia, a paciente começou a apresentar dores intensas e vômitos. A acompanhante de Sheila informou que solicitou atendimento médico diversas vezes durante a madrugada, mas sem sucesso.



EVERALDO NASCIMENTO/O LIBERAL

Sheila Belúcio era colaboradora do Grupo Liberal, tinha 50 anos e morreu no último dia 15. A suspeita é de erro médico após cirurgia.

“Vamos entrar com requerimento no CRM e pedir a instauração de inquérito policial para apurar os fatos”

O quadro clínico de Sheila se agravou e, no sábado (14), ela foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde passou por uma nova cirurgia, dessa vez, no intestino. Essa intervenção foi necessária devido a uma suposta lesão provocada na primeira cirurgia, o que teria provocado uma infecção bacteriana que evoluiu para infecção generalizada.

Já no domingo (15), os médicos informaram que o quadro da paciente era estável, mas os sinais vitais apresentavam alterações. Por volta das 15h30, Sheila sofreu uma parada cardíaca e não resistiu.

Desde domingo (15), a reportagem do O Liberal solicitou posicionamento à assessoria de imprensa Hapvida NotreDame sobre o caso de Sheila. A empresa retornou a solicitação detalhando apenas o seguinte: “Recebemos seu e-mail e, desde já, lamentamos profundamente o falecimento da Sra. Sheila Barros Belúcio. Nos solidarizamos com a dor da família, amigos e colegas. Já encaminhamos o caso à gerência da Hapvida, que irá apurar todas as informações sobre o atendimento prestado. Assim que tivermos um posicionamento oficial da Hapvida, encaminharemos”.

Na quarta-feira (18), a diretora médica do Hospital Rio Mar, Vanessa Santos, afirmou que a unidade está acompanhando o caso desde domingo (15) e que foi instaurada uma auditoria para investigar o que ocorreu. No entanto, Vanessa não detalhou de fato quais procedimentos foram tomados. Outros questionamentos foram feitos à diretora, mas a gestora optou por não responder as perguntas e solicitou que a reportagem demandasse a assessoria de comunicação novamente. Porém, após reiterados pedidos feitos pela redação, nenhuma resposta foi dada.

BOIEIRAS

Festival mostra a riqueza da culinária feita no Ver-O-Peso

RIQUEZA - Evento chega à 15ª edição com a participação de grandes nomes da gastronomia, valorizando a tradição das cozinheiras locais

VITO GEMAQUE
Da Redação

O Ver-O-Peso é a essência da riqueza da culinária paraense. O cartão-postal de Belém reúne desde os ingredientes naturais até a comida pronta vendida pelas famosas boieiras, cozinheiras que preparam as refeições no local. Elas ficaram conhecidas nacionalmente através do Festival Ver-O-Peso da Cozinha Paraense, que trouxe chefs de cozinha consagrados para conhecê-las. O evento, que uniu o popular e a chamada alta gastronomia, retorna em 2025 para continuar difundindo a cultura paraense para o mundo.

O Festival Ver-o-Peso, legado do chef Paulo Martins, organizado pela família dele, retorna oficialmente em setembro deste ano. O evento foi encerrado na pandemia, em 2020. O maior e mais antigo evento gastronômico do Norte do Brasil terá a 15ª edição realizada em Belém nos finais de semana de 5 a 7 e de 12 a 14 de setembro, com o Grande Festival, no Shopping Bosque Grão-Pará. “Para mim, é uma glória muito grande, é uma alegria muito grande, uma satisfação muito grande. O Festival da Cozinha Paraense significa muito para a gente. Foi quando as boieiras começaram a aparecer. Hoje em dia, as boieiras são conhecidas no mundo to-



Asboieiras foram reconhecidas nacionalmente por meio do Festival Ver-O-Peso da Cozinha Paraense, evento que valoriza a culinária popular e local

O 15º Ver-O-Peso da Cozinha paraense volta após cinco anos: será realizado em setembro

do. Antes, ninguém conhecia, vivíamos escondidas”, conta a boieira Osvaldina da Silva Ferreira, 75, há 53 anos trabalhando com alimentação no Ver-O-Peso, sempre como cozinheira. Os conhecimentos de Osvaldina e dezenas de outras cozinheiras da maior feira aberta da América Latina estarão no festival no mesmo patamar que os grandes mestres da cozinha brasileira. Os chefs convidados aprenderão e compartilharão conhecimentos com quem mantém a cozinha paraense viva.

“Naquela época [quando começamos o festival], era tudo novo. Hoje, tudo já está muito bem divulgado. Nossos ingredientes estão todas nas ruas, pelo Brasil inteiro. Qual é a diferença? É trazer os chefs para Belém, essa é a importância do festival. Os ingredientes talvez não sejam tanto a novidade, mas a forma como a gente os usa, os nossos hábitos alimentares, a nossa cultura alimentar é o diferencial”, enfatiza a organizadora, a chef Dani Martins, filha de Paulo Martins.

LANÇAMENTO
O evento tem realização do Instituto Paulo Martins em parceria com a produtora de eventos Origem Justa. A programação incluirá degustações, aulas e uma série de atividades com a presença de chefs de todo o Brasil. Entre as atrações, estará também o lançamento do livro “Memórias de um filho do fogão”, biografia de Paulo Martins, assinada pela jornalista paraense Lorena Filgueiras. Referências da gastronomia brasileira já confirmaram presença no evento.



PRONTO SOCORRO 24 HORAS

MedicinaLiberal

Dr. David Bichara bichara@oliberal.com.br



NOITE E DIA, AO SEU LADO

www.hsmdiagnostico.com.br



Dr. Alípio Brandão - CRM 6509



Professores do curso de medicina do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

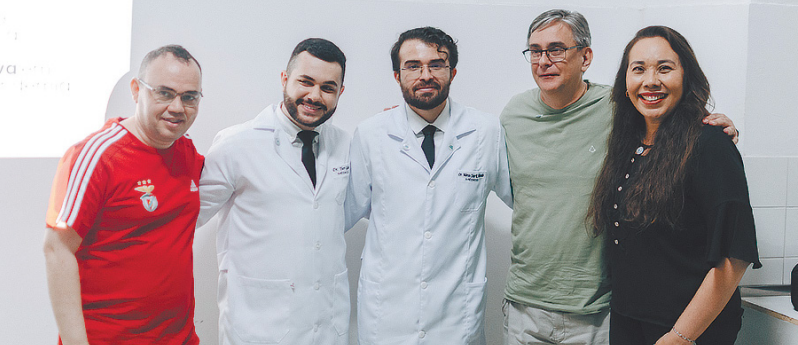
Jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Unimed Prime, coordenada pela Dra. **Helena Brígido** e participação dos Drs. **Ana Lydia Cabeça, Julius Monteiro, Nara Costa, Clarice Oliveira, Lana Moreira, Cairo Bandeira e Michele Hungria**



A médica **Carolina Buarque**, que lançou-se pelas aventuras da Saúde Indígena, no Ministério da Saúde por longos anos, está de volta à Belém, agora levando seu trabalho com atendimento humanizado e com abordagem biopsicossocial, à atenção básica da Prefeitura de Belém. Ganha o SUS e seus pacientes.



Dr. **Eduardo Costa** participou do 45º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo – SOCESP



Defesa do TCC dos alunos **Márcio César Ribeiro Marvão** e **Yuri Fadi Geha**, no curso de medicina/UFGA. Banca avaliadora: Drs. **Izaura Vallinoto** (orientadora), **Antônio Vallinoto** e **Givago da Silva Souza**.

CONFIANÇA E TRADIÇÃO

Cuidando da sua família.







Dr. **Diandro Marinho Mota** (SP) será palestrante no II Congresso Amazônico de Medicina e Inovação em Saúde com o tema “O que muda na cardiologia na era da IA e da medicina de precisão”





check up executivo

UNIQUE

SUA SAÚDE PRIME

(91) 98563-2872



Projeto Cientista do Amanhã - crianças do Colégio Mater Dei em visita ao Amaral Costa Medicina Diagnóstica



Evento Fronteiras da Oncologia, realizado em Belém – Drs. **José Luiz Carvalho, Juliana Pereira, Larissa Mota** e **Sandro Cavallero**



Maria Gabriela Perdigão concluiu o curso de medicina pelo Unifamaz e a comemoração ocorrerá no dia 27 de junho, no Hangar

OLIBERAL

BEM-ESTAR

CONFIRA BENEFÍCIOS E RISCOS DE CORRER UMA MARATONA

Corpo se transforma em máquina de resistência, mas é preciso atenção à sobrecarga. **Páginas 4 e 5.**

ALIMENTOS FERMENTADOS SÃO PASSAPORTES À SAÚDE

Estudos destacam impactos positivos no intestino e em outros órgãos. **Página 8.**



FOTOS: CLAUDIO PINHEIRO/O LIBERAL

CURA ANCESTRAL

Dança circular promove conexão coletiva

A dança circular valoriza a diversidade cultural ao incorporar danças tradicionais de diferentes povos

BENEFÍCIOS - Além de trabalhar o corpo, a técnica promove acolhimento, pertencimento e bem-estar

GABRIEL PIRES
Da Redação

Em meio a movimentos que se repetem em roda, a dança circular — prática expressiva corporal realizada em grupo — vem ganhando adeptos em Belém. Reconhecida pelos benefícios físicos, emocionais e sociais, a prática tem reunido e atraído pessoas de todas as idades. Além de trabalhar o corpo, a técnica promove acolhimento, pertencimento e bem-estar e já conta com grupos atuantes na capital. Um deles é O Cara. Para muitas pessoas, também é uma forma de aliviar sintomas da ansiedade e até mesmo ser um aliado para tratar a ansiedade.

A configuração em círculo, em uma roda aberta, cria um espaço de unidade e conexão entre os participantes. A ideia é promover a sensação de pertencimento e cooperação, como explica a psicóloga Lena Mouzinho, 67 anos, membro do grupo O Cara. Além disso, a dança circular valoriza a diversidade cultural ao incorporar danças tradicionais de diferentes povos e regiões do mundo, promovendo o respeito e o reco-

nhecimento das diversas expressões culturais.

“A dança circular é um movimento mundial de resgate de um aspecto da cultura, que está na base da cultura de muitos povos, que é a dança coletiva. Em vários povos, inclusive nos nossos ancestrais indígenas, se dança na roda para celebrar momentos marcantes e garantir que o espírito da comunidade continue vivo”, afirma Lena, que pratica a dança circular há 25 anos e reforça as vantagens para o corpo e a mente.

Configuração em círculo, em uma roda aberta, cria um espaço de unidade entre os participantes

“Aqui em Belém do Pará, no nosso caso, o trabalho é buscar fazer com que as pessoas se encontrem, para que desse encontro nasçam ações comunitárias de respeito à vida. A gente dança



Apsicóloga Lena Mouzinho explica que a prática promove a sensação de pertencimento e cooperação

para poder lembrar que nós fazemos parte de um único corpo: o universo, a terra. E que nós somos interdependentes e interconectados intimamente. Nos afetamos mutuamente, como as células do nosso corpo se afetam. E se a gente não tiver cuidado com a nossa vida e a vida do outro, a gente tende a destruir tudo, como está acontecendo.”

ACESSÍVEL

A dança circular não exige habilidades avançadas, já que as coreografias são simples e acessíveis, permitindo a participação de pessoas de todas as idades e níveis de experiência. “A prática é um

movimento mundial. Então, herdamos e nos inspiramos em danças de vários povos da Europa Oriental, de ancestrais de vários lugares do mundo e daqui da nossa terra também. Existem essas danças tradicionais e existem coreografias contemporâneas para danças contemporâneas”, relata.

“Para praticar, basta ter vontade de se juntar ao grupo, se dar permissão para viver uma condição que é nossa, do aprendiz. É preciso se dar liberdade para viver o processo de aprendizado. E o aprendiz se confunde, vai para esquerda e para direita. Muitas vezes, não por falta de habilidade, mas pela ansiedade que a

gente tem, porque nos ensinaram a nos esconder na condição de aprendiz para não parecer burro, ridículo. Então, não precisa saber dançar”, observa Lena.

Todos os passos são guiados por um focalizador, que instrui e orienta o grupo que está dançando. “O focalizador é o educador preparado para trazer a dança como foco, ensinar o círculo. As pessoas vão aprendendo e logo está todo mundo dançando de uma forma mais harmônica, especialmente se nos dermos permissão. Qualquer idade também pode participar”, frisa Lena.

VEJA MAIS NA PÁGINA 2.

GABRIEL PIRES
Da Redação

No aspecto emocional, a dança circular favorece o autoconhecimento e a autorregulação, já que o praticante é convidado a se conectar com o próprio corpo e com os sentimentos que emergem durante a prática. A repetição dos passos em sintonia com a música pode induzir estados meditativos, de calma e presença, funcionando como uma forma de terapia corporal. Lena Mouzinho chama atenção para o sentimento de bem-estar e paz de espírito, mas que também a dança também é um mecanismo terapêutico e aliado à saúde.

Outras vantagens, como a redução da ansiedade e estresse, são alguns dos principais ganhos com a prática da dança. E ainda, socialmente, a dança circular é uma forma de promover a integração e inclusão. Lena também lembra que a dança circular aproxima as pessoas, criando um espaço seguro de partilha, acolhimento e cooperação.

“Há a produção de drogas naturais que cuidam do nosso corpo e do nosso humor. Tem muitos psiquiatras e psicólogos encaminhando pessoas para a roda, para exercitar nessa prática a descoberta que a saúde está dentro da gente.



CLAUDIO PINHEIRO/OLIBERAL

QUALIDADE DE VIDA

Via de autoconhecimento e a **autorregulação**

BENEFÍCIOS - A dança circular aproxima as pessoas, criando um espaço seguro de partilha, acolhimento e cooperação

Dança circular ajuda na redução da ansiedade e do estresse, diz psicóloga

Há ganhos para o emocional, físico, social e espiritual”, diz a psicóloga.

A militar aposentada Yolanda de Luna, de 56 anos, participa uma vez por semana de rodas de dança circular. Durante uma visita a Belém, ela teve a oportunidade de integrar uma roda realizada na Casa das 11 Janelas, no grupo O Cara. A experiência, segundo ela, reforçou os benefícios que a prática proporciona

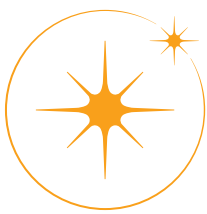
tanto para o corpo quanto para a mente. Yolanda conheceu as danças circulares recentemente, por meio de um projeto de iniciação científica na faculdade.

Desde então, passou a enxergá-las como uma forma de meditação em movimento. “As danças colaboram para que a gente diminua a ansiedade e que possamos nos conectar com a gente. É uma forma de nos conhecermos melhor. Na

roda você se iguala, espera o tempo do outro, se vê. Nós nos damos as mãos, e isso promove empatia e presença. A gente costuma estar sempre pensando no passado ou projetando o futuro, esquecendo de viver o agora, que é onde a vida acontece”, destaca.

O mesmo sentimento de bem-estar também é compartilhado pela aposentada Sandra Campos, de 72 anos. “Conheci a dança

num evento na Universidade Federal do Pará há mais de 20 anos. Para mim, foi uma surpresa muito grande. E eu me apaixonei na mesma hora. Foi uma coisa muito benéfica na minha vida, na época, porque eu estava saindo de uma depressão. Esse movimento me ajudou na cura, naquele momento difícil, bem mais rápido do que podia ter sido se fosse de outra forma”, relata.



Mentes em Foco



Daniela Costa
@danielacostapsi

Como cultivar o foco em tempos de distração constante

Vivemos a era das distrações. Somos impactadas por notificações, redes sociais, mensagens, prazos, cobranças e informações o tempo inteiro. O resultado? Nossa atenção fica fragmentada, nossa mente cansada e, muitas vezes, nos sentimos incapazes de concluir o que realmente importa.

Esse excesso de estímulos gera uma falsa ideia de produtividade. Pulamos de tarefa em tarefa, começamos muitos projetos ao mesmo tempo, mas no fim do dia ficamos com a sensação de que não avançamos em nada. Isso porque o foco não é apenas manter os olhos em algo — foco é di-

recionar nossa energia vital ao que realmente importa naquele momento.

A boa notícia é que o foco pode ser treinado. Assim como fortalecemos um músculo no corpo, podemos fortalecer o músculo da atenção e da presença. E isso começa com escolhas simples no dia a dia.

Primeiro, precisamos reconhecer nossos ladrões de foco: o celular sempre ao alcance das mãos, o hábito de checar mensagens a todo instante, a agenda sobrecarregada, a dificuldade em dizer não. Depois, é preciso criar pequenas rotinas que protejam nossa atenção. Pode ser reservar 30 minutos sem o celular para uma ta-



Assim como fortalecemos um músculo no corpo, podemos fortalecer o músculo da atenção e da presença.”

refa importante, fazer pausas conscientes ao longo do dia, ou até mesmo praticar

respirações profundas antes de iniciar uma atividade.

Eu costumo dizer que foco não é sobre fazer mais — é sobre fazer o que realmente importa. Se queremos construir nossos sonhos, precisamos aprender a sustentar o que começa, sem ceder ao impulso de abandonar no meio do caminho.

Por isso criei o treinamento Mais Foco, um espaço para ajudar mulheres a fortalecer sua energia de realização, com ferramentas práticas e seguras para transformar intenção em ação.

Lembre-se: o mundo vai continuar tentando te distrair. Mas você pode escolher o que merece a sua presença.

Daniela Costa é psicóloga especialista em foco

✨ BORA AGIR

BLOCOS DE FOCO

➤ Separe ao menos 30 minutos do seu dia para se dedicar a uma única tarefa, sem interrupções.

**LADRÕES DE ATENÇÃO**

➤ Deixe o celular longe ou no silencioso durante as atividades que exigem mais concentração.

**PAUSAS CONSCIENTES**

➤ A cada ciclo de trabalho, pare alguns minutos para respirar, alongar ou beber água com presença.

**O ESSENCIAL DO DIA**

➤ Defina no início do dia o que realmente importa realizar e coloque sua energia nisso primeiro.



DIDA SAMPAIO/AE

EXERCÍCIO DO BEM

Pedalar

reduz risco de demências, mostra estudo

CIÊNCIA - Pesquisa analisou dados de cerca 480 mil pessoas participantes do UK Biobank, uma pesquisa de saúde de longo prazo de pessoas que vivem na Inglaterra, na Escócia e no País de Gales

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

A prática de andar de bicicleta, também chamado de ciclismo, é uma fonte de paixão para muitas pessoas. Agora, pesquisadores descobriram que o hábito de utilizar a bicicleta como principal meio de transporte pode reduzir o risco de demência em 19% e de Alzheimer em 22%.

Outra descoberta foi que o hábito de pedalar consegue ajudar a aumentar o volume do hipocampo, de acordo com um novo estudo publicado na revista científica Jama Network Open.

“O ciclismo é um exercício de intensidade moderada a alta e também exige equilíbrio. Exige funções cerebrais mais complexas do que caminhar, e é por isso que talvez tenha sido um redutor mais eficaz do risco de demência. Não se trata apenas de fazer exercícios e torná-los parte da sua rotina, mas de pensar na maneira como você vive a sua vida”, explica Liron Sinvani, diretora de serviços geriátricos do Northwell Health em Manhasset, Nova York, nos Estados Unidos, que revisou os resultados, em comunicado.

A pesquisa contou com a análise de dados de cerca 480 mil pessoas participantes do UK Biobank, um estudo de saúde de longo prazo de pessoas que vivem na Inglaterra, Escócia e País de Gales. Assim, aque-

les que participaram relataram quais formas de locomoção mais utilizam no cotidiano.

O acompanhamento teve um tempo médio de 13 anos e, durante o período, mais de 8.800 pessoas que responderam aos questionários desenvolveram demência e quase 4 mil desenvolveram Alzheimer.

Houve um risco menor entre aqueles que andavam de bicicleta ou incluíam o ciclismo entre outras formas de deslocamento

Houve um risco menor de demência e Alzheimer entre aqueles que andavam de bicicleta ou incluíam o ciclismo entre outras formas de deslocamento, como caminhar, dirigir ou usar transporte público.

E isso mostrou força especialmente entre as pessoas que não apresentam um risco genético maior para o Alzheimer, com a presença da variante genética Apoe E4. Segundo os achados, aqueles que não apresentaram essa característica no DNA tiveram um risco 26% menor de demência e 25% menor de Alzheimer.

RESSONÂNCIA

Outro achado consistente dos pesquisadores foram exames de ressonância magnética cerebral que mostraram que andar de bicicleta também estava associado a um hipocampo maior, uma parte do cérebro envolvida na formação da memória e no aprendizado, observaram os pesquisadores.

“Nossas descobertas sugerem que a promoção de estratégias de deslocamento ativo, particularmente o ciclismo, pode estar associada a um menor risco de demência entre adultos de meia-idade e idosos, o que traz benefícios substanciais à saúde pública ao incentivar práticas acessíveis e sustentáveis para a preservação da saúde cognitiva”, concluiu a equipe de pesquisa liderada por Liangkai Chen, professor associado do Tongji Medical College da Universidade de Ciência e Tecnologia Huazhong, em Wuhan, na China.

Além disso, o hábito de dirigir um carro também mostrou algum nível de proteção contra a demência em comparação a usar ônibus ou metrô para se deslocar.

“Mesmo usando meios de transporte inativos, como carro ou transporte público, parecia que dirigir tinha um impacto um pouco melhor (na saúde do cérebro) do que o transporte público”, explicou Liron Sinvani.

Hábito de pedalar consegue ajudar a aumentar o volume do hipocampo

‘BEBÊS DO OZEMPIC’

Mounjaro e Wegovy podem reduzir efeito de anticoncepcionais

O aumento dos chamados “bebês do Ozempic”, medicamento para diabetes com o mesmo princípio ativo do Wegovy, levou o órgão regulador dos medicamentos do Reino Unido a emitir orientações sobre o uso dessas medicações por mulheres em idade reprodutiva.

As orientações foram publicadas depois que a agência recebeu 40 relatos de gravidez inesperada de mulheres que haviam tomado um dos medicamentos para perda de peso. As injeções para perda de peso (tanto de semaglutida quanto de tirzepatida) agem imitando o hormônio de ocorrência natural GLP-1, liberado pelo intestino após a alimentação. Uma das funções deste hormônio é ajudar a suprimir o apetite.

A tirzepatida age ainda sobre outro sistema hormonal de ocorrência natural chamado GIP, também conhecido como supressor do apetite. As drogas de GLP-1 também reduzem a velocidade de saída dos alimentos do estômago. Atualmente, existe muito pouca literatura publicada investigando as interações entre as drogas de GLP-1 e os anticoncepcionais administrados por via oral.

Um estudo de 2024 demonstrou que a tirzepatida reduziu em 20% a quantidade de etinilestradiol - uma forma sintética de estrogênio, que é um componente da pílula anticoncepcional oral combinada — presente na corrente sanguínea.

A droga também aumentou, em duas a quatro horas, o período de tempo necessário para absorção completa de etinilestradiol na corrente sanguínea.

Esta redução da absorção prejudica a capacidade da droga de suprimir a ação do sistema reprodutor nas mulheres, o que afeta seus efeitos contraceptivos. Já os efeitos da semaglutida sobre a absorção de etinilestradiol foram menos pronunciados. (g1)

DA REDAÇÃO

Correr na rua virou um fenômeno no Brasil: em 2024, foram quase 3 mil provas oficiais no País, um aumento de 29% em relação ao ano anterior, segundo a Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua. São milhões de brasileiros se desafiando para provas de longa distância, como os 42,195

quilômetros da maratona.

Os benefícios da prática incluem melhora no condicionamento cardiovascular, no controle do peso e da glicemia. Junto com os ganhos, porém, surgem as preocupações. A morte de um jovem de 20 anos durante a Maratona Internacional de Porto Alegre, no último dia 7 de junho, reacendeu o alerta sobre os riscos associados ao esforço extremo. Afinal, completar uma prova dessas exige uma adaptação extrema no corpo humano, muito mais do que apenas calçar os tênis e correr até a linha de chegada.

Durante uma maratona, o corpo precisa se adaptar rapidamente para enfrentar o esforço prolongado. “Os músculos consomem muita energia e oxigênio, o coração bate mais rápido para bombear sangue, a respiração acelera para manter uma efetiva troca de gases. A temperatura corporal sobe e há grande perda de água e sais minerais pelo suor, no processo de resfriamento do corpo”, descreve a cardiologista Luciana Janot, médica referência da Reabilitação e Medicina Esportiva do Hospital Israelita Albert Einstein.

Enquanto os pulmões aumentam o volume e a frequência respiratória, o coração bombeia até quatro a seis vezes mais sangue por minuto comparado ao repouso para fornecer oxigênio suficiente aos músculos. O metabolismo atua como uma verdadeira orquestra, com a utilização de carboidrato e gordura alternando-se de acordo com a demanda energética e o condicionamento do atleta, para manter a energia necessária até o fim da prova. “O exercício físico é um grande estressor fisiológico, e a maratona representa um estresse mais prolongado”, resume a cardiologista.

O cérebro também desempenha um papel crucial durante a corrida, desenvolvendo maior tolerância ao desconforto e ajudando o atleta a manter o foco e o controle emocional para lidar com a fadiga progressiva. Uma pesquisa publicada em 2017 no International Journal of Exercise Science mostrou que, em corridas de longa duração, os níveis de cortisol (hormônio que ajuda o corpo a lidar com situações de esforço físico ou emocional) e alfa-amilase (enzima que é um marcador de estresse agudo) inicialmente aumentam, mas podem ser suprimidos em distâncias extremas — resposta neuroendócrina que pode ajudar a manter a performance dos atletas sob estresse prolongado.

RECUPERAÇÃO

Logo após cruzar a linha de chegada, o corpo entra em um período



ESFORÇO EXTREMO

Correr maratonas traz benefícios e riscos

ALERTA - Corridas de longa distância podem transformar o organismo em uma máquina de resistência, mas é preciso atenção quando a prática vira sobrecarga

crítico de recuperação. Segundo Janot, é comum sentir dores musculares, fadiga intensa e até alterações no sono e no apetite. “Essas reações são normais e fazem parte do reparo natural”, explica.

Nas primeiras 24 a 48 horas depois da prova, o corpo começa a se reorganizar, iniciando a resposta inflamatória para reparar as microlesões musculares, eliminar as toxinas produzidas e recuperar as reservas energéticas. Marcadores biológicos, como a creatina quinase (enzima que auxilia a produção de energia nas células musculares) e a troponina (proteína que indica estresse cardíaco), costumam ficar em níveis elevados, indicando um esforço significativo e sobrecarga.

O sistema imunológico também precisa de um tempo para se reequilibrar. “Nos dias seguintes à maratona, o corpo fica mais suscetível a infecções, por isso é importante respeitar o descanso”, diz Janot. Esse período de vulnerabilidade, conhecido como “janela aberta”, pode durar de 24 a 72 horas após o evento. Uma metanálise publicada em 2024 na Exercise Immunology Review concluiu que atletas têm um risco elevado de

desenvolver infecções respiratórias nesse intervalo devido à supressão temporária da imunidade induzida pelo esforço extremo.

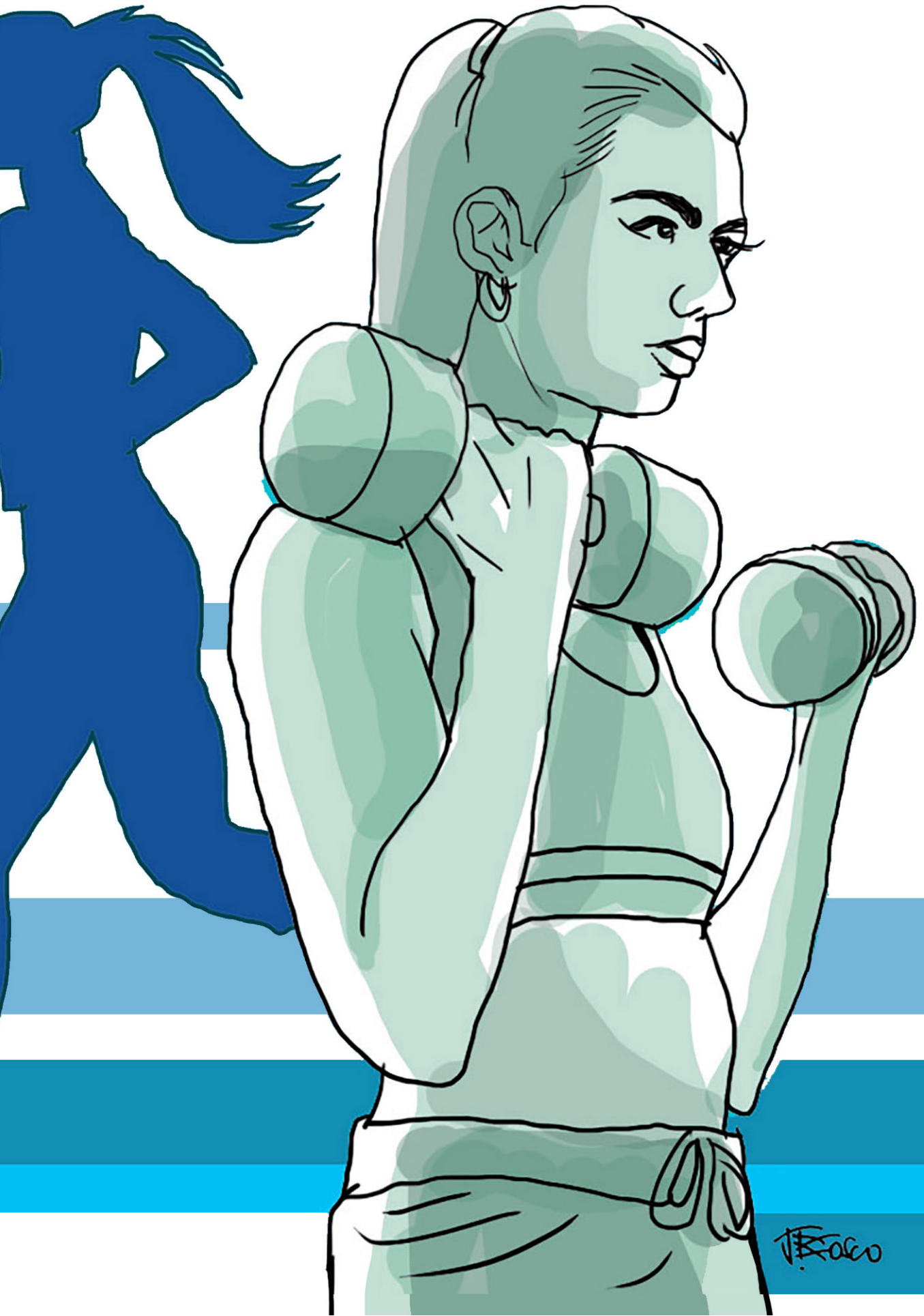
Os benefícios do treinamento de longa duração são reais e numerosos, mas exigem planejamento, moderação e atenção aos sinais do corpo

A recuperação muscular completa depende de cada organismo. “Varia entre 10 e 20 dias, dependendo do condicionamento do atleta, da intensidade do esforço, da alimentação e da qualidade do sono”, explica a cardiologista. Esse tempo reforça a importância da recuperação adequada tanto para restaurar o desempenho físico para a próxima corrida, quanto para preservar a saúde geral. (Com informações da Agência Einstein)



Pós-prova

Nas primeiras 24 a 48 horas depois da prova, o corpo começa a se reorganizar, iniciando a resposta inflamatória para reparar as microlesões musculares, eliminar as toxinas produzidas e recuperar as reservas energéticas. O sistema imunológico também precisa de um tempo para se reequilibrar.



Treinar regularmente é essencial

A preparação para uma prova de longa distância exige transformações significativas no corpo do atleta. O coração, os pulmões, os músculos e o cérebro se adaptam para suprir a demanda de esforço sem comprometer a saúde. Segundo a cardiologista do Einstein, entre os principais benefícios desse processo estão o aumento da eficiência cardiovascular, com redução da frequência cardíaca de repouso, melhora na sensibilidade à insulina e maior capacidade de utilização de gordura como fonte de energia.

No entanto, os ganhos podem ser comprometidos se houver excesso. Por isso, treinar regularmente é essencial para melhorar o condicionamento físico, proteger o coração e fortalecer o corpo. “Como em qualquer processo de adaptação, existe um ponto em que o esforço saudável pode se transformar em sobrecarga e causar prejuízos”, pondera Janot.

OVERTRAINING

Além disso, corredores que treinam intensamente por longos períodos, sem intervalos adequados de recuperação, podem desenvolver a síndrome do overtraining. “Alguns sinais indicam que o limite pode estar sendo ultrapassado: cansaço persistente mesmo após o des-

canso, dores musculares prolongadas, queda no rendimento, distúrbios no sono, alterações no humor e aumento da frequência cardíaca em repouso”, alerta Luciana Janot.

Casos de mal súbito, embora raros, também se destacam entre os riscos. Um estudo publicado no Jama em maio deste ano analisou 29,3 milhões de finalizadores em maratonas e meias-maratonas nos Estados Unidos entre 2010 e 2023, e encontrou 176 paradas cardíacas — 0,54 a cada 100 mil participantes.

A incidência permaneceu estável em relação ao período de 2000 a 2009, mas a letalidade caiu de 71 % para 34 %, com morte por parada reduzindo de 0,39 para 0,20 por 100 mil. A maioria das paradas foi atribuída à doença arterial coronariana, e o estudo associa a melhora nas taxas de sobrevida à presença de desfibriladores e aplicação imediata de reanimação cardiopulmonar nas corridas.

Os benefícios do treinamento de longa duração são reais e numerosos, mas exigem planejamento, moderação e atenção aos sinais do corpo. “Um treino eficiente é aquele que estimula o corpo a se adaptar de forma progressiva. Ele provoca cansaço temporário, melhora o desempenho com o tempo e respeita os períodos de recuperação”, orienta a cardiologista do Einstein.

Sinais de alerta durante uma maratona

- 1

Desidratação e desequilíbrio de sais minerais

Em uma corrida longa, o corpo perde grandes quantidades de água e eletrólitos (como sódio e potássio) pelo suor. Se o corredor não se hidratar adequadamente, pode ter queda de pressão, tontura, câibras, enjoo ou até confusão mental.
Causa: suor excessivo, hidratação insuficiente ou errada.
- 2

Hiponatremia (água demais e pouco sal)

Menos conhecida, essa condição acontece quando o corredor bebe muita água, mas sem reposição de sódio. Isso dilui o sangue e pode causar inchaço, náuseas, fraqueza e, em casos graves, convulsões. A hiponatremia é observada inclusive em atletas veteranos: um estudo publicado no New England Journal of Medicine analisou corredores da Maratona de Boston e encontrou casos de hiponatremia sintomática em 13% dos participantes.
Causa: consumo excessivo de água pura, sem reidratação balanceada.
- 3

Câibras musculares

São contrações involuntárias e dolorosas, geralmente nas pernas. Podem surgir por fadiga muscular, falta de treino adequado ou desequilíbrio de eletrólitos.
Causa: esforço acima do habitual, falta de condicionamento específico ou perda de sais pelo suor.
- 4

Problemas gastrointestinais

Dores abdominais, náusea ou vontade urgente de ir ao banheiro são queixas comuns.
Causa: alimentação inadequada antes ou durante a prova, nervosismo, uso de suplementos mal testados ou excesso de gel energético.
- 5

Exaustão pelo calor ou insolação

O corpo pode ter dificuldade de controlar a temperatura, principalmente em provas realizadas em dias quentes e úmidos.
Causa: acúmulo de calor corporal, hidratação insuficiente, roupas inadequadas.
- 6

Arritmias e complicações cardíacas

Embora raras, podem ocorrer especialmente em pessoas com predisposição ou doenças cardíacas não diagnosticadas.
Causa: esforço extremo sem avaliação

DIVULGAÇÃO



Na calistenia, a ideia é dominar o corpo ao ponto de conseguir, gradualmente, fazer exercícios mais avançados

PESO DO CORPO

Calistenia dispensa halteres e máquinas

VANTAGENS - Treinamento de força vem ganhando cada vez mais adeptos por meio do boom dos treinos on-line; consciência corporal e fortalecimento mental são alguns dos benefícios

SÃO PAULO
Da Redação

Sem halteres e sem máquinas. Só o chão - às vezes uma barra - e o peso do próprio corpo. Essa é base da calistenia, um tipo de treinamento de força que vem ganhando cada vez mais adeptos por meio do boom dos treinos on-line e aparelhos inteligentes para uso em casa. Considerando a praticidade, é inevitável que surja a dúvida: até onde é possível chegar sem depender de equipamentos e acessórios? “A calistenia é uma forma natural e ancestral de se exercitar”, define Alessandra Medeiros, professora de educação física na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), campus Baixada Santista. “Tudo que você precisa é a energia do seu corpo e um pouco de espaço. A beleza desse esporte é justamente a simplicidade.” Quando se fala em exercícios com o peso do corpo, muita gente pensa logo na clássica flexão de braço, mas, segundo Alessandra, ela é só o começo. Entram também agachamentos, barras fixas, prancha, movimentos nas paralelas, além de movimen-

tos mais avançados, como a parada de mão e a “bandeira humana”, em que o corpo fica na horizontal, sustentado apenas pela força dos braços, e por aí vai.

“A calistenia é uma forma natural e ancestral de se exercitar”, afirma professora

Como o treino usa só o corpo, é comum surgir a dúvida: modalidades como pilates no solo, ioga e pole dance também são exemplos de calistenia? Segundo o professor de educação física Guilherme Lui, fundador da escola Calisteninja, esse é um ponto delicado. “Hoje, calistenia é entendida como qualquer treino com o próprio peso. Mas, se a gente for usar essa definição ao pé da letra, tudo vira calistenia. E não é bem assim.”

Ele explica que essas práticas têm histórias, filosofias e objetivos próprios. O que existe, sim, são muitas

intersecções. “Pilates no solo, por exemplo, compartilha vários princípios com a calistenia: uso do peso corporal, controle muscular, consciência do movimento. Mas o foco do pilates está no power house [centro de força do corpo], na respiração e na fluidez. São movimentos que até podem se parecer com os da calistenia, mas têm objetivos diferentes. Por isso, eu gosto de pensar que há intersecções — conexões entre as práticas — mas elas não são a mesma coisa.”

Já a calistenia, em si, tem ênfase maior no ganho de força, controle corporal e progressão. A ideia é dominar o corpo ao ponto de conseguir, gradualmente, fazer exercícios mais avançados.

Hoje, existem modalidades esportivas baseadas diretamente na prática, que é a calistenia esportiva e o street workout, em que os atletas realizam sequências de exercícios de força estática, como bandeira humana, front lever, exercícios dinâmicos como giros na barra e combinam com repetições de exercícios básicos, flexões e barras. A ginástica artística e o parkour também são exemplos de esportes com raízes calistênicas.

Prática trabalha o corpo de forma integrada e sincronizada

Conforme explica Alessandra, a calistenia trabalha o corpo de forma integrada. Em vez de isolar um músculo específico, como na musculação com aparelhos, a calistenia exige que várias partes do corpo atuem juntas. “Um exemplo é a flexão de braço: não são só peito e tríceps que entram em ação. O core (a região central do corpo), os ombros e até os glúteos também trabalham para manter a postura e dar estabilidade. Isso leva a um desenvolvimento mais funcional e equilibrado da musculatura.”

Muitos exercícios calistênicos usam amplitude de movimento, o que ajuda a melhorar a flexibilidade das articulações com o tempo. “Um agachamento profundo,

por exemplo, exige mobilidade dos tornozelos, joelhos e quadris, e a repetição constante desses padrões ajuda a aprimorar essa capacidade”.

A prática favorece o equilíbrio. Pense em exercícios unilaterais, como agachamentos com uma perna só, os chamados pistol squats. Ou, então, naqueles que exigem estabilização, como a prancha. “Até mesmo as progressões para as paradas de mão são um treino de equilíbrio bem intenso”, diz Alessandra. “Outro benefício é a melhora da coordenação motora. Como os movimentos são complexos e muitas vezes envolvem a sincronização de diferentes partes do corpo, a coordenação motora também acaba sendo aprimorada.”

Força relativa, prevenção de lesões e fortalecimento mental

Alessandra Medeiros também destaca o papel da calistenia no desenvolvimento da chamada força relativa - ou seja, a força em relação ao próprio peso corporal. Isso é útil em várias situações do dia a dia: subir escadas, correr, levantar do chão ou reagir rapidamente a um desequilíbrio.

Além disso, o fortalecimento integrado do corpo ajuda na prevenção de lesões, especialmente as causadas por desequilíbrios musculares ou articulares.

Exercícios que demandam estabilidade e controle corporal contribuem para proteger o corpo em movimentos fora do padrão.

Por fim, ela lembra que a prática não requer equipamentos sofisticados, mas isso não significa que seja simples. “Muitos movimentos exigem tempo e consistência para serem dominados. É uma prática que também testa a paciência e a persistência. E, nesse processo, desenvolvem-se tanto o corpo quanto a mente.”

Escolha pela modalidade depende de objetivo pessoal

A comparação entre musculação e calistenia é bastante comum, mas, segundo os especialistas, não existe um “vencedor”. Cada uma dessas práticas tem suas características próprias. O que vai pesar mesmo na escolha é o objetivo pessoal. E, claro, aquilo que você consegue manter na rotina com constância.

Na calistenia, o estímulo tende a ser mais funcional e integrado. Isso quer dizer que o corpo trabalha como um conjunto, com vários grupos musculares sendo ativados ao mesmo tempo. O resultado são ganhos de força, equilíbrio, coordenação e consciência corporal.

“Uma vantagem da calistenia é que os movimentos são geralmente mais complexos e exigem trabalho muscular mais amplo, incluindo grupos musculares que não são

muito exigidos nos treinos tradicionais de musculação”, explica o doutor em Educação Física Guilherme Artioli, professor e pesquisador na Universidade de São Paulo (USP) e colunista do Estadão.

Além disso, a calistenia foca na força relativa. Ou seja, o quanto você é forte em relação ao seu próprio peso. Também há mais exigência de estabilidade articular e amplitude de movimento, o que favorece a mobilidade e a flexibilidade.

Já na musculação é mais fácil isolar músculos específicos. Basta escolher o aparelho certo, ajustar o movimento e pronto.

Resumindo: se você quer ganhar músculos, sim, é possível com a calistenia. Agora, se o foco for a hipertrofia máxima, até mesmo para fins competitivos, a musculação leva vantagem.

CIÊNCIA

Ganho de peso desde a infância pode acelerar declínio cognitivo

PESQUISA - Estudo da USP avalia se variações ao longo da vida interferem no envelhecimento cerebral

SÃO PAULO
Agência Estado

Embora a relação entre obesidade na meia-idade e prejuízo cognitivo já seja conhecida, ainda há poucas evidências sobre como a variação de peso ao longo da vida afeta o funcionamento cerebral. Agora, um estudo brasileiro aponta que engordar de forma contínua desde a infância pode acelerar o envelhecimento do cérebro em até 6,5 anos.

Publicado em abril no periódico científico *Neurology*, o trabalho é resultado da tese de doutorado do geriatra Paulo Henrique Lazzaris Coelho, desenvolvida na disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e no Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica do Hospital Universitário da USP.

A conclusão foi baseada na análise de dados de 11.361 participantes do Estudo Longitudinal Brasileiro de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), um dos maiores estudos de saúde sobre a população adulta do país. Desde 2008, o levantamento acompanha servidores públicos de seis capitais brasileiras, com idades entre 35 e 74 anos.

Como não era possível obter medidas reais de peso desde a infância, os pesquisadores se basearam em silhuetas corporais autorrelatadas pelos próprios participantes, em cinco momentos da vida: aos 5, 10, 20, 30 e 40 anos. Cada participante selecionava a figura que mais se parecia com seu corpo em cada faixa etária, o que permitiu estimar variações de peso e categorizar os perfis em abaixo do peso, peso normal, sobrepeso e obesidade.

A partir desses dados, os autores estabeleceram quatro padrões predominantes de trajetória: “peso normal estável”, “normal para sobrepeso”, “abaixo do peso para normal” e “sobrepeso estável”.

A função cognitiva dos participantes foi avaliada por

Conclusão foi baseada na análise de dados de 11.361 participantes do Estudo Longitudinal Brasileiro de Saúde do Adulto

meio de três testes padronizados, aplicados em três momentos diferentes por oito anos. “A maioria dos estudos olha para o indivíduo uma vez só, fazendo uma fotografia do desempenho cognitivo daquele momento. No nosso estudo, como avaliamos três momentos, conseguimos criar um filme sobre a cognição daquela pessoa”, observa Coelho à Agência Einstein.

Um dos métodos aplicados foi o teste de memória, no qual os voluntários precisavam memorizar e depois recordar listas de palavras simples após curto e médio intervalos de tempo. “Esse é um teste padronizado para avaliação da cognição na doença de Alzheimer”, explica.

O segundo teste é de fluência verbal semântica e visa avaliar a linguagem. Nesses casos, os participantes tiveram que falar em um minuto a maior quantidade de palavras nas categorias animais e vegetais. Os pesquisadores também avaliaram a fluência verbal fonêmica, em que os voluntários tiveram que falar a maior quantidade de palavras que comessem com as letras A e F.

Por fim, os pesquisadores avaliaram a função executiva, ou seja, a capacidade de planejar, organizar e executar tarefas. Ela foi medida por meio de um teste de tri-lhas, em que os participantes precisavam conectar letras e números em sequência alternada. “Quanto menos tempo o participante demora, melhor”, afirma Coelho.



O ganho de peso ao longo da vida pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares, que têm impacto direto sobre o cérebro

Declínio cognitivo foi constatado

Ao longo das três fases de avaliação cognitiva, os pesquisadores observaram que os grupos que apresentaram ganho de peso ao longo da vida – em especial aqueles que passaram de peso normal para sobrepeso, os que saíram de abaixo do peso para normal e os que se mantiveram com sobrepeso – sofreram um declínio cognitivo mais acelerado em comparação com os participantes que mantiveram seu peso normal de forma estável.

Em termos práticos, essas trajetórias representaram um envelhecimento cerebral antecipado de 4,6, 4,9 e 6,5 anos nos três cenários, respectivamente, com prejuízos mais pronunciados na memória e na função executiva.

Segundo Coelho, as explicações para esses achados envolvem múltiplos fatores. O ganho de peso ao longo

da vida pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares, que por sua vez têm impacto direto sobre o cérebro. Além disso, condições associadas à obesidade, como inflamação crônica, alterações hormonais e acúmulo de proteínas como beta-amiloide (marcador da doença de Alzheimer) também podem contribuir para o declínio cognitivo.

GRUPOS

Na pesquisa, esses efeitos foram observados com maior intensidade entre mulheres e indivíduos negros ou pardos, enquanto não se verificaram associações relevantes entre homens brancos. As disparidades entre os grupos demográficos indicam que há outras influências em jogo.

No caso das mulheres, diferenças fisiológicas no desenvolvimento de doen-

ças cardiovasculares e fatores de risco como hipertensão e diabetes podem ter papel importante.

Já entre negros e pardos, a interação entre questões biológicas e determinantes sociais – como qualidade da educação, acesso limitado a serviços de saúde e discriminação estrutural – pode explicar parte das desigualdades observadas. Mulheres negras ou pardas frequentemente enfrentam barreiras socioeconômicas que dificultam o acesso a uma alimentação equilibrada, à prática regular de exercícios físicos e a cuidados médicos de qualidade. Esse contexto pode favorecer o ganho de peso e agravar os riscos cognitivos.

Além disso, o estresse crônico causado por situações de racismo e desigualdade social também está associado a prejuízos na saúde mental e cerebral.

Cientistas defendem prevenção

Diante desses achados, os pesquisadores defendem a adoção de políticas públicas voltadas ao controle do peso desde a infância como estratégia para promover um envelhecimento mais saudável, principalmente entre populações vulneráveis. Na prática clínica, os resultados também podem mudar como os profissionais acompanham pacientes com histórico de obesidade, incorporando a avaliação da saúde cognitiva como parte essen-

cial do tratamento.

Para Pedatella, a prevenção do declínio cognitivo deve ser encarada como um esforço multifatorial. Isso inclui o monitoramento do peso desde a juventude, a adoção de uma alimentação balanceada, a prática regular de atividades físicas (que, além de controlar o peso, melhora o fluxo sanguíneo cerebral e promove a neuroplasticidade), além do estímulo à atividade intelectual, sono de qualidade, con-

trole de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, e o fortalecimento dos laços sociais, que também têm efeito protetor sobre a mente.

“Estudos como esse, com dados específicos da população brasileira, são fundamentais para adaptar diretrizes de saúde ao nosso contexto. Eles permitem identificar grupos mais vulneráveis e desenvolver estratégias de intervenção precoce mais eficazes”, diz o neurologista do Einstein.

REPRODUÇÃO

Matéria-prima do kefir são grãos que contêm bactérias, como lactobacilos e bifidobactérias, além de leveduras de ação probiótica



SAÚDE

Alimentos fermentados oferecem benefícios

OPÇÕES - De leites e iogurtes, passando por kefir e kombucha, preparações se destacam em estudos pelos impactos positivos no intestino e em outros órgãos

DA REDAÇÃO

Embora seja uma das técnicas mais antigas para a preservação de alimentos, a fermentação tem ganhado cada vez mais espaço em laboratórios de pesquisa com o objetivo de esmiuçar seus benefícios à saúde. Um dos trabalhos recentes, publicado em abril no periódico Applied and Environmental Microbiology, mostra que o repolho fermentado, conhecido como chucrute, pode contribuir para a proteção intestinal.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia em Davis, nos Estados Unidos, avaliaram os impactos do processo fermentativo no perfil nutricional da verdura e descobriram que houve um aumento na quantidade de compostos de ação antioxidante e anti-inflamatória, com destaque para os fenólicos e os carotenoides.

Observaram ainda a produção de novas substâncias, caso dos isotiocianatos, que também ajudam a reduzir o estresse oxidativo, bem como ácido lático e alguns aminoácidos associados à saúde digestiva.

Após essa etapa, por meio de análises microscópicas e outras tecnologias, compararam a atuação do repolho cru com o fermentado em células intestinais, e descobri-

ram que o chucrute ajudou a manter a integridade celular.

O trabalho mostra, portanto, que o alimento favorece a função da barreira intestinal. “A atuação pode ajudar a proteger o intestino de danos inflamatórios”, comenta a nutricionista Giuliana Modenezi, do Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein.

CHUCRUTE

No idioma original, o alemão, o chucrute leva o nome de sauerkraut, que significa repolho azedo. Ele é feito com o vegetal picado em fatias bem finas e misturado ao sal, o que leva à proliferação de micro-organismos do bem.

Dá para preparar em casa, basta tomar muito cuidado com a higiene para que bactérias nocivas fiquem fora da receita. Além da hortaliça e do sal, é necessário um recipiente de vidro esterilizado para ter, em algumas semanas, a tradicional iguaria alemã, que costuma ser servida com carne de porco. Veja, a seguir, outros fermentados que se destacam em pesquisas.

KEFIR

A matéria-prima do kefir são grãos que contêm bactérias, como lactobacilos e

Processo aumenta a quantidade de compostos de ação antioxidante

bifidobactérias, além de leveduras de ação probiótica. Essas partículas fermentam leites, bebidas vegetais e até a água. Também pode ser feito em casa, seguindo à risca as regras higiênicas para evitar contaminação. Deslizes resultam em sabor e aroma intragáveis.

Além de favorecer o intestino, existem evidências de que contribua para a imunidade. “Mas é fundamental que o consumo seja feito de forma gradativa para evitar desconfortos abdominais”, sugere a nutricionista.

KOMBUCHA

Bebida milenar, levemente gaseificada, a kombucha coleciona estudos mostrando seus benefícios no equilíbrio da microbiota intestinal. Mas para ser considerada legítima tem que ser preparada com a erva Camellia sinensis, que é a mesma do chá-verde e do preto.

A fermentação é obra de

uma cultura de micro-organismos chamada de SCOBY, do inglês symbiotic culture of bacteria and yeast. Em algumas preparações são adicionadas frutas, que incrementam com vitaminas e outras substâncias de ação antioxidante.

“E assim como o kefir, o consumo deve ser feito aos poucos para evitar gases e outros desconfortos”, orienta Modenezi. Também é importante conhecer a procedência, já que o kombucha caseiro, feito sem um rígido controle higiênico-sanitário, pode acabar contaminado e desencadear intoxicação.

IOGURTES

Há muitas opções de iogurtes e leites diferenciados fermentados por bactérias - geralmente as dos gêneros Bifidobactérias e Lactobacilos. Inclusive os nomes desses micro-organismos, entre outros, precisam constar na embalagem para serem classificados como probióticos.

Também vale frisar a importância de observar a tabela nutricional e a lista de ingredientes estampadas no rótulo. “Alguns produtos contêm açúcar de adição, corantes e adoçantes que podem causar estufamento e outros sintomas em pessoas com maior sensibilidade”, comenta a especialista.

Receita de chucrute

Tempo: 30min (+5 a 7 dias de descanso)

Rendimento: 8 porções

Dificuldade: fácil

Ingredientes:

1 repolho roxo médio
2 xícaras de chá de água
1 colher de chá de sementes de cominho

Preparo:

- Comece separando as folhas dos repolhos e descartando os miolos.
- Corte os repolhos em fatias finas.
- Coloque as fatias de repolho em uma vasilha, acrescente o sal e mexa bem até começar a soltar água.
- Coloque os repolhos picados em um recipiente de vidro hermético e complete com água, cobrindo-os totalmente.
- Adicione as sementes de cominho e então feche o pote.
- Armazene em temperatura ambiente por 5 a 7 dias até fermentar.
- Sirva em seguida como desejar e, após o consumo, mantenha na geladeira.

PÃES

Há ainda pães de fermentação natural. “Esses pães passam por um processo de fermentação mais longo e isso pode melhorar a digestibilidade”, explica Giuliana Modenezi. Ela se refere às modificações provocadas pelo levain, fermento feito de leveduras e bactérias, que fragmentam o glúten. Outra vantagem é que tendem a apresentar mais vitaminas e sais minerais. “Mas não é por isso que se deve exagerar nas porções”, avisa. Em um contexto balanceado, o pão pode ser consumido em quantidade adequada conforme o perfil de cada um.

VINAGRE

Obtido da fermentação do vinho ou de outras bebidas, incluindo a cidra de maçã, o vinagre é bem-vindo no dia a dia para temperar saladas e tantos outros pratos. “Pode apresentar ação antimicrobiana e auxiliar na digestão de comidas mais pesadas”, observa a nutricionista. (Com informações da Agência Einstein)

ECONOMIA CIRCULAR É PROMISSORA NA AMAZÔNIA, DIZ PRESIDENTE DO IBEC

Beatriz Luz defende um novo modelo de se pensar o desenvolvimento sustentável. **Páginas 4 e 5.**



FALSIFICAÇÕES E DESVIOS DÃO PREJUÍZO BILIONÁRIO AO PARÁ

Veja os números da Associação Brasileira de Combate à Falsificação no Estado. **Página 7.**

INVENTÁRIOS

Opção pela modalidade extrajudicial tem cada vez mais adeptos. **Página 11.**

CASSAÇÕES

Eleições têm mais de 600 processos pendentes

TRAMITAÇÃO - Maioria das ações relativas ao pleito de 2024 envolve acusações de abuso de poder e compra de votos

MAYCON MARTE

Da redação

Dados disponibilizados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Pará apontam para um total de 639 processos de cassação e inelegibilidade referentes a candidatos eleitos ou não no pleito de 2024. Desse total, cerca de 446 já foram julgados. Entretanto, mesmo com sentença em primeiro grau, as ações não têm efeito imediato. Para o advogado eleitoral paraense Sávio Melo, as justificativas para um número expressivo de processos dessa natureza no Estado vão além da atmosfera jurídica.

A partir de uma análise da maior parte das localidades onde as ações ocorrem, ele observa dois comportamentos principais: a rivalidade política e a dependência das administrações municipais nos municípios de menor porte. Isso porque os casos possuem predominância em municípios de pequeno porte. Nesse caso, ele explica que a prefeitura se torna a maior fonte de empregos, levando a uma dependência econômica, o que propicia o aproveitamento desse recurso como moeda de troca.

O segundo comportamento diz respeito à rivalidade política entre eleitos e derrotados. Não é incomum nesse cenário, que o partido, coligação ou adversário vencido tente encontrar formas de prejudicar o eleito. “A lógica, ao que me parece, tem relação com o fato de que o grupo político derrotado visa tirar o grupo político vencedor do poder, para ter a oportunidade de uma nova eleição”, avalia Melo.

MOTIVOS

Entre os principais motivos que podem levar à cassação de um mandato, o advogado eleitoral paraense Robério D’Oliveira destaca o crime de compra de votos e abusos relacionados ao cargo, que podem ser praticados de três maneiras: abuso de poder, de autoridade e de poder econômico.

As modalidades que levam a processos dessa natureza se manifestam em situações co-

mo, por exemplo, a utilização do cargo para realizar contratações em excesso, com fins de benefício próprio.

Segundo o advogado, os abusos podem ser cometidos por parlamentares de diferentes esferas, mas sempre “por quem está no cargo”.

“O abusador pode ser o prefeito, vereador, governador, senador ou deputados federais e estaduais no exercício do cargo, que podem praticar os três tipos de abuso”, explica.

Nos casos em que prefeitos são cassados, Robério destaca que, após o afastamento, a responsabilidade pela administração municipal é automaticamente transferida ao presidente da câmara municipal. Isso ocorre apenas até que seja realizada uma nova eleição emergencial, com prazos definidos pelo TRE, órgão responsável.

Os processos contra candidatos ou eleitos podem ser movidos por outros parlamentares, coligações, partidos e até entidades reguladoras, como o Ministério Público (MP). No entanto, os acusados têm o direito de recorrer das sentenças e, no caso de ações que interrompam o mandato vigente, o recurso assume caráter suspensivo, revogando a sentença. Esse dispositivo legal está descrito no parágrafo segundo do artigo 257 do Código Eleitoral.

“O recurso ordinário interposto contra decisão proferida por juiz eleitoral ou por Tribunal Regional Eleitoral que resulte em cassação de registro, afastamento do titular ou perda de mandato eletivo será recebido pelo Tribunal competente com efeito suspensivo”, determina o Código Eleitoral.

Conforme informado pelo TRE-PA, os pedidos de cassação feitos no órgão somam 154 processos apenas na classe de Recurso Eleitoral, sendo que, desse total, cerca de 47 já foram julgados. Há também os processos da classe Recurso Contra a Expedição de Diploma (RCED), com um total de 12, dos quais quatro foram julgados. As duas modalidades se diferem em prazo e objetivo, como explica Robério. De acordo com ele, a prin-



Tribunal Regional Eleitoral recebe os recursos contra as cassações definidas em primeiro grau



Sávio Melo aponta a rivalidade e a dependência dos cofres municipais como motivos para o grande número de queixas



Robério D'Oliveira diz que abusos são típicos de quem detém o poder nos municípios



Processos

Instâncias

Mesmo com a sentença em primeiro grau já emitida, afastamentos não são imediatos e dependem das decisões nas demais instâncias do Judiciário

cial característica do RCED é a “inelegibilidade superveniente”, que ocorre após o registro de candidatura. Esse recurso é normalmente utilizado quando, durante o processo eleitoral, surgem novos fatos que impeçam a candidatura, ou mesmo após a diplomação do candidato, mas dentro do prazo limite de três dias depois disso. Já o Recurso Eleitoral é mais amplo e usado para recorrer de qualquer decisão de um juiz de primeiro grau.

O mecanismo legal que permite aos acusados recorrerem influencia diretamente no andamento das ações.

Os casos de cassação são separados em diferentes classes processuais, que servem para identificar, organizar e diferenciar o tipo de ação judicial movida contra um candidato ou eleito. Cada classe indica qual é a acusação, a base legal e o objetivo da ação dentro da Justiça Eleitoral. Nos casos que envolvem perda de mandato, as principais classes são: Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) e Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (AIME).

No Pará, segundo os dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), os processos na classe AIME somam 11, enquanto a AIJE totaliza 295. Ou seja, a

maioria das ações se concentra em investigações sobre fraudes durante o processo eleitoral. Além de organizar os procedimentos dentro da Justiça Eleitoral, determinam prazos, legitimidade para propor a ação, possibilidade de produção de provas e tipos de sanções.

A AIJE é regulada pela Lei Complementar nº 64/90 e verifica condutas que afetem o andamento e a legitimidade das eleições, como abuso de poder político, econômico ou uso indevido dos meios de comunicação. Pode ser ajuizada por partidos, coligações, candidatos e pelo Ministério Público na Justiça

Eleitoral de primeiro grau, após a diplomação, e tramita com prioridade. Entre suas principais características, pode resultar em cassação do diploma e inelegibilidade por até oito anos. Por outro lado, a AIME, prevista no artigo 14, parágrafo 10, da Constituição Federal, tem como objetivo cassar um mandato eletivo após a diplomação, ou seja, já outorgado, quando houver comprovação de abuso do poder econômico, corrupção ou fraude. Diferentemente da AIJE, a AIME não gera inelegibilidade, apenas a perda do mandato. Ela deve ser proposta no prazo de 15 dias após a diplomação.

Casos são classificados em diferentes tipos

IMPOSTÔMETRO

Pará ultrapassa R\$ 28 bilhões em impostos no 1º semestre

COMPARATIVO - No mesmo período do ano passado, o Estado arrecadou pouco mais de R\$ 25 bilhões

PAULA ALMEIDA
Especial para O Liberal

ARRECADAÇÃO

A té a última quinta-feira, 19, o Impostômetro, ferramenta nacional que mede em tempo real a arrecadação de tributos no país, apontou que o Pará já arrecadou mais de R\$ 28 bilhões em impostos somente entre janeiro e junho de 2025. O montante representa um crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o Estado somou pouco mais de R\$ 25 bilhões. Os dados mostram ainda que a arrecadação paraense representa 1,44% de tudo o que foi arrecadado no Brasil no período.

Na prática, esse valor equivale a tudo que saiu do bolso da população na forma de impostos diretos e indiretos, como ICMS, IPVA, ISS, IPTU, além de taxas estaduais e contribuições diversas. Apesar de parecer distante da rotina, o impacto da tributação está presente diariamente no consumo de produtos, serviços e até no transporte público.

Segundo Nélio Bordalo, economista e conselheiro do Conselho Regional de Economia dos Estados do Pará e Amapá (Corecon PA/AP), o aumento na arrecadação se deve a uma combinação de fatores econômicos e administrativos. “Houve um aquecimento na atividade econômica em diversos setores, como mineração, agronegócio e comércio, que são grandes geradores de ICMS, o principal imposto estadual”, explica. Além disso, o governo tem investido em modernização da fiscalização tributária, com o uso de ferramentas digitais para combater a sonegação de impostos.

Segundo Bordalo, outro fator que também influencia diretamente na arrecadação dos tributos é a inflação que, ao elevar os preços de produtos e serviços, também eleva os tributos arrecadados sobre essas transações. Bordalo destaca ainda o efeito da preparação para a COP 30, que será realizada este ano, em Belém. “Obras e contratações ligadas ao evento

CLAUDIO PINHEIRO/ARQUIVO O LIBERAL



Nélio Bordalo, conselheiro do Corecon PA/AP: a inflação, ao elevar os preços de produtos e serviços, também eleva os tributos arrecadados sobre essas transações

A reforma tributária prevê isenção de produtos da cesta básica e devolução parcial de tributos

vêm impulsionando a economia local, assim como o crescimento populacional e o aumento do consumo nas regiões metropolitanas”, completa o especialista.

Sobre o destino dos tributos pagos pelos contribuintes, boa parte da arrecadação estadual é destinada a despesas obrigatórias, como o pagamento de salários dos servidores públicos, aposentadorias e encargos da previdência. Porém, segundo o economista, há investimentos também nas áreas de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura.

Embora o volume arrecadado seja alto, a percepção do retorno em serviços públicos ainda é motivo de questionamentos por parte da população. Por exemplo, a técnica de enfermagem, Quesia Aviz, que depende do transporte público para ir e voltar do trabalho, conta que perde grande parte do seu dia dentro de um coletivo

e que a estrutura desses veículos e a mobilidade urbana do Estado não condizem com o valor pago em impostos.

“Às vezes, demoro três horas para chegar em casa, pois os ônibus estão lotados ou o trânsito está muito lento e caótico. Eu não acho que a nossa realidade condiz muito com o quanto é cobrado de impostos, ainda há muitos ônibus antigos rodando e a estrutura deles não é boa”.

REFORMA:

Mesmo com a tendência de alta na arrecadação, o cenário deve mudar nos próximos anos com a reforma tributária, que está com o início de transição previsto para 2026. O atual sistema, baseado em tributos como ICMS, IPI, PIS e Cofins, será gradualmente substituído por dois novos tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contri-

buição sobre Bens e Serviços (CBS), que compõem o chamado “IVA dual”.

Para o Pará, que consome mais do que produz industrialmente, o novo modelo pode representar ganhos futuros na arrecadação, já que os impostos passam a incidir no local do consumo e não na produção. “Estados como o Pará devem se beneficiar com essa mudança, além de contarem com mecanismos de compensação e o Fundo de Desenvolvimento Regional, que ajudará a manter os investimentos públicos”, destaca Nélio.

Entre os efeitos diretos ao cidadão, a reforma prevê a isenção de produtos da cesta básica e a devolução parcial de tributos para as famílias de menor renda, o chamado cashback. No entanto, alguns serviços, como transporte e telecomunicações, podem ficar mais caros devido à alíquota unificada estimada em torno de 27%.



Alex Carvalho

OPINIÃO

Margem Equatorial: transição justa, desenvolvimento sustentável e integração nacional

A realização do leilão de áreas para exploração de petróleo na Margem Equatorial Brasileira, ocorrido nesta semana, reforça a convicção da FIEPA de que a exploração responsável dessa região representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento do país. Defendemos que esse processo seja conduzido de forma técnica e orientado por evidências, levando em conta tanto a importância ambiental da Margem Equatorial quanto seu potencial econômico e social para o Brasil.

Segundo especialistas, a disposição das empresas em pagar ágios considerados acima da média confirma a percepção de

que a Margem Equatorial pode se transformar em uma nova fronteira do offshore brasileiro, com potencial semelhante ao das reservas da Guiana, país vizinho que já acumula descobertas de bilhões de barris na última década.

Previsão que nos deixa ainda mais animados. Pois acreditamos que, conduzida com responsabilidade e tecnologia de ponta, a atividade petrolífera pode se tornar um motor de desenvolvimento para a Amazônia. Experiências de outras regiões produtoras mostram que a geração de empregos, a distribuição de renda e os investimentos provenientes dos royalties estão entre os impactos positivos. Além disso, a

exploração pode impulsionar melhorias em infraestrutura, pesquisa, saúde, educação e saneamento - áreas historicamente negligenciadas na região.

Mais do que uma questão regional, trata-se de um interesse nacional. Estimativas do Ministério de Minas e Energia apontam que a exploração pode injetar até US\$ 56 bilhões em investimentos na economia e garantir US\$ 200 bilhões em arrecadações estatais. Sem novas descobertas, o Brasil poderá deixar de arrecadar R\$ 3,9 trilhões até 2055. Um levantamento da Confederação Nacional da Indústria indica que, só no Pará, 52 mil novas vagas de emprego podem ser criadas, com um acréscimo de 6,2% ao

PIB do Estado - o equivalente a R\$ 10,7 bilhões.

Especialistas da Petrobras já alertaram que, sem o petróleo da Margem Equatorial, o Brasil terá que voltar a importar o combustível. A produção nacional trará mais autonomia, reduzirá custos de importação e diminuirá a dependência de outras nações, o que reforça a segurança energética e reduz custos para os consumidores.

O mundo ainda depende fortemente de combustíveis fósseis, e a substituição por fontes renováveis exige tempo e investimentos. A indústria entende que as fontes energéticas devem ser complementares, não excludentes. Hoje, as hidrelétricas respondem pela maior parcela da matriz elétrica da Amazônia Legal, e o Pará concentra a maior participação dessas usinas na região.

Não por acaso, criamos o movimento pela transição justa e desenvolvimento sustentável na Amazô-

O mundo ainda depende fortemente de combustíveis fósseis e a mudança para fontes renováveis exige tempo e investimentos

nia brasileira, que tem a transição energética como um de seus pilares. Acreditamos que há um caminho de equilíbrio, em que a exploração de petróleo pode financiar uma transição justa, investindo em tecnologias verdes e energias renováveis.

Amadurecer o diálogo e garantir que esse processo seja transparente, técnico e participativo é, inclusive, um dos propósitos do Amazon Energy, evento a ser realizado nos dias 25

e 26 de junho, na sede da FIEPA. Reuniremos especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil de todo o país para um momento de debate e construção coletiva.

Aliás, estamos falando de uma agenda que é de todo o Brasil, que nos chama a revisitar o conceito de desenvolvimento e a ideia de complementariedade e adição, em que todas as fontes energéticas precisam conviver de forma a somar e não a substituir. Temos a capacidade de construir um desenvolvimento que seja sustentável, inclusivo e capaz de superar desigualdades históricas da região Norte.

A Margem Equatorial pode, sim, representar um novo capítulo para a Amazônia - desde que escrito com responsabilidade, ciência e compromisso com o futuro.

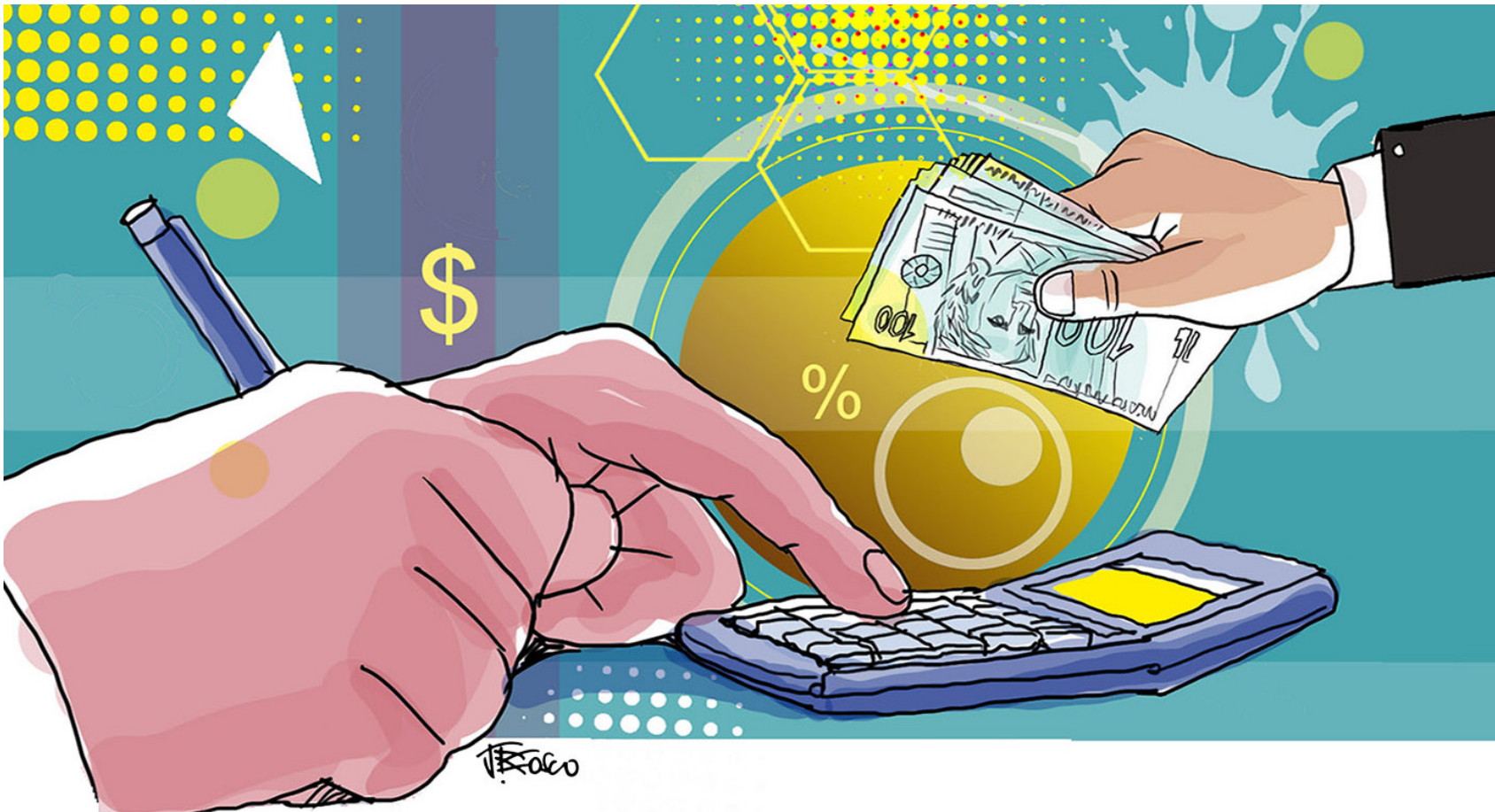
Alex Carvalho é presidente da Federação das Indústrias do Pará

DA REDAÇÃO

Ascalada de emprés-
timos feitos pelo go-
verno do Estado do
Pará, especialmente
em relação a contratações
de operações externas, pre-
ocupa parlamentares na
Assembleia Legislativa do
Pará (Alepa). Deputados da
oposição têm criticado a
permanente contratações
de crédito junto às institui-
ções financeiras. Em 12 me-
ses, essas operações somam
R\$ 6 bilhões - e o Estado já
ultrapassou mais de 20% da
sua capacidade de endivi-
damento, de R\$ 90 bilhões.
Segundo líder do governo,
o endividamento total está
próximo de R\$ 20 bilhões.

Os parlamentares de opo-
sição são sempre votos ven-
cidos em plenário quando
se opõem às contratações
em regime de urgência pelo
Executivo, com autorização
da Alepa. “O governo ven-
de progresso, mas entrega
uma conta bilionária para o
povo pagar no futuro”, afir-
mou o deputado estadual
Rogério Barra (PL), na última
sexta-feira (20). Ele tem vota-
do contra todos os pedidos
de empréstimos aprovados
pela base aliada do governa-
dor Helder Barbalho na As-
sembleia Legislativa. Barra
considera que os projetos de
lei deveriam ser discutidos
detalhamente, inclusive com
a sociedade, pelo impacto so-
bre as contas públicas e o alto
endividamento da adminis-
tração pública, com prejuízo
para o desenvolvimento eco-
nômico, que tem no Estado
um grande indutor.

“É um endividamento
irresponsável”, considera
Barra, por comprometer a
saúde fiscal do Pará para
os próximos anos. “Os pri-
meiros a sofrerem com es-
sa política são justamente
os servidores públicos, que
seguem sem reajuste, além



PARÁ

Endividamento do Estado chega a quase R\$ 20 bilhões

LEGISLATIVO - Oposição na Alepa teme a deterioração das condições fiscais do Estado no futuro por causa dos empréstimos

Deputado
chama de
“irresponsável”
o grau de
endividamento
do Estado

ço a ser realizado, a moti-
vação, o cronograma e, em
especial, a indicação das
dotações que serão impac-
tadas para o pagamento
da dívida a ser contraída,
entre outros itens.

AUTORIZAÇÃO

Em abril deste ano, a
Assembleia Legislativa do
Pará aprovou, em regime
de urgência, o Projeto de lei
nº 171/2025, de autoria do
Poder Executivo. Essa pro-
posição autoriza a gestão
estadual a contratar ope-
rações de crédito de até R\$
3,8 bilhões com instituições
financeiras nacionais, com

ou sem garantia da União.
Com a aprovação desse em-
préstimo, o volume de re-
cursos com o aval da Alepa
subiu para mais de R\$ 6 bi-
lhões nos últimos 12 meses.

Também em abril, depu-
tados do PL e Psol aponta-
ram no plenário da Alepa

que somente em 2024, a
Casa já havia aprovado três
empréstimos pelo Executi-
vo estadual, somando R\$
2 bilhões. Isso sem falar
em operações de crédito
negociadas com o governo
federal. Naquela ocasião,
a deputada estadual Livia

Duarte (Psol) também fez
críticas à política. Ela apon-
tou que o limite de endivi-
damento, que equivale a
200% da receita corrente lí-
quida, é alto e difícil de ser
alcançado, o que não signi-
fica que o volume de dívi-
das atuais seja razoável.

“Empréstimos financiam áreas estratégicas”, defende o governo

O governo do Estado des-
taca que o empréstimo de
até R\$ 3,8 bilhões, aprovado,
em abril, se destina a investi-
mentos em áreas estratégicas
como saneamento, infraes-
trutura, desenvolvimento ur-
bano, saúde, cultura, esporte
e até em lazer. Deputados go-
vernistas têm se posicionado
na Alepa em defesa da neces-
sidade das contratações. Por

ocasião da aprovação das
operações de crédito de até
R\$ 3,8 bilhões, em abril, o
deputado Iran Lima (MDB),
argumentou que o Pará é o
Estado menos endividado do
Brasil e mantém suas contas
equilibradas, respeitando to-
das as normas fiscais.

O emedebista, que é o lí-
der do governo, garantiu que
o governo estadual vem hon-

rando os pagamentos dos
empréstimos na atual gestão
e tem pago inclusive dívidas
das gestões passadas. Iran
Lima também enfatizou que
a capacidade de endivida-
mento do Estado é estimada
em R\$ 90 bilhões, e o volu-
me total de empréstimos
contratados até o momento
não chega a R\$ 20 bilhões
(22,2% dessa capacidade)..



É ter com quem contar.



Estação das Docas (PA)

Empréstimos mais recentes aprovados para o Executivo estadual

➤ **Em 9 de fevereiro de 2024**, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Governo do Pará anunciaram a contratação de R\$ 140 milhões em crédito para o setor de turismo. O investimento deve ser feito nos setores de hotéis, bares e restaurantes de Belém (PA), como preparação para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em 2025.

➤ **Em 8 de maio de 2024**, a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (CFFO), da Alepa, aprovou projeto, do Poder Executivo, autorizando o Governo do Estado a contratar um empréstimo de US\$ 257,6 milhões (mais de R\$ 1,5 bilhão), junto a instituições financeiras internacionais, com garantia da União. Os recursos deverão ser investidos em obras de estruturantes em todo o Pará. A proposta fez parte da pauta da reunião ordinária, realizada no dia

anterior, terça-feira (07), da CFFO, sob a coordenação do deputado Iran Lima (MDB), líder do governo.

➤ **Em 8 de abril de 2025**, a Assembleia Legislativa do Pará aprovou o projeto de lei nº 171/2025, de autoria do Poder Executivo. A aprovação autoriza a gestão estadual a contratar operações de crédito de até R\$ 3,8 bilhões com instituições financeiras nacionais, com ou sem garantia da União.

Fazer a diferença para você aqui no Pará. Esse é o nosso Norte.

Sicredi, uma instituição financeira cooperativa
com atendimento próximo e soluções completas

Cartões | Crédito | Investimentos |
Máquina de Cartões | Consórcios | Seguros

ENTREVISTA

BEATRIZ LUZ

“TEM UM POTENCIAL ENORME A SER EXPLORADO NA AMAZÔNIA”

PERSPECTIVAS - Presidente do Instituto Brasileiro de Economia Circular destaca que esse modelo é especialmente promissor na região amazônica, como uma alternativa sustentável e lucrativa



WAGNER SANTANA/O LIBERAL

Beatriz Luz: “A essência da economia circular promove um redesenho de produto — mais durável, reparável, compartilhável”

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o vídeo da entrevista



CABI GUTIERREZ
Da Redação

A economia circular deve ganhar protagonismo nas discussões da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 30, que será realizada em Belém, em novembro. A engenheira química Beatriz Luz, fundadora e presidente do Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec), destaca que esse modelo representa uma nova forma de pensar o desenvolvimento, mais duradouro

e sustentável — e é especialmente promissor na Amazônia. Em entrevista ao Grupo Liberal, Beatriz explicou como a circularidade pode impulsionar o crescimento regional e reduzir impactos ambientais.

“A essência da economia circular promove um redesenho de produto — mais durável, reparável, compartilhável — que traz em sua base matérias naturais de baixo carbono. Temos um potencial enorme na Amazônia e no Brasil para nos destacarmos até em nível glo-

bal”, afirma Beatriz.

A prediente do Ibec defende que diferentes setores da economia amazônica, desde a produção com base na biodiversidade até a mineração e a energia, podem se beneficiar da lógica circular. “É uma nova definição de valor. O que antes era resíduo, hoje pode virar matéria-prima para outro setor. É preciso uma visão compartilhada, com alianças entre o público, o privado e a sociedade”. Leia a seguir a entrevista na íntegra.

Sobre a economia circular, voltada, claro, para a região amazônica. Quais são os desafios? O que é que tem sido trabalhado? Eu acho que esse é o grande diferencial que a gente tem, né? A nossa biodiversidade. O Brasil é um país riquíssimo, criativo. A essência da economia circular promove um redesenho de produto — produtos mais duráveis, para serem reparados, compartilhados, que tragam em sua essência bases mais naturais, que podem ter origem em matérias de baixo carbono. Então, acho que tem uma riqueza, um potencial enorme a ser explorado na Amazônia e no Brasil, pra gente ter esse diferencial até em nível global.

Justamente falando dessa riqueza, dessa diversidade da produção — não só do Brasil, mas da Amazônia especificamente —, quais você analisa como os principais produtos ou setores da economia amazônica que podem ganhar maior destaque dentro da economia circular? Eu acho que há uma multiplicidade de setores para a gente analisar. Desde os produtos com base na Amazônia até energia e mineração. Todos esses setores, porque a essência da economia circular é uma nova definição de valor. É uma economia mais equilibrada, que trabalha os setores de forma combinada. Por exemplo, os resíduos da mineração podem ser utilizados na indústria da cerâmica, na agricultura... É aquele olhar de visão compartilhada. A gente precisa aprender essa nova governança de atores. É um trabalho que exige alianças entre setores, público e privado juntos, e a sociedade entendendo que a gente precisa de novos comportamentos, atitudes, pra valorizar o produto local, mais durável, consertável — em vez de comprar e jogar fora. É isso que a circularidade traz de oportunidade pra gente.

E agora, falando dessas oportunidades, a gente não pode deixar de observar os obstáculos. O que você observa como os principais obstáculos para implementar de fato a economia circular na região Norte? Acho que tem uma série de coisas que precisam



É um trabalho que exige alianças entre setores, público e privado juntos, e a sociedade entendendo que a gente precisa de novos comportamentos, atitudes, pra valorizar o produto local, mais durável, consertável — em vez de comprar e jogar fora”



O grande desafio — mas também uma oportunidade — é unir os atores para criar essa visão. Um novo olhar sobre desenvolvimento, competitividade, que promova durabilidade, regeneração, redesenho de produtos”

acontecer ao mesmo tempo. Educação e conscientização de todos os atores, infraestrutura adequada e ferramentas para que as indústrias desenvolvam esses novos produtos. É preciso criar ambientes colaborativos, compartilhados, com uma visão comum. Então, o grande de-

safio — mas também uma oportunidade — é unir os atores para criar essa visão. Um novo olhar sobre desenvolvimento, competitividade, que promova durabilidade, regeneração, redesenho de produtos... transformando o custo em investimento.

Como você disse são muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo pra alcançar um único objetivo. O que pode ser feito em termos de políticas públicas pra dar esse gás, esse impulso? Eu tô nessa jornada há uns 10 anos, e uma das coisas que sempre foi pontuada é que a gente precisava ter uma visão comum de país pra poder avançar. Em 2023, o Brasil lançou a Política Nacional de Economia Circular e, no mesmo ano, a Estratégia Nacional de Economia Circular. Acho que isso demonstra a importância e relevância desse novo olhar para produção e consumo. Agora, antes da COP 30, onde vamos receber tantos atores internacionais, teremos o Fórum Global de Economia Circular em São Paulo, daqui a duas semanas. E temos a expectativa de que o governo lance o plano de ação para os próximos 10 anos da economia circular.

E você acha que, na COP 30, a economia circular pode ganhar espaço no debate? Porque a percepção geral da população é muito voltada só para o clima... Acho que a economia circular pode — e deve — ser uma essência da discussão na COP 30. A gente precisa ir além da mitigação e da descarbonização. Precisamos falar de adaptação, de iniciativas existentes, de atrair escala. Quando olhamos para as emissões globais, 55% vêm do uso de energia. Por isso, se discute tanto transição energética. Mas e os outros 45%? Eles estão ligados ao que usamos no dia a dia: produtos, commodities, uso da terra para produção de alimentos. Se mudarmos essa lógica de produção, podemos reduzir até 40% das emissões de gases de efeito estufa. É uma redução muito significativa.

Voltando para o nosso eixo local, Belém e Pará: vocês fazem algum tipo de parceria ou aliança

com o poder público ou instituições locais para promover a economia circular por aqui?

Tenho começado essa interação com os atores aqui do Pará recentemente. Estive aqui pela primeira vez há poucos dias, conversando com secretários e embaixadas de vários países interessados em trazer conhecimento. Acho fundamental embasar a conversa para que ela não fique rasa. Mas também é importante mostrar o potencial e os benefícios de pensar diferente. Por exemplo, a produção de açaí é enorme aqui. Descobri que há uma grande quantidade de resíduos — o caroço do açaí, que muitas vezes vira descarte —, mas já existem possibilidades de uso desse material. Pode ser usado para cogeração de energia, como material filtrante em estações de tratamento de água e esgoto. A Universidade do Pará tem feito muita pesquisa sobre isso. Então, nossa provocação é justamente essa: criar alianças com a academia, com o poder público, trazer inspiração e cases de sucesso para avançar com o tema.

■ Você falou da academia e da importância das universidades nesse circuito. Você acha que a educação pode ser uma semente da economia circular? Digo isso porque, a grosso modo, muita gente ainda não entende o que seria uma economia circular.

Eu acho que a educação tinha que ser baseada em cases concretos, em inspiração. A gente está falando de uma nova economia, que exige mudança de atitude, de valores, de comportamento. Por isso, a educação está muito atrelada à comunicação. É por isso que conversas como essa são tão importantes. Porque a gente precisa comunicar em diferentes níveis: Com o governo, para desenhar políticas públicas; dentro das indústrias, integrando departamentos; ao longo da cadeia produtiva, entre setores; e, claro, com a sociedade. A sociedade precisa entender que o que queremos promover é uma nova experiência de consumo. Não é deixar de consumir, é consumir de forma diferente. É ser mais questionador. Será que eu preciso ter posse de um produto ou posso ser apenas um usuário? A economia do compartilhamento fala disso: oferecer serviços em vez de produtos, gerar uma nova experiência de consumo.

■ E a gente não pode deixar de falar do setor privado, né? Que tem um papel enorme tanto na produção quanto no consumo. Como eles se posicionam hoje? Há resistência ou já estão mais abertos à economia circular?

A gente costuma dizer que existem três motivadores para a economia circular. O primeiro é a visão de risco: quando o setor percebe escassez de matéria-prima, volatilidade nas cadeias de



Beatriz Luz: “Temos a expectativa de que o governo lance o plano de ação para os próximos 10 anos da economia circular”

Cobertura COP30 OLIBERAL



A economia circular pode — e deve — ser uma essência da discussão na COP30. A gente precisa ir além da mitigação e da descarbonização. Precisamos falar de adaptação, de iniciativas existentes, de atrair escala”

suprimento, necessidade de mais eficiência. O segundo é a visão de oportunidade: empresas que veem na economia circular uma forma de atrair novos consumidores, que estão cada vez mais conscientes e exigentes. E o terceiro é a missão: empresas que já nascem com esse propósito, oferecendo ao mercado um produto com história. Por exemplo, bolsas feitas com câmara de pneu, ou empresas que processam guimba de cigarro e transformam em polpa pra fazer papel, cadernos... Então, existe inovação e criatividade sendo aplicadas com propósito.



Saiba mais sobre o assunto

O que é economia circular?

➤ A economia circular é um modelo econômico que repensa a forma como produzimos, consumimos e descartamos produtos. Seu objetivo é minimizar a poluição e o desperdício de recursos naturais, promovendo o uso contínuo e sustentável das coisas que utilizamos. Em vez de um ciclo de vida breve, onde produtos são descartados rapidamente, a economia circular transforma resíduos em novos recursos, incentivando o uso prolongado de materiais. Esse tipo de economia aponta que os itens do dia a dia devem ser reutilizados, emprestados e reciclados, reduzindo a produção de lixo e os impactos socioambientais.

Qual a diferença entre economia circular e economia linear?

➤ A economia circular é uma alternativa ao modelo linear de produção, que prioriza a extração intensiva de recursos naturais, o consumo desenfreado e a pouca circularidade de produtos. Essa forma de produzir não é sustentável, já que ela impulsiona a degradação ambiental e gera impactos ambientais negativos, como a poluição, o desmatamento, a emissão de gases de efeito estufa e a perda de biodiversidade. Repensar esse sistema insustentável é essencial para a conservação da vida e o combate à crise climática.

Confira alguns exemplos de economia circular

1

Conserto e reutilização de produtos

➤ Quando um produto deixa de ser útil ou quebra, é muito comum que as pessoas o descartem de forma imediata. Na economia circular, o reparo de peças quebradas e a reutilização de objetos em outros contextos é uma alternativa muito sustentável

2

Compra de produtos usados

➤ Comprar produtos usados é uma ótima opção de economia circular. Ao invés de buscar produtos novos em todas as ocasiões, adquirir de brechós e feiras reduz o desperdício e ainda diminui gastos

3

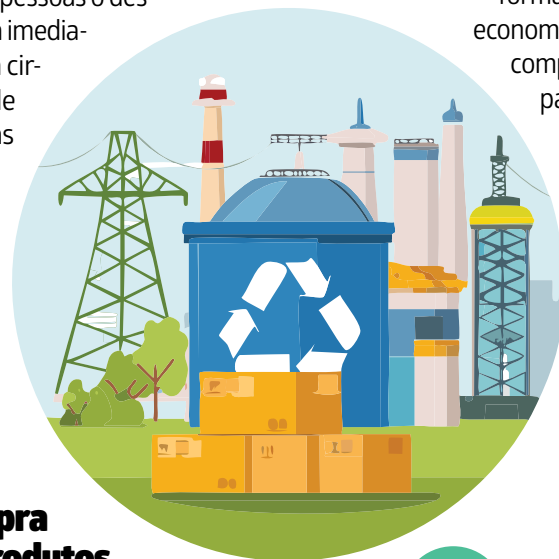
Compartilhar e emprestar

➤ Emprestar (e pegar emprestado) é uma outra forma de contribuir com a economia circular. Ao invés de comprar uma furadeira para um reparo pontual, emprestar esse objeto de um amigo é uma opção. Hoje em dia, existem até empresas especializadas no aluguel e no compartilhamento de produtos de uso pontual

4

Reciclagem

➤ Destinar o lixo de forma correta evita a poluição em aterros, rios e oceanos e ajuda o trabalho de milhares de catadores



Quais os benefícios da economia circular?

➤ A economia circular apresenta uma alternativa promissora ao modelo linear de produção e consumo, oferecendo uma série de benefícios econômicos, sociais e ambientais.

➤ Em primeiro lugar, quando reduzimos o consumo intensivo, reduzimos a demanda pela extração de recursos naturais. Isso evita atividades predatórias na natureza, como o desmatamento, a degradação do solo e a perda de biodiversidade. Ao diminuir a demanda por energia e recursos, a economia circular evita a emissão de gases de efeito estufa e, conseqüentemente, o agravamento da crise climática.

➤ Além disso, a ênfase na circularidade de materiais diminui a quantidade de lixo, reduzindo a poluição e a degradação do meio ambiente.

➤ Em termos de economia, a mudança para um modelo circular abre portas para novos negócios, especialmente para empresas especializadas em logística reversa, remanufatura e desenvolvimento de novos materiais a partir de resíduos.

➤ Ela também favorece a criação de empregos, fomentando a mão de obra especializada em atividades como reparo, reutilização, reciclagem e design de produtos para a circularidade.



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



CRISTINO MARTINS/O LIBERAL

Obronzeamento artificial tem como vantagem a praticidade, por não depender das condições climáticas e por ter menor tempo de aplicação, com duração de até 20 minutos

OVERÃO ESTÁ CHEGANDO

Procedimentos para bronzear o corpo ganham destaque

BELEZA - Julho é o mês de maior procura, principalmente por mulheres, que já começam a aquecer o mercado em junho

MAYCON MARTE
Da Redação

O serviço de bronzamento ganha um reforço nos lucros com os dias mais quentes do verão e o período de férias de julho, quando a demanda pode ser até três vezes maior. A empresária paraense Fabiana Xavier, responsável por uma franquia de bronzamento em Belém, explica que “o faturamento triplica em julho”, mas que a procura pelo procedimento já começa em junho. Os valores desse tipo de atendimento variam de R\$ 140 a R\$ 250, conforme a modalidade escolhida, entre as três principais oferecidas: natural, artificial e a jato.

Segundo a empresária, os meses de julho e dezembro são os mais movimentados, em razão do aumento nas viagens durante as datas festivas. No entanto, é em julho que a demanda atinge o pico, impulsionada principalmente pelos passeios às praias.

“Os meses em que as pessoas mais buscam esse atendimento são justamente os meses de junho, julho e dezembro, mas, principalmente no mês de julho, onde as mulheres já querem ir prontas, arrumadas e com a autoestima bem elevada para a praia”, explica Xavier.

CLIENTELA

A empresária destaca ainda que, embora o público seja majoritariamente feminino, também há uma clientela masculina fiel. A única restrição no atendimento a homens é no bronzamento natural, feito com exposição direta ao sol. Essa limitação ocorre apenas por questões de espaço, já que o procedimento exige privacidade e exposição do corpo, sendo necessário garantir o conforto de todos os clientes.

Em outro espaço de bronze-

CRISTINO MARTINS/O LIBERAL



Obronzeamento natural é feito com exposição direta à luz solar, com duração média de 1h20 a 1h40



Os meses em que as pessoas mais buscam esse atendimento são justamente junho, julho e dezembro, mas, principalmente no mês de julho”

FABIANA XAVIER
Empresária

amento da capital, a situação se repete, com um aumento signi-

CRISTINO MARTINS/O LIBERAL



Fabiana Xavier destaca que, embora o público seja majoritariamente feminino, também há uma clientela masculina fiel

ficativo na procura conforme se aproxima o mês de julho. A farmacêutica Luane Trindade, responsável pelo local, relata um crescimento de até 200% na movimentação durante esse pe-

ríodo. O desempenho é até três vezes superior ao registrado em dezembro, com uma média de 300 atendimentos, o que ela define como o segundo melhor mês do ano em faturamento.

Clientes têm três opções no mercado

As três modalidades oferecidas na capital paraense possuem durações e métodos distintos para alcançar o resultado desejado. O bronzamento natural é o formato mais tradicional, realizado com exposição direta à luz solar, com duração média de 1h20 a 1h40. Fatores como o tipo de pele do cliente e o índice de radiação do dia também influenciam o resultado. Nessa modalidade, os horários mais procurados são os do início da manhã, quando a emissão de raios solares é menos intensa e mais segura. Há ainda a opção de bronzamento em máquina, conhecido como artificial, que utiliza emissões de radiação e dispensa a necessidade do sol. Esse modelo tem ganhado popularidade, segundo a empresária, devido à praticidade que oferece por não depender das condições climáticas e apresentar menor tempo de aplicação, com duração de até 20 minutos. Esse tempo também varia conforme as necessidades específicas da pele de cada cliente.

“Na máquina, a cliente pode vir em qualquer dia, em qualquer horário. Inclusive, é o procedimento que mais sai agora, porque as pessoas querem a agilidade, o conforto e a máquina entrega tudo isso. De 8 a 20 minutos dependendo também do fototipo, a cliente já está bronzeada”, detalha. O bronzamento a jato é a terceira alternativa disponível, embora seja a menos procurada pelos consumidores locais. Xavier explica que o menor desempenho dessa opção se deve ao fato de que, apesar de não depender da emissão de radiação, a durabilidade do bronze na pele é reduzida, variando entre 7 e 12 dias.

PREÇOS

Na capital paraense, os valores das sessões de bronzamento podem chegar a R\$ 250, dependendo da modalidade escolhida. Além do tipo de bronzamento, os preços também variam conforme os serviços complementares incluídos. O uso de cremes e outros produtos para hidratação, clareamento e cuidados com a pele justificam essa variação. Um exemplo é o “banho de lua”, que aplica uma combinação de produtos com o objetivo de clarear os pelos e a pele. As empresas especializadas em Belém oferecem as três modalidades principais do serviço, mas os valores e pacotes variam entre os estabelecimentos. Em outro espaço de bronzamento, por exemplo, os preços vão de R\$ 70 a R\$ 170 exclusivamente para o bronzamento. Serviços adicionais podem elevar o custo, mas geralmente são oferecidos em pacotes ou combos diversificados.

PREJUÍZOS

PARÁ PERDEU R\$ 14 BI PARA
O CONTRABANDO EM 2024**DADOS** - Valor representa 3% do prejuízo nacional. Falsificação e sonegação fiscal também estão na lista de crimes.

José Ricardo Cota Valente diz que os setores mais afetados foram os de eletroeletrônicos, vestuário e cigarros — impulsionados pelo crescimento no contrabando de cigarros eletrônicos

GABRIEL DA MOTA
Da Redação

O Estado do Pará registrou perdas de R\$ 14,1 bilhões, em 2024, devido à falsificação, contrabando e sonegação fiscal, o que representa 3% de todo o prejuízo nacional e mais de um terço dos danos acumulados na região Norte. Os dados são da Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF) e apontam ainda que os principais produtos ilegais que circulam no Estado são cigarros, bebidas alcoólicas e medicamentos, muitos deles entrando pelo Suriname e distribuídos por portos clandestinos para cidades como Belém, Abaetetuba, Castanhal, Santarém e Marabá. Somente em valor de mercadorias ilegais, a Receita Federal apreendeu no território paraense mais de R\$ 33 milhões, no último ano.

Ainda segundo o anuário da ABCF, o número de apreensões de produtos piratas pela Receita Federal no Pará aumentou 305,8% entre 2022 e 2023, passando de 48.868 para 198.321 unidades.

MEDICAMENTOS

Além dos cigarros e bebidas, os medicamentos



O Pará é o maior estado da região Norte em volume de entrada de produtos ilegais. Grande parte vem do Suriname e entra por portos clandestinos

RODOLPHO RAMAZZINI
Diretor na ABCF

sem registro ou com procedência duvidosa também têm gerado preocupação crescente. “O Pará é o maior estado da região Norte em volume de entrada de produtos ilegais. Grande parte vem do Suriname e entra por portos clandestinos, especialmente na região



Ramazzini diz que a atuação das quadrilhas se intensificou nas últimas décadas com a sofisticação das rotas ilegais

de Abaetetuba”, explica Rodolpho Ramazzini, diretor de comunicação da ABCF.

No ranking nacional de perdas econômicas, o Pará aparece na oitava posição, atrás de estados como São Paulo (R\$ 188,4 bilhões), Paraná (R\$ 66 bilhões) e Rio de Janeiro (R\$ 32,9 bilhões). Entre os estados do Norte, porém, o Pará é disparado o mais afetado, concen-

trando 35% de todo o volume de produtos ilegais e falsificados da região.

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

Eletrônicos,
vestuário e
cigarros

Entre 2022 e 2024, a Receita Federal apreendeu R\$ 154.097.554,20 em produtos ilegais no Pará, com destaque para o ano de 2023, que concentrou mais de R\$ 91 milhões em apreensões. Segundo o auditor fiscal José Ricardo Cota Valente, chefe substituto da repressão aduaneira na 2ª Região Fiscal, os setores mais afetados foram os de eletroeletrônicos, vestuário e cigarros — impulsionados pelo crescimento no contrabando de cigarros eletrônicos.

“Aqui no Pará, devido ao vasto território, a gente atua tanto na área terrestre, com viaturas, quanto nas nossas lanchas, abordando embarcações. Também utilizamos muito drones para sobrevoar áreas de fronteira e monitorar portos clandestinos”, explica o auditor. Os principais focos de entrada de mercadorias irregulares estão nas regiões portuárias de Belém, Aba-

Fiscalização se dá tanto por terra, com viaturas, quanto nas águas, com lanchas

etetuba, Cametá, Óbidos, Barcarena e em todo o eixo do Baixo Tocantins. Segundo José Ricardo, a atuação criminosa também se sofisticou: “Eles operam com drones. Levam os drones para verificar se há alguma fiscalização por perto antes de ancorar as embarcações”, pontua.

PARCERIAS

A Receita mantém parcerias com a Marinha, a Polícia Federal e a Secretaria Estadual de Segurança Pública, especialmente em bases como a de Óbidos (Candiru), onde atuam com cães farejadores também voltados à identificação de entorpecentes. O trabalho da repressão aduaneira, no entanto, é limitado à apreensão da mercadoria. “Constatada a introdução de mercadoria, vamos lá e retemos. Se houver indício de sonegação, encaminhamos ao setor de fiscalização interna”, diz. A colaboração da sociedade é considerada essencial. “A gente conta também com apoio da própria sociedade. Denúncias sobre embarcações fazendo carregamento e descarregamento irregular nos ajudam muito. Esse tipo de crime é muito dinâmico. Requer uma atuação bem célere”, conclui o auditor, que orienta a população a realizar denúncias por meio da plataforma Fala BR, disponível em <https://falabr.cgu.gov.br>.

Portos sob pressão e quadrilhas organizadas

A fragilidade da fiscalização nos portos é apontada como um dos principais gargalos. “Muitas quadrilhas se valem dessa estrutura portuária precária, por isso sempre trabalhamos com a DIOE [Divisão de Investigações e Operações Especiais] em ações conjun-

tas”, diz Ramazzini.

Segundo ele, a atuação das quadrilhas se intensificou nas últimas décadas com a sofisticação das rotas ilegais, que usam embarcações pequenas para driblar a vigilância. “Castanhal, Ananindeua, Santarém e Marabá são centros

importantes de distribuição e consumo. Mas a grande porta de entrada continua sendo o transporte fluvial”, destaca.

Além das perdas econômicas, o avanço do mercado ilegal representa risco direto à população. Cigarros com alto teor de metais pesados e be-

bidas adulteradas com substâncias tóxicas como metanol circulam com frequência no estado. “O barato está saindo caro. Esses produtos não passam por nenhum controle sanitário e colocam em risco a saúde da população”, alerta o diretor.



➤ **Arraial do Castanheira**
O mês de junho está sendo de muita festa no Castanheira Shopping. A programação junina, que vem transformando a Praça de Alimentação em um verdadeiro Arraial, tem atraído público de todas as idades com barracas de comidas típicas, apresentações musicais, quadrilhas e atrações especiais. No último domingo, 15, o Arraial Pet foi um dos destaques, reunindo tutores e seus bichinhos em uma tarde cheia de fofura no Lounge do 1º piso. E neste domingo (22), é a vez da criança entrar no clima

com o Arraial Kids, que promete muita animação também no Lounge, das 16h às 19h. Para quem gosta do colorido e da alegria das quadrilhas juninas, o shopping vem recebendo diversas apresentações ao longo da semana, sempre a partir das 20h. Os trios ‘pé de serra’ também continuam animando as tardes de sábado e domingo, das 17h30 às 19h30, levando forró ao vivo para os clientes. A programação segue até o dia 30 de junho e você pode conferir lá no perfil do Instagram (@castanheirashop).

➤ **Parceria**
O Sebrae no Pará e o ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) firmaram parceria com foco em geração de renda, inclusão social e valorização cultural. A iniciativa vai beneficiar os artesãos indígenas Warao, refugiados que vivem no Estado. Com ações de capacitação presenciais e híbridas, o projeto deve aprimorar a produção de peças artesanais feitas com buriti, ampliando a qualidade e a capacidade de comercialização dos produtos. Uma união de esforços que conecta empreendedorismo, sustentabilidade e inclusão social no mercado paraense.

➤ **Desvendando COP 30**
Na última terça-feira (17), o Grupo Ser Educacional realizou mais um episódio da série de lives ‘Desvendando a COP 30’, uma iniciativa que tem ampliado o debate sobre os desafios e caminhos para a construção de um desenvolvimento sustentável e consciente, especialmente com a proximidade da COP

30 em Belém. O encontro teve como tema ‘Educação para a Sustentabilidade’ e contou com a participação especial da professora doutora Betânia Fidalgo, reitora da Unama e diretora regional do grupo. A live reforçou a importância da educação como ferramenta de transformação social e ambiental, trazendo reflexões

sobre o papel das instituições de ensino na formação de uma nova geração mais comprometida com as questões climáticas. A série segue com novos episódios nas próximas semanas, consolidando o Grupo Ser Educacional como uma das vozes ativas na preparação da capital para a Conferência das Nações Unidas sobre o Clima.

➤ **Ampliação no Direito**
O advogado municipalista Ederson Dias (foto) encerrou recentemente sua atuação na assessoria jurídica do Gabinete do Secretário de Segurança Pública.

Porém, mesmo deixando a função, ele segue alinhado com o governo, já de olho no cenário das eleições de 2026. Com passagem por importantes órgãos, como Iterpa, Cosanpa, Seap,

Secretaria das Cidades e Segup, Ederson agora foca na ampliação do seu escritório, com atuação estratégica nas áreas de Direito Público Municipal e Direito Eleitoral.



➤ **Conexão Mercado**
Esta semana foi ao ar mais um episódio do videocast Conexão Mercado, com a participação de Wigor Oliveira (foto), presidente do Conjove – Conselho de Jovens Empresários da ACP.

Durante a conversa, Wigor compartilhou sua trajetória no empreendedorismo, os desafios da juventude empresarial paraense e os projetos que o Conjove vem desenvolvendo para estimular o ambiente de negócios na

região. A entrevista trouxe insights sobre liderança, inovação e o papel dos jovens empresários no desenvolvimento econômico local. O bate-papo já está disponível nas plataformas digitais do Grupo Liberal.



Linomar Bahia
linomarbahiajor@gmail.com

OPINIÃO

Saltos e sobressaltos

O brasileiro está se habituando aos nossos saltos e sobressaltos de cada dia, diante da falta de alternativas menos ácidas, levando muitos até a falta de vontade para acordar e enfrentar a dura realidade que os espera lá fora. Há inclusive um cardápio diário de sufocos, variando entre tiroteios, roubalheiras oficiais e oficializadas, golpes cibernéticos, fraudes para todos os gostos e versões modernas dos “descuidistas” batedores de carteiras, hoje caçadores de anéis, cordões e celulares.

Desmentem as estatísticas oficiais sobre reduções das violências, enquanto morros e cidades dormem

e acordam ao som de tiros das disputas de domínios de territórios e promovem acertos de contas em vias públicas à luz do dia. Confirmam críticas do presidente Itamar Franco, entre os anos de 1992 e 1995, para quem “as estatísticas, como o biquíni, mostram apenas o supérfluo e escondem o essencial, porque embora os números não mintam; mentirosos produzem números mentirosos”.

Tantos sobressaltos são responsáveis pelas condições de manifestações responsáveis pela crise de confiança que assola o País. Enquanto a loquacidade oficial discursa denunciando genocídio nas

guerras orientais, nas ruas do Brasil se matam mais do que em todas as guerras somadas, remetendo à previsão do presidente militar João Figueiredo, entre os anos 1979 e 1985, sobre quando o morro descesse para a cidade.

Segundo a ONU, o Brasil lidera o ranking de homicídios pelo mundo. Podem ser inseridas nesse diversificado contexto que faz do Brasil um país de presente duvidoso e futuro incerto, acontecimentos que influenciam em sobressaltos nossos de cada momento em que se desconhece o momento próximo. Quando a Justiça Eleitoral anuncia o cancelamento

de mais de 160 mil títulos eleitorais, superior a muitos colégios eleitorais, fica a dúvida quantos podem ter sido eleitos nas últimas, pelo uso desses títulos capazes, pela quantidade, de propiciarem mandatos irregulares?

Também veio a público a decadência do número de católicos no País, reduzidos de 67% para 57%, em contraposição ao crescimento dos evangélicos de 21% para mais de 25%, fuga de fiéis pelo desvirtuamento das funções sacerdotais. Alguma explicação para isso talvez possa ser encontrada no livro “Sobre o céu e a terra”, de 1954, reproduzindo diálogos abertos entre o então arcebispo de Buenos Aires Jorge Mário Bergoglio - depois Papa Francisco - travados com

o então rabino argentino Abraham Skorka.

Morrose cidades dormem e acordam ao som de tiros das disputas de domínios de territórios

Tantos saltos e sobressaltos convidam a refletir sobre a frase que William Shakespeare fez ecoar há mais de 500 anos pela fala de Hamlet, de que “há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha nossa vã filosofia”. Seria a constatação de que “a compreensão hu-

mana, mesmo através da filosofia e da razão, é limitada diante dos mistérios e fenômenos no mundo que não se consegue explicar nem prever, ante a vastidão do desconhecido e a limitação de nossa capacidade de entender o que existe”.

Linomar Bahia é jornalista e escritor

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
MASSA FALIDA DE MARCOS MARCELINO
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/S LTDA
O Juiz da 2ª Vara Cível e Empresarial de Ananindeua/PA, Dr. Andrey Magalhães Barbosa, autorizou a 2ª fase de pagamentos aos credores consorciados da Massa Falida de Marcos Marcelino Administradora de Consórcios S/S Ltda. Credores já pagos na 1ª fase receberão automaticamente, desde que não tenham alterado dados bancários ou pessoais. Havendo alterações, é necessário comparecer para atualização. Retardatários devem se apresentar de **23/06/2025 a 06/07/2025**, das 8h às 13h, com RG, comprovante de residência e dados bancários (originais e cópias). Se representados por procurador, apresentar procuração com firma reconhecida e documentos pessoais do procurador (também em original e cópia). Os pagamentos seguirão a ordem dos grupos conforme definido pela administração da massa falida. **A lista dos credores convocados está no Diário de Justiça nº 8100/2025, publicado em 17/06/2025, págs. 747 – 791.** Mais informações pelo telefone (91) 98279-6927, de segunda à sexta, das 9h às 12h.

Soluções
Jurídicas
em Geral

GAMAMALCHER.
Desde 1898

Av. Visconde de Souza Franco,
nº 5, 24º andar, Umarizal.
Belém, Pará. CEP 66055-005.
Tel.: (91) 3223-2800.
contato@gmalcher.com
gmalcher.com



HABEASDATA

Raul Luiz Ferraz Filho



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

SEGURANÇA JURÍDICA

● O videocast **HABEAS DATA** entrevista esta semana o advogado tributarista João Paulo Mendes. O assunto é a segurança jurídica na forma de contagem dos prazos administrativos. Mendes tem mais de 10 anos de experiência como advogado e é professor de Direito Tributário do Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), na graduação e na pós-graduação. É autor de diversas publicações e atua em assuntos estratégicos consultivos e contenciosos, com destaque para advocacia preventiva, planejamento tributário e tributos federais.

TERCEIRO SETOR

● O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) vai realizar no próximo dia 30 de junho V Seminário do Terceiro Setor do Ministério Público do Pará, com o tema: Diálogos, Transparência e Efetividade Social. Será das 8h às 12h, com a participação do promotor de Justiça Sávio Brabo, do procurador de Justiça do Distrito Federal José Eduardo Sabo Paes e do advogado e integrante do Instituto de Direito Administrativo do Pará (Idapar). A programação terá lugar no auditório do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) do MPPA, localizado na rua João Diogo, 52, na Cidade Velha, em Belém. O público alvo são membros, servidores do MPPA e a sociedade em geral. As inscrições podem ser feitas até a véspera do seminário, pelo endereço: ceaf.mppa.mp.br/app/login.



Raul Ferraz entrevistou João Paulo Mendes para o Habeas Data



Promotor Sávio Brabo estará no V Seminário do Terceiro Setor do MPPA

MINUTA

• Juízo de São Félix do Xingu, sudeste do Pará, proferiu sentença em uma Ação Civil Pública envolvendo desmatamento na Amazônia Legal. O réu é R.J.C.N., vereador e presidente da Câmara Municipal de Recife (PE), condenado pela destruição de mais de 400 hectares de floresta nativa, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu.

• A Vara do Trabalho de São Félix do Xingu, do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT-8), recebeu duas premiações: o 1º lugar no Prêmio de Efetividade da Execução 2024, na categoria de varas com até 500 processos — uma conquista expressiva entre os tribunais de médio porte — e destaque nacional na 14ª Semana Nacional de Execução Trabalhista. As premiações foram entregues no Tribunal Superior do Trabalho, durante o 3º Seminário Caminhos para a Efetividade da Execução Trabalhista.

➤ A 2ª Vara Federal de Passo Fundo (RS) julgou procedente o pedido de uma estudante, determinando que o Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran/RS) transfira

dois autos de infração para o nome de uma terceira pessoa. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) impõe ao vendedor a responsabilidade de comunicar a transferência de propriedade ao órgão estadual de trânsito, devendo encaminhar os documentos comprobatórios em até trinta dias, sob pena de ser responsabilizado solidariamente por penalidades que vierem a ocorrer após a operação de venda.

➤ **Responsável pela interpretação, em última instância, do direito federal infraconstitucional, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem consolidado uma ampla jurisprudência sobre o concurso de crimes – instituto que regula a aplicação da pena nas hipóteses em que o agente comete mais de um delito. As três modalidades desse instituto descritas no Código Penal – o concurso material, o concurso formal e a continuidade delitiva – impactam diretamente no cálculo da pena, e o enquadramento do caso concreto em uma delas pode motivar intensas discussões jurídicas.**

**Colaboração Prof.
Jacié Papaléo.**

Mercúrio Alimentos

1º lugar do Pará e TOP 10 entre as melhores do Brasil no Ranking Nacional ABAD NIQ 2025.

A Mercúrio Alimentos conquistou o 1º lugar do Pará e está entre as 10 melhores do país na categoria Atacado com Entrega, no Ranking ABAD NIQ 2025.

Mais do que um prêmio, essa conquista celebra a qualidade, seriedade e excelência que a Mercúrio Alimentos aplica em cada etapa da sua produção: da seleção dos produtos à entrega na mesa de cada cliente. E o que torna essa vitória ainda mais especial: ela veio logo no nosso primeiro ano de participação no ranking.

Muito obrigado aos fornecedores, colaboradores, clientes e parceiros que constroem essa história de qualidade e sucesso com a gente. Seguiremos juntos para levar sempre o melhor para cada um de vocês.



A group of ten people, including men and women in business attire, are standing on a stage. In the background, a large banner reads 'MELHORES ATACADISTAS DISTRIBUIDORES' and 'MERCÚRIO ALIMENTOS'. A large gold medal with the number '1' is prominently displayed. The Mercúrio Alimentos logo, a stylized 'M' with a flame, is also visible. At the bottom, there are logos for 'Quality Beef', 'Superchef', and 'ABAD NIQ 2025'.

CRIMES VIRTUAIS

PODER JUDICIÁRIO VIRA
ALVO DE HACKERS

VULNERABILIDADE - Casos de invasões aos sistemas do Judiciário, como o que levou à condenação de Carla Zambelli, motivaram operações policiais em diferentes estados do país



FOTO: MPSC / DIVULGAÇÃO

Operação Skyfall mirou um homem suspeito de ter violado mais de 80 credenciais de usuários, com diferentes níveis de acesso, além de ter falsificado documentos e adulterado processos

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

Um dos crimes que levaram à condenação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a dez anos de prisão, a invasão a dispositivo informático, prevista no Código Penal, tem se tornado cada vez mais alvo de processos no país, indicam dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O acesso indevido a computadores, celulares e outros aparelhos eletrônicos mira tanto pessoas físicas e empresas quanto órgãos públicos, entre eles tribunais e conselhos do Judiciário - a exemplo do ataque promovido pela parlamentar bolsonarista, que foi responsável por uma invasão ao sistema do CNJ junto com o hacker Walter Delgatti, segundo as investigações.

Em 2023, foram abertos 758 processos relacionados a esse tipo penal em todo o Brasil. No ano seguinte, o número saltou para 1.055, uma alta de 39%. Casos de invasões aos sistemas do Judiciário, especificamente, têm levado a operações em diferentes estados.

A mais recente veio à tona no dia 6 de junho, deflagrada por autoridades policiais e judiciárias de Santa Catarina, Alagoas, São Paulo e Rio Grande do Sul. A ação mirava um grupo de hackers que, após obterem as credenciais de juízes, usavam os acessos para darem baixas em restrições judiciais a veículos cadastrados no Renajud, sistema criado pelo CNJ para conectar o Judiciário ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Segundo o desembargador Edison Brandão, do TJ-SP, as credenciais vazadas que permitiram o acesso eram externas e não da própria Justiça. “Nenhum tribunal sofreu invasão. Credenciais em serviços federais foram corrompidas, e eles usaram-se delas para acessar sistemas como se fossem juízes”, diz o desembargador, que



FOTO: JEFFERSON RUDY / AGÊNCIA SENADO

Edison
Brandão:
“O Judiciário
precisa garantir
a fidedignidade
dos seus
próprios atos”

**Em 2023, foram
abertos 758
processos
relacionados a
esse tipo penal
no país. No ano
seguinte, o
número saltou
para 1.055.**

completa: “O Judiciário vive do próprio nome e precisa garantir a fidedignidade dos seus próprios atos e não permitir isso”.

MANDADOS

No total, os policiais cumpriram um mandado de prisão e outros cinco de busca e apreensão nos municípios de Balneário Camboriú (SC), Marechal Deodoro (AL) e Canoas (RS), onde um dos suspeitos foi detido. Meses antes, em janeiro, outra operação já havia sido deflagrada pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina

para combater uma ação hacker. Batizada de Skyfall, ela mirava um homem suspeito de ter violado mais de 80 credenciais de usuários, com diferentes níveis de acesso, além de ter falsificado documentos e adulterado processos. O objetivo do criminoso, que já havia sido investigado por crimes cibernéticos na adolescência, seria “prejudicar a marcha processual e afrontar os sistemas judiciais”.

Segundo o tribunal, durante o cumprimento dos mandados, policiais encontraram mais de 1 terabyte de informações de usuários em posse do suspeito. Os dados foram compilados em um sistema desenvolvido pelo hacker que violava de forma automatizada credenciais para acessar plataformas privadas e sistemas judiciais. Em nota, o TJ-SC disse que colabora com as autoridades. “As providências administrativas foram tomadas tão logo as situações foram identificadas. O TJ-SC reforçou suas políticas de segurança da informação e segue investindo em ações de prevenção, monitoramento e proteção dos dados processuais”, disse o tribunal.

Automatização e digitalização
favorecem aumento de casos

Professor de Direito e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Luca Belli afirma que a automatização e a digitalização ajudam a explicar o crescimento desses casos e avalia que os problemas do Judiciário no campo da cibersegurança não são diferentes daqueles enfrentados por outros entes públicos. No ano passado, uma auditoria do Tribunal de Contas da União constatou que órgãos públicos federais estavam vulneráveis e sob risco de vazamento. De 229 entidades avaliadas, apenas 14 haviam implementado mais de 70% das medidas recomendadas. “O próprio caso do Delgatti é eloquente nesse sentido. Ele basicamente explorou um acesso clandestino às credenciais de juízes e conseguiu entrar sem autorização. Se existisse um sistema de gestão, com autenticação multifator, já teria sido mais difícil”, diz Belli.

A pedido de Zambelli, Delgatti invadiu o sistema do CNJ e inseriu dados falsos, como um mandado de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. As alterações, que incluem ainda alvarás de soltura e



FOTO: WALTER CAMPANATO / AGÊNCIA BRASIL

Luca Belli: “Se existisse um sistema com autenticação multifator, teria sido mais difícil”

quebras de sigilo bancários, tinha como objetivo prejudicar a credibilidade das instituições, segundo o tribunal. A deputada foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em abril do ano passado pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica.

“Por se tratar de sistemas utilizados, compulsoriamente, por todo o Poder Judiciário brasileiro, sua indisponibilidade gera consequências financeiras e jurídicas para todos os jurisdicionados”, disse Moraes, relator do processo no STF.

Invasões podem ser feitas por
agentes internos dos tribunais

As invasões também podem ser feitas por agentes internos dos tribunais. É o caso do ex-assessor do Tribunal de Justiça do Piauí João Gabriel Costa Cardoso, preso em outubro do ano passado e que admitiu ter fraudado decisões judiciais em troca de dinheiro. Ele explorava vulnerabilidades do sistema de processos que o permitiam trocar senhas e ter acesso a contas. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, ao menos uma das alterações feitas por Cardoso tinha como objetivo beneficiar ele próprio. Ele inseriu uma decisão falsa que anulou uma questão de um concurso da Polícia Militar do estado, no qual estava inscrito. Procurado, o TJ-PI não se manifestou.

Legislação precisa ser
revista, afirma advogado

Para o advogado especialista em Direito Digital Renato Opice Blum, professor do Insper e da Faap, uma revisão da legislação para facilitar e simplificar contratações públicas voltadas para segurança cibernética é necessária: “Os entes públicos dependem de licitações para implementações mais robustas. Eles têm os seus departamentos internos, mas é sempre uma corrida atrás da tecnologia, então temos essa dificuldade”, diz o professor. “Não diria que exista negligência, mas há um problema”.

Na avaliação de Opice Blum, o avanço tecnológico tende a piorar o cenário: “Nós temos uma inteligência artificial que, infelizmente, vai trazer mais vulnerabilidades e vai potencializar o número de ataques e multiplicar as técnicas de invasão”. Segundo Luca Belli, da FGV, houve um avanço na criação de regulamentos e políticas internas de segurança cibernética, mas é preciso fazer mais: “Falta visão sistêmica e capacidade de implementação”, diz Belli.

Procurado, o CNJ disse adotar medidas para ampliar a segurança de informação



FOTO: FIDY UENHARA / ARQUIVO

Renato Opice Blum: “Não diria que exista negligência, mas há um problema”

no sistema judicial brasileiro, como a criação, em 2021, do Comitê de Segurança Cibernética do Poder Judiciário, além da definição de uma estratégia para o tema. “Desta forma, o CNJ vem agindo no sentido de desenvolver ações que ampliem a segurança cibernética do ecossistema do Poder Judiciário, com padrões mínimos de gestão de riscos de segurança da informação e de requisitos que assegurem confiança digital, prevenção e mitigação de ameaças cibernéticas”.

Vivianne Saraiva alerta para o consenso entre herdeiros

GABRIEL DA MOTA
Da redação

Número de inventários extrajudiciais realizados nos cartórios do Pará dobrou nos últimos cinco anos. Segundo dados do Colégio Notarial do Brasil – Seção Pará, foram 566 lavrados em 2020, contra 1.136 em 2024. Em 2025, até o momento, já são 475 casos registrados. A alta revela um

O planejamento sucessório em vida é a melhor opção para quem deseja evitar litígios e custos altos.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Larissa Rosso, presidente do Colégio Notarial no Pará destaca a agilidade da tramitação extrajudicial

HERANÇAS

Inventário extrajudicial cresce 100% em cinco anos no Pará

PLANEJAMENTO - Inventários feitos em cartórios garantem segurança jurídica e evitam litígios entre os herdeiros.

movimento crescente da população em busca de caminhos mais rápidos, menos burocráticos e economicamente viáveis para resolver a partilha de bens após a morte de um familiar.

Os inventários feitos em cartório vêm ganhando espaço por diversas razões. “Entre os principais fatores que influenciam esse aumento estão a agilidade do procedimento, a simplicidade da tramitação extrajudicial

e a capilaridade dos cartórios de notas, que estão presentes mesmo em localidades onde não há sede de comarca, facilitan-

do o acesso ao serviço”, explica Larissa Rosso, presidente da entidade.

Embora os valores cobrados pelos serviços em

cartório variem conforme o patrimônio envolvido e o número de atos necessários, a alternativa extrajudicial tende a ser

mais acessível. “Os emolumentos [taxas cobradas no âmbito extrajudicial] são aplicados dentro das faixas de valores defini-

das na tabela vigente no estado do Pará. Não há um valor fixo, porque cada caso é muito específico”, esclarece Larissa.

Inventário mais rápido precisa ser consensual

Para realizar um inventário fora do Judiciário, no entanto, é preciso que todos os herdeiros estejam de acordo e sejam maiores e capazes. “O inventário extrajudicial só é possível se houver 100% de consenso entre os herdeiros. Além disso, não pode haver menor de idade ou pessoa com deficiência como parte do processo”, detalha a advogada Vivianne Saraiva, especialista em Direito Sucessório.

Ela explica que os custos envolvidos em um inventário tradicional vão além da contratação de advogado. “Você vai pagar custas judiciais proporcionais ao valor dos imóveis, além dos honorários advocatícios, que tendem a ser mais altos quando o processo é judicial e litigioso. Já no extrajudicial, por ser mais rápido e administrativo, os custos geralmente são menores, inclusive os honorários dos advogados”, afirma.

Outro fator que pesa no bolso dos herdeiros é o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), conhecido an-

teriormente como ITCMD. “Esse imposto tem alíquota progressiva que pode chegar até 6% sobre o valor de mercado dos bens. Não é o valor do IPTU, é o valor atualizado, avaliado pelo órgão competente. Por isso, muita gente aca-

Planejamento sucessório, testamento e partilha em cartório reduzem impostos

ba pedindo a venda de patrimônio para pagar as dívidas do próprio inventário”, alerta Vivianne.

Ela também destaca que, em casos de espólio de maior valor, dificilmente os herdeiros conseguem acesso à justiça gratuita, o que eleva ainda mais as despesas: “Se o espólio for de grande monta, você provavelmente não vai conseguir esse benefício. Então, já entra no processo tendo que pagar todas essas custas”.

5 dicas para pagar menos na partilha de bens

- 1. Opte pelo inventário extrajudicial**, se todos os herdeiros forem maiores e estiverem de acordo.
- 2. Faça um testamento** para evitar disputas judiciais.
- 3. Doe bens em vida** com cláusula de usufruto, ou venda cotas entre os herdeiros.
- 4. Crie uma holding familiar** para concentrar os bens e facilitar a sucessão.
- 5. Consulte um advogado especializado** para montar a estratégia mais adequada ao seu caso.

Planejar a herança é a melhor opção

Para quem deseja evitar litígios e custos altos, a melhor alternativa é o planejamento sucessório em vida. “É você trabalhar, enquanto está vivo, como vai deixar os seus bens após a morte”, resume a advogada. Segundo ela, o planejamento pode incluir testamentos, doações com cláusula de usufruto, compra e venda de cotas ou bens entre familiares, além da criação de holdings familiares.

A lógica é clara: transferir patrimônio em vida é mais barato. “Um bem transferido após a morte paga 6% de imposto. Se você fizer uma doação em vida, paga 4%. E se fizer uma compra e venda entre herdeiros, paga 2%”, compara Vivianne. “Além disso, ao criar uma holding e colocar os herdeiros como sócios dessa empresa, os bens já estarão ali concentrados. Quando o patriarca ou a matriarca morre, ele apenas sai da sociedade e os demais continuam como cotistas, sem necessidade de nova transmissão”, acrescenta.

A estratégia também evita desgastes emocionais e brigas familiares,

que muitas vezes se arrastam por anos. “Um dos principais objetivos do planejamento sucessório é evitar litígios e ruínas familiares, não só na parte financeira, mas também no aspecto emocional. Já vi muitos processos travarem por disputas que poderiam ter sido evitadas com uma simples conversa ou orientação jurídica prévia”, conta.

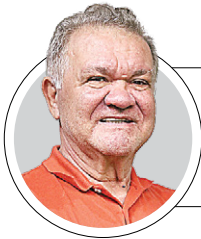
A busca por testamentos também cresceu nos cartórios, segundo Larissa Rosso: “O testamento tem se mostrado um instrumento eficaz para garantir a distribuição de bens conforme a vontade do testador, prevenindo conflitos e assegurando direitos. Cada vez mais pessoas têm buscado esse tipo de planejamento sucessório junto aos cartórios”.

No entanto, a existência de um testamento não elimina a necessidade de inventário. “Mesmo com testamento, o inventário precisa ser feito para a partilha dos bens. Mas com ele, o processo tende a ser mais ágil, pois já está claro o que cada um vai receber. Isso

evita disputas judiciais longas e caras”, complementa Vivianne.

A advogada reforça que, além das custas do processo e dos impostos, os herdeiros precisam estar atentos também às certidões exigidas durante o inventário. “É necessário apresentar uma série de certidões negativas — municipais, estaduais e federais — para garantir que não haja dívidas atreladas aos bens. Algumas são gratuitas, outras são pagas. Como a maioria tem validade de 3 meses, se o processo demora, elas precisam ser emitidas novamente, gerando novas despesas”, detalha.

Quanto à reforma tributária, ainda não há mudanças imediatas no ITCD, que é de competência estadual. Mas Vivianne alerta que o cenário pode mudar: “Na pandemia, por exemplo, já houve aumento da alíquota de 4% para 6%. Vamos ver como isso será tratado na reforma, mas é possível que haja novos ajustes para cima. Isso torna ainda mais importante planejar agora”, conclui a advogada.



PORDENTRO

Ronaldo Brasiense

Siga: @rbrasiense | ronaldobrasilense



PESCADORES

Governo intervém contra fraudes no Seguro-Defeso

Com fortes indícios de fraudes, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adotou esta semana duas medidas para conter a aceleração do crescimento das despesas com o pagamento do seguro-defeso para os pescadores artesanais de todo o Brasil. O benefício é pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a milhares de pescadores, em todas as regiões do país, durante o período de reprodução de algumas espécies, quando a pesca é proibida. O sinal de alerta surgiu após a cons-

tatação de que de janeiro a abril de 2025 já se gastou mais de R\$ 4 bilhões com o pagamento do Seguro-Defeso, por todo o País. Só o Pará teria mais de 250 mil pescadores cadastrados. Por Medida Provisória (MP), o governo fixou um limite para a dotação dos gastos destinados ao pagamento do Seguro, que é previsto na lei orçamentária aprovada todos os anos, mas vem sendo sistematicamente fraudada. A MP também estabelece que a concessão do benefício ao pescador somente poderá ser feita, a partir de agora, após a homologação do seu registro pe-

la prefeitura do município onde o pescador é cadastrado. Atualmente, o pescador faz o pleito diretamente no sistema, através das colônias e dos sindicatos de pescadores, sem um mecanismo eficaz de controle de fraudes. Ao mesmo tempo em que aperta o cerco às fraudes no Cadastro Nacional de Pescadores, o governo aciona a Polícia Federal para que saia mais uma vez à caça dos falsos pescadores cadastrados, alguns que sequer sabem colocar minhoca em anzol. Ou confundem sardinha com pirarucu...

Lula defende exploração, apesar das críticas

O Brasil deve explorar o petróleo na Margem Equatorial, apesar de críticas ambientais, voltou a defender o presidente Lula. “O mundo ainda não está preparado para abrir mão de combustíveis fósseis”, afirmou. Na avaliação do presidente, a riqueza gerada com a exploração dos blo-

cos na Margem Equatorial poderá financiar a transição energética. Falta só acertar com os zagueiros russos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama): a Petrobras aguarda ansiosamente a licença do Ibama para iniciar a explo-

ração, alvo de oposição do Ministério Público Federal e dos ambientalistas. Já para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o Ibama agirá, a partir do leilão de blocos na Margem Equatorial, com celeridade para liberar os licenciamentos ambientais. “Não podemos

continuar a perder oportunidades. O interesse das norte-americanas Chevron e Exxon, que já operam na Guiana, demonstra que nosso potencial é gigantesco. Tenho certeza de que o Ibama vai agilizar os licenciamentos lá a partir da autorização da Petrobras”, disse o ministro.

Vale aprova a instalação do Projeto Bacaba em Canaã

A mineradora Vale festejou esta semana a obtenção da licença prévia para instalar o projeto de cobre Bacaba, em Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará. O projeto Bacaba vai estender a vida útil do

Complexo Minerador do Projeto Sossego, contribuindo com uma produção média anual de aproximadamente 50 mil toneladas/ano ao longo de oito anos de operação. Serão investidos no projeto

US\$ 290 milhões (cerca de R\$ 1,7 bilhão) durante a fase de implantação, que começará a produzir no primeiro semestre de 2028, consolidando a liderança de Canaã na produção de

minérios no Pará, ultrapassando Parauapebas. Bacaba é o primeiro de uma série de projetos de cobre que a Vale pretende desenvolver na província mineral de Carajás.

Sucesso da COP 30 depende de medidas concretas

Para a COP 30, em Belém do Pará, ter resultados efetivos é preciso que os países adotem medidas concretas, se unam e incluam agentes subna-

cionais nas negociações para conter as mudanças climáticas. Na avaliação da pesquisadora para a Diplomacia Climática, Emma-

nuella Doussis, ações concretas são necessárias para acelerar não só as metas previstas no Acordo de Paris, que devem ser atualizadas neste ano

pelos países, mas também para mudar o pensamento que ainda existe segundo o qual “mudanças climáticas são só problemas ambientais”.

Fundo Amazônia já aprovou mais de R\$ 1 bilhão em 2025

O Fundo Amazônia já aprovou em 2025 recursos que somam R\$ 1,189 bilhão. É o melhor desempenho semestral da história do Fundo, gerido pelo Ban-

co Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). O resultado é supe-

rior ao valor aprovado em 2024 e representa o dobro do volume de recursos aprovados em 2023, quando o Fundo Amazônia foi retomado. O balanço da

gestão foi apresentado na última segunda-feira, 16/5, em Brasília (DF), antes da 33ª reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa).



FRASE DA SEMANA

“Eu vou tomar minha decisão, de atacar ou não, em duas semanas”



DONALD TRUMP, presidente dos Estados Unidos, ameaçando atacar militarmente o Irã em apoio a Israel

DIRETO DAS REDES

- **PEDRAL** - E quando todos já festejavam o início do derrocamento do Pedral do Lourenço, no Rio Tocantins, com licença ambiental do Ibama, vem o Ministério Público Federal e consegue que a justiça faça uma vistoria no local. Adeus hidrovia...
- **SEM FERROVIAS** - Acaba o primeiro semestre de 2025 e o Pará continua sendo um Estado sem ferrovias e sem o petróleo da Margem Equatorial. Recorrer a quem?
- **COP 30** - O Parque da Cidade já é uma realidade. Agora, é só concluir o saneamento básico e Belém estará preparada para receber a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. A conferir.
- **OEIRAS** - A Justiça Eleitoral da 45ª Zona de Oeiras do Pará cassou o mandato da prefeita reeleita Gilma Ribeiro (PP) e de seu vice, Ivail Araújo (Republicanos). Além da cassação dos diplomas da chapa eleita, a justiça declarou a inelegibilidade da prefeita por oito anos e determinou a realização de novas eleições no município.
- **COMISSÃO** - O senador Zequinha Marinho (Podemos) conseguiu a criação de uma Subcomissão do Senado para analisar os processos dos embarcos de terras na Amazônia pelo Ibama.
- **COMISSÃO II** - Só em junho, 890 propriedades foram embargadas no Pará, causando grandes problemas para quem produz. “Nossos produtores rurais na Amazônia precisam ser respeitados”, defende Zequinha.
- **LUTO** - O Pará perdeu esta semana o jornalista Gilson Farias, amigo de longa data. Nossos sentimentos à família e amigos. Que o Gilson descanse em paz nas estrelas.
- **EXPANSÃO** - Países ricos lideram corrida por expansão global do petróleo até 2035, diz estudo. O Brasil aparece entre os dez maiores produtores de petróleo e gás no período, superando a Arábia Saudita. Vão vendo.
- **LUZ** - O presidente Lula lança esta semana o programa Luz do Povo. A ideia é ampliar a isenção da conta de luz de famílias mais pobres, encarecendo as tarifas das demais. A medida consta da Medida Provisória que reforma o setor elétrico do país.
- **VERANEIO** - Contagem regressiva: faltam seis dias para o início do veraneio nas praias do Pará.
- **ESCOLHA** - Mosqueiro ou Salinas?

Tecnologia & Mercado

Acabeleireira
Tayça Bendelack viu a clientela aumentar depois de expor seus serviços nas redes sociais

VEJA
MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



PRESENÇA DIGITAL

Ferramentas tecnológicas ajudam a impulsionar pequenas empresas

TENDÊNCIA - Os ambientes digitais são cada vez mais utilizados para a exposição de produtos e serviços ao consumidor

ESTHER PINHEIRO
Especial para O Liberal

Com o acesso de novas tecnologias disponíveis para facilitar várias tarefas do cotidiano, é natural que ferramentas tecnológicas também alcancassem os pequenos negócios para impulsionar vendas e expandir o alcance dos serviços. Tayça Bendelack, que é cabeleireira há 14 anos em Belém, explica que o auxílio de ferramentas como redes sociais e aplicativos de gerenciamento de agendamentos são essenciais para o desempenho do seu negócio.

O Pará atualmente possui 328.577 MEIs, de acordo com dados da Receita Federal. Entre o total, 99.037 estão presentes na capital paraense.

A carreira como cabeleireira iniciou após a segunda gravidez. Tayça explica que trabalhava como promotora de vendas, mas optou por ficar próxima da filha. “Então, foi aí que eu botei na balança. O que que eu sabia fazer? Eu amava cozinhar e eu amava fazer cabelo. Eu era a prima que fazia o cabelo das outras primas, das dez amigas. Decidi fazer um curso de cabeleireiro e super me adaptei. Gostei muito e, a partir daí, nunca mais parei”, explicou.

O uso das redes sociais, que hoje são responsáveis por 50% dos clientes que chegam até o salão, começou após comentários que os próprios clientes faziam sobre publicações de outros profissionais nas redes. Atualmente, a média de atendimentos por semana é de 20 a 25 pessoas, com maiores fluxos nos dias de sexta e sábado. “É, consideravelmente, uma mudança repentina de quando eu não postava para quando eu passei a utilizar. Eu costume dizer que as redes sociais em geral são uma vitrine”, pontuou Tayça.

A cabeleireira, que é especialista em loiros, foca a produção de conteúdo no processo antes e após os procedimentos. O

alcance já trouxe para o salão, que é localizado no centro de Belém, clientes dos municípios de Barcarena e Abaetetuba.

Para aprender sobre a funcionalidade do algoritmo e como seria possível utilizar a ferramenta ao seu favor, Tayça realizou alguns cursos. “Eu tive que fazer alguns cursos para saber lidar, saber postar, saber horários, tudo isso. Tudo isso a gente precisa saber. Não se posta tudo o dia inteiro. Posta dentro dos horários certos para que as pessoas tenham tempo para ver, para te escutar, para entender aquilo que você está querendo passar para elas”, observou.

Outra ferramenta importante para ela gerir o negócio é a utilização de um aplicativo de agendamento dos atendimentos. Os clientes são cadastrados e, após o envio de um link para acesso, o horário do serviço chega de forma automática para Tayça. “Como eu sou a única funcionária, já é automático para mim. Se eu tivesse mais funcionários, estaria lá específico o nome das pessoas”, concluiu.

TENDÊNCIA

Segundo Igor Gammara, pesquisador nas áreas de marketing digital e tecnologias e professor da Universidade do Estado do Pará (Uepa), a exposição de produtos e serviços em ambientes digitais reconhecidos acelera a decisão da compra ou consumo de um produto e reduz o abismo de desconfiança que, historicamente, separava pequenos empreendedores dos grandes.

“É nesse ambiente que se observa uma clara tendência de aumento de consumo: quanto maior o contato do cliente com experiências virtuais — sejam vídeos, avaliações, stories, ou chats instantâneos — mais imediata se torna sua propensão a consumir, pois o processo de decisão deixa de ser apenas racional e passa a ser senso-

As ferramentas gratuitas de design gráfico são outro avanço na criação de uma comunicação visual competitiva, por reduzir a dependência de terceirização

rial e socialmente validado por outras pessoas”, explicou o professor. A experiência vai além das redes sociais e também é aplicada a plataformas de e-commerce. Para ele, essa transformação no modelo de consumo não é apenas estar dentro do ambiente online, mas de construir uma narrativa autêntica, interativa e personalizada que aproxima o consumidor da experiência real do produto ou serviço.

O impacto dos avanços tecnológicos para os pequenos empreendedores também é observado em outros setores de tecnologia. Sistemas de gestão de relacionamento com o cliente (CRMs, na sigla em inglês), por exemplo, permitiram conhecer quem é o público, mapear jornadas, antecipar demandas e fidelizar clientes. Softwares de gestão interna integram processos de estoque, finanças e logística, tornando possível operar com precisão, reduzir desperdícios e responder rapidamente ao mercado. As ferramentas anteriormente eram algo limitado a grandes empresas.

Outro avanço, segundo o professor, são as ferramentas gratuitas de design gráfico. A facilitação na criação de uma comunicação visual competitiva diminui a dependência na terceirização do serviço e permitiu a diminuição dos custos de criação de identidade visual. “A convergência dessas tecnologias viabilizou uma profissionalização inédita do pequeno negócio, tornando-o protagonista de sua própria transformação digital”, disse Gammara.

Avanço das IAs traz benefícios ao empreendedor

Antônio Romero, gerente da Unidade de Relacionamento Empresarial do Sebrae no Pará, explica que a entidade, atualmente, reconhece a importância da funcionalidade de ferramentas tecnológicas para o pequeno empreendedor. “O Sebrae no Pará apoia os pequenos negócios com soluções tecnológicas por meio de consultorias, capacitações, acesso a ferramentas digitais e programas de inovação. Oferecemos orientações sobre marketing digital, e-commerce, automação, controle financeiro e produtividade, além de conectar os empreendedores a ecossistemas de inovação e startups”, explicou. Segundo o gerente, ter conhecimento das tecnologias é uma parte fundamental para aumentar a competitividade, eficiência e o crescimento sustentável dos empreendimentos, especialmente no contexto da Amazônia. Segundo Romero, os cursos têm disponibilidade durante todo o ano e buscam atender todos os perfis, incluindo os que possuem negócios nas áreas digitais, com cursos sobre marketing digital e IA. Gammara pontua que, entre as inovações do mercado na área, o avanço da inteligência artificial generativa é uma das mais significativas para o mercado. Através dela, é possível personificar ofertas, automatizar atendimentos e analisar preventivamente o comportamento do consumidor — tudo em tempo real e com custos acessíveis. A automação integrada à jornada de vendas tem tornado pequenos negócios mais ágeis em responder às necessidades dos clientes. “Vejo, ainda, a ascensão das plataformas ‘no code’ e ‘low code’, que permitem que o empreendedor desenvolva soluções digitais sob medida sem depender de conhecimento técnico avançado, democratizando o acesso à inovação. A economia dos dados, unida à IA, cria um ciclo virtuoso: quanto mais o pequeno negócio aprende sobre seu cliente, mais assertivo se torna em suas ofertas e maior é a sua taxa de conversão”, conclui.

1	0	0
1	0	0
0	0	0
1	0	1
1	1	1
1	0	0
1	1	0
1	1	0
1	1	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1
0	0	1
0	0	1
0	0	0
1	1	1
0	1	1
1	1	0
1	1	0
0	1	1
0	1	1
0	0	1
0	0	1
0	0	1
1	1	1
1	0	0
0	1	0
1	1	1
0	1	0
0	0	1
0	0	1
0	0	1
1	0	0
1	1	1
0	1	1
1	0	1

SERVIÇO PÚBLICO

Saiba o que fazer se um concurso for cancelado

HIPÓTESES - Entenda o que significa o cancelamento de um concurso público e quais são os direitos dos candidatos, caso sejam afetados por essa situação



SÃO PAULO
Agência Estado

Com diversos editais municipais, estaduais e federais em andamento no país, muitos brasileiros estão se preparando para várias etapas de concursos públicos – como provas, procedimentos de heteroidentificação, perícia médica, entre outros. Mas é possível que uma seleção seja cancelada no meio do caminho? Essa questão também pode gerar algumas dúvidas sobre o que fazer, caso um processo seja interrompido de alguma forma.

Publicada no Movimento Pessoas à Frente, a pesquisa A Hora e a Vez da Modernização dos Concursos Públicos no Brasil lembrou de um caso ocorrido em 2013. Trata-se da suspensão de um concurso público voltado para o cargo de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), depois da aplicação da prova da segunda fase.

Em nota, a Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (Anesp) destacou que fez uma denúncia ao Tribunal de Contas da União (TCU), referente ao edital 48/2013, conduzido pela Escola de Administração Fazendária (ESAF). O desfecho do caso foi a anulação do certame, em 2014, após a identificação de uma série de irregularidades.

DIFERENÇAS

A interrupção de um concurso pode cercar o candidato de incertezas, principalmente sobre os seus direitos, como proceder e, até mesmo, se esses casos acontecem com frequência.

Mas, primeiramente, vale compreender a diferença entre

o cancelamento, a suspensão e o adiamento de um processo. Conforme os advogados especialistas em concursos públicos Renan Freitas e Marcela Barretta, cada uma das três situações possui os seguintes significados:

Concurso cancelado: o edital e o que foi realizado não tem mais validade. Há a possibilidade da administração abrir uma nova seleção, mas é preciso fazer outro processo licitatório (procedimento de contratação) e um novo edital.

Concurso suspenso: o processo é paralisado por um período e, após esse tempo, ele pode ser retomado de onde parou. Nesse caso, é possível que a suspensão aconteça por determinação judicial ou por uma escolha da administração.

Concurso adiado: o cronograma da seleção é alterado, deixando para outro momento algumas etapas que estavam

previstas. Há a possibilidade do concurso inteiro ser adiado, antes mesmo de ser lançado.

De acordo com Marcela, no caso de uma suspensão, por exemplo, “ninguém é prejudicado, diferente do cancelado, que já proporciona um prejuízo”.

Já em relação ao adiamento, ela ilustra: “Suponha que o Poder Público entende que a prova precisa ser adiada, por algum motivo, como um problema interno sobre a elaboração da avaliação”.

Ainda, a especialista explica que um concurso passa por um processo administrativo, no qual é decidido se existe, de fato, a necessidade de realizar a seleção, além da análise sobre a quantidade de vagas que precisa ser preenchida e a definição da banca organizadora. Após esse estudo, é estabelecido um cronograma para abrir um edital.

O que pode levar ao cancelamento do certame?

Quando se trata dos motivos que podem provocar o cancelamento de um concurso público, Renan cita situações como: irregularidades ou problemas na licitação do processo. “Também pode ser quando uma banca que ganhou, mas ela não deveria ter ganhado. Então, a outra banca judicializa [propõe uma ação judicial]”, exemplifica. Já Marcela cita os casos de fraudes como as principais causas.

Em março de 2024, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) anunciou algumas estratégias para combater fraudes durante a realização das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Em nota, a pasta destacou que as medidas foram elaboradas para impedir o uso de pontos eletrônicos e as anotações em cartões de resposta, que pudessem servir

como meios de “colas”.

Para evitar o primeiro caso foi proibida a saída de candidatos com os cadernos de prova. O intuito da medida era impedir que quadrilhas tivessem acesso às questões, para que as respostas não fossem repassadas aos participantes que pudessem estar usando pontos eletrônicos.

Em relação às anotações, a medida foi tomada após um episódio em outro concurso público. “Os candidatos foram flagrados com anotações suspeitas no verso do cartão, levantando a possibilidade de que estivessem utilizando ‘colas’ durante a aplicação da prova”, afirmou o Ministério.

Nesse caso, as avaliações foram divididas em dois turnos. Assim, alguns participantes preencheram os cartões com as respostas, no período da manhã. “Ao retornarem para o turno da

tarde, esses mesmos candidatos apresentaram os cartões com anotações adicionais, o que gerou denúncias de que as novas anotações poderiam ser ‘colas’ para consulta”, apontou o MGI na nota.

Esses são alguns exemplos de fraudes, principalmente no momento de aplicação dos exames – como os objetivos, de múltipla escolha. Mas, conforme Marcela, há várias possibilidades, tanto por parte do participante quanto pela banca organizadora do certame.

“Quando um candidato causar uma fraude, ele pode ser eliminado. Ainda há situações em que um integrante da banca pode ter vendido o gabarito, mas não há a certeza da quantidade. Então, o concurso inteiro precisa ser cancelado”, diz a advogada.

Renan se refere aos casos de fraudes em concursos públicos como motivos para a

sua anulação. Isso porque “a realização das etapas da seleção envolve dinheiro público e também dos candidatos”.

“Se tudo for cancelado, essas pessoas terão o direito ao reembolso do que gastaram. Assim, o Estado pode falir e quebrar”, diz.

Ainda, o especialista cita uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a responsabilidade civil do Estado por danos materiais, quando os inscritos em concursos públicos são afetados pelo cancelamento da prova do certame, por suspeita de fraude. Trata-se do tema 512, que passou a ser discutido desde 2011.

Atualmente, a situação do tema está destacada como trânsito em julgado. Isso significa que a decisão foi definitiva, sem a possibilidade de entrar com recursos contra essa conclusão.

Conheça os direitos dos candidatos

Se um concurso for cancelado depois da abertura das inscrições ou após a realização das provas, os candidatos podem ter acesso apenas a alguns direitos. Se o cancelamento ocorrer no período da candidatura, Renan explica que a banca organizadora da seleção pode disponibilizar um formulário para a devolução da taxa de inscrição que foi paga pela pessoa. “Os participantes também têm direito à devolução dos valores e despesas que tiveram para fazer as provas e outras etapas”, complementa. Marcela destaca o mesmo: o máximo de direito que o candidato pode ter, nesses casos, é o ressarcimento dos gastos que ele teve. Além disso, a pessoa pode compreender os motivos dos atos da administração pública. “Em relação ao cancelamento de um processo, a jurisprudência dos tribunais brasileiros entende que o candidato só tem mais direitos se ele tiver sido nomeado. Então, mesmo o aprovado em primeiro lugar, por exemplo, não tem mais direitos”, diz. Para conseguir o ressarcimento dos custos que precisaram ser desembolsados, a dica é: reúna as provas de todos os custos. Isso vale tanto para o pagamento do valor da inscrição quanto para os gastos com deslocamentos e hospedagens. “No caso da perícia médica, o participante pode comprovar que teve gastos com exames, como os laboratoriais ou os de imagem”, afirma Marcela. É importante ter em mente que isso vale para situações onde o concurseiro realizou pagamentos em unidades particulares.

Indenização por dano moral ou material

Renan comenta a possibilidade de haver circunstâncias em que a pessoa pode ter uma indenização por dano moral. “Pode acontecer, mas isso não é fácil. Já o dano material é comprovado com mais facilidade”. Alguns casos podem ser discutíveis, como quando o concurseiro teve um grande prejuízo ao abrir mão de algo para realizar o processo. Um exemplo é a situação em que uma entrevista de emprego foi perdida, pois o candidato precisou realizar alguma etapa da seleção pública. “O juiz analisará o caso para verificar se concorda que, de fato, um determinado dano pode ser atribuído à situação”, explica Marcela.

CASOS SÃO RAROS

Para aliviar os concurseiros, os advogados especialistas em concursos públicos destacam que esses casos são bem difíceis de acontecer. Renan, por exemplo, afirma que já teve o conhecimento de processos anulados por fraudes, mas não de cancelados depois das fases. “Isso não ocorre com frequência, pois a administração abre um concurso porque há a necessidade de contratação. Então, esse ato engloba um procedimento de licitação, com gasto de dinheiro público”, explica. “Difícilmente haverá um cancelamento depois da realização das etapas. Anulado, sim, por conta de fraude. Nesse caso, o resultado do processo é ilegal”, ressalta Renan. Marcela complementa que os próprios tribunais orientam que um processo inteiro não seja cancelado.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Fontes de energia limpa ainda são desafios

BARREIRAS – Pesquisador cita os obstáculos que travam a modernização do setor energético.

SÃO PAULO
Agência O Globo

O maior desafio que os países enfrentam na transição para a busca de fontes limpas de energia, não é técnico, mas institucional. Barreiras regulatórias para adoção de novas fontes de energia e subsídios a combustíveis fósseis são alguns dos obstáculos que impedem um avanço mais rápido desse movimento.

A avaliação é de Vitelio Brustolin, pesquisador em Harvard (Direito e História da Ciência), professor-adjunto em Columbia e professor de Relações internacionais na Universidade Federal Fluminense (UFF). Brustolin é PhD em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento. Ele será um dos palestrantes do Energy Summit, evento que acontece no Rio, na próxima semana, para debater os caminhos da transição energética.

Qual o maior desafio que os países enfrentam na transição energética?

O maior obstáculo não é técnico, mas institucional: infraestruturas centralizadas, subsídios a combustíveis fósseis e barreiras regulató-

rias trazem inércia aos processos de adoção de fontes renováveis.

Existe um modelo único de transição que todos os países poderiam adotar?

Não há modelo universal. Cada país deve buscar um caminho sustentável adaptado a suas condições: infraestrutura, recursos naturais, matriz energética e capacidade institucional. Modelos descentralizados funcionam em economias com fontes renováveis locais, outras precisam combinar fontes centralizadas como hidro, nuclear ou gás.

Países que adotam os 4Ds (descarbonização, digitalização, descentralização e democratização) em seus processos de transição energética saem na frente?

Sim, os quatro Ds são essenciais, independentemente do modelo de transição. Países que investem em inovação digital, redes inteligentes (sistemas de distribuição de energia elétrica que utilizam tecnologias digitais, como sensores, software e comunicação, para otimizar a geração, transmissão e distribuição de eletricidade) e empoderamento comunitá-



ARQUIVO PESSOAL - LINKEDIN

Vitelio Brustolin será palestrante no Energy Summit, que debate os caminhos da transição energética



“O Brasil tem vantagens em relação à maioria dos países pela abundância de recursos renováveis e setor energético já relativamente limpo, e pode ser um dos líderes na produção de hidrogênio verde”.

VITELIO BRUSTOLIN
Pesquisador

rio estão mais bem posicionados para a transição.

Como o crescimento do uso da inteligência artificial (IA) amplia esse debate, considerando a demanda por alto consumo de energia?

A IA demanda uso crescente de energia e data centers já consomem fatia expressiva do total, podendo dobrar até 2030. Contudo, há oportunidades, já que a IA pode otimizar redes inteligentes, prever falhas, reforçar integração de renováveis.

Mas há riscos de maior pressão por uso de IA e descarbonização, não?

Sim. Há pressão crescente da demanda por IA e a urgência da descarbonização. Países com redes antigas ou dependentes de fósseis, correm o risco de enfrentar crises de fornecimento de energia e atraso tecnológico. Se as fontes energéticas forem carvão ou gás, por exemplo, isso ampliará emissões. A corrida por uso de IA cria vulnerabilidades na infraestrutura energética de algumas nações, aumento o lixo eletrônico (e-waste),

além de desigualdade de acesso e ameaças à segurança cibernética.

Na Europa, há dificuldades em encontrar fontes de energia limpas. Quais os caminhos discutidos para a transição?

Algumas soluções discutidas na Europa passam por diversificar fontes, incluindo a nuclear, hidrogênio verde, geotérmica, renováveis. Além disso, fortalecer a infraestrutura, com interligações transfronteiriças e armazenamento sazonal (nas hidrelétricas e de hidrogênio). Por fim, reformar marcos regulatórios para permitir geração descentralizada e redes inteligentes.

Que tipo de empresas os investidores de capital de risco em energia têm procurado?

O foco do mercado tem sido startups que congreguem ou priorizem tecnologias verdes como eletrolisadores (dispositivo que usa eletricidade para separar a água em hidrogênio e oxigênio por meio do processo de eletrólise), fontes renováveis, eficiência energética;

infraestrutura digital, redes inteligentes, IA para gestão de energia e hidrogênio verde.

O Brasil com matriz energética limpa de quase 90% acaba sendo atrativo para esses investidores?

Sim. O Brasil conta com matriz limpa (hidro, solar, eólica, bioenergia), atraindo fundos ou investidores interessados em soluções escaláveis, eletrolisadores e IA aplicada à gestão de redes e produção energética. O potencial de exportação de hidrogênio verde do país impulsiona o interesse.

Quais as vantagens do Brasil no processo de transição?

O Brasil tem vantagens em relação à maioria dos países. Com abundância de recursos renováveis e setor energético já relativamente limpo, o país pode ser um dos líderes na produção de hidrogênio verde. Também podem desenvolver soluções locais de IA e redes inteligentes e expandir investimentos atraindo investidores de risco até grandes fundos de infraestrutura.



Beto Faro

OPINIÃO

Um Congresso complexo

Em todos os Partidos representados no Congresso Nacional, independente do campo ideológico a que pertençam, mas comprometidos com a democracia, temos políticos que dignificam e honram a atividade parlamentar. Pessoas altruístas, engajadas pelos maiores interesses do país e da sua população. Porém, é inegável que até pelas sequelas da curta, mas, densamente desastrosa experiência de um governo de extrema direita, a presente legislatura reúne número importante de parlamentares que se movem por impulsos, digamos, alheios aos esperados de uma representação popular.

Por conta dessa configuração, a semana que

passou foi exemplar do que seria um Congresso hostil, não especificamente ao atual governo, mas, aos maiores interesses do Brasil. Não vou incluir no rol dos acontecimentos negativos da semana, a assinatura, pelo presidente do Congresso, da CPMI do INSS. Poderia ser evitada já que foi o governo Lula quem autonomamente denunciou e começou a apuração e reparação das fraudes constatadas. Mas, tudo bem, faz parte do jogo político a oposição pretender desgastar o governo, embora ignorando que a bandalheira teve início no governo Bolsonaro. Porém, na contramão dos esforços do governo para o cumprimento das

metas fiscais deste ano, no dia 16, o Congresso aprovou, por 366 votos contra 97, requerimento de urgência para a votação de um projeto de decreto legislativo que suspende os efeitos do decreto do presidente Lula que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Com isso, majoritariamente, o Congresso deixou claro que, afinado com representantes do mercado e outros setores poderosos, quer que o ajuste fiscal ocorra mediante cortes de gastos na educação, saúde, previdência, nos programas sociais, e não, com a cobrança de imposto dos ricos. Um dia após, o Congresso Nacional promo-

veu verdadeiro show de horrores ao derrubar onze vetos do presidente Lula, o que implicará em punição severa para a sociedade brasileira. Um desses atos mais irresponsáveis incidiu em trechos da lei que cria o marco legal das eólicas offshore. O impacto dessa decisão para os consumidores brasileiros será de cerca de R\$ 245,2 bilhões até 2050, segundo estimativas do governo. Preparem os bolsos para o aumento da conta de luz. Para agravar, a decisão do Congresso, em pleno ano da COP 30, significa a revalidação de contratos prestes a vencer de energia suja na região Sul do país, baseada em carvão mineral, a mais suja das fontes. Outro veto do Lula derubado pelo Congresso, em favor de setores enriquecidos e poderosos,

foi para definir como não contribuintes de tributos na reforma tributária recém-aprovada, os Fundos de Investimento Imobiliário e os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais como não contribuintes na reforma tributária. Assim, os Fundos do agronegócio, por exemplo, setor que usufrui de benefícios tributários de 170 bilhões de reais por ano, estará isento do pagamento, tanto da CBS – Contribuição Social sobre Bens e Serviços, como do IBS - Imposto sobre Bens e Serviços. Há estimativas apontando que, no conjunto, o ato do Congresso que derrubou os 11 vetos custará aos cofres públicos a “bagatela” de 500 bilhões de reais. Mas continuam detonando o governo exigindo corte de gastos nas políticas que beneficiam a

população pobre do país. Para arrematar, o presidente da Câmara, que vem merecendo o melhor dos tratamentos pelo presidente Lula, disse, em entrevista: “isso é só um aviso pro governo”. Em suma, para que tenham a real dimensão das dificuldades do governo neste Congresso, levantamento feito pelo jornal Valor Econômico mostra que 62% das Medidas Provisórias editadas pelo governo Lula simplesmente perderam eficácia pela falta de apreciação pelo Congresso. Talvez seja este o destino da Medida Provisória recém publicada pelo governo com taxações a quem não paga imposto para que as metas fiscais sejam cumpridas em 2025.

Beto Faro é senador da República (PT-PA)

“ABREASPAS”



“Os estadunidenses devem saber que qualquer intervenção militar terá consequências irreparáveis.”

Ali Khamenei, líder supremo iraniano, disse na quinta-feira (19) que “o Irã não vai ignorar nenhum ataque a seu território, e suas Forças Armadas estão em alerta.”



“Boa sorte.”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, em resposta, na quinta-feira (19) ao aiatolá Ali Khamenei, que prometeu danos irreparáveis se os EUA se envolverem no conflito entre o país e Israel.



“O mundo ainda não está preparado para viver sem o petróleo.”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República (PT), defendeu a exploração de petróleo na Margem Equatorial na última quinta-feira (19), em entrevista a um podcast.



“O mais perseguido.”

Jair Bolsonaro, ex-presidente da República (PL), na terça-feira (17), Após ser indiciado pela Polícia Federal no inquérito sobre a “Abin paralela”, que investiga o uso da Agência Brasileira de Inteligência para a espionagem de opositores.



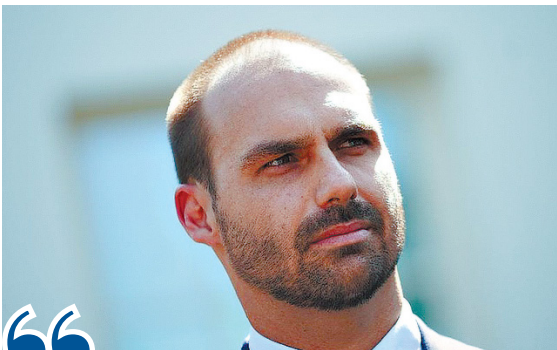
“O Congresso deu passo importantíssimo ao derrubar o veto à pensão às vítimas do Zika. O que ocorreu com essas famílias foi resultado da omissão do Estado.”

Romário, senador (PL-RJ), na última quarta-feira (18).

IN MEMORIAM

“Mulheres comportadas raramente fazem história.”

Marilyn Monroe (1926-1962), atriz, modelo e cantora norte-americana.



“Sem Bolsonaro, com Bolsonaro condenado, a gente não vai ter uma eleição normal no Brasil. A gente vai ter uma eleição onde, no máximo, poderá ser eleita uma ‘direita permitida’, o que fica longe de atender aos anseios populares.”

Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PL) licenciado, em entrevista no último domingo (15) ao canal Estúdio 5° Elemento, no YouTube.



“A tese de que o aumento de impostos traz justiça social porque atinge só o andar de cima é uma ilusão. O andar de cima repassa esses custos ao consumidor.”

Oriovisto Guimarães, senador (PSDB-PR), na terça-feira (17).



“O Senado vai votar hoje o vergonhoso aumento de deputados já aprovado pela Câmara. Quem vai pagar essa conta de R\$1 bilhão ao ano é o povo brasileiro.”

Eduardo Girão, senador (Novo-CE), na segunda-feira (16).

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

O banco suíço UBS, especializado na gestão do patrimônio de alta renda, divulgou durante esta semana, na última quarta-feira (18), seu Relatório Global de Riqueza 2025, que compilou dados de 56 países. De acordo com o estudo, o número de brasileiros milionários em dólar - ou seja, com fortuna superior a US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,5 milhões) - cresceu 1,6% no ano passado, totalizando 433 mil pessoas. O Brasil está à frente na América Latina, mas é o 19º lugar no ranking global, e lidera em desigualdade. Quando se trata do montante previsto de transferências de riqueza por heranças, o país só fica atrás dos EUA.

O estudo do UBS investigou 56 países de todas as regiões. Os Estados Unidos seguem no topo da lista global, com 23,8 milhões de pessoas com fortuna acima de US\$ 1 milhão (40% do total mundial). Cerca de 379 mil americanos milionários em dólares surgiram em 2024 - ou seja, mais de mil por dia.

O documento destaca a gigantesca transferência de riqueza prevista para ocorrer nas próximas duas décadas, entre gerações ou dentro da mesma faixa etária familiar. Na lista, também liderada pelos EUA - com projeção de US\$ 29 trilhões ao longo de 20 a 25 anos -, o Brasil aparece no segundo lugar, com cerca de US\$ 9 trilhões a serem herdados, à frente da China, com US\$ 5,6 trilhões. Um dos principais motivos por trás dessa projeção para o Brasil é sua grande população com mais de 75 anos.

A estimativa é de transferência global total de riqueza superior a US\$ 83 trilhões nos próximos 20 a 25 anos. Deste total, cerca de US\$ 9 trilhões corresponderão a transferências horizontais, ou seja, entre indivíduos da mesma geração, como cônjuges após a morte do marido ou mulher. E mais de US\$ 74 trilhões serão transferências verticais, entre gerações.

Um ponto crítico abordado pelo relatório é a disparidade de renda nos países. Os mais desiguais do mundo, com base no coeficiente de Gini, que mede a desi-

gualdade de renda numa escala de 0 a 1, são Brasil (0,82) e Rússia (0,82). Os EUA (0,74) ocupam o 7º lugar, e a China (0,62) é 17ª.

Presidente da divisão de gestão de fortunas para a América Latina do UBS, Marcello Chilov avalia que o cenário deve se manter nos próximos anos: “Nos EUA, que concentram mais de 1/3 dos milionários, o crescimento do patrimônio foi muito vinculado ao desempenho de ativos. Apesar de todos os desafios geopolíticos, como as guerras, é inegável que os mercados desempenharam uma performance muito positiva. Nos últimos anos tivemos uma apreciação grande da Bol-

Na América Latina, o Brasil lidera o ranking, com 433 mil milionários, seguido pelo México, com 399 mil

sa de Nova York, e também do mercado imobiliário”.

No Brasil, o cenário em 2025 é similar, diz Chilov: “Apesar da desvalorização no ano passado, o real teve um bom desempenho.

milionários com mais de US\$ 5 milhões no bolso têm, juntos, fortuna de US\$ 119 trilhões.

O relatório do UBS ainda destacou que o patrimônio dos brasileiros vem crescendo de forma consistente: já descontada a inflação, a riqueza média por adulto aumentou 6,4%, e mediana (ou seja, o patrimônio daquele que ocupa o ponto médio entre o mais rico e mais pobre) subiu 9%.

Apesar disso, o relatório também mapeou a dispari-

E, diferente dos americanos, temos ainda um perfil de investimentos muito alocados na renda fixa. Com o cenário de juros altos, isso contribuiu para aumentar a riqueza, o que deve continuar”.

Segundo o relatório do UBS, o patrimônio dos brasileiros vem crescendo de forma consistente: já descontada a inflação, a riqueza média por adulto aumentou 6,4% em 2024, e mediana (ou seja, o patrimônio daquele que ocupa o ponto médio entre o mais rico e mais pobre) subiu 9%. “A distância entre os mais pobres e os mais ricos aumentou, mas a ascensão dentro das classes também”, disse Chilov.

Cresce o grupo de “milionários comuns”

O estudo do UBS também destacou a ascensão de um grupo batizado pelo banco de “milionários comuns”. São ricos, mas não tão ricos assim. A fortuna desses indivíduos supera US\$ 1 milhão, mas não chega a US\$ 5 milhões.

O total de pessoas neste grupo mais do que quadruplicou desde 2000, chegando a 52 milhões de indivíduos. E esse número está disparando. No início do milênio, havia apenas 13,27 milhões de pessoas

nesse grupo e, em 2019, já eram cerca de 44 milhões no mundo todo. Segundo o relatório, o aumento desse grupo foi impulsionado principalmente pela valorização imobiliária e por efeitos cambiais.

Juntos, esses indivíduos têm patrimônio total de US\$ 107 trilhões - mais de quatro vezes o que detinham no ano 2000. Assim, o grupo dos “milionários comuns” já soma riqueza próxima à detida pelo topo da pirâmide - os

dade de renda nos países. E, na lista, o Brasil é o mais desigual, ou seja, com maior concentração de renda no topo da pirâmide. Ao lado da Rússia, é a economia menos igualitária.

A análise se baseou no coeficiente de Gini, que mede a desigualdade de renda numa escala de 0 a 1, sendo 0 a igualdade absoluta.

Confira ao lado o ranking da desigualdade pelo Índice de Gini (quanto mais perto de 1, maior a concentração de renda).



MILIONÁRIOS

BRASIL TEM 433 MIL PESSOAS COM MAIS DE US\$ 1 MILHÃO

PATRIMÔNIO - Relatório mostra que o número de brasileiros milionários em dólar cresceu 1,6% no ano passado

Brasil lidera ranking entre os países da América Latina

Veja a seguir o ranking dos 25 países com mais milionários no mundo

1	Estados Unidos	23,831 milhões
2	China continental	6,327 milhões
3	França	2,897 milhões
4	Japão	2,732 milhões
5	Alemanha	2,675 milhões
6	Reino Unido	2,624 milhões
7	Canadá	2,098 milhões
8	Austrália	1,904 milhões
9	Itália	1,344 milhões
10	Coreia do Sul	1,301 milhões
11	Países Baixos	1,267 milhões
12	Espanha	1,202 milhões
13	Suíça	1,119 milhões
14	Índia	917 mil
15	Taiwan	759 mil
16	Hong Kong (RAE)	647 mil
17	Bélgica	549 mil
18	Suécia	490 mil
19	Brasil	433 mil
20	Rússia	426 mil
21	México	399 mil
22	Dinamarca	376 mil
23	Noruega	348 mil
24	Arábia Saudita	339 mi
25	Singapura	331 mil

Ranking da desigualdade pelo Índice de Gini

Brasil	0,82	China.....	0,62
Rússia.....	0,82	Portugal.....	0,61
África do Sul.....	0,81	Grécia.....	0,60
Emi. Árabes Unidos.....	0,81	Taiwan.....	0,60
Arábia Saudita.....	0,78	França.....	0,59
Suécia.....	0,75	Reino Unido.....	0,58
Estados Unidos.....	0,74	Coreia do Sul.....	0,57
Índia.....	0,74	Polônia.....	0,57
Turquia.....	0,73	Itália.....	0,57
México.....	0,72	Espanha.....	0,56
Cingapura.....	0,70	Austrália.....	0,55
Alemanha.....	0,68	Luxemburgo.....	0,55
Suíça.....	0,67	Japão.....	0,54
Israel.....	0,66	Catar.....	0,47
Holanda.....	0,65	Bélgica.....	0,47
Hong Kong.....	0,63		

PIX AUTOMÁTICO

Nova ferramenta chega para SUBSTITUIR o débito automático

FATURAS - Nova função simplifica pagamento de contas recorrentes, como luz, água, telefone, assinatura de streaming, mensalidade de escola, de academia ou de condomínio

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

Desde a última segunda-feira, 16, todas as instituições financeiras do país liberaram o Pix Automático, nova função do sistema de transferências instantâneas para simplificar pagamentos e reduzir atra-

sos em contas recorrentes, como luz, água, telefone, assinatura de streaming, mensalidade de escola, de academia ou de condomínio. Algumas instituições já estavam oferecendo o serviço de forma experimental.

Diferentemente do Pix tradicional, que exige autorização a cada transferência, a nova mo-

dalidade precisa apenas de uma confirmação para agendar os pagamentos periódicos.

O Pix Automático surge como uma alternativa ao já conhecido débito automático, prometendo ser mais prático e mais fácil de gerenciar. Confira a seguir algumas das principais dúvidas sobre a nova funcionalidade.

O que é o Pix Automático?

O Pix Automático é uma modalidade que permite a realização de pagamentos recorrentes de forma automática, com uma única autorização do pagador, sem a necessidade de novas ações a cada cobrança.

Está disponível em qualquer banco?

- Todas as instituições financeiras que prestam o serviço de Pix para usuário pagador (pessoas físicas ou jurídicas que realizam pagamentos) devem ofertar obrigatoriamente a possibilidade do Pix automático.
- No entanto, os bancos podem decidir para quais empresas vão ofertar a modalidade, desde que elas tenham CNPJ ativo e queiram aderir ao produto.

Como funciona?

- A empresa que fornece serviços e produtos - como telefone, academia, escola, plataforma de streaming, entre outros - oferece o Pix Automático como forma de pagamento para seus clientes.
- O consumidor autoriza, uma única vez, o pagamento das cobranças por Pix Automático e define regras, no próprio aplicativo do banco, como o valor máximo de cada pagamento e se vai usar ou não linha de crédito.
- Periodicamente - uma vez por mês, por exemplo, a depender do tipo de cobrança - nos dias anteriores ao pagamento, a empresa envia cobrança ao banco do cliente.
- O banco então agenda o pagamento e envia notificação ao consumidor, que pode conferir no app da sua conta se está tudo certo, se o valor está correto e se tem saldo suficiente.
- O agendamento consta nos lançamentos futuros e “pagamentos agendados” no menu do Pix Automático
- No dia agendado, o banco efetiva o pagamento da cobrança de acordo com as regras definidas na autorização e o cliente recebe outra notificação de que o pagamento foi efetuado.
- Uma vez que o consumidor autoriza o Pix Automático, ele ainda pode consultar e cancelar as autorizações e os débitos agendados, além de escolher receber ou não as notificações dos pagamentos, verificar o histórico de todas as suas autorizações e gerenciar o limite das transações.

Verificação

Antes de tudo, o cliente precisa verificar se a empresa que recebe pelo serviço aceita essa forma de pagamento. Se for o caso, ela pode disponibilizar o Pix Automático a partir de cinco caminhos:

1 - Via notificação no celular: Após o consumidor escolher realizar o pagamento com o Pix Automático, a empresa envia a proposta. No aplicativo do banco onde o cliente possui conta, ele recebe uma notificação para confirmar autorização. Em seguida, ele irá conferir se as informações estão corretas - como identificação do recebedor, valor da operação, periodicidade, etc. Por fim, é só confirmar.

2 - No site da empresa recebedora: Neste caminho, o próprio site da empresa que oferece o serviço irá disponibilizar a opção de pagar com o Pix Automático. A partir daí, o cliente escolhe o banco e confere os dados de pagamento. Em seguida, ele será direcionado automaticamente para o app de sua conta bancária para confirmar a autorização.

3 - Através de QR Code ou Pix Cópia e Cola: a empresa apresenta QR Code ou Pix Cópia e Cola. No app da sua conta bancária, o consumidor faz a leitura do QR Code ou cola o código copiado. Depois é só conferir as informações e confirmar a autorização.

4- Através de QR Code de pagamento imediato + Pix Automático: A empresa apresenta QR Code com pagamento imediato e com o Pix Automático. No app da sua conta bancária, o consumidor faz a leitura do código

e pode, ao mesmo tempo, pagar a primeira cobrança e confirmar a autorização para os próximos pagamentos automáticos.

5 - Ao pagar as faturas: A empresa envia a fatura do mês associada a proposta de adesão ao Pix Automático. No app da sua conta bancária, o consumidor paga a conta via QR Code da fatura. Em seguida, ele recebe a proposta de Pix Automático para as próximas faturas. Daí é só conferir as informações e confirmar.

Como as empresas podem ofertar o serviço?

- Qualquer empresa com CNPJ ativo que queira aderir ao produto deve entrar em contato a instituição financeira em que possui conta e verificar o que é necessário fazer para implementar o Pix Automático. Se o banco ofertar essa forma de pagamento para a empresa, ela poderá:
- Escolher como o Pix Automático será disponibilizado para seus clientes (via notificação, no site, por QR Code, etc);
- Configurar regras a serem confirmadas pelo consumidor, como data do primeiro pagamento, periodicidade (semanal, mensal, trimestral, semestral, anual), se o valor será fixo ou variável, possibilidade de retentativas para cobrança após o vencimento etc;
- Receber as permissões dos seus clientes para cobrar os pagamentos por meio dessa modalidade;
- Programar cada uma das cobranças associadas às operações autorizadas.
- Para os consumidores, o Pix Automático é gratuito, sem tarifas. No entanto, as empresas devem verificar com os bancos quais os custos para oferecer a modalidade aos seus clientes.

Que tipo de conta poderá ser paga com o Pix Automático?

A nova forma de pagamento pretende facilitar a cobrança de contas que são pagas periodicamente. Podem ser de serviços como energia, telefone, luz e água. Ou mensalidades de escolas, academias, condomínios. Vale também para assinaturas de plataformas de streaming, além de planos de seguro, entre outros.

Tem limite de agendamentos ou de valor do pagamento?

Não há limite de agendamentos estabelecido, de forma que fica a critério do cliente pagador quantas recorrências do débito automático ele irá autorizar na sua conta. Já com relação ao valor de pagamento, o consumidor pode definir um valor máximo para cada cobrança, impedindo débitos de valor superior ao estipulado.

Qual a diferença para o débito automático?

- Enquanto o débito automático só pode ser feito em bancos nos quais a empresa prestadora do serviço tem conta e convênio para fazer esse tipo de cobrança, o Pix Automático pode ser feito em qualquer instituição financeira em que o cliente tiver conta, mesmo que não seja o mesmo banco utilizado pela empresa.
- Além disso, o Pix Automático pode ser realizado qualquer dia, mesmo que não seja dia útil, como também pode ser gerenciado ou cancelado de forma mais fácil pelo próprio aplicativo do banco.
- Por fim, pagamentos de serviços como escola, academia e condomínio, que não podem ser incluídos no débito automático, podem ser feitos com essa modalidade de Pix.

Quais as vantagens do Pix Automático?

De acordo com o Banco Central, entre as vantagens do Pix Automático para os consumidores estão:

- 1. A praticidade,** já que é uma ferramenta de uso fácil
- 2. A conveniência** de ter seus pagamentos feitos na data certa, automaticamente
- 3. O controle,** que permite a gestão de autorização, pagamento e cancelamento direto no app da sua conta bancária
- 4. Acesso ao serviço por meio de múltiplas instituições financeiras,** como bancos, cooperativas, instituições de pagamento etc.
- 5. A possibilidade de fazer novas tentativas de cobrança** em datas posteriores, caso no dia do vencimento não tenha fundos na conta do cliente

6. A possibilidade de cancelar o pagamento por Pix Automático até 23h59 do dia anterior caso não concorde com o valor que vai ser debitado

7. Já as empresas que receberão o pagamento por Pix Automático podem ter como vantagens o **aumento da base de clientes**, já que são mais de 160 milhões de usuários do Pix no Brasil, a diversificação de formas de pagamento, uma vez que clientes que não usam cartão ou boleto podem pagar com Pix, além da expectativa de redução da inadimplência com a cobrança automática.

EL DORADO, VENEZUELA
Agência France-Presse

Um comerciante pesa em uma balança digital o ouro em pó com o qual um cliente faz um pagamento. Esta é uma transação habitual em El Dorado, onde, como em muitas cidades mineradoras da Venezuela, compras cotidianas são pagas com o metal precioso.

O povoado faz parte de uma região batizada pelo governo como Arco Mineiro do Orinoco, que tem grandes reservas minerais e é atravessada pelo garimpo ilegal e pelo crime organizado.

Na região é comum a cobrança de extorsões por parte de grupos criminosos que controlam as minas, conhecidos como “sindicatos”, ou até mesmo grupos indígenas, também voltados para a mineração. Além disso, a região foi cenário de massacres: 217 pessoas foram assassinadas entre 2016 e 2020.

Os 35 gramas que marcam o peso equivalem a cerca de US\$ 3 mil (aproximadamente R\$ 16 mil, na cotação atual), diz o comerciante. Um grama é vendido entre US\$ 85 e US\$ 100 (entre R\$ 473 e R\$ 556,46, aproximadamente).

El Dorado fica às margens do rio Cuyuní, uma fronteira natural onde começa o Esquibo, que a Venezuela disputa com a Guiana há mais de um século.

Um enxame de motocicletas barulhentas percorre sem parar as ruas empoeiradas do povoado.

“O ouro é uma bênção que nos é dada para comprar o que queremos, mas é preciso trabalhar duro”, disse à AFP José Tobías Tranquini, um mineiro de 48 anos.

Região foi cenário de massacres: 217 pessoas foram assassinadas entre 2016 e 2020

“Um dia na mina pode ser que você não consiga nada, há pessoas de sorte que conseguiram até um quilo, mas no tempo que estou aqui não recebi essa bênção, consegui apenas um pouco de cada vez”, prosseguiu.

SURGIMENTO

El Dorado nasceu como um forte militar que combateu uma invasão inglesa em 1895. Seu nome é inspirado no mito da conquista espanhola, que não estava muito distante da realidade.

Os moradores mais antigos contam que, quando chovia, podiam ver partículas de ouro emergirem entre as vias barrentas do povoado.

Hilda Carrero chegou há meio século a El Dorado, atraída como muitos outros pela febre do ouro.

Na época, o povoado

HIRSAID CONTEZ/APF



El Dorado fica às margens do rio Cuyuní, uma fronteira natural onde começa o Esquibo, área que a Venezuela disputa com a Guiana há mais de um século

GARIMPO

Cidade de El Dorado é retrato da febre do ouro na Venezuela

SITUAÇÃO - Povoado faz parte de uma região batizada pelo governo como Arco Mineiro do Orinoco, que tem grandes reservas minerais e é atravessada pelo garimpo ilegal e pelo crime organizado

PEDRO MATTEV/APF



Pequena pedra é resultado de um dia inteiro de trabalho

PEDRO MATTEV/APF



Mineiro em frente a uma loja de compra de ouro da cidade

era “tudo mato”, diferente do burburinho de motocicletas de uma população que chega a cerca de 5 mil habitantes. “Aqui era feio”, lembra esta mulher de 73 anos em sua pequena mercearia, onde vende garrações d’água por três milésimos de ouro.

Um ‘grama’ tem 10 pontos, que por sua vez tem 10 milésimos. O galão de água custa o equivalente a um dólar e meio (R\$ 8,34).

“O que dá a vida ao povoado são os garimpeiros”, destaca Carrero, que explica que em tempos de novas minas ou ‘bullitas’ “as pessoas se movem, todo mundo vende”.

“Mas há momentos em que não há barulho e tudo se acalma”, acrescenta. “Há dias em que não vendo nem sequer um garração”.

É comum que os moradores usem colares ou brincos de ouro.

PEDRO MATTEV/APF



Homem trabalha em uma mina de ouro artesanal na cidade de El Dorado

Trabalho na região é duro e perigoso

O Arco Mineiro tem 112.000 km² de extensão, com reservas não apenas de ouro, mas também de diamantes, ferro, bauxita, quartzo e coltan.

Ambientalistas denunciam um “ecocídio” nessa área e o colapso de minas ilegais com dezenas de mortos.

O caminho até El Dorado é pontilhado por acampamentos para processar a areia extraída nos depósitos. O desenho é similar: um galpão alto com tetos de zinco e terrenos descampados com uma enorme fossa onde a areia lavada cai nos moinhos.

É um trabalho duro, perigoso. A terra que é

extraída das minas é armazenada em sacos para ser transportada para os moinhos, que funcionam com motores de carros adaptados. Lá, fragmenta-se ainda mais a areia, que cai em uma rampa de bronze coberta com mercúrio, atravessando por um jato d’água constante.

Partículas quase imperceptíveis ao olho nu ficam presas em um tapete verde que depois é sacudido para serem extraídas.

Uma família de cinco membros trabalha em um desses acampamentos. Dedicar quatro horas para processar uma tonelada de areia. Resulta-

tado: pouco mais de um grama de ouro, cerca de US\$ 100 (R\$ 556,46).

“Vamos usá-lo para comprar comida e o que fizer falta no moinho”, disse um dos trabalhadores, que segura com as mãos grossas a pequena pedra resultante do trabalho, tão minúscula que ocupa apenas uma fração do centro de uma colher de sopa.

De aspecto irregular, é depois submetida ao calor de um maçarico para retirar impurezas. “O perigo disso é a fumaça” liberada com a queima do mercúrio, explica o dono do moinho enquanto fuma um cigarro.



Veículos ‘verdes’ têm mercado crescente, com previsão de 170 mil comercializados no Brasil apenas este ano

GUERRA DE PREÇOS

Concorrência facilita venda de carros elétricos no Brasil

MERCADO - Redução de preços na China é resultado de alta competitividade entre as montadoras.

SÃO PAULO
Agência O Globo

Nos últimos meses, o mercado chinês de carros elétricos, o maior do mundo com vendas previstas de 12 milhões de unidades este ano, está envolvido em uma guerra de preços puxada pelas grandes montadoras locais, como a BYD. Para ganhar mercado diante de uma concorrência feroz e uma economia mais retraída, os descontos superaram os 30% e a margem de ganho encolheu ao menor nível na última década.

No Brasil, o aumento do

interesse dos compradores pelos veículos eletrificados, a oferta de novos modelos chineses importados e o início de produção local da própria BYD e da GWM esquentam a briga, e especialistas avaliam que o consumidor pode ser beneficiado com aumento da concorrência.

“A produção no Brasil e em outros países é geralmente mais cara do que na China. Não acredito numa guerra de preços como a do mercado chinês, mas espero preços mais baixos e descontos maiores para os brasileiros com maior concorrência no segmento de eletrificados”, disse Ferdi-

nand Dudenhöffer, professor e diretor do Centro de Pesquisa Automotiva (CAR), que pesquisa a indústria automobilística na Universidade de Duisburg-Essen, na Alemanha.

O mercado brasileiro dos “veículos verdes” ainda é nascente e este ano deve vender 170 mil unidades, segundo projeções do mercado. No acumulado de 2025, já são 99.392 eletrificados emplacados, contra 70.585 em igual período de 2024 - um crescimento de 40,7%, mostra levantamento da Bright Consulting, consultoria especializada no mercado automotivo.

“O Brasil é estratégico para a expansão da marca, pelo mercado e pelo acesso ao Mercosul. Nosso primeiro desafio com a produção local é manter preços”

RICARDO BASTOS,
DIRETOR DA GWM NO BRASIL



Dom Paulo Andreolli, SX

O protagonismo dos jovens na Igreja

Caríssimos leitores, eis que nos encontramos no XII Domingo do Tempo Comum e seguimos com o grande desejo de conhecer cada vez mais Nosso Senhor Jesus Cristo. E para esta conversa semanal colabora comigo meu amigo, missionário Xaveriano, Padre René Casillas Barba, SX.

No Evangelho de Lucas, deste domingo, Jesus faz uma pergunta essencial aos seus discípulos: “Quem dizem as multidões dizem que eu sou?” (Lc 9,18). Essa questão destaca a importância de reconhecer a verdadeira identidade de Jesus e entender o propósito de Sua missão.

Os discípulos relatam diferentes percepções das pessoas: alguns veem Jesus como João Batista, outros como Elias, ou um dos antigos profetas. Isso demonstra

uma visão limitada sobre quem é Ele realmente. Mas Pedro, inspirado por Deus, declara com firmeza: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Reconhecendo Jesus como o Messias prometido.

A partir da confissão de Pedro, Jesus revela o caminho que deve percorrer: “É necessário que o Filho do Homem padeça muito, seja rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e escribas, seja morto e resuscite ao terceiro dia” (Lc 9,22). Essa revelação surpreende os discípulos, pois esperavam um Messias poderoso e triunfante.

Assim como os discípulos, os jovens de hoje também enfrentam esse desafio. Muitas vezes, esperam um Deus que resolva seus problemas sem exigir esforço, ou renúncia. Porém, Jesus apresenta um caminho

diferente, baseado no amor, na entrega e no sacrifício.

Ser cristão não significa viver apenas momentos de alegria, mas estar disposto a enfrentar desafios e perseverar na fé. Jesus convida seus seguidores a se identificarem com Ele: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz cada dia e siga-me” (Lc 9,23). Esse chamado exige coragem e compromisso. Negar-se a si mesmo significa abrir mão de interesses pessoais para viver de acordo com os princípios do Reino de Deus.

Carregar a cruz, diariamente, implica assumir responsabilidades, enfrentar desafios e perseverar na fé, mesmo em momentos difíceis. Isso vale especialmente para os jovens, que vivem em um mundo cheio de distrações e influências que po-

dem afastá-los de Deus.

Jesus ensina um princípio paradoxal: “Quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a sua vida por minha causa, esse a salvará.” (Lc 9,24). Isso significa que a verdadeira vida

O protagonismo da Igreja não está somente em palavras, mas sobretudo, na ação

não está na busca egoísta por prazer e sucesso, mas na entrega total a Deus.

Os jovens que aceitam esse chamado encontram um propósito maior. O protagonismo na Igreja não está apenas em palavras, mas, sobretudo, na ação. A Igreja precisa do entusiasmo

A BYD, que aportou no Brasil em 2023 e deve começar a produzir em breve em Camaçari, na Bahia, chegou oferecendo preços competitivos para elétricos de entrada como Dolphin Mini (R\$ 118 mil) e Dolphin (R\$ 138 mil) deve manter a estratégia agressiva, dizem especialistas. Esses descontos obrigaram outras montadoras a reduzir preços aqui.

Na China, nos últimos meses, a BYD reduziu o valor de 22 modelos, chegando a oferecer desconto de 34% no Dolphin Mini, que passou a custar US\$ 7,7 mil (R\$ 42,7 mil). No Reino Unido, a BYD lançou o Dolphin Surf por 18 mil libras, valor quase 20% abaixo do mercado para veículos concorrentes, e no Japão planeja lançar um mini elétrico com preço abaixo dos R\$ 100 mil (2,5 milhões de ienes).

A BYD informou que constrói estratégias comerciais de acordo com a realidade do país e que a política comercial no Brasil é completamente independente da chinesa.

“Com a operação da nossa fábrica na Bahia, que vai acontecer nas próximas semanas, esperamos oferecer o melhor custo para que o consumidor brasileiro tenha na garagem um dos nossos veículos”, diz Alexandre Baldy, vice-presidente da BYD no Brasil e chefe Comercial e de Marketing.

Na chinesa GWM, que vai começar a produzir no fim de julho o SUV Haval 6 em sua unidade no interior de São Paulo, a expectativa, por ora, é manter preços. Ricardo Bastos, diretor institucional da marca, explica que a produção local implica mais gastos tributários, além de exposição à flutuação cambial. A faixa de preços dos SUV GWM fica entre R\$ 250 mil e R\$ 270 mil.

DISPUTA ACIRRADA

Outras empresas chinesas desembarcam no país como a GAC, Omoda e Jaecoo e Geely, dispostas a brigar pelo consumidor. A Omoda & Jaecoo, do grupo Chery, comercializa desde abril os modelos Omoda E5 (um SUV elétrico) e Jaecoo 7 (um SUV elétrico plug in) por R\$ 210 mil e R\$ 230 mil, respectivamente.

Leandro Teixeira, chefe de produto e preço da marca diz que há intenção de produzir no Brasil, ainda este ano, em fábrica já instalada - e já há conversas avançadas. Ele diz que a queda de preços na China é resultado de alta competitividade, com baixa de preços de insumos e componentes.

A Geely acirra a concorrência trazendo ao Brasil o modelo EX5, um SUV elétrico que marca o retorno da marca ao país, desta vez com modelos 100% elétricos. O lançamento está previsto para julho, em concessionárias da Renault, marca com a qual a chinesa tem parceria no Brasil. Os veículos já desembarcaram no Porto de Paranaguá, no Paraná, este mês. A Geely ainda não divulgou os preços do EX5 no Brasil, mas o modelo competirá com outros SUVs, como o BYD Song Plus e o GWM Haval H6, por exemplo, ambos na faixa de R\$ 250 mil.

A GAC, sexta maior fabricante de veículos da China, desembarcou no Brasil em maio, com o início das vendas de seus elétricos no país. Serão oferecidos cinco modelos, quatro elétricos e um híbrido, entre R\$ 169,9 mil a R\$ 299,9 mil. A montadora tem planos de produzir no Brasil.

“Nossa estratégia para o Brasil é totalmente baseada nas condições locais. diz Alex Zhou, CEO da GAC..

OPINIÃO

nistas na Igreja e no mundo. Negar-se a si mesmo, carregar a cruz e seguir Cristo é o caminho para a verdadeira vida. Agora é o momento de agir! Que cada jovem abrace seu chamado e viva segundo os princípios do Evangelho.

Pedimos ao santo padroeiro dos jovens que interceda por sua ação missionária: São Luís Gonzaga, que vivestes a vossa juventude, buscando agradar a Deus e ao próximo, através de uma vida de castidade e pureza de coração, olhai para a nossa juventude. Que os jovens sempre encontrem o caminho da verdade e do bem, seguindo os apelos de Deus, vivendo com alegria a entrega de sua vocação. Sede para eles, o modelo de seguidor de Cristo, no amor total, em favor de seu Reino. Que tenhamos novos operários para a messe do Senhor. Amém.

Dom Paulo Andreolli, SX é bispo auxiliar de Belém

ZONA DE GUERRA

Brasileiros recorrem a embaixada em Israel

RESGATE - Governo avalia enviar avião da FAB para trazer os nacionais de volta.

BRASÍLIA
Agência O Globo

A Embaixada do Brasil em Tel Aviv começou a registrar os brasileiros que desejam sair de Israel. O país vem atacando o Irã desde a última sexta-feira, enquanto Teerã responde com mísseis. Com o espaço aéreo fechado, busca-se uma saída para aqueles que querem vir para o Brasil. A Força Aérea Brasileira (FAB) está de prontidão com uma aeronave para trazer os nacionais de volta. Mas o Itamaraty negocia opções de saída com Israel e outros países da região.

Ao longo dessa semana, duas delegações de autoridades brasileiras que estavam em Israel, a convite do governo daquele país, conseguiram deixar o território israelense por terra, até a Jordânia. O primeiro grupo, com 12 pessoas, voltou ao Brasil de avião fretado, que saiu da Arábia Saudita.

O segundo grupo, formado por 28 pessoas, está em processo de retirada via Jordânia. A volta em voos comerciais recebe apoio do governo de Israel, que organizou e custeou a ida da delegação ao país. Além das missões oficiais, há 56 religiosos que estão na Galileia e outros turistas que solicitaram ajuda para repatriação.

Um formulário está sendo distribuído pela embaixada, para ser respondido por pessoa, independentemente da idade. Porém, não existe, por enquanto, um plano para a repatriação dessas pessoas. Em 2023, havia cerca de 14

mil brasileiros em Israel. “De modo a permitir a identificação e localização atualizadas de brasileiros que se encontram em Israel e que tenham intenção de deixar o país, a embaixada solicita que seja preenchido o formulário abaixo indicado”, diz um alerta consular divulgado pela representação em Tel Aviv.

O alerta consular recomenda aos brasileiros que têm a intenção de deixar o país pelas fronteiras terrestres deverão fazê-lo por meios próprios. Neste momento, os postos estão operando, seguindo horários determinados que podem ser consultados na página que traz informações sobre pagamento de taxas e demais orientações.

O aeroporto internacional e o espaço aéreo de Israel estão fechados a todos os voos, sem previsão de reabertura. A exceção é para as aeronaves que obtenham permissão prévia excepcional, concedida pela Autoridade de Aviação Civil de Israel (ICAA) e pelo centro de operações do terminal aeroportuário.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), recebeu, na quarta-feira, uma resposta oficial da FAB a um ofício em que solicitava apoio urgente para a repatriação de brasileiros retidos em Israel, após a escalada do conflito com o Irã. No texto, a FAB afirma que “encontra-se em condições de realizar a respectiva missão”, mas esclarece que cabe ao Mi-



JACK GUEZ / POOL / AFP

Resposta
de Teerã aos ataques de Israel ao Irã aumenta a demanda de estrangeiros querendo sair do país.

nistério das Relações Exteriores, sob a orientação da Presidência da República, acionar oficialmente a Aeronáutica e o Ministério da Defesa para

dar seguimento à operação. “Seguimos em diálogo direto com a FAB e o Itamaraty. Essa sinalização é uma demonstração de que esta-

mos prontos para agir. Nosso foco é garantir que todos os brasileiros voltem para casa em segurança”, afirmou o senador.

Exército diz que campanha será longa

TEL AVIV
Agência O Globo

O chefe do Estado-Maior do Exército de Israel, o tenente-general Eyal Zamir, alertou a população israelense para se preparar para uma “campanha prolongada” contra o Irã, indicando que “dias difíceis” virão pela frente. A mensagem ocorreu no momento em que a troca de ataques entre os dois países completou uma semana, com o mais recente bombardeio dentro do território israelense deixando ao menos 44 feridos em Haifa, no norte do país.

- Lançamos a campanha mais complexa da nossa História - explicou Zamir em uma mensagem de vídeo. - Estamos nos preparando para muitas eventualidades.

Entre os avanços, o militar afirmou que, antes da operação, o Irã possuía cerca de 2.500 mísseis terra-terra e planejava produzir outros 5.500 nos próximos dois anos, e estava promovendo avanços no seu programa

nuclear - que Israel acusa de ter fins bélicos, embora Teerã negue que o programa tenha objetivo militar.

Tais acontecimentos, disse ele, obrigaram Israel a lançar um ataque preventivo, numa campanha que produziu “resultados extraordinários” - incluindo o assassinato de comandantes iranianos de alto escalão, danos graves a componentes do programa nuclear do Irã, a abertura de um corredor aéreo para Teerã e a destruição de cerca de metade dos lançadores de mísseis do Irã, elencou Zamir.

No entanto, se as ofensivas contra o Hamas em Gaza e o Hezbollah no Líbano provocaram impactos limitados dentro do território israelense, o mesmo não se pode dizer dos últimos dias de ataques iranianos.

Nesta sexta-feira, 44 pessoas ficaram feridas, uma em estado grave, após disparos de mísseis iranianos contra Haifa. Os socorristas inspecionaram pelo menos um edifício atingido pelos

mísseis na cidade portuária, a maior do norte de Israel e terceira maior do país, segundo relatos de um fotógrafo da AFP presente no local.

No início da tarde, soaram sirenes antiaéreas em várias regiões de Israel após o lançamento de mísseis iranianos. De acordo com fontes militares ouvidas pelo jornal israelense Haaretz, cerca de 20 mísseis foram disparados contra o país.

Além das vítimas em Haifa, outras cinco pessoas ficaram levemente feridas depois que um míssil iraniano atingiu a cidade de Beersheba, no sul de Israel.

Em mais um sinal de que Tel Aviv se prepara para uma possível guerra de atrito contra a República Islâmica, o Ministério da Defesa de Israel anunciou que o governo aprovou um plano para instalar aproximadamente mil novos abrigos antiaéreos em locais sensíveis em todo o país, bem como a reforma de 500 abrigos públicos.



Marcio Moraes

OPINIÃO

Inovação na Gestão Pública

Segundo o Manual de Oslo, leitura de referência sobre o tema, a inovação é a “implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.”

Joseph Schumpeter, um dos maiores expoentes deste assunto, propôs uma lista de cinco tipos de inovação:

- i) introdução de novos produtos;
- ii) introdução de novos métodos de produção;
- iii) abertura de novos mercados;
- iv) desenvolvimento de novas fontes provedoras de matérias-primas e outros insumos;
- v) criação de novas estruturas de mercado em uma indústria.

Historicamente a inovação sempre foi associada ao setor privado. No entanto, esse paradigma vem mudando com a incorporação dos princípios da Nova Gestão Pública, que orienta a administração

pela eficiência, entrega de resultados e pela geração de valor público.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) define inovação no setor público como “encontrar novos meios para atingir fins públicos, usando novas abordagens para criar valor público para a sociedade”. No Brasil, a inovação no setor público encontra respaldo em diversos atos normativos. Por exemplo, a Lei Federal nº 10.973/2004 trata de incentivos à inovação

e à pesquisa científica e tecnológica. Do mesmo modo, a Lei Federal nº 14.133/2021, marco legal das licitações e contratos administrativos, reforça a inovação como diretriz na contratação com o setor público.

Destaca-se, ainda, premiações importantes no fomento da inovação como o concurso nacional da ENAP. Um bom exemplo é a Plataforma Gov.br, que centraliza serviços públicos digitais em um único portal, facilitando o acesso do cidadão e reduzindo a burocracia.

Entretanto, apesar dos avanços, a inovação ainda enfrenta severos obstáculos no Brasil decorrentes da necessidade de com-

patibilização do instituto com os arranjos da administração pública, como a

Historicamente a inovação sempre foi associada ao setor privado, mas esse paradigma vem mudando com a incorporação dos valores da Nova Gestão Pública.

impessoalidade, formalidade, estruturas rígidas, ampla hierarquia, orçamento e, ainda, algumas

disfunções da burocracia que estão alicerçadas em sua estrutura.

Se não bastasse, a aversão ao risco na cultura organizacional do serviço público é um limitador crítico ao desenvolvimento da inovação, sobretudo diante da fiscalização anacrônica de alguns órgãos de controle.

É preciso virar a chave: a administração pública do presente - e, sobretudo, do futuro - é aquela que sabe inovar com responsabilidade.

Marcio Moraes é advogado, presidente do Instituto de Direito Administrativo do Pará (Idapar)



Autoridades iranianas afirmam estar desenvolvendo um programa nuclear civil

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Programa nuclear do Irã é alvo de controvérsias

CONTESTAÇÃO - Teerã nega que busca desenvolver armas nucleares, mas, em teoria, possui reservas de urânio suficientes para fabricar quase nove bombas atômicas

VIENA, ÁUSTRIA
Agência France-Presse

O Irã aumentou, nos últimos anos, a produção de urânio altamente enriquecido, aproximando-se de um nível de pureza semelhante ao necessário para fabricar bombas. Israel lançou, em 13 de junho, um ataque sem precedentes contra a República Islâmica com o objetivo, segundo afirma, de impedir que Teerã obtenha armas nucleares, acusações que as autoridades iranianas negam.

Antes dos ataques israelenses do último dia 13, Washington e Teerã realizaram várias rodadas de negociações sobre o programa nuclear iraniano. O Irã intensificou sua produção de urânio nos últimos anos em resposta à saída dos Estados Unidos, em 2018, do acordo que deveria estabelecer um marco para suas atividades atômicas em troca da suspensão das sanções internacionais que prejudicam sua economia.

Em meados de maio, Teerã tinha reservas totais de urânio enriquecido de 9.247,6 kg, 45 vezes mais do que o limite autorizado pelo acordo nuclear (JCPOA), segundo o relatório mais recente da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Do total, seu estoque de 60% de urânio enriquecido — os quase 90% necessários para desenvolver uma arma atômica — somava 408,6 kg, o suficiente para fabricar

quase nove bombas, segundo a definição da agência da ONU com sede em Viena. O Irã nega que busca desenvolver armas nucleares e afirma estar desenvolvendo um programa nuclear civil.

Mas como se projeta uma arma nuclear? Ter a matéria-prima não é suficiente e o processo exige várias etapas complexas. Confira a seguir.

Teerã tinha reservas de urânio enriquecido de 9.247,6 kg, 45 vezes mais do que o limite autorizado pelo acordo nuclear

ENRIQUECIMENTO

Existem duas formas principais de obter material fissil: por meio do uso de urânio enriquecido ou de plutônio, que é produzido a partir da queima de urânio. Embora o urânio seja um mineral relativamente comum, mais de 85% da produção mundial vem de seis países: Cazaquistão, Canadá, Austrália, Namíbia, Níger e Rússia, segundo a World Nuclear Association.

Em seu estado natural, o urânio é composto por 99,3% de urânio-238 e 0,7% de urânio-235. Apenas o urânio-235, chamado “fissil”, pode ser utilizado como combustível nuclear.

Fissão exige 42 kg de urânio enriquecido

É necessário, no entanto, haver uma massa crítica suficiente para desencadear a reação em cadeia que provocará a explosão. Segundo a definição da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), são necessários cerca de 42 kg de urânio altamente enriquecido. Em teoria, o Irã possui reservas suficientes para fabricar mais de nove bombas.

Na prática, trata-se de projetar um bloco de urânio-235 contra outro por meio de uma carga explosiva. Os átomos se rom-

pem no impacto, liberando uma grande quantidade de energia, calor intenso, uma explosão e chuva radioativa. Esse é o princípio da fissão.

Contudo, são necessários muitos meses para dominar as etapas finais do processo.

No caso de uma bomba lançada por míssil, o desafio tecnológico é duplo: balístico e de miniaturização.

É preciso dominar o alcance e a precisão do projétil, mas também tornar a arma nuclear sufi-

cientemente compacta para ser montada numa ogiva. Ao mesmo tempo, é necessário garantir que ela seja robusta o bastante para ser disparada.

Se todas as etapas forem cumpridas, um míssil poderá transportar várias ogivas nucleares, capazes de atingir diferentes alvos.

A bomba atômica foi utilizada em agosto de 1945, quando foi lançada por aviões dos Estados Unidos sobre Hiroshima e Nagasaki, no Japão, matando ao todo cerca de 214 mil pessoas.

PROCESSO

Primeiro, a rocha é triturada e o urânio é extraído com soluções ácidas. Após a secagem, obtém-se um concentrado sólido chamado “yellow cake” ou bolo amarelo, que, ao ser levemente aquecido, se torna gasoso e pode ser enriquecido.

O enriquecimento consiste em separar o urânio-238, mais pesado, do urânio-235, mais leve — geralmente por meio de centrífugas.

São necessárias milhares dessas máquinas, grandes e caras, para obter um volume significativo de material, e apenas alguns países no mundo as possuem.

Segundo o Instituto para a Ciência e a Segurança Internacional (Isis, na sigla em inglês), o Irã possui quase 22 mil centrífugas, embora o acordo nuclear de 2015 (JCPOA), firmado com o P5+1 (Estados Unidos, China, França, Rússia e Reino Unido, mais Alemanha), exigisse a limitação desse número a cerca de 6 mil.

Enriquecido em baixo nível (entre 3% e 5%), o urânio é usado em usinas nucleares civis para geração de eletricidade.

Enriquecido até 20%, pode ser utilizado para a produção de isótopos médicos, usados no diagnóstico de certos tipos de câncer. Mas, em níveis muito altos (90%), é chamado de “urânio de grau militar”, podendo ser usado para fabricar a bomba atômica.

As principais instalações do programa nuclear iraniano

Estas são as principais instalações conhecidas no Irã que são regularmente inspecionadas pela AIEA.

1 Instalações de enriquecimento de urânio

NATANZ

➤ A instalação de Natanz (centro), cuja existência foi revelada em 2002, é a mais conhecida das instalações nucleares do Irã. A AIEA confirmou que foi atingida pelos bombardeios israelenses no dia 13. Consiste em dois prédios, um deles subterrâneo, com um total de quase 70 cascatas de centrífugas, usadas para enriquecer urânio. A instalação foi alvo de uma sabotagem em abril de 2021, que o Irã atribuiu aos serviços secretos israelenses.

FORDO

➤ A construção da usina subterrânea de Fordo, localizada entre Teerã e Qom (centro do Irã), em violação às resoluções

da ONU, foi revelada pelo Irã à AIEA em setembro de 2009, o que gerou uma crise com as principais potências do Conselho de Segurança da ONU. Teerã inicialmente a apresentou como um “local de emergência” em uma área montanhosa perto de uma base militar para se proteger de ataques aéreos, mas depois indicou que era uma usina de enriquecimento de urânio capaz de abrigar cerca de 3.000 centrífugas. Foi lá que partículas de urânio enriquecido a 83,7% foram detectadas no início de 2023. O Irã alegou que o nível elevado foi provocado por “flutuações involuntárias” no processo de enriquecimento.

2 Instalações de conversão de urânio e de pesquisa

ISFAHAN

➤ Na usina de conversão de Isfahan (centro), o “yellow cake” ou pasta amarela (pó concentrado de minério de urânio extraído do deserto iraniano) é convertido em tetrafluoreto e, em seguida, em hexafluoreto de urânio (UF4 e UF6). Esses gases são então introduzidos em centrífugas para produzir urânio enriquecido. Também em Isfahan, um laboratório inaugurado em abril de 2009 produz combustível de baixo enriquecimento para futuras usinas elétricas. No início de 2024, o Irã anunciou o começo da construção de um novo reator de pesquisa neste local.

ARAK

➤ A construção do reator de água pesada de

Arak (região central do Iraque), oficialmente destinado à produção de plutônio para pesquisa médica, começou na década de 2000. O projeto, no entanto, foi congelado pelo Acordo de Viena de 2015. O núcleo do reator foi removido e concreto foi despejado sobre ele. O local, agora chamado Khondab, está previsto para entrar em operação em 2026, segundo informações fornecidas pelo Irã à AIEA. O complexo também inclui uma usina de produção de água pesada.

TEERÃ

➤ O centro de pesquisa nuclear de Teerã abriga um reator fornecido pelos americanos em 1967 para a produção de isótopos médicos.

3 Usinas nucleares

BUSHEHR

➤ A usina nuclear de Bushehr (sul), construída pela Rússia, começou a operar em setembro de 2011 com baixa potência, antes de ser conectada à rede elétrica no ano seguinte. Moscou assumiu a construção desta usina de 1.000 megawatts em 1994, iniciada pelos alemães antes da Revolução Islâmica de 1979.

➤ Dois outros reatores estão atualmente em construção com assistência russa:

DARKHOVIN

➤ No final de 2022, o Irã iniciou a construção de uma usina de 300 megawatts no distrito de Darkhovin, no sudoeste do país.

SIRIK

➤ A construção de um novo complexo em Sirik, no Estreito de Ormuz, composto por quatro usinas individuais com capacidade de geração combinada de 5.000 megawatts, começou no início do ano passado.

ORIENTE MÉDIO

Israel tem mais de 1,5 milhão de bunkers em todo o país

SEGURANÇA - De concreto, de aço e até particulares: veja como são os abrigos usados no conflito entre Israel e Irã

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

Com a eclosão do novo conflito entre Israel e o Irã no último dia 13, israelenses estão se refugiando em bunkers e outros espaços anti-bombas para se protegerem dos ataques aéreos. Ao todo, Israel tem 1,5 milhão de bunkers espalhados pelo país, de acordo com o Ministério da Defesa local - um para cada quatro habitantes, de acordo com os dados populacionais divulgados pelo Banco Mundial em 2021.

As estruturas, algumas criadas há mais de 70 anos, são regulamentadas para informar o tempo exato de proteção, têm revestimento personalizado e podem ser encontradas em praticamente todas as esquinas das cidades do país. A construção dos abrigos anti-bomba foi criada por lei de defesa civil de Israel, em 1951, três anos após a primeira guerra contra seus vizinhos árabes. Ela obriga prédios comerciais e residenciais a terem uma estrutura de proteção contra ataques. Entre as modalidades mais comuns está o bunker, espaço que fica parcialmente no subsolo para a proteção e muito usados em guerras.

Os bunkers devem ser buscados pela população local todas as vezes em que as sirenes da cidade forem acionadas. Esse sinal avisa aos moradores que um ataque foi identificado no espaço aéreo local, e que é preciso buscar abrigo. A orientação do governo é que a população saia

Na entrada, os bunkers têm porta de aço ou outro metal pesado capaz de bloquear impactos

somente dez minutos após o final do soar da sirene.

Para conseguir conter ataques de grandes dimensões, como o disparo de bombas e de armas de fogo, a estrutura dos bunkers é personalizada com revestimento feito com concreto ou aço em uma camada com espessura de 30 centímetros nas paredes, no piso e na porta, capazes de conter danos maiores. Na entrada, têm porta de aço ou outro metal pesado capaz de bloquear impactos. A localização no subsolo também é estratégica: oferece uma proteção extra contra bombas e outras artilharias pesadas.

Em geral, os espaços podem ser ocupados por dezenas de pessoas, em especial pelos abrigos públicos espalhados pelas cidades. Nos últimos anos, prefeitos de cidades na Região Metropolitana de Tel Aviv, capital israelense, por exemplo, financiaram a construção de bunkers públicos. Já o tempo máximo de permanência varia conforme o tamanho, com a estrutura e com a quantidade de pessoas no local.

Abrigos têm internet, telefone, ventilação e suprimentos

Em alguns casos, as estruturas são preparadas para abrigar pessoas por períodos mais longos, e são equipadas com sistemas de ventilação, acesso a ferramentas de comunicação, como telefones e internet, e suprimentos como água e alimentação.

Em alguns casos, os bunkers ainda podem ter uma proteção extra, como uma camada de proteção de plástico com reforço de fibra de vidro, usado na náutica, por exemplo. O revestimento permite uma força maior e maior durabilidade à proteção para aguentar grandes impactos. O material é resistente a corrosões e efeitos de água. Eles ainda tem banheiros, estrutura comum em bunkers para uso pessoal.

Uma parcela da população que vive em Israel ainda consegue ter acesso a bunkers dentro do apartamento ou prédio em que moram. Lei israelense de 1993 obriga que as estruturas

prediais tenham um espaço de proteção contra ataques, e a Mamad (“mamãe”, em português) é a mais comum. Nada mais é que um quarto dentro de casa já criado com um revestimento específico para a proteção, de acordo com o regramento local.

A ideia é que a população que mora em Israel consiga ter acesso mais rápido a um local seguro em caso de ataque, desde que atenda a pré-requisitos como a mesma composição de paredes dos bunkers, com concreto reforçado, e fechada com uma porta de aço pesada protegida por uma parede de concreto.

Esses cômodos, com cerca de 9 m², ainda precisam ter uma janela também revestida de aço que possa ser aberta caso os abrigados precisem fugir. Uma alteração na legislação feita em 2010 obrigou que as estruturas tivessem ainda um sistema de ventilação.



Toda residência e prédio comercial deve ter uma estrutura de proteção contra ataques, segundo lei criada em 1951



Ao ouvir as sirenes, os cidadãos devem se dirigir, sem correr, para um espaço de proteção

Saiba mais sobre os bunkers de Israel

- **1.** Há mais de 1,5 milhão de bunkers públicos e privados, segundo o Ministério de Defesa de Israel. Esses espaços seguros estão espalhados em moradias, prédios públicos e outras construções nas cidades israelenses. Eles podem ser construídos de forma subterrânea ou acima do solo, e alguns são até móveis.
- **2.** Os bunkers são obrigatórios desde 1951. Três anos após Israel declarar sua independência, o país instituiu uma lei de defesa civil exigindo que todas as casas, edifícios residenciais e escritórios fossem equipados com abrigos ou “salas seguras”.
- **3.** Com o tempo, os abrigos foram sendo transformados para terem atividades dentro. Hoje, alguns deles funcionam como estúdios de dança, centros comunitários, ginásios, igrejas e bares. Em setembro de 2024, em meio aos ataques do Hamas, alunos ultra ortodoxos foram flagrados tendo aula dentro de um bunker.
- **4.** Para irem aos abrigos, as sirenes precisam tocar e isso ocorre em todo o país se o ataque for generalizado. Estações de rádio e o sistema de televisivo transmitem um código hebraico chamado “Homat Barzel”, explicou o jornal Washington Post. Os civis são, então, instruídos a desligar aparelhos elétricos, fechar torneiras e botijões de gás das resi-

dências, e a se deslocarem ao abrigo.

- **5.** Em 2014, um novo aparato foi incluído na segurança dos israelenses com o desenvolvimento do aplicativo Red Alert. O sistema reforça com alertas no celular quando as sirenes são tocadas pelo exército para informar sobre ataques. Quando isso ocorre, o usuário tem entre 15 segundos e dois minutos para achar um abrigo, sem correr.
- **6.** Bunkers também são marcados por histórias de luto. As paredes brancas e vazias dos abrigos antibombas na rodovia 232, no sul de Israel, tornaram-se uma tela de luto para familiares e amigos de pessoas que foram mortas pelo Hamas em outubro de 2024. Inscrições, desenhos, orações e poemas homenageiam as vítimas.

Como são por dentro?

- O formato e o tamanho dos bunkers variam. Algumas escolas funcionam como abrigo por serem revestidas de concreto específico e com janelas à prova de explosão, enquanto também há pequenos cômodos em casas projetados para resistir a foguetes e ataques com armas não convencionais.
- Em geral, cada abrigo tem a metragem de um quarto comum — é normal que uma pessoa da família

durma ali no dia a dia. A diferença está na parede reforçada de cerca de 30 centímetros de concreto maciço. A proteção se repete no chão e no teto, o que acaba reduzindo o pé-direito, em comparação ao resto da casa.

- A porta é de metal, com travas que vão fundo na parede. Janelas seguem o mesmo padrão — normalmente só há uma. Esses locais também não podem ter muitos objetos frágeis.

O que fazer em caso de ataque?

- **1.** Sirenes espalhadas pelo país tocam caso um míssil ou foguete passe pelo sistema de defesa.
- **2.** Ao ouvir, os cidadãos devem se dirigir, sem correr, para um espaço de proteção.
- **3.** Depois que o alarme para de tocar, a orientação é esperar mais dez minutos até sair.
- **4.** Quem não tiver um local do tipo ao alcance deve se proteger em cômodos com o menor número de paredes externas, ou então nas escadarias de edifícios – de preferência em andares intermediários.
- **5.** Se estiver em um veículo ou em uma área externa, é preciso parar, deitar no chão e proteger a cabeça com os braços.

FONTE: G1 E UOL



Os espaços podem ser ocupados por dezenas de pessoas, em especial nos abrigos públicos

Olhares do Mundo

Dia
Internacional
da Ioga é
celebrado em
Nova Délhi

➤ Pessoas participam de uma sessão de ioga nos Jardins Lodhi, tradicional parque urbano em Nova Délhi, na Índia, para celebrar o Dia Internacional da Ioga, que foi comemorado neste sábado, 21, em diferentes pontos de todo o planeta. O Dia Internacional da Ioga foi criado pelas Nações Unidas, para "promover um estilo de vida sustentável em harmonia com o planeta Terra". De acordo com a ONU, a "essência do yoga é o equilíbrio - não apenas o equilíbrio dentro do corpo ou entre a mente e o corpo, mas também o equilíbrio na relação humana com o mundo.

Foto: Arun SANKAR / AFP

ORIENTE MÉDIO

Netanyahu
defende
suas ações
na região

MUDANÇA - Premiê israelense afirmou que está "mudando a face do mundo" ao enfrentar o regime iraniano



Netanyahu busca conquistar apoio ao enfrentar um conhecido "pária" internacional, o Irã

RIO DE JANEIRO

Agência O Globo

"Disse que estamos mudando a face do Oriente Médio e agora digo que estamos mudando a face do mundo. Estamos caminhando para uma grande vitória". Uma semana após lançar o maior ataque de Israel contra o Irã da História, o premier Benjamin Netanyahu exaltava confiança em uma entrevista à Rádio Kan, e à sua maneira não disse inverdades. Desde o início da operação militar contra a Faixa de Gaza, em resposta ao ataque do Hamas em outubro de 2023, Netanyahu remodelou as estruturas do Oriente Médio, onde a guerra ao Irã é a fase final de um processo mais amplo do que uma resposta ao maior ataque terrorista sofrido por Israel.

"Ninguém precisa ser fã do regime iraniano, do Hezbollah ou do Hamas, para perceber que essa atividade [militar] é incrivelmente desestabilizadora para a ordem e a segurança regionais", afirmou ao portal France24 H. A. Hellyer, pesquisador do Instituto Real Unido para Estudos de Defesa e Segurança.

O primeiro baque foi sen-

tido pelos palestinos antes mesmo dos bombardeios em Gaza. O retorno de Netanyahu ao poder em 2022 parecia um golpe definitivo nos planos para um Estado palestino. Mas o ataque do Hamas, que deixou quase 1,2 mil mortos em território israelense, levou a uma guerra brutal, na qual Gaza foi devastada, e abriu caminho para a expansão das colônias judaicas - ilegais pelas leis internacionais - na Cisjordânia.

Com Donald Trump na Casa Branca, Netanyahu ganhou um incentivo para seguir na mesma rota, e o líder americano chegou a sugerir que toda a população de Gaza fosse realocada - um crime de guerra -, e que o enclave fosse transformado em um condomínio para milionários. Uma "Riviera do Oriente Médio".

A guerra em Gaza era, como apontou ao GLOBO o professor do curso de Relações Internacionais da ESPM, Gunther Rudzit, a etapa inicial da estratégia definitiva de Netanyahu. Ao atacar o Hamas, um grupo financiado por Teerã, os israelenses também atingiam um dos braços do chamado Eixo da Resistência, uma aliança regional formada por milícias e grupos em

Gaza, Líbano, Iraque e Iêmen e liderada pelos iranianos. "Foi um planejamento que foi se desenvolvendo ao longo do conflito em Gaza", afirmou Rudzit.

Além do Hamas, que teve sua liderança política e militar dizimada, Israel lançou, no ano passado, uma ofensiva de grande porte contra o Hezbollah no Líbano, com mísseis, drones e uma sabotagem de equipamentos de comunicação - pagers e walkie-talkies - que deixou

dezenas de vítimas. Tal como o comando do Hamas, os líderes do grupo xiita, incluindo Hassan Nasrallah, foram mortos.

Hoje, o Hezbollah tenta recuperar sua força política e recalibrar suas capacidades: a organização apoia Teerã na guerra com Israel, mas não parece disposta a ajudar militarmente, diante da própria fragilidade e da oposição da sociedade local a um novo conflito.

Na vizinha Síria, o Ei-

xo da Resistência não foi apenas enfraquecido, mas ceifado. Desde outubro de 2023, o país, então comandado por Bashar al-Assad, era usado pela Guarda Revolucionária iraniana como base operacional, e sofria bombardeios constantes - em um deles, em abril do ano passado, Israel atingiu o consulado iraniano em Damasco, ação respondida com o lançamento de centenas de mísseis do Irã contra o Estado judeu. Os bom-

bardeios, somados a um processo de fragilização interna por culpa do próprio regime, levaram à queda de Assad, substituído por um governo com um passado jihadista, e que está sendo cobrado pela falta de condenações à ofensiva contra Teerã. Recentemente, foi revelado que representantes de Síria e Israel estão em contato sobre uma potencial normalização de laços, por enquanto negada oficialmente.

Ataque contra o Irã é 'fase final da guerra'

RIO DE JANEIRO

Agência O Globo

O ataque direto contra o Irã, considerado por Rudzit a "fase final da guerra", começou a ser ensaiado no ano passado, com a troca de mísseis em abril e em outubro, quando os iranianos atacaram Israel em retaliação aos assassinatos de Nasrallah e do chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã. O planejamento, como revelaram integrantes do governo israelense, levou oito meses, e apostou na fragi-

lidade das defesas aéreas iranianas e em um Eixo da Resistência menos eficaz.

"É cedo ainda para avaliarmos os impactos, não sabemos direito o que vai efetivamente acontecer nesses ataques israelenses", diz Rudzit. "O Irã nunca esteve tão fraco desde a Revolução Islâmica de 1979."

Nos primeiros momentos da guerra, o discurso de Israel era voltado à destruição do programa nuclear iraniano, acusado de ter fins militares. Mas conforme as bombas caíam, o co-

mando militar de Teerã era eliminado, e alvos como bases e instalações usadas para ataques contra Israel eram destruídos, o tom mudou: agora, Netanyahu via como real a chance de eliminar o regime dos aiatolás, comparado por ele à Alemanha nazista.

"Eu acho que Israel vê a oportunidade de causar um dano maior ao Irã e eventualmente levar ao colapso do regime, e antes buscou neutralizar as ameaças mais imediatas", afirmou ao GLOBO Paulo Velasco, professor de Re-

lações Internacionais da Uerj, apontando ainda para os riscos ao regime já existentes antes da guerra. "A insatisfação de uma parcela da população iraniana, combinada às ações militares, eventualmente com a participação direta dos Estados Unidos, pode levar ao colapso do do regime." A guerra com o Irã também serviu para que Netanyahu afastasse os olhos de Israel e do mundo de Gaza, da questão dos reféns e de seus problemas pessoais, e os voltasse para um velho "pária" internacional.

**PRISCILLA FAZ MINITURNÊ PARA
COMEMORA VINTE ANOS DE CARREIRA****Cantora, na estrada desde os 9 anos, afirma
que anseia por vir a Belém. Página 6.****HÁ MEIO SÉCULO, 'TUBARÃO'
LANÇAVA CINEMA CATÁSTROFE****Filme apresentou ao mundo o talento de
Steven Spielberg. Página 7.****TERCEIRA METADE****Deborah Secco comanda novo reality
de relacionamento. Página 8.****Thiago Rosa**, do Jeito Inocente: grupo volta a Belém e se apreseta com I Love Pagode e Nosso Tom

JEITO INOCENTE MATA A SAUDADE, HOJE, NO KATEDRAL

PAGODE - Expoente do ritmo do samba que explodiu no anos 90 faz única apresentação em Belém para celebrar sua relação íntima com o público da capital

EDUARDO ROCHA
Da Redação

Para matar a saudade, somente uma grande festa, com gente reunida e aproveitando cada instante do reencontro tão aguardado. Tudo no modo “se divertir”. Esse é o spoiler do que o público de Belém vai encontrar no show que o grupo paraense Jeito Inocente fará na capital paraense, em evento a partir das 15h de hoje, no Bar da Katedral, na rua 28 de Setembro, 1100. Além do grupo, o show vai contar com a presença especial das bandas Nosso Tom e I Love Pagode.

O Jeito Inocente vai fazer uma única apresentação na cidade. Por isso, a animação é de ambas as partes: do próprio grupo e logi-

camente do público, formado por pessoas de idades variadas. Até porque o que é bom, sempre está no gosto do povo. Ainda mais um povo festeiro que nem o paraense, que não perde a oportunidade de celebrar a vida, que fica melhor ainda com boa música.

É o caso do Jeito Inocente. O grupo é um dos expoentes do pagode, ritmo que explodiu nos anos 90 em diante no Brasil como um todo. Com uma produção meticulosa em disco e, sobretudo, com performances marcantes nos palcos, os rapazes da banda conquistaram uma legião de fãs. Tanto que até hoje são cantados sucessos como “Livre pra Voar”, “Pode me beijar”, “Fã de Carteirinha”, “Valeu”, “Nem Louco” e “Lá em casa”. E o Jeito Inocente volta a Belém em

um momento significativo para o grupo. São 19 anos de sucesso em 2025. Em outras palavras, a banda e os fãs já entram no clima dos 20 anos de estrada, a serem completados no ano que vem.

CARISMA

Para se ter uma ideia do sucesso da banda, o vocalista Thiago Rosa e toda a turma do grupo lotavam os shows em Belém. Shows esses marcados, sobretudo, pelo carisma e interpretações do cantor e o entrosamento do grupo, tudo pontuado pela empatia com a plateia.

“Nós também estamos muito ansiosos para rever o público que sempre nos acompanhou na capital paraense. Vai ser uma noite especial”, diz o vocalista da banda

Thiago Rosa. Essa saudade é provocada, inclusive, pelo próprio sucesso do grupo.

Thiago e os novos integrantes da banda se mudaram para Florianópolis (SC), em março de 2023. Ele recebeu o convite de uma produtora musical e decidiu arriscar tudo. Resultado: o Jeito Inocente já é uma das bandas mais requisitadas para shows de pagode em Santa Catarina.

“Além de Florianópolis, já fizemos diversos shows em Balneário Camboriú, Joinville, Itajaí, Blumenau, Tubarão, Praia do Rosa, Imbituba, Jaruá do Sul, Biguaçu, São José e Palhoça, entre outras cidades e estados do sul que estamos recebendo convites para nos apresentarmos até final deste ano”, comemora Thiago.

A banda é formada atualmente por Thiago Rosa (vocalista); Ricardinho (percussão); Neto (bateria); Alan (cavaquinho); Jânio Miara (contrabaixo); Heltinho (guitarra) e Rogerinho (pandeiro).

Sem esconder o entusiasmo em poder se apresentar de novo na capital paraense, Thiago diz que a banda conseguiu conquistar seu espaço em Florianópolis, “mas a gente não via a hora de fazer um show em Belém”. “Também estamos com muita saudade da família e da nossa culinária, que é única”, acrescenta.

Entre outros feitos ao longo da carreira, a banda gravou trabalhos com produção musical de Rodriguinho. Em 2006, estourou com o suces

Somente no Pará, a banda chegou a ter mais de 60 fã-clubes cadastrados. E, então, o show tão aguardado neste domingo é também dedicado a essas pessoas. Thiago Rosa não esconde a gratidão do grupo aos fãs ao longo da trajetória musical do Jeito Inocente. Ele observa que os 19 anos de carreira estão diretamente relacionados às pessoas que sempre compareceram aos shows, mandam mensagens para a banda, ouvem as músicas deles nas plataformas digitais.

Thiago já está no clima da celebração dos 20 anos do grupo em 2026. “Se Deus quiser, com a gravação de um audiovisual intitulado ‘Jeito Inocente – 20 anos, ao vivo, na Amazônia’, a ser gravado em Belém do Pará. Não poderia ser em outro lugar. Nossos 20 anos vai ser um presente que a gente vai querer dar para o nosso público do Pará que tanto fez por nós. Vai ser a gente devolvendo para eles o carinho que tiveram com a gente nesses 20 anos. Vamos começar a projetar desde agora, para no ano que vem a gente estar aqui junto comemorando esses 20 anos de carreira”, destaca o cantor. Desse modo, “o show deste domingo já é o aquecimento já para o ano que vem, para estarmos todos juntos nessa grande festa”, diz Thiago.

**Serviço:****Show 'Jeito Inocente - Bar da Katedral'****Única Apresentação**

Data: Em 22 de junho de 2025

Hora: Evento começando a partir das 15h

Atrações especiais: Nosso Tom e I Love Pagode

No Bar da Katedral, na rua 28 de Setembro, 1100, Reduto

Ingressos: no local e no site Sympla

MUDANÇA

Acerca da mudança de vida com a transferência do grupo para Florianópolis, Thiago explica: “Além de vir fazer o show, matar a saudade dos nossos fãs, de todo mundo que acompanhou a trajetória da banda inteira durante todos esses 17 anos que a gente morou aqui (em Belém), a gente veio também para rever a família, todos que acompanham o nosso trabalho”.



HORÓSCOPO



Áries

21 de março / 20 de abril

Adversidades e favorecimentos se misturam nesta parte do caminho, e sua alma faria bem em não preferir nem umas nem outras dessas condições, mas permanecer no lugar da sabedoria, agindo de acordo às necessidades. Ai sim.



Touro

21 de abril / 20 de maio

Cuide para que segundas e terceiras intenções não se tornem mais importantes do que a intenção original que leva você a estabelecer contato com certas pessoas. Aquilo que é conversado há de ser feito com sinceridade.



Gêmeos

21 de maio / 20 de junho

No caminho tinha pedras, tinha pedras no caminho. Sempre haverá pedras, mas não é obrigatório que você tropece em todas né? É para isso que serve a experiência, para, pelo menos, não tropeçar de novo nas mesmas.



Câncer

21 de junho / 22 de julho

Algumas obrigações são ineludíveis, mesmo que consumam energia emocional que sua alma gostaria de investir em outros assuntos que considera mais importantes. Agora é hora de cumprir obrigações e ponto final.



Leão

23 de julho / 22 de agosto

Ressentimentos à parte, sua alma avançou muito e isso há de ser valorizado mais do que quaisquer sapos que você tiver engolido. Procure curar os ressentimentos, porque não ajudam em nada a você continuar progredindo.



Virgem

23 de agosto / 22 de setembro

O que as pessoas prometem e não cumprem merece ser cobrado, mas de uma maneira que não intimide, porque se isso acontecer o tiro vai sair pela culatra. Você precisa dessas pessoas, portanto, trate bem todas elas.



Libra

23 de setembro / 22 de outubro

Mesmo que não seja possível conquistar tudo que você pretende, pelo menos haverá alguns avanços importantes, e isso há de ser valorizado, em vez de ficar se lamentando pelas limitações impostas pelo destino.



Escorpião

23 de outubro / 22 de novembro

Como não há cabimento para todos os desejos e as obrigações no tempo de cada dia, existe o discernimento para sua alma selecionar com sabedoria os desejos mais importantes, sem deixar de cumprir as obrigações.



Sagitário

23 de novembro / 21 de dezembro

Há duas maneiras diferentes de progredir. Uma é a mais comum de todas, na qual as pessoas se concentram em lutar contra aquilo que parece limitar o progresso. A segunda, incomum, é lutar a favor do que se pretende.



Capricórnio

22 de dezembro / 20 de janeiro

Se pudéssemos nos isolar para que o mal-estar do mundo não nos afete, seria ideal. Porém, nossa humanidade é uma dimensão onde estamos todos conectados telepaticamente, para o bem ou para o mal. Pense nisso.



Aquário

21 de janeiro / 19 de fevereiro

O dia a dia acontece em modo automático, mas de vez em quando é bom prestar um tanto de atenção e se envolver com carinho com essas coisas cotidianas. Para isso, as coisas quebram e demandam sua atenção. É por aí.



Peixes

20 de fevereiro / 20 de março

Se tudo fosse possível e cada desejo se realizasse por toques mágicos, com certeza a vida perderia seu sabor de aventura e nós, humanos, não nos motivaríamos mais em relação a nada. Valorize as limitações.

DIVULGAÇÃO



Grupo Raça Negra promete tocar os grandes sucessos da carreira em show especial no Manguelirão

SHOW

Fãs do Raça Negra opinam
SOBRE O SET LIST

EXPECTATIVA - Grupo se apresenta em Belém no dia 14 de agosto, no Manguelirão

com 66% da preferência dos votos. Lançada em 1992, no álbum “Raça Negra - Vol. 3”, a música é um dos maiores clássicos do grupo e foi trilha sonora da personagem Maria da Paz na novela “A Dona do Pedaço”, da TV Globo.

A faixa é tão popular que três versões dela estão no Top 10 das mais ouvidas no perfil do grupo no Spotify, o aplicativo de música, acumulando mais de 249 milhões de reproduções.

2º LUGAR

Em segundo lugar ficou a música “Quando Te Encontrei”, com 16% dos

votos. A faixa faz parte do álbum “Raça Negra - Vol. 4”, lançado em 1993. Ela foi relançada no álbum “Grandes Sucessos”, que reúne 50 músicas em um disco de 2h50min.

3º LUGAR

“É Tarde Demais” ocupou o terceiro lugar do pódio, com 11% do gosto do público para tocar na noite do dia 14 de agosto em Belém. A faixa, inclusive, é uma das 10 mais ouvidas no perfil do grupo no Spotify, com mais de 20 milhões de reproduções.

4º LUGAR

Em quarto lugar,

mas não menos prestigiada, ficou a música “Me Leva Junto com Você”, lançada em 1994 no álbum “Raça Negra - Vol. 5”. No último dia 13 de junho, a faixa foi lançada em um medley ao vivo com a música “Vida Cigana”, com o cantor Léo Magalhães.

SHOW EM BELÉM

A última apresentação do Raça Negra em Belém foi em 2022, durante o show Cabaré, ao lado de Leonardo e Bruno & Marrone. Agora, o grupo retorna para terras paraenses para se apresentar junto do cantor Paulo Ricardo no Estádio Man-

gueirão. Os ingressos para o show estão à venda no site Bilheteria Digital, com valores que variam entre R\$ 30 e R\$ 240.



Agende-se:

Aniversário de 4 anos do site O Antagônico - Raça Negra & Paulo Ricardo

- Data:** 14 de agosto
- Local:** Estádio Manguelirão, Belém - PA
- Horário:** 21h



Martha Medeiros

@marthamedeirosreal

CRÔNICA

Na frente dos outros

Ando sentimental. Quase fui às lágrimas ao assistir na tevê um comercial do Enem chamando para inscrições: a propaganda mostrava cenas reais de estudantes no momento exato em que descobriam que haviam passado no vestibular. Uma sequência de vídeos caseiros, gravados por familiares. Meninos e meninas incrédulos, cercados por seus pais e amigos, debulhando-se. Nenhuma emoção ensaiada, apenas a explosão de alegria e alívio diante de uma vitória pessoal. Ando raro a gente flagrar alguém se emocionando de verdade, sem que seja uma performance para impressionar nas redes.

Eu tinha 17 anos quan-

do fiz vestibular para Comunicação Social. Era uma faculdade menos concorrida que Medicina, mas não era tão fácil passar, tanto que não passei na Federal. Acabei tentando a PUC. Fiz cursinho e estudei, mas não me debrucei sobre os livros com a obsessão necessária, então havia, sim, a possibilidade de eu rodar pela segunda vez. Não seria o fim do mundo, mas eu fracassaria diante dos meus pais, que haviam investido na minha preparação, e fracassaria também diante dos meus amigos, alguns já aprovados em concursos anteriores. Acordei apavorada no dia do listão.

Naquela época, janeiro de 1980, alguns vestibulandos nem esperavam o

sol nascer: amanheciam nas sedes dos cursinhos ou das próprias universidades, onde a lista impressa com os nomes dos aprovados era fixada nas paredes. Todo mundo se acotovelava, se amontoava uns sobre os outros, na sofreguidão de encontrar seu nome. De repente, do meio do grupo pulava alguém aos gritos de felicidade, enquanto outros saíam cabisbaixos, enxugando os olhos - câmeras de tevê flagravam tudo. Já os candidatos menos ansiosos esperavam para escutar seu nome pelo rádio, que transmitia a lista inteira, curso por curso, bixo por bixo, em ordem alfabética. Foi como eu aguardei o final dessa história.

“Ando raro a gente flagrar alguém se emocionando de verdade, sem que seja uma performance para impressionar nas redes”

quietura e outros cursos que começavam com A. Eu estava em casa com a família em volta. Quando chegou a vez dos aprovados em Comunicação, não segurei a pressão, abandonei a sala onde

estávamos reunidos. Não quis que testemunhassem meu fracasso. Fui para o quarto, sozinha, e liguei o radinho de pilha. Começou. Escutei o nome da Angélica, uma conhecida. Escutei o nome da Katia, minha melhor amiga. Me arrependi de não ter estudado mais. Começaram as Marias, várias. Meu coração variou. Então ouvi meu nome e, em êxtase, gritei para o rádio: repete! Acreditava e não acreditava. Mas o locutor já estava dando a boa notícia a Nancy.

Alguém devia ter filmado a minha emoção vertendo. Não era medo de fracassar, hoje sei. Eu tinha era pudor de ser feliz na frente dos outros. Não tenho mais.

Martha Medeiros é jornalista e escritora



Bernardino Santos

bernardino@oliberal.com.br

RESTÔ EM DUBAI

Dubai, com mais de 3,5 milhões de habitantes e grande fluxo turístico, é a cidade com mais de 13 mil restaurantes de qualidade. É a segunda maior do mundo. Só fica atrás de Paris com 15 mil restaurantes.

UM SONHO

Novo presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung tem o propósito de reunir a Coreia em um só país. Para isso, começa a conversar com Kim Jong, presidente da Coréia do Norte. Missão difícil, mas não impossível.

MARAJÓ

Na terça-feira (24), Luiz Braga, o mago da fotografia, segue para a 12ª edição de Vivência Marajó, durante cinco dias.

CASTANHAL

Infelizmente Castanhal cresce sem planejamento urbano. Futuramente sofrerá os erros de Belém.

SEM INTERNET

Dados do IBGE revelam que mais de 6 milhões de brasileiros não têm acesso à internet. Are baba!

ORGULHO GAY

Grupo Homossexual de Belém comemora em 28 de junho o Dia do Orgulho Gay,

com programação na Praça da República.

INGRATOS

Quem diria, hein? Os próprios deputados, que se dizem representantes do povo, proporcionaram novo aumento na conta de luz.

PARQUE

Nada contra ipês e palmeiras, mas o Parque da Cidade precisa, também, do plantio de mangueiras.

ABANDONADOS

Mapeamento mostrou que existem em Belém 60 prédios abandonados, alguns deteriorados, prestes a desabar.

CÃES & GATOS

Agora é lei. Ficam proibidos tatuagens e piercings em cães, gatos e outros animais domésticos. Pena severa para quem infringir a lei.

MOSQUEIRO

O que o DNIT vai fazer com o terminal hidroviário de Mosqueiro, sem uso? Custou uma nota e demorou 8 anos para ficar pronto.

CAIXA D'ÁGUA

Por falta de recursos na Cosanpa, a histórica caixa d'água de São Brás ainda não foi revitalizada.



CARMEM HELENA

A pianista Gabriella Mattos Affonso, também professora da UFPA, pessoa destacada no cenário cultural da cidade, foi a aniversariante deste sábado. Os festejos foram com Leomira Mattos Afonso, mãe da aniversariante. Com o registro, os parabéns.

NOSSA SANTA

A Cúria de Belém não se interessa pela beatificação de Severa Romana, a santa dos paraenses.

POLÍTICO

Ditado popular: Pinguim e urubu mudam de cor com a idade. Camaleão e político mudam com as circunstâncias.

VERDE VENTO

“Verde que te quero verde. Verde Vento. Verdes ramas. O barco em cima do mar.” (Frederico Garcia Lorca)

PÉNA AREIA

Léo, Xand & Mari abrem O VERANEIO NO SAL

EXPECTATIVA - Baladeiros não vão perder os shows, que se iniciam no dia 11

BRUNA DIAS
Da Redação

Faltando pouco mais de uma semana para o verão paraense começar oficialmente, os baladeiros já se preparam para viver a estação mais quente do Pará com grandes artistas nacionais. O Festival Verão Sal Pé na Areia, realizado em Salinas, no nordeste do Pará, também é uma aposta de muitas pessoas nesse período de férias escolares.

“Eu sempre me programo para ir a Salinas curtir os shows, compro as entradas assim que são liberadas para venda, preparando os looks e vou ajustando tudo chegar até o momento de viajar. Há anos eu e minhas amigas vivem o verão do Sal intensamente”, explica a universitária Ana Bentes.

Se o jovem está pronto para viver esse momento, as atrações já estão confirmadas para fazer a festa no Pará. Nos dias 11 e 12, e 18 e 19, o Verão Sal Pé na Areia promete uma festa de qualidade em uma estrutura grandiosa.

Abrindo a programação, no dia 11, terço: Léo Santana, Xand Avião e Mari Fernandez. No dia 12, sobem

ao palco Nattan, Felipe Amorim e Léo Foguete. No fim da semana seguinte, dia 18, é a vez de Henry Freitas, Bell Marques e Kadu Martins se apresentarem. E, para fechar o verão, Wesley Safadão, Nattanzinho Lima e Marcynho Sensação estão na programação do dia 19.

“Eu não consigo pontuar qual é a melhor atração, mas eu amo bastante o Nattan. Só que essa mistura de ritmos também é a cara do verão. Misturar Léo Santana e Bell Marques com piseiro e forró uns vários públicos e, claro, faz uma festa animada. Tudo combina com o verão, mas, acima de tudo, as atrações bastante com Salinas”, pontua Ana Bentes.

“Não vejo a hora de arrumar minhas malas e partir para o Sal com as minhas amigas”, completou a universitária.

INGRESSOS

Os ingressos podem ser adquiridos online pelo site: baladapp.com.br.

Com classificação para maiores de 18 anos, o evento pode receber jovens de 16 e 17 anos de idade, desde que acompanhados por um adulto, ambos mu-



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Léo Santana já confirmou sua participação no show do dia 11 de julho, em Salinas

DIVULGAÇÃO



nidos de documento com foto e com autorização de pais autenticados em cartório. Porém, para menores de 16 anos, a entrada só é permitida se acompanhada pelos pais ou tutor, ambos com documento de identificação com foto.

O Verão Sal Pé na Areia está localizado na Praia do Atalaia, em Salinópolis, em sua extensa área de areia. O local é um dos mais ba-

dalados e a ação preferida dos veranistas. A distância entre Belém e o Espaço é de 220 km da capital paraense, e a viagem de carro dura cerca de 3h30min. É possível também ir de ônibus ou van, saindo do terminal rodoviário de Belém; e também de avião. O trecho Belém-Salinas, em uma viagem aérea, tem duração de aproximadamente 55 minutos.

COISAS & LOISAS

➤ A festa junina da AP será no próximo sábado, a partir das 18 horas com o boi do Arraial do Pavulagem, Banda Cabras do Forró e o som do DJ Tarrika.

➤ Com ameaça de extinção do esturjão, o caviar pode acabar. Mas não vamos sentir, temos a ova de tainha, o caviar paraense, no Ver-o-Peso.

➤ Meu amigo poeta João de Jesus Paes Loureiro troca de idade amanhã. Antecipo meu abraço com os parabéns.

➤ Bom dia para Dayse Coelho de Souza, leitora da coluna, logo no café da manhã.

➤ O lançamento do livro “Parque da Cidade: Um sonho de Nelson Chaves” foi adiado para o dia 7 de agosto, na Alepa.

➤ Com arte e talento Vera Morelli continua brilhando na alta costura paraense.

➤ O jornalista e escritor Walbert Monteiro via Editora Appris, do Paraná, fez o lançamento nacional de seus livros.

➤ O preço do vinho nos restaurantes de Belém é assustador. Custa mais de 150% no valor cobrado nos supermercados e fornecedores.

➤ Encerro a coluna ouvindo Ne Me Quitte Pas na voz do seu compositor Jacques Brel. Paris, Paris, jé t'aime!

➤ Cantinho da poesia: “E você há de ser a estrela derradeira, minha amiga e companheira no infinito de nós dois”. (Vinicius de Moraes)

➤ Já vou, sigo as rosas e girassóis que vejo em ti.

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS APRESENTAM

Suely Franco

Deborah Evelyn

Fernanda Nobre

TRÊS MULHERES ALTAS

Direção: Fernando Philbert
Tradução: Gustavo Pinheiro

Direção de Produção: Bruna Dornellas Wesley Telles

26 e 27 de Julho

TEATRO MARGARIDA SCHIVASAPPA

Sáb às 20h
Dom às 18h

Vendas: Sympla

Apresentado por

Patrocínio: Lei Nacional de Incentivo Cultural, Apoio Institucional: Prefeitura Municipal de Belém, Patrocínio: Prefeitura Local, Realização: vivo, bradesco seguros, BRASIL



CINEMA

AValiação: WWW.ADOROCINEMA.COM
RUI M REGULAR MÉDIO BOM ÓTIMO

1 2 3 4 5

Divulgação



Longa “Bailarina - Do Universo de John Wick” traz Ana de Armas como uma assassina habilidosa

EM CARTAZ

ELIO (ESTREIA)



Direção: Madeline Shara-fian, Domee Shi, Adrian Mo-lina / Aventura, Animação, Comédia, Família, Ficção Científica - Livre Elio (Yonas Kibreab) é um menino de 11 anos extrema-mente sonhador, artístico e criativo. Sua dificuldade em se encaixar o torna um garoto solitário, mas muito imaginativo. Sua fascinação pelo espaço e sua obsessão por aliens e vida fora da Terra acabam o levando por engano para Comuniverso, um reino onde opera uma organização interplanetária que abriga representantes de múlti-p las e diferentes galáxias. A aventura dos sonhos de Elio começa e rapidamente ele é confundido pelas criaturas por aliens e vida fora da Terra. A partir daí, o menino precisa superar confusões e crises intergalácticas, formar laços com vidas alienígenas e descobrir quem ele realmente é e qual é o seu verdadeiro destino.

Moviemcom Pátio 5 (DUB): 15h00 (qui, sáb e dom) - 17h10 - 19h15 - 21h20 / Moviemcom Castanheira 3 (DUB): 15h00 (qui, sáb e dom) - 17h10 - 19h15 - 21h20 / Moviemcom Castanheira 2 (DUB): 15h40 / Cinépolis Parque (DUB): 13h15 - 14h15 - 15h30 - 16h30 - 18h45 - 21h00 / Cinépolis Boulevard (DUB): 14h30 - 16h45 - 19h00 - 21h15 / UCI Bosque Grão-Pará 2 (DUB): 14h00 - 18h20 / UCI Bosque Grão-Pará 2 (3D DUB): 16h10 - 20h30 / UCI Bosque Grão-Pará 6 (DUB): 14h20 - 18h55 / Cinesystem Metrôpole 1 (3D DUB): 14h00 - 16h05 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 18h30 / Cinesystem Metrôpole 3 (DUB): 13h30 - 15h35 - 17h40 - 19h45 / Cinesystem Metrôpole 4 (DUB): 14h55 - 17h00 - 19h05 - 21h10

EXTERMÍNIO: A EVOLUÇÃO (ESTREIA)



Direção: Danny Boyle / Terror, Suspense - 18 anos Em Exterminio: A Evolução (28 Years Later), já se pas-saram três décadas desde que o vírus da raiva escapou do laboratório de pesquisas médicas e contaminou gran-de parte da humanidade, transformando-os em zumbis apavorantes. Agora, acompa-nhamos as estratégias de so-bre vivência de um grupo que, isolados numa ilha, encontra-ram um jeito de viver entre as criaturas. Amparados por um muro e conectados com os territórios contaminados por uma estrada altamente protegida, alguns cidadãos do grupo precisam sair numa missão. Fora da segurança de sua comunidade, eles descobrem novos horrores e mutações que parecem ter

acometido não só os infecta-dos, mas também os sobrevi-ventes que ficaram. **Moviemcom Pátio 3 (DUB): 14h40 (qui, sáb e dom) - 17h00 - 19h30 / Moviemcom Pátio 4 (DUB): 21h55 / Mo-viecom Castanheira 4 (DUB): 15h00 (qui, sáb e dom) - 17h10 - 19h15 - 21h20 / Moviemcom Castanheira 2 (DUB): 15h40 / Cinépolis Parque (DUB): 12h15 - 14h45 - 17h30 - 20h00 / Cinépolis Boulevard (DUB): 14h15 - 17h00 - 19h30 - 22h00 / UCI Bosque Grão-Pará 2 (LEG): 22h10 / UCI Bosque Grão-Pará 4 (DUB): 16h45 / Cinesystem Metrôpole 5 (DUB): 14h30 - 16h50 - 19h10 - 21h30**

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (ESTREIA)



Direção: Dean DeBlois / Ação, Aventura, Fantasia - 10 anos Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões convi-vem em constante conflito, vive Soluço (Mason Thames), um jovem imaginativo e subesti-mado pelo pai, o Chefe Stoico (Gerard Butler). Diferente de seus conterrâneos, Soluço não possui habilidade para caçar dragões, mas busca provar seu valor. Tudo muda quando ele derruba um temido Fúria da Noite, mas, em vez de matá-lo, forma uma improvável amiza-de com o dragão, a quem cha-ma de Banguela. Esse laço re-vela a verdadeira natureza dos dragões, desafiando séculos de tradições e crenças da socieda-de viking. Com a corajosa Astrid (Nico Parker) e o excêntrico ferreiro Bôcão Bonaroto (Nick Frost), Soluço lidera uma jor-nada de transformação, ques-tionando o medo que separa os dois mundos. Quando uma antiga ameaça ressurgue, colo-cando em risco tanto os vikings quanto os dragões, a amizade de Soluço e Banguela se torna a única esperança de unir os dois lados. A história aborda cora-gem, liderança e a busca pela paz, enquanto redefine o signi-ficado de heroísmo. Baseado na animação da DreamWorks, Como Treinar o Seu Dragão, este live-action traz ação, emo-ção e um olhar renovado sobre a clássica jornada do jovem viking que ousou mudar o des-tino de sua vila. **Moviemcom Pátio 1 (DUB): 15h10 (qui, sáb e dom) - 17h45 - 20h20 / Moviemcom Pátio 52 (DUB): 16h20 - 19h00 - 21h40 / Mo-viecom Pátio 6 (DUB): 14h00 (qui, sáb e dom) - 16h40 - 19h20 / Moviemcom Castanheira 2 (DUB): 15h10 (qui, sáb e dom) - 17h45 - 20h20 / Moviemcom Castanheira 4 (DUB): 14h10 - 19h10 / Moviemcom Casta-nheira 7 (DUB): 13h45 - 16h15 - 18h50 - 21h30 (qui, sáb e dom) / Cinépolis Parque (3D DUB): 13h30 - 16h15 - 19h00 - 21h45 / Cinépolis Parque (DUB): 12h30 (sáb e dom) - 13h00 - 15h15 - 15h45 - 18h00 - 18h30 - 20h45 - 21h15 / Cinépolis Boulevard (3D DUB): 13h00 - 15h45 - 18h15 / Cinépolis Boulevard (3D LEG): 20h45 / Cinépolis Boulevard (DUB): 12h30 (sáb**

e dom) - 13h30 - 15h15 - 16h00 - 17h45 - 18h45 - 20h15 - 21h30 / UCI Bosque Grão-Pará 1 (DUB): 14h45 - 22h00 / UCI Bosque Grão-Pará 3 (DUB): 14h25 - 17h00 - 19h35 / UCI Bosque Grão-Pará 5 (DUB): 13h55 - 16h30 - 19h05 - 21h40 / Cinesystem Metrôpole 1 (DUB): 18h15 - 20h45 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 13h30 - 16h00 / Cinesystem Metrôpo-le 6 (DUB): 19h00 - 21h30 / Ci-nesystem Metrôpole 6 (DUB): 18h30 - 21h00 / Cinesystem Metrôpole 8 (DUB): 14h30 / Cinesystem Metrôpole 6 (3D DUB): 14h00 - 16h30

BAILARINA - DO UNIVERSO DE JOHN WICK



Direção: Len Wiseman / Ação, Suspense - 18 anos Bailarina é um filme de ação e suspense neo-noir, dirigido por Len Wiseman e faz parte do universo expandido de John Wick. Com roteiro de Shay Hatten, a trama segue uma assassina habilidosa, interpre-tada por Ana de Armas, que foi treinada nas tradições da organização Ruská Roma. Ela busca vingança contra aqueles que assassinaram sua família. O filme se passa entre os eventos de John Wick: Capítulo 3 – Pa-rabellum e John Wick: Capítulo 4, expandindo o conceito in-troduzido no terceiro filme da franquia. Além de explorar o mundo das assassinas de alu-guel, Bailarina traz de volta An-jelica Huston como a mentora de uma academia de balé que funciona secretamente como uma escola de mercenários. A produção também conta com participações de personagens icônicos da franquia John Wick, incluindo Ian McShane, Lance Reddick e Keanu Reeves, que faz uma aparição como John Wick. Esse spin-off promete intensificar a mitologia de John Wick, com cenas de ação ele-trizantes e uma protagonista determinada a fazer justiça. **Moviemcom Pátio 3 (DUB): 21h50 / Moviemcom Castanhei-ra 4 (DUB): 16h40 - 21h45 / Cinépolis Parque (DUB): 17h45 / Cinépolis Boulevard (DUB): 20h30 / UCI Bosque Grão-Pará 4 (DUB): 14h10 - 19h10 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 15h45 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 21h30**

LILLO & STITCH



Direção: Dean Fleischer Camp / Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica - 10 anos Live-action do famoso clássico de animação da Disney, Lilo & Stitch conta a história da ami-zade entre uma jovem menina humana e um alienígena fugi-tivo que parece um cachorro. Stitch (Chris Sanders), o expe-rimento 626, é um extrater-restre expressivo que é adota-do como animal de estimação por Lilo (Maia Kealoha), uma imaginativa e rebelde garota havaiana, e juntos eles desco-brem o significado de família. O jeito extrovertido de Lilo

mais do que corresponde à energia caótica do pequeno monstro peludo e impulsivo que está sendo caçado pelos agentes da Federação Galácti-ca Unida. A amizade incomum entre os dois provoca uma sé-rie de confusões e problemas até com a assistente social que cuida de Lilo, observando seu bem-estar ao lado da irmã Nani, sua tutora legal desde a morte dos pais. **Moviemcom Pátio S2 (DUB): 14h00 / Moviemcom Pátio 4 (DUB): 14h50 - 17h20 - 19h40 / Moviemcom Pátio 6 (DUB): 16h30 - 18h45 / Moviemcom Castanheira 5 (DUB): 14h15 - 16h30 - 19h45 / Moviemcom Castanheira 6 (DUB): 15h15 - 17h30 - 19h45 / Cinépolis Parque (DUB): 13h15 - 14h30 - 16h00 - 17h00 - 19h30 / Cinépolis Parque (3D DUB): 22h00 / Cinépolis Parque (DUB): 14h30 - 17h00 - 19h30 / Cinépolis Boulevard (DUB): 12h45 - 14h00 - 15h00 - 16h15 - 18h30 - 21h00 / UCI Bosque Grão-Pará 1 (3D DUB): 17h20 - 19h40 / UCI Bosque Grão-Para 6 (DUB): 16h35 - 21h05 / Ci-nesystem Metrôpole 8 (DUB): 17h00 19h15 / Cinesystem Metrôpole 10 (DUB): 14h00 - 16h15 - 18h30 - 20h45**

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE



Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein / Terror, Suspense - 18 anos Uma nova história da fran-quia de terror Premonição. Dessa vez, uma família será perseguida pela poderosa e inescapável força da Morte numa trama que atravessa gerações. Premonição 6: La-ços de Sangue acompanha os pesadelos mortais da jovem universitária Stefanie (Kaitlyn Santa Juana). Nesses sonhos macabros, ela constante-mente testemunha a morte de toda a sua família. Focada em entender o que significam essas visões, Stefanie volta para a cidade onde cresceu para tentar encontrar a única pessoa capaz de quebrar o ciclo fatal: sua avó Iris (Ga-brielle Rose/Brec Bassinger). Apparently Iris salvou a vida de dezenas de pessoas na década de 60, quando era jovem, após ter uma visão da tragédia que aguardava a todos. Assim, para salvar sua família de um destino brutal e definitivo, a neta precisará reunir as peças do quebra-cabeça e quebrar a maldição que, após anos de paz, parece estar pronta para fazer novas vítimas novamente. **Moviemcom Castanheira 6 (DUB): 22h00 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 21h50**

MISSÃO IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL



Direção: Christopher McQuarrie / Ação, Espionagem, Suspense - 14 anos No novo Missão Impossível - O Acerto Final, Ethan Hunt (Tom Cruise) é acompanha-

do nos acontecimentos que sucederam a missão dela ao lado da sua tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Tendo a cer-teza de que nossas vidas são definidas pela soma das nossas escolhas, Ethan continua sua busca pela entidade, mas acaba se deparando com grandes go-vernantes poderosos ao redor do mundo. Ao lado de novos aliados, uma corrida contra o tempo definirá o destino da re-alidade que conhecemos hoje. **Moviemcom Pátio 6 (DUB): 21h00 / Moviemcom Castanhei-ra 5 (DUB): 21h00 / Cinépolis Parque (DUB): 20h30 / Cinépo-lis Boulevard (LEG): 17h15 / Cinépolis Boulevard (DUB): 17h15 / UCI Bosque Grão-Pará 4 (DUB): 21h45 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 20h35**

CINE LÍBERO LUXARDO

LAMPIÃO, GOVERNADOR O SERTÃO



Direção: Wolney Oliveira / Do-cumentário - 14 anos Em Lampião, Governador do Sertão, acompanhamos a tra-jetória de Virgúlio Ferreira da Silva, mais conhecido como Lampião. O longa busca mer-gulhar profundamente em sua jornada histórica e complexa dessa figura marcada por mi-tos, polêmicas e antagonismos. Através de documentos, ima-gens raras, entrevistas e outros registros orais e visuais, a obra revela as camadas de um ho-mem comum que se tornou um fenômeno por sua imagem de temido líder cangaceiro, mas também por sua potência simbólica que se faz presente na cultura popular nordestina e brasileira. Reconstruir a his-tória de Virgúlio para além da dicotomia “bandido ou herói” mostra o fascínio que as velhas e novas gerações nutrem por sua figura, seja por sua reputa-ção como impiedoso, seja por seu poder e legado cultural. Lampião é uma lenda que ain-da deixa rastros no imaginário coletivo. **22/06: 18h15 - 24/06: 15h00 25/06: 20h05**

PRÉDIO VAZIO



Direção: Rodrigo Aragão / Ter-ror, Ficção Científica - 16 anos Um sonho de verão se trans-forma em pesadelo quando uma jovem chamada Luna (Lorena Corrêa) vai em busca de sua mãe, que desapareceu misteriosamente no último dia de Carnaval em Guara-pari. Depois de ter um sonho premonitório, Luna viaja até a cidade no fervo do feriado e mergulha numa investigação que a leva para um antigo prédio aparentemente vazio, o Edifício Magdalena, local onde sua mãe e o namorado se hospedavam na orla ca-pixaba. Ao invadir o prédio, Luna conhece a estranha ze-ladora Dora (Gilda Nomacce),

percebendo que o esquisito espaço é habitado por almas atormentadas. Uma jornada sombria se inicia, com Luna enclausurada no que parece o inferno, um cenário pavoroso e pouco ensolarado toma o lugar das belas praias e o animado destino turístico da região. **20/06: 15h00 - 21/06: 20h05 22/06: 15h00 - 24/06: 20h15 25/06: 16h40**

MEMÓRIAS DE UM CARACOL



Direção: Adam Elliot / Anima-ção, Drama - 14 anos Memórias de um Caracol é uma história agridoce de resiliência e esperança, baseada nas memórias de Grace Pudel. Na Austrália dos anos 1970, Grace (Sarah Snook) cresce em uma famí-lia marcada pela tragédia. Orfã de mãe e criada por seu pai paraplégico e alcoólatra, Percy (Dominique Pinon), ela enfrenta infortúnios e per-das. Após a morte de Percy, Grace e seu irmão gêmeo, Gilbert (Kodi Smit-McPhee), são separados e enviados para lares adotivos diferen-tes. Enquanto Gilbert sofre em uma família evangélica cruel, Grace se retira para sua concha, encontrando conforto em sua coleção de caracóis e porquinhos-da-india. Anos de solidão e tristeza se seguem, até que Grace encontra Pinky (Jacki Weaver), uma mulher idosa e excêntrica, que se torna sua amiga e confidente. Juntas, elas compartilham histórias, risos e lágrimas, e Grace começa a abrir sua concha, redescobrin-do a esperança e a beleza da vida. **22/06: 20h - 23/06: 16h 24/06: 16h45 - 25/06: 18h15**

RITAS



Direção: Oswaldo Santana, Karen Harley / Documentário - 14 anos O documentário Ritas retra-ta o inédito arquivo pessoal da trajetória vivida pela rainha do rock brasileiro, Rita Lee. Dando aos fãs a oportunidade de mergulhar na intimidade dela, o longa além de mostrar as referên-cias intelectuais usadas no processo criativo do vasto repertório musical apresen-tado por ela em sua carrei-ra, também traz depoimen-tos recentes. Narrado pela própria Rita Lee através de relatos concedidos em entrevistas ao longo de sua carreira, a musa mostra aspectos da sua vida jamais mostrados ao público. Em uma grande homenagem e lotado de carisma, o filme busca relembrar a impor-tância do feminismo no rock'n'roll nacional e a im-portância da cantora nessa vitória contínua. **22/06: 16h35 - 23/06: 17h50 24/06: 18h35 - 25/06: 15h00**



Ismaelino Pinto

@ismaelinopinto ismaelino.pinto.filho@gmail.com

Em tempo de guerras, o melhor lugar é ser feliz...

O mundo cheio de guerras, triste se constatar que retrocedemos humanisticamente e pequenos tiranos, senhores da guerra com a existência do planeta nas mãos. Para o escritor e professor de ética Clóvis de Barros Filho, toda forma de amor, especialmente pelo outro, é um fator fundamental neste momento de conflitos e a melhor maneira de ser feliz é viver adequadamente o presente e não esperar do mundo mais do que ele pode nos proporcionar. Passamos tanto tempo preocupados em encontrar a felicidade e planejando o futuro que não vivenciamos plenamente o agora. Aproveitamos os subterfúgios do mundo em ebulição para colocar nossa vida em uma espécie de sala de espera, deixando-a para depois. Viva o agora!



Galeria 2



Cerimônia de Casamento: O noivo, Ronaldo Maiorana Jr., com os pais, Valéria e Ronaldo Maiorana, por: @bluurfotografia.



PORTRAIT

SEMANA DE AÇÃO CLIMÁTICA DE LONDRES: Catarina Brand veste André Lima; beleza, Andréa Costa; styling, André Gonçalves, por: Márcia Fasoli/ LCAW 2025.



Pé do ouvido

“Ninguém ama hoje como ontem, porque o amor não conhece rotina.”

(D. Paulo Evaristo Arns)

TICTAC

● **Na domingueira**, faça amor, não faça a guerra.

● **Nesta sequência:** O ignorante afirma, o sábio duvida, o sensato reflete.

● **Belém sendo Belém.** Aqui não existe estação climática, existe: Tempo de chuva, tempo de jambo, tempo de manga, tempo de açaí, tempo de pupunha...

● **Veropa em reforma** e a pedra Cariri que substituiu a centenária Lioz retirada pelo prefeito Dudu virou buraco na calçada do Mercado Bolonha.

● **O Solar da Beira**, recém-reformado, tem brechas enormes no telhado do segundo andar. No térreo, algumas barracas vendendo artesanato com gosto duvidoso resistem.

● **Algo como uma dietsex.** Segundo jornal londrino “Daily Mail”, meia hora de sexo faz os homens emagrecerem 120 calorias, enquanto as mulheres perdem 90 calorias.

● **Hoje tem bandinha** de jazz na calçada do Veropesinho Benjamim, a partir de 10h.

● **Em Soure os bois-bumbás** saem num grande arrastão pelas ruas e no Pacoval estreia o documentário “Soure: o curral do boi-bumbá”.

● **Bons pensamentos**, boas ideias, boas ações...



Cineclube

MARCO ANTONIO MOREIRA | colunacineclube@gmail.com

Celebrar o Cinema Brasileiro

As datas de celebração do cinema brasileiro são fundamentais para colocar em evidência, de modo especial, todos os artistas envolvidos na realização de filmes no Brasil desde o início do século passado. Afinal, infelizmente, os desafios para se fazer cinema no país continuam de maneira expressiva, enfrentando dificuldades na produção, distribuição e exibição — como acontece há décadas. A grande diferença, neste novo século, é que a indústria audiovisual se tornou mais competitiva em termos de mercado, exigindo maior organização, planejamento e estrutura de trabalho para todas as obras audiovisuais. Mas por que existem duas datas para a celebração do cinema brasileiro? No dia 5 de novembro de 1896, no Rio de Janeiro, foram projetados oito pequenos filmes, de cerca de um minuto cada, para a elite carioca, na Rua do Ouvidor. Já no dia 19 de junho de 1898, o ítalo-brasileiro Afonso Segreto registrou as primeiras imagens em movimento em território brasileiro, a bordo de um navio, filmando sua chegada à Baía da Guanabara. No entanto, alguns historiadores consideram que as primeiras gravações nacionais teriam ocorrido em 1897, na cidade

de Petrópolis.

De qualquer forma, ainda precisamos manter essas duas datas para celebrar e valorizar o cinema brasileiro. Apesar de sucessos de crítica e público, como Ainda Estou Aqui, de Walter Salles — vencedor de diversos prêmios internacionais e do Oscar de Melhor Filme Internacional em 2025 —, os mecanismos de produção, distribuição e exibição continuam pouco transformados. Nos cinemas, a maioria dos filmes brasileiros não tem espaço e, quando tem, são limitados a poucas sessões. No streaming, mesmo com tantos canais disponíveis, poucos filmes brasileiros estão acessíveis aos assinantes. Na época das locadoras de vídeo, era a mesma realidade: poucos títulos nacionais disponíveis, em contraste com a vasta produção cinematográfica do país desde o século XX.

O que fazer, então? Assistir a filmes brasileiros!

A melhor forma de homenagear o cinema brasileiro — diariamente — é prestar atenção às suas produções e incentivar sua exibição nas salas de cinema e nas plataformas audiovisuais. Esse é o modo mais eficaz de demonstrar respeito e admiração por tantos filmes, diretores, roteiristas, atores, atrizes e demais profissio-

nais técnicos que colaboram para a realização de uma obra fílmica nacional.

Além dos clássicos de diretores essenciais como Mário Peixoto (Limite), Glauber Rocha (Deus e o Diabo na Terra do Sol, Terra em Transe), Nelson Pereira dos Santos (Vidas Secas), Carlos Diegues (Chuvvas de Verão, Bye Bye Brasil), Arnaldo Jabor (Toda Nudez Será Castigada, Tudo Bem) e Leon Hirszman (Eles Não Usam Black-Tie), aproveito esta data comemorativa para indicar ao leitor alguns filmes brasileiros produzidos a partir dos anos 2000, incluindo filmes realizados no Norte do país, em curta e longa metragem, como forma de estimular a curiosidade e o acompanhamento da trajetória do cinema nacional.

Boas sessões! Viva o cinema brasileiro!

Cidade de Deus (2002), de Fernando Meirelles e Kátia Lund

O Invasor (2002) de Beto Brant

Carandiru (2003) de Hector Babenco

O Céu de Suely (2006), de Karim Ainouz

Matinta (2010) de Fernando Segtowitz

Ribeirinhos do Asfalto (2011) de Jorane Castro

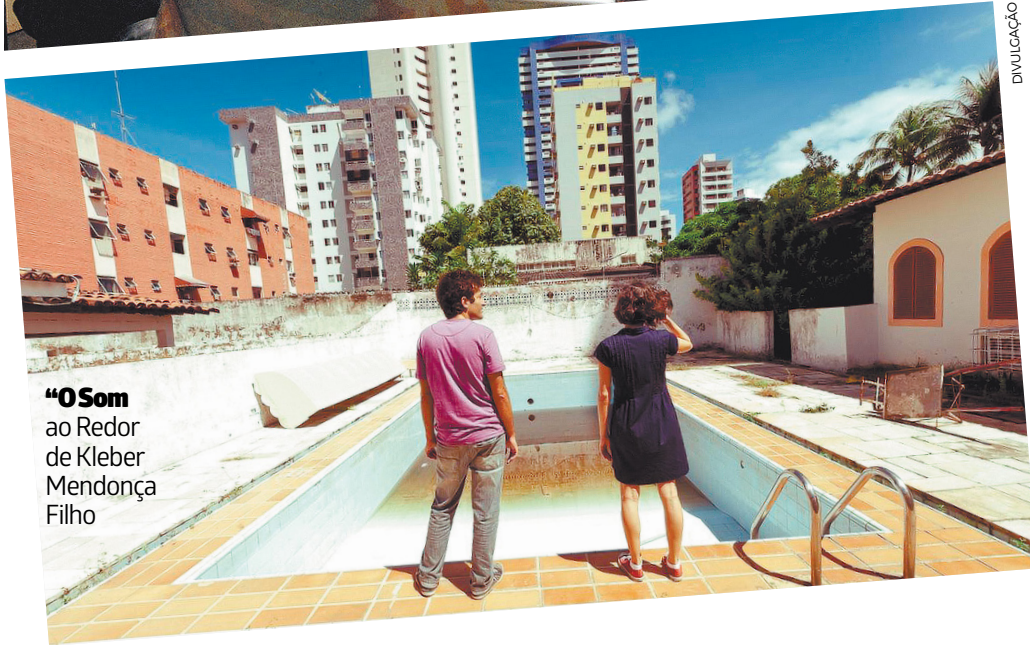
Que Horas Ela Volta? (2015) de Anna Muylaert

DIVULGAÇÃO



“Linha de Passe”, de Walter Salles e Daniela Thomas

DIVULGAÇÃO



“O Som ao Redor de Kleber Mendonça Filho

Abril Despedaçado (2001), de Walter Salles

Linha de Passe (2008), de Walter Salles e Daniela Thomas

O Som ao Redor (2012) e **Aquarius (2016)** de Kleber Mendonça Filho

Bacurau (2019), de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles

Para Ter Onde Ir (2018), de Jorane Castro

Noites Alienígenas (2022), de Sérgio de Carvalho

Marte Um (2022), de Gabriel Martins

Ainda estou Aqui (2024), de Walter Salles.

DICAS DA SEMANA

Lampião, Governador do Sertão, Prédio Vazio, Memórias de um Caracol, Ritas (Cine Libero Luxardo).

Vento e Areia, de Victor Sjöström, com Lilian Gish. Acompanhamento musical ao vivo com Paulo José Cam-

pos de Melo (Cineclube Sindmepa. Terça-feira, dia 24/6, às 19h. Entrada gratuita).

Marco Antonio Moreira é crítico de cinema, presidente da Associação de Críticos de Cinema do Pará (ACCPA) e coordenador do Centro de Estudos Cinematográficos (CEC)

TURNÊ

Desde os 9 anos na estrada, Priscila CELEBRA 20 DE CARREIRA

INTIMISTA - Artista revisita trajetória e comemora com o público o fato de fazer o que gosta, de forma livre e renovadora

MATHEUS VIGGO
Da Redação

Para marcar duas décadas dedicadas à música, Priscilla, que ganhou o Brasil ainda adolescente e se reinventou ao longo dos anos, está na estrada com a turnê especial 'Priscilla - Tudo é Música'. Em formato acústico e intimista, a artista revisita toda a sua trajetória artística com voz, violão e um papo direto com o público. A mini tour, que estreou com ingressos esgotados em Curitiba, tem datas confirmadas em Fortaleza (28 de junho), Recife (29 de junho) e São Paulo (5 e 6 de julho).

“Ah, é maravilhoso! Acho que foi um ano de muita reflexão também. Eu tô fazendo 29 anos esse ano e pensar que desses 29, 20 são de carreira... É um privilégio, na verdade, de poder fazer aquilo que eu amo por tanto tempo. E tá fazendo de uma forma saudável, de uma forma que me satisfaz, de uma forma muito livre, muito renovadora”, conta a cantora. “É muito legal poder olhar pra trás e observar toda essa trajetória, torcendo pra que tenha muitos 20

anos aí pela frente”, disse em entrevista exclusiva ao O Liberal.

A turnê é, para Priscilla, uma festa de aniversário compartilhada com quem foi essencial para que ela chegasse até aqui: o público. “A turnê realmente foi um jeito que eu encontrei de comemorar com as pessoas que verdadeiramente importam nesse processo todo, que são os fãs, são as pessoas que basicamente me trouxeram até aqui”, afirma.

Com um repertório que passa por todas as fases da carreira, das músicas nunca antes cantadas ao vivo aos maiores sucessos, a proposta do show é de proximidade e celebração. “É um show que eu às vezes mais converso do que canto, porque a proposta é realmente trazer uma proximidade maior entre artista e público. E tem sido muito legal, tem sido realmente divertido e eu tenho certeza que vai ser legal para as pessoas também”, declarou.

ACÚSTICO

A apresentação tem formato acústico, voz e violão, e cria uma atmosfera que a artista define como honesta, vulnerável e libertadora. “Eu acho

KEVIN RODRIGUES



Priscila usa a voz, se acompanha ao violão e conversa muito com o público durante a apresentação

que eu tô me encontrando nesse palco dessa turnê de um jeito muito especial, pessoalmente, de um jeito muito desprendido, muito vulnerável, muito honesto. Me recordando realmente lá no início de 20 anos atrás, quando eu só tinha literalmente um sonho”.

Após a estreia em Curitiba, que teve ingressos esgotados, Priscilla passou por Brasília e segue com apresentações marcadas no Nordeste e Sudeste. “Foi maravilhoso, o primeiro final de semana foi muito além das minhas expectativas”, diz. “Eu já me peguei pensando em quando essas datas terminarem, do quanto eu vou sentir falta desses shows. Tudo indica que essas datas com certeza são as que eu vou lembrar com mais carinho dentro desses 20 anos”.

E quanto a uma possível vinda da turnê para Belém? Os fãs paraenses seguem ansiosos, e Priscilla também. “Não vejo a hora! Eu sempre recebo mensagem, estou sempre vendo e espero que seja muito em breve”, diz, deixando claro que deseja rodar o país inteiro com o show.

Mas a cantora acredita no tempo certo para tudo. “A gente precisa que a oportunidade correta chegue, mas eu acredito muito que quando chega o momento certo é porque tinha que ser. E isso faz daquele momento ser o melhor que ele poderia. Então o que eu quero dizer é que esperem com paciência. Eu também vou esperar com paciência. Mas eu sei que quando acontecer vai ser bom demais e vai ser inesquecível pra gente”, finalizou

IDADE

Nanini usa o ponto eletrônico desde os 60

SÃO PAULO
Agência Estado

De volta aos palcos paulistanos com o espetáculo Traidor, Marco Nanini falou abertamente sobre um recurso que passou a usar no teatro com o avanço da idade: o ponto eletrônico. Em entrevista ao Polipolar Show, programa apresentado por Michel Melamed, o ator revelou que adotou a técnica após completar 60 anos. Hoje, com 77, ele enca-

ra a ajuda como parte natural de sua rotina cênica. “Não está nada na ponta da língua. Na verdade, eu não tenho isso, mas sim, o ponto eletrônico”, confessou o artista. “Depois dos 60 anos, comecei a usar ponto eletrônico nas peças. Eu treinei e dei aula de ponto para ele. Agora é ator, fez escola de teatro e continua sendo meu ponto”, completou. Nanini também comentou sobre sua relação afetiva com os animais. “Gosto muito de ver bichos, de qualquerti-

po. Acho eles muito interessantes, porque servem como inspiração por conta das atitudes e situações que se colocam. Eles são bonitos”, afirmou o ator, que hoje vive com 10 cachorros. A conexão com o universo animal foi tão profunda que o levou a repensar hábitos alimentares. “Virei vegetariano por conta de um perfil no Instagram sobre animais. Aí não quis comer os bichos, só como gente quando pode”, brincou o ator.

REPRODUÇÃO



Johnny Depp interage com criança internada em hospital como o pirata Jack Sparrow

PIRATA

Depp encarna Jack Sparrow para visitar hospital infantil

SÃO PAULO
Agência Estado

Johnny Depp voltou a dar vida ao pirata mais famoso dos cinemas, Jack Sparrow, mas desta vez, fora das telas. O ator surpreendeu pacientes do Hospital Infantil Universitário Niño Jesús, em Madri, na Espanha, ao aparecer caracterizado como o personagem que eternizou na franquia Piratas do Caribe.

A visita, que aconteceu na última segunda-feira, 16, arrancou sorrisos de crianças e funcionários da ala pediátrica. Segundo a revista People, o artista está na capital espanhola para as gravações de seu novo filme, Day Drinker, e aproveitou uma folga nas filmagens para levar alegria às crianças em tratamento.

Nas redes sociais, circulam vídeos em que Depp aparece interagindo com os pequenos, trocando apertos de dedo mindinho e mantendo o bom humor característico do capitão Sparrow.

Não é a primeira vez que ele assume o figurino do pirata para esse tipo de ocasião. Nos últimos anos, Depp tem visitado hospitais infantis em diferentes países com o mesmo propósito.

Johnny Depp estreou como Jack Sparrow em A Maldição do Pérola Negra (2003) e o viveu em outros quatro filmes da saga até 2017. Após um período afastado dos holofotes por conta da disputa judicial com a ex-esposa Amber Heard, ele tem retomado a carreira no cinema com novos projetos, como Jeanne du Barry (2023) e o inédito Day Drinker.

ASAFÉ CHALIB



Marco Nanini diz que se tornou vegetariano após conhecer um perfil de animais no Instagram

CINEMA

Há meio século, ‘Tubarão’ ABRIU NOVA ERA

BLOCKBUSTERS - Filme apresentou ao mundo o talento de Steven Spielberg

NOVA YORK
Agência Estado

Cinquenta anos após “Tubarão” cravar seus dentes em nós, ainda estamos admirando a marca da mordida. O filme de 1975 de Steven Spielberg, seu segundo longa-metragem, deixou uma marca tão profunda na cultura e em Hollywood que praticamente nenhuma ida ao cinema, muito menos à praia, tem sido a mesma desde então.

Poucos filmes foram mais perfeitamente adequados ao seu tempo e lugar do que “Tubarão”, que meio século atrás se desenrolou pelo país em um então inovador lançamento em grande circuito, acompanhado pelo frenesi publicitário da Universal Pictures. Tubarão não foi exatamente o primeiro filme a tentar engolir o público inteiro, de uma só vez (alguns anos antes, O Poderoso Chefão tentou, mais ou menos, fazer isso), mas Tubarão estabeleceu — e de muitas maneiras ainda

define — o “filme de verão norte-americano”.

Isso coloca “Tubarão” no nascimento de uma tendência que desde então consumiu Hollywood: a era dos blockbusters. Quando foi lançado em 409 cinemas em 20 de junho de 1975, e arrecadou um então recorde de US\$ 7,9 milhões em seus primeiros dias, Tubarão definiu o template que tem sido seguido desde então por todos os filmes de ação, filmes de super-heróis ou filmes de dinossauros que tentaram ser grandes sucessos de verão — um período anteriormente tranquilo nos cinemas antes de Tubarão surgir.

E ainda assim, o legado de “Tubarão” é muito mais do que ser o blockbuster original de Hollywood. Não é possível, 50 anos depois, assistir ao filme de Spielberg e ver nele apenas o início de uma bonança de bilheteria, ou os peixes menos impressionantes que ele inspirou. É um filme demasiadamente bom

— e muito diferente de tantos imitadores desde então — para ser meramente inovador. É uma obra-prima por direito próprio.

DOCUMENTÁRIO

“Ele supercarregou a linguagem do cinema”, diz o cineasta Robert Zemeckis no documentário Tubarão aos 50: A História Definitiva Vista por Dentro, que estreia em 10 de julho no National Geographic.

Esse documentário, com a participação de Spielberg, é apenas uma pequena parte das festividades que acompanharam o aniversário do filme. Martha’s Vineyard, onde Tubarão foi filmado, está sediando de tudo, desde concertos a competições de fantasias de cães temáticas de Tubarão. Na TV americana, Tubarão, terá uma exibição em horário nobre na NBC, com uma introdução de Spielberg. O aniversário de Tubarão parece quase mais um feriado nacional — e é apropriado que seja assim.

Ambiente natural dá verossimilhança

Steven Spielberg estava convencido de que a adaptação do romance de Peter Benchley — inspirado nos verões da infância de Benchley em Nantucket — não deveria ser feita em estúdios. Após procurar ao longo da costa do Atlântico, ele se fixou na ilha vizinha de Nantucket. Como em seu primeiro filme, ambientado no Deserto de Mojave, Encurralado, Spielberg queria que seu tubarão mecanizado nadasse em um lugar real e definível.

“Eu senti o mesmo sobre Tubarão”, diz Spielberg no documentário. “Eu queria ir para o ambiente natural para que houvesse algum tipo de verossimilhança. Então, precisava ser no oceano, mar adentro.”

Não foi fácil. O orçamento para Tubarão quase triplicou para US\$ 9 milhões, e as filmagens se estenderam de 55 para 159 dias. Spielberg nunca mais estaria sob pressão financeira em um filme, mas a problemática produção de Tubarão o colocou sob um microscópio. Um relatório da AP de 1975 começou: “É notícia quando um diretor de cinema de 26 anos estoura o orçamento em US\$ 2 milhões e ultrapassa o cronograma em dois meses e meio e consegue evitar ser demitido.” Mais do que qualquer outro momento em sua carreira, Spielberg se preocupou.

“Tubarão foi o meu Vietnã”, ele disse a Richard Schickel. “Era basi-

camente pessoas ingênuas contra a natureza, e a natureza nos vencia todos os dias.” Isso também infundiu cada centímetro do quadro com o sabor da pequena cidade da Nova Inglaterra de uma maneira que nenhum cenário ou CGI jamais poderia.

Quando Spielberg estava pronto para começar a filmagem, sua principal atração não estava. O tubarão mecanizado, apelidado de “Bruce” em homenagem ao o advogado do diretor, sofreu falhas frequentes que forçaram Spielberg a encontrar abordagens diferentes para filmar suas cenas de tubarão no início do filme.

HOMENAGEM

Tubarão então se tornou, para Spielberg, uma espécie de homenagem a Psicose, de Alfred Hitchcock. O suspense veio menos do tubarão do que do medo do desconhecido e daquela pergunta arrepiante: o que está na água? Spielberg, com a ajuda significativa da trilha sonora imediatamente icônica de John Williams, atrasou a aparição de seu Grande Branco até bem avançado no filme.

“A elipse visual”, escreveu a crítica Molly Haskell, “criou muito mais ameaça e terror, pois o tubarão está em lugar nenhum e em todo lugar.”

Spielberg uma vez estimou que os atrasos mecânicos de Bruce adicionaram US\$ 175 milhões

à bilheteria do filme. Em sua exibição inicial, Tubarão arrecadou US\$ 260,7 milhões domesticamente em 1975. Ajustado pela inflação, isso é cerca de US\$ 1,5 bilhão. Hoje em dia, o tubarão quase certamente seria feito, como a maioria das criaturas de filmes, com animação computadorizada. Mas Tubarão mostrou que muitas vezes a fonte mais poderosa de medo é a nossa imaginação.

Esta é a época do ano em que o destino do mundo muitas vezes está em jogo. Filmes de verão [americano], de vários tipos, não têm pudor em destruir cidades por um mero elemento narrativo. No entanto, apesar de todo o seu terror, Tubarão apresenta apenas um punhado de mortes. Todo o seu drama é em escala humana.

Comparado aos blockbusters mais ostentosos de hoje, Tubarão seria considerado um filme modesto, de médio orçamento. É parcialmente por isso que você quase tem que se lembrar de que o filme tem apenas três personagens principais em Martin Brody (Roy Scheider), Matt Hooper (Richard Dreyfuss) e Quint (Robert Shaw). A diretora de elenco, Sherry Rhodes, preencheu o elenco com locais da ilha, muitos dos quais injetam no filme pequenos momentos de humanidade do dia a dia. Tubarão, dessa forma, parece ter mais uma comunidade do que um elenco.



“Tubarão” abriu a era dos blockbusters e é um marco do cinema catástrofe



EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA 1º ANIVERSÁRIO

GALERIA Rose Maiorana

05 A 05 JUNHO JULHO

TV. PEREBEBUI, 2195. MARCO

SENTESE

DE ROSE MAIORANA

CAMINHOS DE UMA VIDA CHEIA DE ARTE

APOIO

PORTE Engenharia

CARIBEÑA

GRUPOLIBERAL

MAURICIO FIDALGO/TV GLOBO



Apresentadora Deborah Secco com a psicanalista Regina Navarro Lins

STREAMING

“Terceira Metade”: reality ESTREIA EM JULHO

ANÚNCIO - Atração inédia no Globoplay é conduzida por Deborah Secco

Editado por
MARLY QUADROS

Divertido, intrigante, emocionante, cheio de descobertas, flertes e tretas. Quando a descrição de um reality de relacionamento já começa assim, os fãs podem esperar por muitas reviravoltas na tela. Conduzido por Deborah Secco, “Terceira Metade”, novo reality de relacionamento do Globoplay, já tem data de lançamento: 18 de julho. A produção da Boxfish terá seus 10 episódios liberados em três etapas: três na estreia, quatro em 25 de julho e os três finais em 1º de agosto.

De um lado, quatro casais decididos a ampliar o seu entendimento sobre o amor e compreender o que realmente desejam ao buscar uma terceira metade. Do outro, pessoas solteiras e dispostas a se envolver com um casal também fazem parte da dinâmica. Todos confinados em uma casa deslumbrante à beira-mar, em uma praia paradisíaca na Bahia, para viver uma experiência intensa ao

“Este é um reality de relacionamentos, mas de relacionamentos fora do padrão”

longo de alguns dias.

Em sua estreia como apresentadora, Deborah compartilha a jornada com os participantes. Ela torce, vibra, se emociona e provoca reflexões profundas, muitas vezes verbalizando as dúvidas do público. “Esse é um reality de relacionamentos, mas relacionamentos fora do padrão, para abrir mesmo o nosso pensamento, para abrir essa conversa sobre a possibilidade de se amar de forma diferente da convencional”, conta a apresentadora, pontuando, ainda, alguns diferenciais da atração “Sou muito espectadora de realities, então eu fico completamente envolvida com a história, com os participantes, com as minhas

torcidas. E claro, o tema central, que é pouquíssimo explorado e compreendido pela nossa sociedade. Afinal, todo o tipo de amor vale a pena”, celebra.

O reality também conta com a participação da psicanalista e escritora Regina Navarro Lins, referência na temática relacionamento. Durante as vivências na casa, ela acompanha o grupo, oferecendo escuta, acolhimento e orientação emocional para que a experiência seja leve, consciente e transformadora.

‘Terceira Metade’ é um reality de relacionamento Original Globoplay, apresentado por Deborah Secco. A atração tem direção geral de Renata Shoel e produção da Boxfish. Após o sucesso de ‘Minha mãe com seu pai’, este projeto é o segundo reality do ano lançado pelo streaming da Globo, que aposta em outros formatos do gênero, e prevê, ainda, a quarta temporada de ‘Túnel do Amor’, sob o comando de Ana Clara. (Com informações da TV Globo).



RESUMO DAS NOVELAS

HISTÓRIA DE AMOR ➤ TV Liberal - 16h47

Segunda
Luizinho vê um dedo do pé de Assunção mexer e chama a enfermeira, mas ela não acredita nele. Luizinho conta para a mãe que Assunção mexeu o pé. Valkíria conta a Carlos que Assunção mexeu o pé. Sheila vê Bianca beijando Daniel e fica arrasada. Rafaela conta a Paula que Olga foi consolar Helena. Paula fica furiosa. Joyce diz a Helena que ficará na casa do pai.

Terça
Helena tenta argumentar, mas Joyce não muda de ideia. Assunção sente medo de ficar inválido. Valkíria conta para Assunção que Luizinho o viu mexer o pé. Carlos diz a Olga que o relacionamento dele com Paula não tem compromisso. Helena se emociona ao ver Assunção. Bruno e Joyce passeiam de carro. Assunção diz a Helena e que sonhou que a neta se chamava Alice.

Quarta
Sheila corta a foto de Carlos e Paula da revista. Caio encontra Bruno na casa de Joyce e sente ciúmes. Caio e Joyce se beijam. Zuleika fica assustada ao encontrar uma fotografia de Paula que foi destruída por Sheila. Helena conta Joyce o sonho de Assunção. Zuleika conversa com Carlos sobre o comportamento de Sheila. Carlos fica preocupado com Sheila.

Quinta
Rafaela pede ajuda a Olga para afastar Bruno de Caio. Joyce decide seguir o sonho do pai e coloca o nome na filha de Alice. Joyce leva Luizinho de volta para casa de Helena. Caio aconselha Joyce a fazer as pazes com a mãe. Carlos diz a Valkíria que ainda ama Helena. Zuleika conta para Daniel o que Sheila fez com a fotografia de Paula. Caio e Joyce vão ao piano-bar.

Sexta
Sozinha em casa, Sheila demonstra desequilíbrio. Bruno toca uma música em homenagem a Joyce. Caio encontra Joyce com Bruno na praia e sente ciúmes. Ele espera Bruno na garagem e lhe dá um soco no rosto. Bruno revida, e os dois rolam pelo chão até Daniel chegar e apartar a briga. Carlos, preocupado, chama Sheila para conversar. Joyce liga para Bruno para se desculpar.

Sábado
Sheila diz a Carlos que vai passar o Natal com a família. Rafaela diz a Bruno que ele irá para os Estados Unidos. Joyce perdoa Caio. Valkíria leva Assunção para dar um passeio. Ele vê Luizinho e se emociona. Assunção chora no hospital, sofrendo porque todos o olham com pena. Rafaela discute com Joyce. O médico de Assunção promete liberá-lo na véspera do Natal.

A VIAGEM ➤ TV Liberal - 17h59

Segunda
Tibério conta a Alberto que seu protetor viu Alexandre no crematório. Téó diz a Diná, que apesar de tudo, ele não mudou de ideia em relação ao divórcio. Diná vai até a casa de Otávio, mas não o encontra. Glória liga para o escritório de dele e avisa que Diná está a sua espera. Ele volta correndo para casa. Diná tenta dar uma bofetada em Otávio, mas ele a impede. Alberto diz a Estela que está apaixonado e pede a ela que se divorcie.

Terça
Otávio diz a Diná que Téó não foi feito para ela. Otávio e Diná conversam sobre a sensação de já se conhecerem. Lisa apresenta Mauro a Carmem, que fica perturbada: ele foi seu ex-namorado. Alberto diz a Otávio que ele poderá viver seu amor por Diná em outras vidas. Diná contrata um detetive para seguir Téó. Estela conta para Diná que está namorando Alberto. Mauro procura Carmem na locadora. Téó sai sozinho para almoçar e o detetive contratado por Diná o segue.

Quarta
Raul diz a Guiomar que as chances de Andrezza engravidar são mínimas. Bia não aceita a possibilidade de a mãe se casar novamente. Téó leva Paty ao clube e acha estranho Diná não querer ir. Mauro chantageia Carmem. Tato pede a Téó que Diná não vá mais a sua casa ofender o pai. Diná liga para Otávio. Carmem procura um novo emprego. Alberto sugere que Diná ligue para Otávio para lhe pedir desculpas. Diná liga para Otávio. Alexandre está no Vale dos Suicidas.

Quinta
Alberto reúne algumas pessoas para orar por Alexandre. Estela conta a Diná que Alberto a pediu em casamento. O detetive conta para Diná como foi o dia no clube de Téó. Ela fica surpresa por não ter nenhuma mulher envolvida. Diná fala com Téó sobre a briga que teve com Otávio. Téó e Diná fazem as pazes mais uma vez. Estela conta a Diná que Alberto era apaixonado por ela. Téó vai ao oculista para trocar os óculos de Maroca. Lisa está no oculista. Ela passa mal e Téó a ajuda.

Sexta
Diná constata que Téó saiu sem aliança. Téó deixa Lisa em casa. Diná fica com raiva do detetive por ele não ter ido atrás de Téó. Paty perde a aliança de Téó. Alberto tenta convencer Estela que a ama, mas não consegue. Diná puxa a máscara do mascarado. Os resultados dos exames de Andrezza e Raul mostram que o problema de não engravidar é dela. Raul decide deixar que ela pense que o problema é dele. Diná vai ao consultório de Alberto e encontra Otávio.

Sábado
Não há exibição

GAROTA DO MOMENTO ➤ TV Liberal - 18h15

Segunda
Zélia se empenha em tirar uma confissão de Juliano. Juliano descobre a escuta. Bia chega à fábrica. Vera aconselha Lígia a se declarar para Raimundo. O delegado ouve fita gravada.

Terça
Teresa dá conselhos a Lígia sobre como reconquistar Raimundo. Maristela discute com Basílio e afirma que Heleninha converse com Tiago. Tiago é sincero com Heleninha ao expor seus limites em relação ao problema da mãe. Renato e Solange revelam para os funcionários que estão juntos. Odete propõe a Ivan uma promoção.

Quarta
Clarice confronta Maristela. Chega o dia do casamento de Glorinha e Ulisses. A bolsa de Iolanda se rompe. Ana Maria e Arlete conhecem o bebê de Iolanda. Ulisses se emociona ao conhecer o filho. Beatriz convida Basílio para ser padrinho de seu casamento com Beto. Celeste se emociona com a carta que recebe de Bia. O bebê de Celeste e Edu nasce.

Quinta
Penúltimo capítulo. Não será divulgado.

Sexta
Último capítulo. Não será divulgado.

Sábado
Reapresentação do último capítulo

DONA DE MIM ➤ TV Liberal - 19h20

Segunda
Leo conta que passou a notar Davi com os poemas e Samuel se incomoda. Jaques vai ao hospital atrás de Vanderson. Rosa questiona Samuel sobre seus sentimentos por Leo. Tânia convida Patrícia para jantar, e Jaques se surpreende. Jussara e Manuel ficam juntos. Abel mostra a carta de Ellen para Filipa. Jaques visita Vanderson, que finge não conhecer o empresário.

Terça
Vanderson despista Jaques. Filipa e Abel se beijam. Davi lê mais um poema de Samuel para Leo, e os dois ficam juntos. Davi convence Leo a morar com ele. Yara desconfia do namoro entre Davi e Leo. Ayla faz uma tentativa de inseminação caseira com Caco. Vanderson tem alta do hospital e pede para ficar na casa de Jaques. Leo encontra o caderno de poesias de Samuel.

Quarta
Jaques abriga Vanderson em sua casa, e Tânia se incomoda. Davi pede um novo poema a Samuel, que se irrita com o irmão. Sem saber que Vanderson não perdeu a memória, Jaques pede que o homem finja ser o pai de Sofia. Leo confronta Samuel sobre seus poemas, e o rapaz não consegue confessar seu amor. Leo termina com Davi. Davi e Samuel brigam, e Abel tenta apartar.

Quinta
Sofia faz um desenho de seus dois pais, e Leo se preocupa. Vanderson vai com Jaques até a sala de Abel cobrar a paternidade biológica de Sofia. Vanderson revela que jamais perdeu a memória e pressiona Jaques por dinheiro. Abel confidencia para Leo seu medo de perder Sofia. Gisele aconselha Davi a lutar por Leo. Samuel vê Vanderson rondando a escola de Sofia.

Sexta
Samuel e Leo enfrentam Vanderson e acionam a polícia e o rapaz acaba fugindo. Samuel conta a Abel sobre Vanderson. Abel anuncia a Jaques que entrou com uma medida protetiva contra Vanderson. Leo procura Davi, que afirma que jamais amará de novo. Vanderson revela a Tânia que Jaques o paga para segui-la. Vanderson decide invadir a mansão dos Boaz.

Sábado
Vanderson diz a Tânia que deseja conhecer Sofia para entender por que Ellen o deixou. Vanderson perambula pela mata próxima à mansão e é rendido por Nina. Nina invade o quarto de Sofia e Leo se assusta. Filipa abraça Nina. Samuel mostra a foto de Vanderson para Nina, que reconhece o homem que estava próximo à mansão. Saldanha e Rebeca procuram Vanderson.

VALE TUDO ➤ TV Liberal - 21h20

Segunda
Raquel manda Maria de Fátima reaver os documentos de Sarita. Laís conta a Raquel que recebeu uma notificação do juizado, dizendo que Marco Aurélio quer a guarda de Sarita. Estêban termina com Celina depois de ser acusado por ela de ter enviado a foto de Heleninha para a imprensa. Ivan se disponibiliza a participar das sessões de terapia com ela. Renato pede Solange em namoro.

Terça
Solange e Renato decidem assumir a relação. Tiago avisa ao pai que deseja participar da recuperação de Heleninha. Cecília desperta do coma. Marco Aurélio exige que Heleninha converse com Tiago. Tiago é sincero com Heleninha ao expor seus limites em relação ao problema da mãe. Renato e Solange revelam para os funcionários que estão juntos. Odete propõe a Ivan uma promoção.

Quarta
Odete dá um tempo para Ivan pensar na proposta. Estêban não consegue convencer Celina de que está sendo acusado injustamente. Maria de Fátima usa César para se vitimar e sensibilizar Raquel, e o plano acaba levando o modelo para a delegacia como stalker. Maria de Fátima manda cópia do boletim de ocorrência para Afonso para preocupar o namorado. César decide terminar com Maria de Fátima.

Quinta
Maria de Fátima manda Marco Aurélio demitir César da TCA. Freitas avisa a César sobre sua demissão. Raquel flagra Maria de Fátima ouvindo o áudio de ameaça de César. Heleninha pede a Bartolomeu que descubra quem enviou a sua foto para a imprensa. Bartolomeu conta para Ivan que quem enviou a foto de Heleninha, e ambos decidem não dar a informação para a artista. Celina enfrenta Odete.

Sexta
Celina diz para Odete que Heleninha não merece tê-la como mãe. Maria de Fátima e César fazem as pazes. Raquel consegue passar na primeira fase do concurso. Bartolomeu comemora o fato de sua ideia para a campanha ter sido aprovada pela agência, mas se sente deslocado entre o grupo. Chega o momento do resultado final do concurso de culinária do qual Raquel participou.

Sábado
Raquel vence o concurso e ganha um milhão de reais. Afonso convida Maria de Fátima para ficar uns dias em sua casa. Maria de Fátima manda Marco Aurélio cancelar a demissão de César. Raquel diz a Laudelino que pretende comprar a Paladar. André flagra Fernanda com Tiago. Laudelino pede Aldeide em casamento. Maria de Fátima anuncia a Raquel que Ivan poderá se casar com Heleninha.

OLIBERAL Esporte

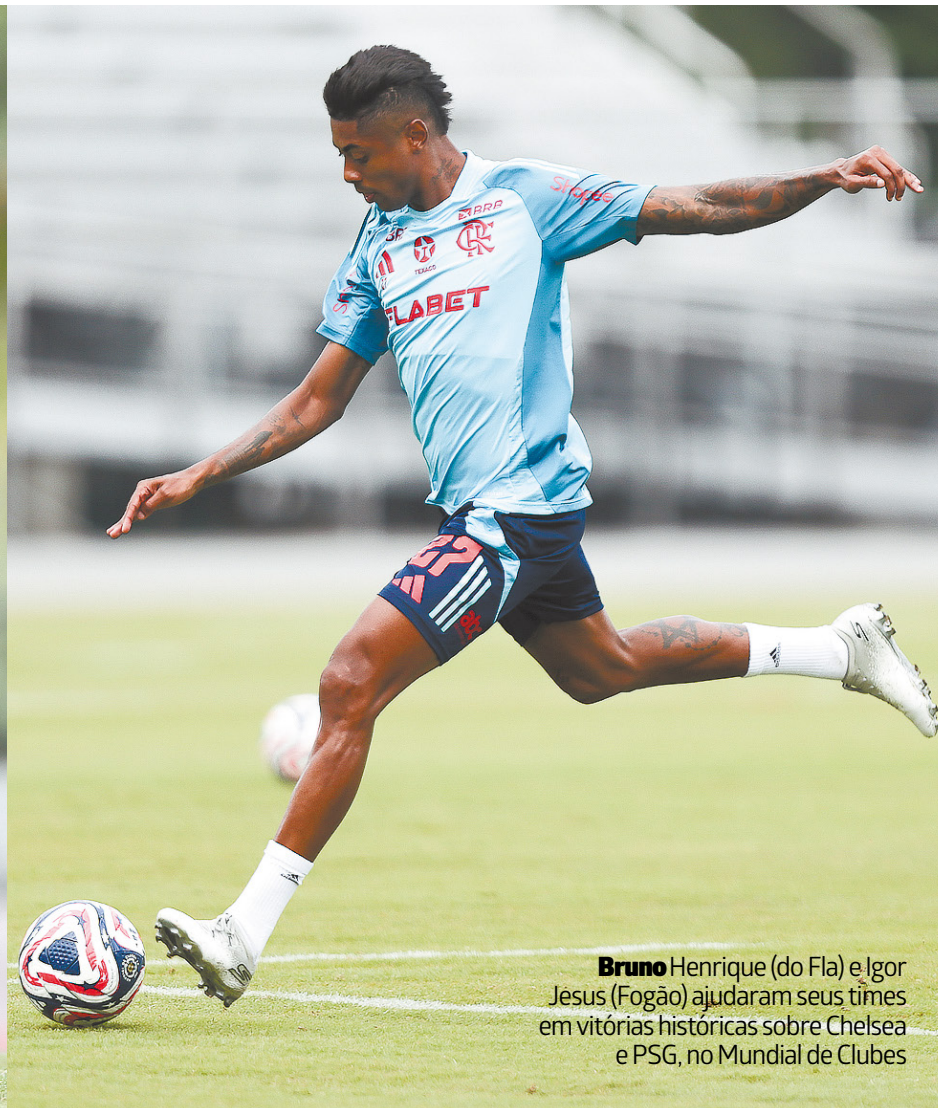
BELÉM **DOMINGO** 22 DE JUNHO DE 2025

TATUAGEM
Com o clube
estampado
na pele
Páginas 2 e 3.

ASCOM BOTAFOGO



GILVAN DE SOUZA / FLAMENGO



Bruno Henrique (do Fla) e Igor Jesus (Fogão) ajudaram seus times em vitórias históricas sobre Chelsea e PSG, no Mundial de Clubes

SOBERANIA SUL-AMERICANA

MUNDIAL - Clubes da América do Sul, em especial os brasileiros, superaram representantes do Velho Mundo na competição internacional, fazendo a festa das torcidas nos Estados Unidos. **Páginas 8 e 9.**



IGOR WILSON
Da Redação

FANÁTICOS DO BEM

Torcedores Rodolfo e Emerson possuem memórias afetivas com seus clubes

Para eternizar o que já é eterno. Para mostrar a todo mundo o amor por seu time. Simplesmente por fazer. No embalo da semana que antecedeu o clássico RexPa — que volta à Série B após quase 20 anos e que foi disputado neste sábado (21), no Mangueirão — a reportagem de O Liberal visitou dois estúdios de tatuagem em Belém para ouvir histórias de torcedores que decidiram gravar na pele o amor por Remo e Paysandu.

No Lango Tattoo, a sessão de Dayvison Oliveira se estende por horas. Nas costas, ganha forma a imagem de Thor, o poderoso deus da mitologia grega, conhecido por sua força, pro-

teção e por sua conexão com tempestades e relâmpagos, e claro, por ser o mascote de sua torcida organizada. Na imagem, o escudo remista é protegido com martelos cruzados. “Já gastei mais de R\$ 2 mil e ainda faltam sessões. Comecei a fazer na época

que o Remo não estava numa boa fase, pra mostrar que apoiamos em toda fase”, diz ele, que acompanha o Leão em todos os jogos — de ônibus, avião, ou como der.

Também no estúdio de Lango, Luan Vítor, 27, mostra uma tatuagem vívida,

cheia de significados. Um leão hiper-realista protege o escudo do Remo sobre pedras, símbolo das fases difíceis vividas pelo clube. “A cor do escudo parece saltar da pele. É pra lembrar que a gente sobreviveu a tudo isso”, afirma, provocando o

colega ao lado, torcedor do Papão. “Olha o lanterna, vive de Libertadores perdida”.

Roni Almeida, 43, retruca sem perder o humor. “Vocês até um tempo desse nem divisão tinham. Quando vocês disputarem uma Libertadores, tu fala comigo”. A tatuagem do escudo do Paysandu na coxa esquerda é mais que paixão. Na Curuzu viveu os momentos mais felizes, conheceu, inclusive, sua esposa há 20 anos. “Conheci minha esposa na Curuzu. Um Parazão no início dos anos 2000, cervejinha e conversa. Estamos juntos até hoje”, lembra. Ele conta que só tirou a ideia do papel quando encontrou Lango, o

AMOR NA PELE

para sempre

TATUAGENS - As histórias de torcedores de Remo e Paysandu que decidiram eternizar o amor pelo time no próprio corpo

tatuador. “Sabia que ia ser com ele”, diz.

Veterano das agulhas, Lango tatua há mais de 20 anos e já viu de tudo. “Tem quem tatue por amor, por aposta, por promessa ou por ressaca. Remo e Paysandu é mais que jogo, é identidade. Com R\$ 200 já dá pra eternizar esse sentimento”, diz ele, enquanto prepara a próxima sessão.

Em outro canto da cidade, no Tattoo Maniac Studio, Rodolfo Júnior, professor de Filosofia, exhibe o braço esquerdo com orgulho. Um leão, o escudo de 1905 e as letras “CR” ocupam a pele como símbolos de uma memória afetiva. “Minha avó era remista roxa. Foi com ela que aprendi a torcer. Em casa, até meu pai é Paysandu, mas o coração puxou pro azul marinho por causa da minha vó”, conta.

O mesmo estúdio foi palco da tatuagem de Emerson Costa, 34 anos, propagandista e torcedor fervoroso do Papão. Ele carrega na batata da perna direita o escudo do Paysandu em estilo patch tattoo, como se fosse um bordado sobre a pele. “Só meu chapéu já conta nossa história. Aqui tem as taças mais importantes. A Libertadores de 2003? Ninguém tira isso da gente”, dispara, já prevendo o resultado do clássico: “Vai ser 1 a 0, gol do Rossi”.

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



CRISTINO MARTINS/O LIBERAL



Opai de Luan Vítor gostou tanto da tatuagem do filho que quer fazer uma igual

CRISTINO MARTINS/O LIBERAL



Dayvison é membro de uma torcida organizada e acompanha o Remo por todo o País

CRISTINO MARTINS/O LIBERAL



Roni diz que viveu seus melhores momentos na Curuzu, onde conheceu sua esposa

CRISTINO MARTINS/O LIBERAL



Lango é tatuador há mais de 20 anos e diz sempre receber clientes que querem tatuar Remo ou Paysandu

YURI COSTA*
Da Redação

O Clássico da Amazônia ultrapassa os limites do campo. Mais do que uma rivalidade centenária, é parte da vida de milhões de pessoas que carregam o amor por Remo e Paysandu de geração em geração. Entre esses torcedores estão Benedito França e João Gabriel Moraes, dois colecionadores que mantêm viva a história dos clubes por meio de acervos com centenas de itens.

As vésperas do RE-PA 779, os dois torcedores mostram como o clássico também se faz presente na memória, nas lembranças de família e em coleções que se transformaram em patrimônio pessoal.

Benedito França, engenheiro de 55 anos, é remista desde que nasceu. A paixão, segundo ele, vem de berço. “A minha relação com o Remo começou, acredito, na barriga da minha mãe. Uma família de 12 filhos, todos remistas. É um amor que vem do berço”, contou.

O hábito de colecionar camisas começou há dez anos. De lá para cá, o acervo cresceu. “Hoje, tenho cerca de 750 itens, sendo 620 camisas

CARMEM HELENA OLIBERAL



VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Benedito possui mais de 700 itens, sendo 620 camisas do Remo

COLECIONADORES

CAÇADORES DE TI

LEMBRANÇAS - Torcedores colecionam camisas, ingressos e outras relíquias de Remo e Paysandu

Benedito é colecionador há dez anos e quer chegar a 900 peças até o fim do ano

do Clube do Remo. São camisas de jogo, treino, viagem, goleiro e aquecimento. Nossa meta é chegar a 900 peças até o fim de 2025”, revelou.

Entre os itens mais valiosos da coleção, Benedito destaca uma camisa da fornece-

dora Campeã, usada no fim da década de 1980 e início dos anos 1990. “Ela representa uma fase de ouro do Remo, com jogadores como Biro-biro, Aguinaldo, Rei Artur, Lamartini, Ney Solabertão, entre outros”, explicou.

Outro item de destaque é a camisa utilizada pelo goleiro Vinícius no jogo que marcou sua centésima partida pelo Leão. Benedito também compartilha o amor pelo clube com a filha, Ana Gabriela, de 11 anos. “Ela é remista e,

se for da vontade dela, vai dar continuidade à coleção”, completou.

Do outro lado do clássico, João Gabriel Moraes de Souza, de 39 anos, é torcedor do Paysandu desde a infância, influenciado pela família.



WAGNER SANTANA/O LIBERAL

João tem mais de 500 itens do Paysandu, entre camisas, ingressos e outros objetos

**VEJA
MAIS**

Use a câmera
do seu celular
para acessar
o conteúdo
multimídia.



ESOUROS DO RE-PA

“Meu pai e minha mãe são Paysandu. Desde que me entendo por gente, o clube é onipresente em casa”, contou.

A primeira vez que esteve no estádio foi em 1993, na partida entre Paysandu e Botafogo (RJ), pela Série

A do Campeonato Brasileiro. As idas ao Manguirão, segundo ele, não eram apenas momentos de lazer, mas parte da construção de sua identidade.

O interesse por colecionar itens começou com um

gesto da irmã, que guardava ingressos dos jogos. “Eu sempre quis ter as camisas oficiais, mas na infância não tinha condições. Hoje, busco as camisas que via quando ia ao estádio criança. Elas ajudam a contar a história do

Paysandu”, explicou.

O primeiro item da coleção é uma camisa número 2 do Campeonato Brasileiro de 2001, presente da mãe. A peça tem valor sentimental ampliado pelos autógrafos de jogadores campeões da

Copa dos Campeões de 2002, título que abriu as portas da Libertadores de 2003 para o clube. “É uma camisa que lembra uma fase memorável”, disse.

Atualmente, João Gabriel possui cerca de 500 itens, entre camisas, ingressos, bonés, chapéus e bandeiras. Só de ingressos são mais de 300, de jogos da Série A, B, C, Libertadores e Copa dos Campeões. A peça mais rara da coleção é uma camisa de 1989, considerada de difícil aquisição.

Para ele, o momento mais marcante como torcedor foi o título da Copa dos Campeões. “Acompanhei todos os jogos no Manguirão. Foi a melhor fase da história do Paysandu”, destacou.

Seja na arquibancada ou dentro de casa, o clássico entre Remo e Paysandu é mais do que futebol. É memória afetiva, tradição e identidade, passada de geração em geração. No próximo sábado, mais uma vez, o Manguirão será palco não só de uma disputa esportiva, mas da celebração de uma paixão que atravessa décadas. (*Estagiário, sob supervisão de Caio Maia, repórter do Núcleo de Esporte)

**João Gabriel
compra hoje o
que não tinha
condições de
ter quando
era criança**



CLÁSSICOS MEMORÁVEIS

AILA BEATRIZ INETE
Da redação

Uma história centenária ganhou mais um capítulo no último sábado (21). Depois de 19 anos, Remo e Paysandu voltaram a se enfrentar pela Série B, em um duelo que marcou o confronto de número 779 do clássico Re-Pa, considerado um dos mais disputados e emocionantes do mundo. E quem já vivenciou esse momento dentro de campo não esquece a sensação de encarar o maior rival.

“Re-Pa é místico, não tem explicação”, afirmou o ex-go-

INESQUECÍVEIS

Ídolos relembram principais Re-Pa

DUPLA - Adriano Paredão e Balão abrem o baú de memórias e contam detalhes dos seus clássicos preferidos

leiro do Remo, Adriano Paredão. “É uma sensação incrível que só quem viveu essa maravilhosa experiência sabe”, completou o azulino.

Adriano, hoje com 49 anos, atuou pelo clube entre 2006 e 2012. O arqueiro ganhou o apelido de “Paredão” e se tornou ídolo da torcida

azulina. Entre as melhores lembranças está o clássico da Série B de 2006 - sua estreia no Re-Pa - coroado com a vitória e o título de melhor em

campo.

“O Re-Pa de 2006 foi a minha estreia no clássico. O Remo perdeu no primeiro turno, mas no segundo ven-

Adriano estreou no Re-Pa em 2006 com derrota, mas depois conseguiu vencer

**“Re-Pa é místico, não tem explicação”
Adriano Paredão**

cegos por 3 a 1. Fui um dos melhores em campo, junto com o Alex Oliveira. Aquele momento é inesquecível”, relembrou.

Outro que guarda boas lembranças do clássico é o ex-atacante Balão, um dos maiores artilheiros do Paysandu no século XXI. Em 2006, Remo e Paysandu se enfrentaram duas vezes na Série B. No primeiro turno, o Papão venceu por 2 a 0, com dois gols do artilheiro. Mas no segundo turno, o cenário foi diferente: o Bicola perdeu e foi rebaixado.

“Lembro que 2006 foi ano de Copa do Mundo. Antes da parada para a Copa, o Paysandu estava muito bem na tabela, brigando na parte de cima. Inclusive, vencemos o Remo em boa fase. Depois da Copa, tudo desandou: salário atrasado, e o time caiu na classificação. Gosto de lembrar do Re-Pa da vitória, porque estávamos muito bem”, contou o ex-jogador.

Balão se lembra com clareza da última vitória do Papão sobre o rival na Série B. O atacante foi um dos destaques da partida e guarda a memória com carinho — para ele, um momento histórico.

“Fiz os dois gols naquele jogo. O segundo, inclusive, acho que foi o gol mais fácil da minha vida. Sempre brinco com meus vizinhos: ‘Olha, a última vitória do Paysandu na Série B está na conta do Balãozinho’. Aquele jogo foi histórico. O Remo teve dois expulsos e perdemos a chance de aplicar uma goleada. Me lembro que, durante a partida, jogadores do Remo pediam: ‘Para de correr, por favor. Vocês já estão ganhando, não precisa de mais gols’”, relembrou.

MARCELO SEABRA/ARQUIVO O LIBERAL



Balão teve passagens marcantes pelos dois clubes no Re-Pa, mas foi no Papão onde viveu eus melhores momentos

“Clássico emprega e desemprega muito jogador”

Remo e Paysandu são clubes com torcidas gigantes, que costumam lotar os estádios e fazer grandes festas. Em dia de Re-Pa, o ambiente de celebração e pressão é ainda mais intenso. Para Balão, jogar contra o rival era algo motivador - mas nem todos os atletas lidam bem com a responsabilidade.

“Clássico era um jogo que eu gostava, mas entendo que tem jogador que ‘treme’. Se eu pudesse, só jogava clássico. Gostava da motivação que o jogo trazia, com o Mangueirão lotado. As duas torcidas fazem uma festa muito bonita - nisso eu tiro o chapéu. Mas sempre digo: clássico emprega e desemprega muito jogador”, afirmou.

Do outro lado, Adriano concorda que a torcida influencia bastante, mas garante que, dentro de campo, conseguia manter o foco.

“Depende da personalidade de cada atleta. Eu sou um cara muito focado. Para mim, era como se estivesse treinando, apesar de tanta gente com o foco no jogo”, afirmou.

Além disso, segundo o ex-atacante, para os jogadores paraenses o peso do clássico é ainda maior, por conta da cobrança e da proximidade com os torcedores.

“A gente que é paraense tem medo do clássico por causa da cobrança. Hoje as coisas são diferentes, vejo poucos paraenses no elenco. Mesmo assim, a cobrança em caso de derrota deve existir para eles também. Para chegar bem no jogo, eu passava a semana concentrado, focado, porque não queria perder”, apontou o ex-jogador.

Apesar de preferir recordar os mo-

mentos de glória - como qualquer um -, Balão destacou que não há sentimento comparável ao de jogar o clássico paraense.

“Quando a gente joga um Re-Pa, é diferente. Pode ser em qualquer condição. A realidade é que ninguém quer perder, porque a rivalidade é muito grande. O jogo de 2006 foi na Série B, como o deste ano, mas a emoção é a mesma, independentemente da divisão. É algo especial e emocionante”, finalizou o artilheiro bicolor.

Um coisa é certa, independente da naturalidade ou o mais simples jogo, clássico é clássico e o Re-Pa carrega o peso da tradição do futebol paraense e um rivalidade centenária, que marca a vida dos jogadores que têm a oportunidade jogar, uma história escrita e reescrita ao longo dos anos.

EAST RUTHERFORD
Agência Estado

Não fossem sul-americanos e africanos espalhados nas ruas e nas arquibancadas dos estádios que são palcos das partidas do Mundial de Clubes, seria difícil notar que a inédita competição organizada pela Fifa está sendo disputada nos Estados Unidos.

Enquanto europeus não se importam tanto com a competição e os americanos mostram total desinteresse, brasileiros, argentinos e torcedores africanos dão vida e emoção ao torneio, com festas fora e dentro das arenas.

Os palmeirenses lotaram bares, ônibus turísticos, um barco e se aglomeraram na Brooklyn Bridge e na Times Square em festa exaltada pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino.

“Muitos me perguntam no trabalho ‘o que está acontecendo, por que tem tanta gente de verde?’ Se a ideia da Fifa era fazer o americano se interessar mais pelo futebol, acho que o palmeirense está contribuindo muito com isso. O Palmeiras está dando vida a esse torneio”, diz Adriano Branco, cônsul do Palmeiras em Nova York, um dos responsáveis por amealhar milhares de palmeirenses para os jogos nos Estados Unidos.

“Se tem alguma chance de o Palmeiras ganhar esse Mundial vai ter que ser do mesmo jeito que foi em Montevideú”, acrescenta, citando a final da Libertadores vencida sobre o Flamengo em 2021 que deu ao Palmeiras o direito de disputar esse inédito Mundial.

Os palmeirenses foram maioria do MetLife contra o

CECILIA GREGO/PALMEIRAS/BY CANON



Palmeirenses são exaltados pela Fifa, com torcedores se aglomerando pelas ruas para ver o time

A ALMA DA FESTA

AMÉRICA DO SUL

supera a Europa dentro e fora de campo

DOMÍNIO – Times sul-americanos têm um melhor aproveitamento na Copa do Mundo de Clubes

As equipes sul-americanas estão carregando a competição em desempenho e público

Porto e, diante do Al-Ahly, as arquibancadas estiveram divididas.

“Os sul-americanos, por perfil, são os que fazem as melhores festas. Acho que também os africanos ajudam a dar mais emoção e cara de torneio importante para esse Mundial”, opina o palmeirense Rafael Zagatti, que estava em todos os eventos que a torcida organizou em Manhattan.

Infantino tem a missão de que o campeonato seja atrativo e lançou mão de promoções de ingressos para evitar que os jogos sejam disputados em estádios esvaziados. Apesar de negar, ele encara o torneio como um evento-teste para a Copa do Mundo de 2026. O Mundial nos Estados Unidos ter boa imagem perante a opinião pública é fundamental ao dirigente italo-suíço.

Jornalista americano do portal Goal, Jacob Schneider conta que alguns americanos só deram alguma atenção para a Juventus, que estreou com goleada de 5 a 0 sobre o Al Ain, porque o time italiano tem dois jogadores da seleção dos Estados Unidos: Weston McKennie e Timothy Weah.

“A torcida do Palmeiras tem sido a melhor presencialmente até agora, e sua tomada da Times Square em Nova York foi um espetáculo. As torcidas do Fluminense, do Flamengo, do Boca e do River também foram brilhantes”, afirma o repórter. “Acho que as equipes sul-

americanas estão carregando a competição até agora, em termos de desempenho e público”, constata ele.

O desempenho, de fato, também tem sido notável, visto que os sul-americanos estão invictos na competição. A melhor campanha é do Botafogo, que derrubou o poderoso Paris Saint-Germain, atual campeão europeu, em Los Angeles, com vitória por 1 a 0.

Os preços pouco acessíveis de ingressos - reduzidos apenas dias antes dos jogos para evitar um fiasco - e a dificuldade de deslocamento nas 11 cidades que recebem as partidas no quarto maior país do mundo em extensão territorial são obstáculos para os torcedores.

Os argentinos, contudo, sempre encontram uma alternativa, e transformaram a turística cidade do Estado da Flórida em Bombonera. São milhares de torcedores do Boca Juniors que se reúnem para organizar “bandeiraços” nas praias. Eles esgotaram todos os ingressos para as três partidas da equipe na fase de grupos e estão entre os que mais compraram bilhetes.

Outro motivo de haver tanta gente em Miami é Lionel Messi. O atleta eleito oito vezes o melhor do mundo garantiu vitória de seu time, o Inter Miami, sobre o Porto, e tem sido importante para fazer crescer - ainda que lentamente - o interesse pelo futebol nos Estados Unidos.

“Nesses meses, pude ver e viver na própria pele os rivais que mudam de estádio para ter mais capacidade para as pessoas verem o Messi. Uma comunidade tão latina como Miami precisava de um clube de futebol”, falou Javier Mascherano, técnico de Messi no Inter Miami.

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO



Clubes
brasileiros
dão lição aos
europeus

“Mundial de Brasileiros” repercurte

O atacante Igor Jesus aproveitou um passe longo e finalizou com classe para garantir a vitória do Botafogo por 1 a 0 sobre o Paris Saint-Germain na Copa do Mundo de Clubes.

Igor Jesus e o Botafogo encerraram um longo jejum de 13 anos de triunfos europeus na Copa de Clubes e na Copa Intercontinental, uma sequência que parecia que seria eterna com o crescente abismo econômico aberto pela elite do Velho Continente.

O PSG, campeão da Liga dos Campeões, tinha tudo a seu favor, mas o técnico do Botafogo, o português Renato Paiva, alertou na véspera da partida que “o cemitério do futebol está cheio de favoritos”.

SONHO

Prestes a se transferir para o Nottingham Forest, da Inglaterra, segundo a imprensa, Igor Jesus é, aos 24 anos, um dos artilheiros mais temidos do Brasil e da América do Sul.

O gol de quinta-feira, uma bela finalização de pé direito entre dois zagueiros após um passe do venezuelano Jefferson Savarino, foi especial.

O gol de quinta-feira, uma bela finalização de pé direito entre dois zagueiros após um passe do venezuelano Jefferson Savarino, foi especial.

“Parecia que estava num sonho. Queria somente agradecer a todos que acreditam no meu trabalho. Como eu sempre falei, eu cheguei no Botafogo e muitas pessoas não acreditavam no meu potencial. Só que eu sabia do que eu poderia entregar nesse grupo, e estou muito feliz com tudo que eu construí aqui”, comentou Igor Jesus após a partida.

HISTÓRICO

Depois de o Botafogo bater o Paris Saint-Germain, o Flamengo virou sobre o Chelsea, com grande autoridade.

A imprensa inglesa tratou o resultado como uma

péssima exibição do time do técnico Enzo Maresca. O “The Guardian” escreveu que o Flamengo surpreendeu e destacou a expulsão de Jackson, aniversariante do dia e que levou cartão vermelho com apenas quatro minutos em campo.

O jornal ainda disse que os flamenguistas “minimizaram a diferença financeira, foram melhores e mais motivados”.

O também britânico “The Sun” estampou a chamada “Mundial de Dor” em seu site. O periódico classificou a derrota como um “colapso ridículo” do Chelsea. Já o “DailyMail” chamou por “desmoronamento em segundo tempo desastroso”. “Gigantes brasileiros punem os homens desleixados de Enzo Maresca”, publicou o DailyMail.

Na Espanha, o “Marca” estampou a chamada “O Mundial de Clubes Brasileiros” e escreveu que “os brasileiros, com seus torcedores gritando ‘olé’ nos minutos finais da partida, deram uma lição aos europeus”.

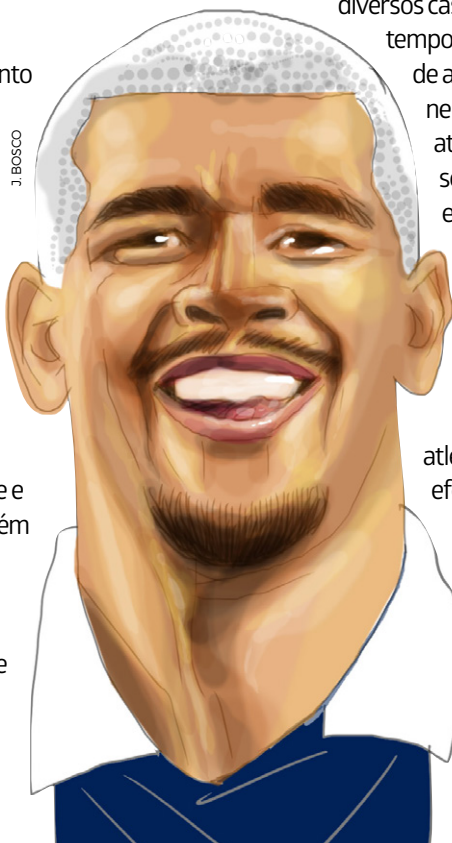


Carlos Ferreira

cferreira@oliberal.com.br

1 Régis, um talento atropelado pelas urgências

Com o talento que tem, aos 32 anos Régis poderia estar brilhando num grande time europeu, muito rico. No entanto, se dá por feliz por estar no Remo, livre das urgências e precipitações que tanto prejudicaram a sua carreira. Por ter um talento que desequilibra, Régis foi muito acionado ainda com lesão e entrou num quadro de incapacidade muscular para sequência de jogos. O Remo está dando o tempo e o tratamento que ele precisa para jogar, dentro das suas condições, entre uma volta e outra ao Núcleo de Saúde e Performance. Régis está em Belém já dois meses e meio. Participou de sete jogos (204 minutos) e está valendo a pena, apesar das lesões recorrentes. Ele enriquece o time sempre que é acionado. Está novamente na rotina dos tratamentos médicos, com a compreensão e o carinho da nação azulina.



J. BOSCO

2 Casos pontuais no Papão

Excesso de jogos, desgastes, lesões... As causas de sempre para sacrifício de atletas. O Paysandu teve

diversos casos pontuais nesta temporada, na sobrecarga de abril e maio. Por necessidade do clube, atletas voltaram a jogar sem estar prontos e se prejudicaram. Nada na gravidade de Régis, por serem situações contínuas. No passado era muito comum atletas jogarem sob efeito de infiltração, com danos no pós-carreira. Muitos, já vovôs, seguem convivendo com dores e limitações. Na falta de informações e de responsabilidade, sobravam abusos.

Baixinhas

- O futebol teve avanços enormes no amparo científico e tecnológico, qualidade dos treinamentos e outros fatores de melhora na performance. A medicina esportiva tornou simples questões que eram complexas. A fisiologia otimizou os treinamentos.
- **Até os anos 80, jogadores que passassem dos 30 de idade já eram “veteranos”, tratados com preconceito. Agora, atletas na faixa dos 30 anos estão associando vitalidade à experiência, muito valorizados. Alguns conseguem se manter em alta performance até depois dos 40 anos.**
- O futebol foi muito influenciado pela ditadura militar, inclusive nos treinos físicos, que seguiam o padrão militar. À medida que profissionais especializados foram conquistando espaço, a fisiologia foi transformando os treinamentos, agora bem focados em individualidades.
- **No futebol da atualidade as carreiras são mais sacrificantes, porém mais longas. Sacrificam mais pela intensidade e pela frequência de jogos e viagens, mas em condições mais profissionais, muito mais dignas e muito bem remuneradas.**
- O que não mudou com o tempo foi o consumo de bebida alcoólica. As farras atuais podem ser mais reservadas, mas são igualmente exageradas. Não por acaso, os clubes estão cada dia mais vigilantes, monitorando-os inclusive no sono, e impondo exigências de conduta profissional nas cláusulas contratuais.
- **É inegável, porém, o avanço de mentalidade. Se o futebol ainda tem entre as estrelas os seus boêmios, também tem os bons exemplos de responsabilidade com o corpo. Os grandes atletas são cada dia mais esclarecidos e cercados de gente competente no staff. Funcionam como empresas de futebol.**
- No comparativo com a realidade de quatro décadas atrás, os clubes também se tornaram muito mais responsáveis. O Remo e o Paysandu deram provas nos casos de Jaderson (**ilustração**) e Novillo, na seriedade com que trataram os dois atletas depois do choque de cabeças no primeiro Re-Pa da decisão estadual. Ambos foram muito bem cuidados, com prioridade à saúde, afastando todos os riscos até a liberação para a rotina do futebol.

RAMOS ENGENHARIA
CONSULTING & SOLUTIONS

DESDE 2015
FAZENDO O MUNDO
UM LUGAR MELHOR!

✓ EMISSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

✓ PROJETOS SUSTENTÁVEIS

✓ ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

✓ SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

CONHEÇA NOSSOS PROJETOS

VENHA SE CONECTAR COM A GENTE!

EXECUTANDO SOLUÇÕES IDEAIS PARA REALIDADE DA SUA EMPRESA.

ENGENHEIROS #TEAMRAMOSENGENHARIA
EQUIPE TOTALMENTE CAPACITADA PARA ATENDER VOCÊ!

SÃO PAULO
Agência Estado

Asurpreendente vitória do Botafogo sobre o Paris Saint-Germain, por 1 a 0, na quinta-feira (19), encaminhou a classificação dos cariocas às oitavas de final do Mundial de Clubes. Em grupo com o forte oponente e o Atlético de Madrid, os comandados de Renato Paiva já vislumbram os mata-matas, onde podem cruzar com Palmeiras ou Inter de Miami, os candidatos mais prováveis. Um empate contra os espanhóis na última rodada poderia jogar os franceses para o caminho do clube paulista.

Os dois times brasileiros ainda não estão matematicamente classificados, mas ambos jogam por uma igualdade na rodada de segunda-feira para avançarem como líderes de seus respectivos grupos. O Palmeiras lidera a chave A com quatro pontos e saldo 2, diante da mesma pontuação do Inter Miami, seu adversário da rodada final, com um positivo. O jogo ocorre às 22h (de Brasília). O Botafogo tem seis, diante de três de PSG e Atlético de Madrid, que terão de ganhar para não correr riscos de queda precoce. Os espanhóis ainda vão precisar

Palmeiras e Botafogo encaminham as respectivas classificações para as oitavas de final



Duelo brasileiro só ocorre na próxima fase se um dos dois perder na última rodada nos grupos

MUNDIAL DE CLUBES

PALMEIRAS E BOTAFOGO podem se encontrar nas oitavas

CONTAS - Combinação é possível em caso de tropeço de um dos brasileiros na rodada derradeira da fase de grupos

de bom saldo. A rodada final da chave botafoguense ocorre às 16h (de Brasília, também na segunda-feira).

Para que Palmeiras e Botafogo façam um tão esperado confronto brasileiro nas oitavas, já garantindo um representante do País nas quartas de final do Mundial, seria necessário que um dos dois

avançasse em segundo na chave. Ou seja, com derrota, algo pouco falado após mostrarem bom futebol e estejam embalados nos Estados Unidos.

Como o Inter Miami não deve correr riscos contra o Palmeiras e deve atuar pelo empate - ambos avançariam com cinco pontos - para dei-

xar Porto e Al-Ahly pelo caminho, a possibilidade de duelo brasileiro viria com derrota do Botafogo diante do Atlético de Madrid. Os espanhóis precisam ganhar para não depender de um improvável deslize do PSG diante do Seattle Sounders.

Com seis pontos e saldo 2 positivo, o Botafogo se garan-

te em primeiro com igualdade. Ou em segundo com derrota por até dois gols - em caso de tríplice empate no topo, já levando em consideração a vitória do PSG. Tal combinação acabaria invalidando o confronto direto na definição das vagas pois cada um teria vencido um oponente distinto. Assim, seriam utilizados apenas o saldo de gols entre as equipes.

MATEMÁTICA

PALMEIRAS NO GRUPO A:

- Avança em primeiro com vitória ou empate contra o Inter Miami
- Avança em segundo caso seja derrotado e Porto e Al-Ahly empatem
- Avança em segundo caso perca por desvantagem mínima e o Porto não vença por dois gols de diferença ou o Al-Ahly não ganhe por vantagem de três gols

BOTAFOGO NO GRUPO B:

- Avança em primeiro com vitória ou empate contra o Atlético de Madrid
- Avança em primeiro com derrota por até dois gols desde que o PSG não supere o Seattle Sounders
- Avança em segundo caso perca por até dois gols e o PSG ganhe dos norte-americanos


Ivo Amaral

ivopublicidade@gmail.com

1 As emoções do Re-Pa

O tempo passa, mas as emoções não mudam. Quando chega a hora do maior clássico da Amazônia, e também o mais disputado do mundo, não existe outro assunto para quem é aficionado do futebol. Este ano, dezesseis anos depois, os clubes voltam a se encontrar na Série B, onde o Papão conseguiu permanecer e o Remo subiu, após um início muito ruim. Durante a semana o que mais se falou foi nos problemas de contusões nas duas equipes, mas, às vésperas da partida, vejo os problemas praticamente superados, todos, ou quase todos em condições de jogo. O Remo sofreu uma queda na classificação, consequência das derrotas sofridas fora de casa contra os CRB e Atlético Paranaense. Precisa, portanto, voltar a pontuar urgentemente para não se afastar muito da zona de classificação. O problema do Paysandu, que deve estreitar novos contratados, é mais angustiante porque o time voltou à incômoda lanterna e vê o número de jogos aumentar com muita preocupação. Fala-se que Denner ganhou a preferência no meio-campo, onde pode aparecer também Anderson Leite, outra cara nova. Só espero que Claudinei Oliveira não cometa a injustiça de barrar Leandro Vilela, o mais regular jogador da equipe nesta temporada. Os mais recentes clássicos foram empolgantes e terminaram com o título do Remo, decidido na cobrança de penalidades máximas. É bem provável que as mesmas emoções se repitam na tarde deste sábado.



2 Supremacia sul-americana

Quem não acreditava no potencial do futebol brasileiro tem visto, até agora, uma inesperada supremacia contra equipes poderosas do futebol europeu, tão exaltado nestes últimos anos pela própria torcida nacional. Todos se encheram de orgulho com a vitória do Botafogo contra Paris Saint-Germain, que alguns cronistas, talvez precipitadamente, afirmam que no momento é a melhor equipe do mundo. Quinta feira, na televisão, disse acreditar numa vitória do Botafogo, sobretudo pela sua postura defensiva onde brilharam mais uma vez com atuações impecáveis o novato Jair Cunha e o experiente Barbosa. De fato, os franceses tiveram muito mais tempo de posse de bola mas, ao final do jogo, contabilizaram poucas chances de gol pela firmeza da retaguarda alvinegra onde o excelente goleiro John, trabalhou menos que nos últimos jogos. John Textor, dono do clube e que se declara um apaixonado botafoguense, já anunciou a venda do zagueiro Jair para o futebol francês. Como pagou uma fortuna ao Santos pelo jogador, agora quer recuperar o dinheiro investido. Igor Jesus também vai embora e não sei se Artur Cabral, comprado do futebol português, será um substituto à altura. Até aqui invicto, espero que o Flamengo tenha mantido essa performance no jogo contra o Chelsea. Tenho todos os motivos para acreditar numa vitória rubro-negra.

Dois Toques

● A comunicação esportiva perdeu esta semana um dos seus mais destacados integrantes. Gilson Farias faleceu aos 66 anos, vítima de uma doença que ele não conseguiu driblar. Trabalhei ao seu lado durante alguns tempo na TV Liberal onde era responsável pelo departamento esportivo. Em duas oportunidades

viamos juntos para fora do estado, cobrindo jogos interestaduais de Remo e Paysandu em São Luís e Natal. Meus sentimentos a todos os seus familiares e amigos.

● O Remo fez apenas três contratações nesta recente janela, mas a torcida remista está na maior expectativa em ver

esses novos jogadores em campo. É bem provável que o zagueiro Kayke e o meia Freitas possam estreitar no maior clássico da Amazônia.

● E o executivo Marcos Braz (ilustração) continua trabalhando intensamente numa dedicação praticamente integral ao Clube

do Remo. Depois de trabalhar no atualmente milionário Flamengo, muitos duvidaram, eu inclusive, que ele viesse a atuar no futebol paraense. Não apenas veio como está em constante atividade na nova função, buscando ser um elemento fundamental no crescimento da equipe azulina no Brasileiro.


 DESCONTOS **PESADOS**

 Ganhe
R\$ **300**
de desconto

 na compra de
2 pneus Bridgestone
R269 ou M736
ou 2 pneus
Firestone FS440
ou FD663 II

 Ganhe
R\$ **200**
de desconto

 na compra de
2 pneus dos
demais modelos
participantes

BRIDGESTONE
Solutions for your journey

Firestone

**Seu caminhão
pronto para rodar
cada vez mais**

 Saiba mais em: DESCONTOSPESADOS.COM.BR

VIRTUAL



Presença maciça de brasileiros nas arquibancadas e o bom desempenho de clubes nacionais no torneio chamam a atenção da Fifa para uma possível chance do Brasil ser sede

RIO DE JANEIRO
Agência Estado

O Brasil quer ser sede do Mundial de Clubes em 2029. O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Samir Xaud, demonstrou a intenção a Gianni Infantino e Mattias Grafström, presidente e secretário-geral da Fifa.

Ainda não se trata de uma candidatura oficial, mas há a intenção da CBF para aproveitar a estrutura da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será no País. A ideia é mostrar um legado de um evento ao outro.

Segundo Samir Xaud, a ideia foi bem recebida pelos dirigentes da Fifa. A informação foi publicada por O Globo

e confirmada pelo Estadão.

“Tudo começou com uma conversa de apresentação. Falei dos meus objetivos à frente da CBF e disse que queremos estar mais próximos da Fifa. Elogiei o evento e o nível

dos clubes brasileiros e, por fim, coloquei o País à disposição para receber a próxima Copa do Mundo. O presidente Gianni Infantino ficou muito feliz, disse que é totalmente possível. Agora vamos traba-

lhar para que dê certo. Vai ser um golaço”, disse Xaud em publicação da CBF.

Dois pontos que são favoráveis aos brasileiros nesse assunto são o desempenho dos times do País no torneio

e a boa audiência oriunda do País. Isso motivou a CBF a comunicar a intenção à Fifa.

O movimento representa uma aproximação da CBF com a Fifa. A relação estava estremecida desde o primeiro afastamento de Ednaldo Rodrigues, em 2023. Na época, a entidade internacional não reconheceu o interventor nomeado para comandar a confederação.

Samir Xaud tocou no assunto em conversa com Infantino na Cúpula Executiva de Futebol da Fifa, em Miami, com representantes das 211 associações-membro da entidade. Além de Xaud, esteve presente o vice-presidente Gustavo Dias Henrique.

O Mundial de Clubes foi criado pela Fifa para funcionar como evento-teste da Copa do Mundo, a exemplo do que era a antiga Copa das Confederações, cuja última edição foi em 2017, na Rússia.

Entretanto, isso não deve ‘prender’ o Mundial de Clubes à sede da Copa. Neste ano, o torneio ocorre nos Estados Unidos, um dos três países-sede da Copa do Mundo de 2026, junto de México e Canadá.

NADISPUTA

O que aparece contra o Brasil é o fato de a Copa de 2030 já ter sua sede (Argentina, Uruguai e Paraguai, com três jogos e Espanha, Portugal e Marrocos). Destes países, Marrocos já manifestou a intenção de sediar Mundial de Clubes. A Austrália também já manifestou interesse.

A segunda edição do novo Mundial de Clubes está prevista para ocorrer entre junho e julho de 2029, novamente com 32 equipes.

DESEJO

BRASIL QUER SEDIAR

o Mundial de Clubes em 2029

LEGADO - País quer aproveitar a estrutura da Copa do Mundo Feminina de 2027 para uma futura candidatura



Pío Netto

pioveiganetto11@gmail.com



1 A vida depois do Re-Pa

Vivemos a ressaca do clássico entre Clube do Remo e Paysandu pela Série B do campeonato brasileiro. Independente

do resultado, as consequências serão percebidas durante a semana. Em situações opostas, o Leão brigando pelo G4 e o Papão buscando a primeira sequência positiva, a história do confronto recomendava cautela para ambos os competidores. Anormal seria um jogo desequilibrado e com predominância absoluta de uma equipe

sobre outra. Detalhes decidiram todos os clássicos entre azulinos e bicolores este ano. O elenco mais encorpado e com maiores opções do Remo esbarram no processo de superação do Paysandu. A garantia que temos a partir deste domingo pode se resumir em pressão. Quem perder não terá vida fácil.

Passo a Passo

● Mais um Re-Pa de 2025. A curiosidade fica por conta de novos treinadores. Foi assim com Daniel Paulista e Luizinho Lopes. Agora com Claudinei Oliveira (ilustração) e Antônio Oliveira...

● Outro detalhe preocupante: número de jogadores lesionados desta vez alcançou as duas equipes. E agora que a temporada chegou à metade.

● Remo fechou novo patrocínio com uma casa de apostas que opera no mundo todo. Tem mais um a caminho para o segundo semestre.

● Treinador Antônio Oliveira exigiu melhorias estruturais no complexo do Baenão. Estrategicamente, Remo descartou investimentos no CT do Outeiro para este ano. Força-tarefa será no Evandro Almeida.

● Atacante Rossi e zagueiro Thiago Heleno, principais nomes do elenco do Paysandu, apostam alto na recuperação. O defensor gostou muito da nossa capital.

● Tristeza com mais um amigo comunicador esportivo que subiu. Gilson Farias, um professor de gerações.

● Grupo dos RPCs hipotecou total solidariedade aos irmãos Andrei e Paulo Sérgio Morgado em função do falecimento do seu genitor, Paulo Sérgio da Cunha Morgado, ocorrido na terça-feira. A coluna renova votos de solidariedade aos queridos amigos.

● Clássico Re-Pa cancelou o futebol de sábado. Tempo para recuperar jogadores que estão no DM, além da turma da “Canoagem”. Mudanças no regulamento, processadas pelo coordenador Guto Nobre e equipe (Luiz Neto, Marcelo, Guerreiro e Ronaldo) foram elogiadas. Turma aguarda o retorno do Alcino, o Transatlântico Lusitano. DM promete liberar também Portugal e Hiroshi Ponta Ponta.

● Até semana que vem, se Deus quiser.

2 Ficar na Série B é obrigação

A presença dos gigantes do futebol paraense em uma competição importante como a Série B trouxe desdobramentos significativos. Não

dá mais para improvisos. Os atuais investimentos são expressivos tanto na estrutura dos clubes, quanto na contratação de jogadores diferenciados. Até bem pouco tempo era inimaginável salário acima de 200 mil. Hoje pelo menos quatro profissionais já estão inseridos neste contexto. Pensar alto e agir com ousadia é o caminho. Obviamente sem abrir mão da responsabilidade na

gestão. O atual cenário nos remete à importância de permanecer numa segunda divisão do Brasil. Acesso ainda me parece sonho distante, mas se manter na elite é obrigação de Remo e Paysandu.



J. BOSCO

3 Deixamos de formar jogadores

Se analisarmos os elencos de Remo e Paysandu, será inevitável a constatação de que não encontraremos jogadores formados nas bases dos clubes. Alguns nomes até são comentados, principalmente entre os reservas. Talvez alguém se

lembre do lateral Kadu. De esperança virou terceira opção no Leão. Com mais exercício de memória, dos zagueiros Luca e Iarley, este já foi até para a base do Fortaleza. Entendam que não defendo a base como solução imediata. Apenas estranho a falta de oportunidades, algo que contraria a estratégia dos maiores clubes do Brasil. O certo é que nos planos das comissões técnicas não aparece ninguém formado por aqui. É uma lacuna que precisa ser preenchida.

NOBRE & SILVA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Rua Antônio Barreto, 130
Conj. 604, Umarizal,
Belém - Pará
CEP 66055-050 - Brasil
91 3242 0259 / 91 3349 9604
nobresilva@veloxmail.com.br

FILADÉLFIA

Agência France-Presse

A entrada simultânea das duas equipes, com jogadores alinhados em fila indiana, virou coisa do passado. Pelo menos na Copa do Mundo de Clubes, que adotou o pitoresco estilo de entrada da NBA em mais uma tentativa de finalmente fazer com que o 'soccer' conquiste os Estados Unidos.

A "evolução" e a "inovação" nas entradas em campo, como a Fifa chama, dividem as opiniões de jogadores, técnicos e torcedores do esporte mais popular do mundo, que não é propenso a mudanças bruscas e é muito apegado aos seus costumes.

"Você tem que se adaptar; isso é futebol, vem com o pacote. Estilo NBA, é verdade, demora para entrar em campo, frio, mas são coisas que é preciso fazer", disse o goleiro argentino Oscar Ustari, do Inter Miami.

O clube do uniforme rosa abriu a cerimônia no sábado com um empate sem gols contra o egípcio Al Ahly, na partida de abertura do renovado torneio da Fifa nos Estados Unidos, que está sendo disputado pela primeira vez com 32 times de todo o mundo.

O alto-falante do Hard Rock Stadium em Miami anunciou em inglês o número e o nome de cada um dos 22 jogadores titulares. Eles entraram em campo obedientemente após ouvirem a chamada.

JEITO TRADICIONAL

Ao contrário da liga norte-americana de basquete, que tem cinco atletas por equipe,



Entrada dos jogadores na Copa do Mundo dos Clubes vira show com iluminação, fumaça e câmeras

OPINIÕES DIVIDIDAS

"ESTILO NBA": entrada vira polêmica no Mundial

NOVIDADE - A cerimônia de entrada em campo da Fifa também elimina a execução de hinos e crianças de mãos dadas com os jogadores

na Copa de Clubes o último a aparecer não é o craque, mas sim o capitão.

Na 'Capital do Sol', o craque Lionel Messi encerrou o desfile de seu time em meio

a um jogo de luzes, fumaça e câmeras que o seguiram até o campo.

"É um pouco lento, me fez sentir uma certa estranheza. Prefiro o jeito tradi-

cional. Acho redundante fazer um show só por fazer", disse o argentino Martín Anselmi, do Porto.

O ritual se repetirá até a final do torneio, que acontece-

rá em 13 de julho no Estádio MetLife, em East Rutherford, Nova Jersey.

A nova cerimônia de entrada em campo da Fifa também elimina a execução de hinos nacionais e a ausência de crianças de mãos dadas com os jogadores, uma marca registrada estabelecida anos atrás na maioria das competições de futebol ao redor do mundo.

"Essa evolução foi projetada para elevar a experiência do torcedor e, ao mesmo tempo, destacar os indivíduos que definem o futebol mundial. Essas apresentações são uma forma de reconhecê-los no topo do futebol de clubes", explicou a entidade em uma nota enviada à AFP.

TESTE

O especialista em marketing esportivo Rafael Zanette acredita que o novo rito de passagem é um teste "válido" para renovar um esporte com "regras" e "valores" profundamente enraizados, embora duvide que possa transformar a cultura esportiva americana, tão fiel à NBA e ao futebol americano.

"Imagino mais como uma coisa mais simbólica do que uma ação concreta que a partir de agora os americanos vão gostar mais do futebol", disse ele à AFP.

"Faz você se sentir um pouco mais importante quando entra em campo. É diferente, mas agradável", disse o meio-campista uruguaio Giorgian de Arrascaeta, do Flamengo.

"Tem muito 'mimimi', muito 'chororô'. Tem que deixar isso de lado e ir se adaptand", disse o torcedor rubro-negro Wesley Batista.

FIQUE POR DENTRO DA RODADA

CAMPEONATO BRASILEIRO 2025

Série B 13ª RODADA		
HOJE 22/06/2025		
Coritiba	Couto Pereira 16:00	
	x	Cuiabá
Atlético-GO	Antônio Accioly 16:00	
	x	Volta Redonda
Amazonas	Carlos Zamith 18:00	
	x	Vila Nova
AMANHÃ 23/06/2025		
Operário-PR	Germano Krüger 19:00	
	x	Novorizontino
Goiás	Hailé Pinheiro (Serrinha) 21:00	
	x	Athletic Club

Série C 10ª RODADA		
SÁBADO 28/06/2025		
Retrô	Arena de Pernambuco 17:00	
	x	Londrina
Guarani	Brinco de Ouro 17:00	
	x	CSA
São Bernardo	Primeiro de Maio 19:30	
	x	Anápolis
Maringá	Willie Davids 19:30	
	x	Ponte Preta
DOMINGO 29/06/2025		
Figueirense	Orlando Scarpelli 16:30	
	x	Confiança
ABC	Frasqueirão 16:30	
	x	Ypiranga-RS
Tombense	Tombos 19:00	
	x	Náutico
Caxias	Centenário 19:00	
	x	Ituano
SEGUNDA 30/06/2025		
Floresta	Domingão 16:00	
	x	Brusque
Itabaiana	Etelvino Mendonça 19:30	
	x	Botafogo-PB

Série D GRUPO A1 - 10ª RODADA		
SÁBADO 28/06/2025		
Manauara	Colina 16:00	
	x	Manaus
Independência-AC	Arena da Floresta 17:00	
	x	Trem
GAS	Canarinho 18:00	
	x	Humaitá
DOMINGO 29/06/2025		
Tuna Luso	Souza 15:00	
	x	Águia de Marabá

Mundial de Clubes da Fifa

Fase de Grupos		
2ª RODADA		
GRUPO G		
HOJE 22/06/2025		
Juventus	Filadélfia 13:00	
	x	Wydad Casablanca
Manchester City	Atlanta 22:00	
	x	Al-Ain
GRUPO H		
Real Madrid	Charlotte 16:00	
	x	Pachuca
RB Salzburg	Buzzard Point 19:00	
	x	Al-Hilal
3ª RODADA		
GRUPO A		
AMANHÃ 23/06/2025		
Inter Miami	Miami 22:00	
	x	Palmeiras
Porto	Nova Jersey 22:00	
	x	Al-Ahly
GRUPO B		
SEGUNDA 23/06/2025		
Seattle Sounders	Seattle Field 16:00	
	x	Paris Saint-Germain
Atlético de Madrid	Rose Bowl 16:00	
	x	Botafogo
GRUPO C		
TERÇA 24/06/2025		
Benfica	Charlotte 16:00	
	x	Bayern de Munique
Auckland City	Geodis Park 16:00	
	x	Boca Juniors
GRUPO D		
Espérance	Filadélfia 22:00	
	x	Chelsea
Los Angeles FC	Camping World Stadium 22:00	
	x	Flamengo
GRUPO E		
QUARTA 25/06/2025		
Internazionale	Seattle Field 22:00	
	x	River Plate
Urawa Reds	Rose Bowl 22:00	
	x	Monterrey
GRUPO F		
Mamelodi Sundowns	Miami 16:00	
	x	Fluminense
Borussia Dortmund	TQL Stadium 16:00	
	x	Ulsan HD
GRUPO G		
QUINTA 26/06/2025		
Juventus	Camping World Stadium 16:00	
	x	Manchester City
Wydad Casablanca	Buzzard Point 16:00	
	x	Al-Ain
GRUPO H		
RB Salzburg	Filadélfia 22:00	
	x	Real Madrid
Al-Hilal	Geodis Park 22:00	
	x	Pachuca

RECUPERADO

Dembélé volta aos treinos do Paris Saint-Germain

LOS ANGELES, ESTADOS UNIDOS
Agência France-Presse

O francês Ousmane Dembélé voltou a treinar com seus companheiros, na última sexta-feira (20), três dias antes do Paris Saint-Germain jogar sua última e decisiva partida da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes contra o Seattle Sounders. O ponta, que participou do treino da equipe em Irvine (nos arredores de Los Angeles), machucou a coxa enquanto jogava pela seleção francesa contra a Espanha, no dia 5 de junho. Desde que o PSG chegou aos Estados Unidos, Dembélé vem fazendo um trabalho de recuperação sozinho e perdeu os dois primeiros jogos do torneio: uma goleada por 4 a 0 sobre o Atlético de Madrid e uma derrota inesperada por 1 a 0 para o Botafogo. O PSG, atual campeão da Champions League, ocupa a segunda colocação do Grupo B com três pontos, o mesmo número do Atlético de Madrid, enquanto o Botafogo lidera a chave com seis. Por enquanto, não se sabe se Luis Enrique terá Dembélé disponível para o confronto desta segunda-feira contra o Seattle, no qual o time tem praticamente a obrigação de vencer para garantir uma vaga nas oitavas de final. A Copa do Mundo de Clubes tem uma importância a mais para Dembélé, sério candidato a ser premiado com a Bola de Ouro de melhor jogador do mundo. Nesta temporada, ele marcou um total de 33 gols e deu 15 assistências, conquistando os títulos da Liga dos Campeões, do Campeonato Francês e da Copa da França.

Castanhal

WAGNER SANTANA



Apenas
R\$1

NIKKI MENEGHEL

Os 20 anos da sucessora

Apontada como sucessora de Xuxa, sobrinha da Rainha dos Baixinhos recebe felicitações pelo niver.

Página 24

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

REVOADA DO JAPIIM

tem Pavulagem, Vaca Velha, Boi Miri e Pinduca

CORTEJO - Um arrastão cultural em 26 de junho sairá da Praça da Matriz, às 17 horas, em direção à Praça do Estrela, marcando a abertura do 21º Festival de Cultura Junina de Castanhal. **Página 22**

AMBIENTE

Parque reabre para receber estudantes

Visitação será exclusiva para a comunidade escolar, com agendamento pela Semmas. **Página 7**

DENÚNCIA? SUGESTÃO?
MANDA UM ZAP!
91 3216-1034



PATRICIA BAIA



Nesta edição



CLICK

04 Recicla Castanhal reúne catadores

Encontro debateu a importância da reciclagem para o meio ambiente.



FOTOS: FLÁVIO CONTENTE / FIQUE POR DENTRO TRACUATEUA



12 UsiPaz de Capanema agenda atendimentos

Castanhal recebeu a 14ª unidade do projeto de assistência social e segurança.

31 Hoje tem circuito independente de Longboard

Castanhal recebe hoje competidores de todo o País em certame de adrenalina e manobras radicais.



Explosão Jovem e Simpatia Junina, as duas principais quadrilhas de Tracuateua, fizeram um espetáculo de ritmos e cores em festival, no Complexo do Seringal, em 14 de junho. **Página 20**

VEJA ONDE COMPRAR O LIBERAL CASTANHAL

Centro
 ● Banca do Célio
 ● Banca do Zé Maria
 ● Banca da Matriz
 ● Peg Pág Pão
 Rua Comandante Assis
 Centro
 ● Panf Pérola
 ● Panf Pão de Casa
 ● Rua Marechal
 lanetama
 ● Far Duarte
 ● Pan Mas Sabor
 ● Pan Nazaré

Bairro Estrela
 ● Hirata
 ● Posto Estrela
 ● Far Estrela
 Bairro Jaderlandia
 ● Mini Preço
 ● Mini Preço 2
 Bairro Cohab
 ● Panf Iara
 ● O Barão
 ● Panf MM

Bairro Cariri
 ● Pão e Cia próx BR
 ● Primavera
 ● Pão de Ouro, próximo
 ao bombeiro
 ● Bela Massa
 Bairro Fonte Boa
 ● Drog Ricardo
 ● Mistura Pão, próximo
 à rotatória
 ● Apéu
 ● Supermercado Rafael
 ● Panf Doce Sabor
 ● K Delícia

Castanhal
OLIBERAL

Presidente executivo
RONALDO MAIORANA

Diretora Comercial
ROSEMARY MAIORANA

Chefe de Reportagem Regional
JORGE FERREIRA



GRUPOLIBERAL

Editada por **Delta Publicidade S/A**
 CNPJ (MF) 04.929.683/0001-17. Inscrição estadual: Isenta/
 Inscrição Municipal: 032.632-5
 Avenida Romulo Maiorana, 2473. Marco - Belém - Pará.

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL
 OU PARCIAL DOS TEXTOS E FOTOS,
 POR QUALQUER MEIO,
 SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.



TCC relaciona breaking à matemática

Breaking: um encontro interdisciplinar entre matemática e dança é o título do trabalho de Jonata do Socorro dos Santos Neves, que investiga as potencialidades do breaking como recurso pedagógico para o ensino de Matemática. Jonata Neves já praticava a dança por meio do Grupo Sheknah Crew, ainda como estudante do ensino básico. Na graduação, sua participação no grupo ficou em segundo plano, mas a paixão pela arte continuava.

Percebendo a dificuldade que os estudantes têm em compreender cálculos matemáticos, ele decidiu, com o auxílio da professora Cristina Lúcia Dias Vaz, resgatar essa relação com a dança e ensinar Matemática.

“A metodologia mecânica, voltada somente para realização de provas, acaba fazendo com que muitos alunos criem aversão, principalmente quando se trata de assuntos mais abstratos, como Álgebra. Porém percebi, desde o meu ensino médio, que tudo que era contextualizado com o nosso dia a dia tinha uma aceitação melhor. Na graduação, busquei tornar concreto aquilo que, muitas vezes, é abstrato”, contextualiza Neves.

CARTOGRAFIA, CONCEITOS ABSTRATOS E



ALEXANDRE DE MORAES

Breaking e análise combinatória: TCC mostra que é possível dominar conceitos abstratos no contexto do cotidiano

MOVIMENTAÇÃO

Utilizando o método de Cartografia e o conceito de dança criativa, que visa a transmitir conhecimentos abstratos por meio da movimentação, Jonata colocou, lado a lado, Matemática e Arte, em uma oficina que introduziu conceitos de Análise Combinatória para seis praticantes do Grupo de breaking Sheknah Crew, chamados de b-boys. A atividade foi no Instituto de Ciências Exatas e Naturais – Icen, da UFPA.

“O método de Cartografia permite ver o que surge da intersecção de duas áreas diferentes, nesse caso, a Matemática e a Dança. E, além disso, a metodologia permite que o pesquisador não esteja de fora. Pelo contrário, ela quer que ele adentre o espa-

ço da pesquisa em si. Como eu já participava dos dois ambientes, consegui, com propriedade, registrar tanto as características da Dança quanto as da Matemática”, detalha o autor.

Os participantes não tinham proximidade com o ensino de Matemática. Por esse motivo, antes de abordar conceitos da área, Jonatas abordou o breaking. “Coloquei um contexto de breaking, que foi uma composição com uma sequência de movimentos diferentes. Em seguida, perguntei: ‘pessoal, como a gente pode compor uma sequência de movimentos a partir desses passos? Quero que vocês com binem da maneira que vocês preferirem’. E fui registrando cada combinação feita. Depois, perguntei

de quantas formas diferentes podemos combinar esses passos, de tal maneira que sempre obtenhamos uma sequência diferente e cada passo seja utilizado somente uma vez. E aí, começaram as respostas”, relembra.

Com essa atividade, Neves foi introduzindo conceitos da Análise Combinatória, utilizando o princípio multiplicativo para solucionar o problema junto aos b-boys. A atividade gerou um retorno positivo e fez com que os participantes entendessem conteúdos com os quais, antes, não tinham familiaridade. “Eu não sabia o que era Análise Combinatória, então, ele [Jonata] conseguiu trazer o tema de Matemática, que era muito distante de mim, para uma coisa que é muito

Cono projeto futuro, ele pretende levar a metodologia de ensino que pesquisou para dentro das escolas

próxima, que é a minha dança. Na oficina, a gente tava até para além do que ele já tava falando, fomos combinando várias coisas. Agora, basicamente, eu vejo o conteúdo de uma forma bem diferente de quando eu vi no ensino médio”, relata Gabriel Silva, um dos b-boys que participaram da oficina.

Como projeto futuro, Jonata Neves pretende levar a metodologia de ensino que pesquisou para dentro das escolas, visando apresentá-la a professores e alunos. “Pude constatar que, tendo a dança como primeira motivação, os participantes atenderam ao conteúdo e ficaram mais solícitos a se aprofundarem nele. Existem conteúdos matemáticos que dialogam com a dança e que podem ser ensinados por meio dela. Minha expectativa é que essas metodologias ganhem, cada vez mais, espaço na Academia”, finaliza.

Por André Furtado
Originalmente publicada no jornal Beira do Rio (<https://www.beiradorio.ufpa.br/component/content/article?id=827>)

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

O primeiro encontro de catadores foi promovido pela cooperativa de recicláveis de Castanhal (Coopenorte), com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), no auditório da Secreta Municipal de Assistência Social, durante a semana do meio ambiente, e reuniu representantes do poder público, escolas, estudantes, universidades e a sociedade civil organizada.

Com o tema: Recicla Castanhal, a programação promoveu homenagens aos catadores, pronunciamento das autoridades, exibição de vídeos educativos e sobre a rotina do trabalho dos catadores, sorteio de cestas básicas e distribuição de EPI (equipamentos de Proteção Individual).

O professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), José Guilherme Fernandes, que palestrou no evento, destacou a importância de levar a discussão da preservação do meio ambiente a toda a sociedade.

“Esse evento é muito importante como mobilização para a garantia para vida e para o planeta. Essa é uma ótima oportunidade não só de discutirmos, mas também de nos integrarmos e apresentarmos soluções de forma compartilhada. Nós fizemos uma pesquisa no ano passado, e só para se ter uma ideia, a variação de temperatura entre as zonas urbana e a rural de Castanhal, está entorno de 10°C, isso já dimensiona a ausência da vegetação que impac-

PATRÍCIA BAÍA



Prefeito Hélio
Leite garante
apoio do
município à
Coopenorte e
aos catadores
de recicláveis

RECICLA CASTANHAL

ENCONTRO DE CATADORES É marco das parcerias em prol do meio ambiente

APOIO - Prefeito Hélio Leite garante apoio à cooperativa que garante trabalho e renda para o segmento

ta em tudo na nossas vidas e por isso que estamos aqui para partilhar esses conhecimentos”, disse.

Do que foi discutido, dez propostas como: celebrar o Dia da Reciclagem no Dia do Meio Ambiente, ampliar parcerias com o poder público e captação de recursos para ampliar a coleta seletiva na cidade, foram aprovadas e assinadas pelas autoridades presentes.

O prefeito Hélio Leite falou sobre a importância do trabalho realizado com a reciclagem do lixo no municí-

“Quero destacar a importância dos catadores e da reciclagem, que gera emprego e renda”

pio para a geração de emprego e renda.

“Discutir essa temática é importante para a nossa cidade. A Prefeitura tem um programa que vem somar a este para que juntos possa-

mos atender as demandas de Castanhal. Aqui, quero destacar a importância dos catadores e da reciclagem, que gera emprego e renda, além disso, ajuda as questões ambientais. Quando trabalhamos juntos quem ganha e a cidade”, observou o prefeito.

Normancélio Vidal, catador há cinco anos, falou sobre a importância do encontro para quem vive desse trabalho. “Esse evento é um momento muito importante e tem que ficar marcado, Castanhal é muito grande e produz muito material reci-

clável, mas precisamos de apoio para poder contribuir socialmente muito mais.”

“Foi um grande sucesso o nosso primeiro encontro de catadores, agradeço a todos que vieram fazer parte desse momento tão importante. O prefeito garantiu que vai nos dar apoio, e isso para a Coopenorte é muito importante para que possamos continuar trabalhando mais e melhor e ajudando ao meio ambiente,” avaliou Francisco Trajano, fundador da primeira cooperativa de recicláveis de Castanhal.

'ODENGA'

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

DISPONÍVEL **VACINA** CONTRA quadros graves de infecções causadas por dengue

IMUNIZAÇÃO - Rede municipal de Saúde disponibiliza o imunizante para adolescentes de 10 a 14 anos

A partir deste mês de junho, a rede municipal de saúde disponibiliza a vacina QDenga, imunizante disponível para prevenção de quadros graves de infecção da dengue. A vacina estará disponível em todas as unidades básicas, para público alvo adolescente de 10 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

As crianças e adolescentes estão na faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue. O esquema vacinal é composto por duas doses com intervalo de três meses entre elas.

O QUE É A DENGUE?

O vírus é transmitido para humanos por meio da picada de mosquitos fêmea infectados, que podem contaminar com quatro sorotipos virais diferentes: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, cuja prevalência pode variar de acordo com a localidade e estações do ano.

QUAL A COMPOSIÇÃO DA VACINA DA DENGUE?

A Qdenga é um imunizante tetravalente produzido a partir do vírus vivo atenuado, ou seja, do micro-organismo infectado, mas enfraquecido. Essa condição pode melhorar a resposta do sistema imunológico, funcionando de forma semelhante à defesa do corpo humano nos casos de infecção pela dengue.

QUANTAS DOSES TÊM A VACINA CONTRA A DENGUE?

O esquema vacinal da

Qdenga é composto por duas doses, com intervalo de 90 dias entre cada uma.

QUEM JÁ TEVE DENGUE PODE TOMAR A VACINA?

Quem já teve dengue também deve se vacinar para evi-

tar novas infecção ou, em caso de contágio, sintomas mais leves. Além disso, nessas pessoas, é esperada uma resposta melhor ao imunizante.

A recomendação para quem teve dengue recentemente é aguardar seis meses para tomar a vacina. Quem

for diagnosticado com a doença no intervalo entre as doses deve manter o esquema vacinal, desde que o prazo não seja inferior a 30 dias em relação ao início dos sintomas.

QUAL É A EFICÁCIA DA VACINA QDENG?



ASCOM SESMA

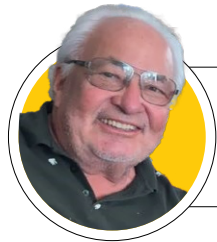
Crianças e adolescentes são a faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações por dengue

De acordo dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim), a Qdenga demonstrou ser eficaz contra o DENV-1 em 69,8% dos casos; contra o DENV-2 em 95,1%; e contra o DENV-3 em 48,9%.

QUAIS SÃO AS CONTRAINDICAÇÕES?

As contraindicações da Qdenga são as mesmas para as vacinas feitas a partir de vírus vivo, ou seja, não deve ser tomada por gestantes e lactantes e pessoas com imunodeficiência.

A Qdenga não é o primeiro imunizante desenvolvido para evitar a dengue. Já houve uma vacina aprovada anteriormente, a Dengvaxia, do laboratório francês Sanofi-Pasteur, mas, ela só pode ser utilizada por aqueles que já tiveram dengue, sendo contraindicada para pessoas que nunca tiveram contato com o vírus. Por essa razão, ela não foi incorporada ao SUS.



Ponto de Observação

@jaimefreirecampos jaimefcampos@outlook.com

CRÔNICA

Pais de filhos adultos: necessários ou opcionais?

Já tive oportunidade de falar de um amigo que de vez em quando me telefona para fazer confidências e pedir conselhos. Ele chega a dizer, com uma grande dose de exagero, que sou seu guru, pois sempre dou bons conselhos. Eu me ponho no meu lugar e digo que apenas dou palpites. Mas somos amigos e sei que, quando ele liga, deve estar com algum problema.

Confesso que no começo eu ficava constrangido com a situação. Então descobri que os seus dramas são excelente material para minhas crônicas. É como se fosse “a vida como ela é” oferecida a mim. Então, quando ele me telefona já sei que a crônica está salva.

Alguns leitores poderão achar que é sadismo eu me aproveitar dos dramas dos outros. Pelo contrário, eu aproveito o assunto e o coloco sob a visão distante e isenta de um observador de dramas diários. E querem saber mais? Em uma ocasião mostrei a ele duas crônicas que escrevi a partir de nossas conversas (Novos Tempos e Bem-vindo Aos Novos 60). Ele as leu e releu. Depois olhou para mim e disse quase sorrindo: quer dizer que os meus dramas deram origem a esses textos? Claro, respondi. É lógico que com o uso de alguns adereços retóricos.



Netos permitem que pais que bem encaminharam os filhos voltem a brincar de paternidade

Finalmente, ele olhou para mim e sorriu.

- Realmente é tudo verdade. Mas lendo o que foi escrito e depois do tempo passado, parece que doi menos.

Por tudo isso, quando ele me ligou ontem eu marquei nosso encontro para a mesma noite.

Ele abriu a conversa em grande estilo.

- Estou com um problema sério com meus filhos.

O meu espanto foi real. Afinal eu conheço bem seus dois filhos desde crianças. Estão formados, casados e com a vida bem encaminhada. É claro que eu argumentei com ele. Pelo que eu sei estão

“Os netos são a grande alegria da casa e parecem justificar e compensar tudo que conseguimos fazer de bom”

casados, com filhos, bons empregos. Qual o problema?

-Esse é o ‘problema! Eles estão tão bem que a mim passam a impressão de que não precisam mais dos pais. Telefone, mando mensagens, invento receções para possibilitar novos encontros.

Percebo pequenos esquecimentos, compromissos marcados e cancelados, viagens sem avisos e sem notícias. Quem tiver Redes Sociais vê as fotos “postadas”. Quem não tiver espera por elas no grupo da família. E quando eles chegam, são conversas burocráticas e sem aquele clima de pais e filhos. É claro que ainda existe muito amor entre nós. O que estão diminuindo são as oportunidades de encontros.

- Sabe, Jaime? Eu procuro parecer disponível, mostrar que ainda sou aquele paizão de antes. Ofereço algum tipo de ajuda mas eles dizem que não precisa, que está tudo

bem.

Foi aí que dei o primeiro palpito. Meu amigo, a grande ironia da vida é que quanto mais nós contribuimos para a boa formação dos filhos, maior a possibilidade de eles progredirem e nos abandonarem mais cedo. Ou seja, o nosso sucesso como pai e mãe é que nos conduz para a ociosidade prematura. O bom de tudo isso é que vão surgindo os netos e, com eles, vamos brincando de ser pais.

- Pois é, Jaime. Nessa fase da minha vida os netos são a grande alegria da casa e parecem justificar e compensar tudo que conseguimos fazer de bom.

Eu notei então uma tristeza na sua voz e procurei consolá-lo dizendo que ele não é o único nessa situação. Essa é uma das características dos anos agitados em que vivemos. Foi aí que lembrei de um aspecto mais entristecedor e que, claro, evitei compartilhar com ele.

Os netos também vão crescer!

Guardei esse último pensamento comigo e o convidei para tomar uma cerveja.

Ainda bem que as verdadeiras amizades não envelhecem. Elas apenas amadurecem.

Jaime Campos
Cronista

GRATO RETORNO

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Castanhal reabriu oficialmente o Parque Ambiental, localizado no bairro do Milagre, que possui uma área de mais de 15 mil metros quadrados. A visitação será exclusiva para a comunidade escolar, mediante agendamento prévio na Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmas).

A cerimônia de inauguração contou com a presença de várias crianças de escolas públicas municipais. Ana Beatriz Silva, de 12 anos, ficou encantada com a novidade e comentou: “Um lugar assim é um sonho. Eu amo muito a natureza e vamos poder vir aqui passear.”

A professora Marinalva Soares, da Escola Municipal Maria Deusarina da Silva Rodrigues, do bairro do Jaderlândia, destacou a empolgação das crianças para conhecer as trilhas ecológicas do parque.

“Elas nunca tiveram contato com um parque ambiental, então tudo é novidade. Estão muito ansiosas para explorar cada detalhe, especialmente as trilhas. Esse contato com a natureza nos faz lembrar da nossa infância, pois muitos de nós viemos de áreas rurais de Castanhal e sentimos falta de um espaço assim na cidade,” afirmou.

O prefeito Hélio Leite ressaltou a importância da reabertura do parque, especialmente neste ano em que ocorre a COP 30. “Castanhal e seus moradores mereciam um espaço assim, que ficou fechado por muitos anos sem a devida valorização. Tenho

PARQUE AMBIENTAL REABRE

com agenda de visitas exclusivas para as escolas

TRILHAS - Estudantes ficaram encantados com o espaço e a muitas oportunidades de interação com a natureza



Estudantes registram a visita ao Parque Ambiental com uma foto à frente de uma das samaumeiras do local

certeza de que será uma das rotas de visitação durante a COP 30, atraindo visitantes de todo o Pará,” comentou.

ESPÉCIES E NATUREZA

Logo na entrada do parque, os visitantes se deparam com uma imponente samaúma, uma árvore gigante da Amazônia, considerada sagrada pelos povos indígenas e de grande importância ecológica. Ela pode atingir até 70 metros de altura e viver mais de 800 anos.

“Um lugar assim é um sonho. Eu amo muito a natureza e vamos poder vir aqui passear”

Segundo a Semmas, já foram catalogadas cerca de 180 espécies de árvores no local, embora a equipe saiba que há muitas outras ainda por descobrir. “O parque passou

anos fechado, sem manutenção, e sofreu com a degradação. Agora estamos explorando com calma para fazer uma catalogação completa,” explicou Endreo de Freitas, agente administrativo da Semmas.

TRILHAS E VISITAS

Para visitar o parque, as escolas devem procurar a Semmas para fazer o agendamento, preenchendo um formulário na secretaria. As visitas serão monitoradas por instrutores e totalmen-

te seguras, com trilhas bem cuidadas.

O parque conta com três trilhas de aproximadamente um quilômetro cada — a trilha do Cumaru, da Castanheira e do Jatobá — que se unem formando um percurso total de cerca de dois quilômetros. Essas trilhas oferecem uma oportunidade única de conhecer diferentes espécies de árvores e entender como elas interagem com o meio ambiente. Em breve, esse passeio ecológico estará disponível para toda a comunidade.



Agenda Castanhal

www.guiadecastanhal.com.br

Tudo pronto para o 21º Festival da Cultura Junina

De 26 a 28 de junho Castanhal sedia o 21º Festival da Cultura Junina, na praça do Estrela, uma realização da Prefeitura de Castanhal, através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult).

Serão três dias de muitas atrações, brincadeiras, apresentações de quadrilhas e grupos folclóricos, shows diversos.

PROGRAMAÇÃO

Todas as noites brincadeiras, apresentações de quadrilhas e grupos folclóricos. Confira:

26/06 (quinta-feira)

Concurso do Castanhal Junino premiará a quadrilha campeã com R\$ 15 mil

17:00 - Concentração na Praça da Matriz
Cortejo Cultural Batalhão do Estrela e Arraial do Pavulagem, até a Praça do Estrela.

Participação: Revoada do Japiim, Boi de Máscaras de São Caetano de Odívelas e Boi Miri do Itaqui.

27/06 (sexta-feira)

No Palco Ery Holanda: Thais Porpino, Andrey Viana e Dj Márcio Vanguard (Celebrando os forrós de rua).

28/06 (sábado)

No Palco Ery Holanda: Karlielson Vaqueiro, Banda Forró Saborear.

CASTANHAL JUNINO 2025: INSCRIÇÕES ABERTAS PARA QUADRILHAS

As inscrições para o maior concurso intermunicipal de quadrilhas juninas do Pará estão abertas. O palco? Castanhal Junino 2025, de 01

a 05 de julho, no Parque de Exposições (EXPOFAC). Serão R\$ 15.000,00 para a quadrilha campeã e premiação até o 10º lugar!

E mais: prêmios individuais para Miss Caipira, Negritude, Simpatia, Caipira da Diversidade e Melhor Marcador! Informações pelo perfil da Castanhal Junino no Instagram, @castanhaljunino.

O Castanhal Junino 2025 se consolida como um dos maiores do Estado e terá, de 1 a 6 de julho, concursos de quadrilhas, apresentações culturais, feira gastronômica e shows de artistas regionais e nacionais. Tudo gratuito e com portões abertos ao público. O evento é uma organização da Associação Castanha-

lense de Cultura (ACCULT) em parceria com a Casting Eventos. Este ano espera-se atrair cerca de 100 mil visitantes ao longo dos seis dias de programação.

CONCURSO DE QUADRILHAS

Em 2025, 48 grupos de várias regiões do Pará disputarão uma premiação total de R\$ 80 mil, dividida entre os oito primeiros colocados — sendo R\$ 15 mil para o primeiro lugar. A novidade desta edição é o concurso “Campeã das Campeãs”, que acontecerá no encerramento do evento, no domingo (6). A disputa reunirá os grupos vencedores das principais competições juninas do es-



Boi de Máscaras de São Caetano de Odívelas marcará presença na Revoada do Japiim, em 26 de junho

ARQUIVOS GUIA

Pavulagem vai puxar o Arrastão Cultural do 21º Festival de Cultura Junina



tado e contará com um júri especial, formado por avaliadores convidados de fora do Pará. O prêmio para a quadrilha vencedora dessa final será de R\$ 20 mil.

Além da competição, o festival terá feira de artesanato, festival gastronômico com comidas típicas da região, e apresentações de dança, música e manifestações folclóricas. O cronograma inclui 48 quadrilhas, 6 shows regionais, com nomes que ainda serão anunciados.

Com uma programação ampla, foco em desenvolvimento regional e forte apelo cultural, o Castanhal Junino se afirma como um dos eventos mais relevantes do calendário junino paraense.

DIA DO DESCONTO CHEGA A 30ª EDIÇÃO EM CASTANHAL

Já na expectativa para a 30ª edição do Dia do Desconto em Castanhal. O tradicional Dia do Desconto será no 08 de agosto (sexta-feira), data muito aguardada sendo um dos maiores períodos de promoção do comércio do Estado, atraindo consumidores de toda a região. É o verdadeiro "black friday" do castanhalense.

Em 2025 chega à sua 30ª edição com a expectativa de mais de 200 empresas participantes oferecendo descontos especiais para os seus clientes, movimentando o comércio e aquecendo a economia local.

A adesão dos lojistas ao

evento é opcional. E as lojas participantes estarão identificadas com placas.

SEMANA DA NEGOCIAÇÃO

A 5ª Semana da Negociação da Cidade Modelo acontece de 04 a 07 de agosto, quando poderão ser feitas negociações de dívidas junto aos comerciantes locais.

SERVIÇO

5ª Semana da Negociação de Castanhal

- **Quando:** de 04 a 07 de agosto
- **30º Dia do Desconto**
- **Quando:** dia 08 de agosto
- **Onde:** nas lojas do comércio de Castanhal que aderirem ao evento
- **Realização:** Sindicato do Comércio de Castanhal (Sindccast).
- **Apoio:** Sebrae.

Os empresários que desejarem participar do 30º Dia do Desconto, da 5ª Semana

de Negócios devem entrar em contato com o Sindicato do Comércio de Castanhal, por meio do número: +55 91 8100-7778 (Sindccast)

AMAZON CUP 2025: 3ª EDIÇÃO CONFIRMADA

Confirmada a 3ª edição da Amazon Cup, dias 03 e 06 de julho. São esperados mais de dois mil atletas, no Centro de Treinamento do Castanhal.

Trata-se da maior competição de futebol de base da Amazônia vem com tudo para mais uma super edição. As inscrições estão abertas para as categorias Sub-8 ao Sub-14 e Sub-16.

A segunda edição do evento foi turbinada pela participação de grandes clubes de futebol que aceitaram participar do evento. O Amazon Cup objetiva dar oportunidade para os jogadores de base em campo, também é uma grande "vitrine".



Revoadas do Japiim será um momento de congraçamento de várias expressões da cultura popular


Weber Almeida

@weberalmeida

SAÚDE

Comer bem sem frescura: o que realmente importa na alimentação do dia a dia

REPRODUÇÃO

Por que tanta gente ainda acredita que comer saudável é caro, difícil ou chato? Em tempos de redes sociais lotadas de receitas “funcionais”, suplementos da moda e dietas com nomes estrangeiros, muita gente acaba se afastando do essencial: comida de verdade, simples e acessível.

A boa alimentação não precisa vir em pote de vidro com chia, nem incluir ingredientes que mal sabemos pronunciar. Na verdade, o que mais contribui para a nossa saúde são escolhas muito mais próximas da realidade brasileira: feijão com arroz, legumes refogados, frutas da estação e menos alimentos ultraprocessados.

Nutricionistas e médicos têm reforçado que o excesso de preocupação com modismos alimentares pode ser até prejudicial. Deixar de comer carboidratos, pular refeições, exagerar em proteínas ou substituir tudo por shakes não traz equilíbrio — e ainda pesa no bolso. Comer bem tem mais a ver com constância e variedade do que com seguir tendências.

Outro ponto importante é o resgate da comida feita em casa. Uma marmita com arroz, feijão, carne e salada é mais nutritiva do que muito prato

“fit” vendido em restaurantes. Além disso, cozinhar mais pode ser um ato de autocuidado e até de economia familiar.

E quem não tem tempo? Pequenas escolhas no mercado já fazem diferença: trocar o refrigerante por água com limão, levar uma fruta na bolsa, reduzir o sal e o açúcar aos poucos. Não é sobre ser radical, mas sobre melhorar

Nutricionistas e médicos alertam que modismo alimentar pode ser prejudicial à saúde

um pouco a cada dia.

A pauta também propõe uma reflexão sobre como as redes sociais criaram uma espécie de “culpa alimentar”: se não for orgânico, sem glúten, com colágeno e óleo de coco, parece que está errado. Mas não está. Comer bem é possível, sim, com o que se tem em casa, com comida de verdade, feita com afeto — e sem

frescura.

Em um país onde milhões ainda enfrentam insegurança alimentar, falar de saúde passa também por defender uma alimentação simples, saborosa, nutritiva e acessível para todos.

Weber Almeida
Educador físico



Alimentação
saudável
passa pelo
óbvio: feijão
com arroz,
legumes
refogados
e frutas da
estação

CERTIFICAÇÃO

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

O município de Castanhal deu um passo importante ao aderir ao Selo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), uma iniciativa que reconhece e incentiva os municípios a avançarem na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Para isso, foi realizada uma reunião intersectorial envolvendo as Secretarias de Planejamento, Saúde, Educação e Assistência Social, com o objetivo de discutir os detalhes da adesão.

A iniciativa do Unicef tem foco especial nos municípios do Semiárido e da Amazônia Legal, regiões onde muitas crianças e adolescentes ainda têm seus direitos não totalmente assegurados ou enfrentam dificuldades de acesso a serviços de qualidade.

A certificação é concedida ao final de cada ciclo de quatro anos, que coincide com o período de gestão municipal. É o que explica Carmem Quadros, assessora técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas).

“No final da gestão os indicadores serão medidos. Será uma junção de todas as políticas públicas, como nas áreas da educação e saúde para assegurar os direitos das crianças e adolescentes. Castanhal não recebe o Selo Unicef desde 2012”, explicou.

Essa certificação incentiva a gestão municipal a implementar políticas específicas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promover ações sociais de qualidade, prevenir e

SELO DO UNICEF É A META DA gestão municipal para assegurar direitos à infância

INDICADORES - Castanhal não recebe a distinção do Unicef desde 2012 e quer retomar esse compromisso



Representantes do Unicef e da gestão municipal discutem as iniciativas necessárias para a retomada do Selo Unicef

combater a violência, além de estimular o engajamento e a participação cidadã.

“Vamos intensificar o trabalho com a primeira infância, acompanhar de perto as ações voltadas aos adolescentes, ampliar os investimentos na educação infantil com mais creches, além de acompanhar as gestantes, pois isso impacta diretamente na

**A certificação
estimula municípios
a políticas
específicas
para crianças e
adolescentes**

saúde das crianças. Será um

grande desafio que envolverá todas as secretarias municipais”, destacou Carmem Quadros.

RESULTADOS DURADOUROS E MONITORAMENTO

Os resultados alcançados pelos municípios durante o ciclo do Selo do Unicef devem ser permanentes e gerar

impactos positivos na vida de crianças e adolescentes, mesmo após o término do ciclo.

O Unicef acompanha o progresso dos municípios participantes por meio de indicadores sociais, avaliando continuamente o avanço em relação às metas estabelecidas, garantindo que as ações tragam benefícios reais e duradouros para a comunidade.

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

A nova Usina da Paz do município de Capanema, no nordeste paraense, abriu as portas nesta segunda-feira (16), dando início a agendamentos para a prestação de serviços à população. A nova unidade foi entregue oficialmente no último sábado (14), em uma tarde pelo Governo do Estado.

Desde as primeiras horas da manhã, a movimentação foi intensa na 14ª unidade do maior projeto de transformação social e segurança pública da América Latina, com moradores buscando atendimento em serviços como emissão de documentos e consultas médicas.

A dona de casa Simone Reis, de 35 anos, foi uma das primeiras a garantir agendamento no local. “Eu achei maravilhoso. Nunca tivemos um espaço assim em Capanema, com tantos serviços gratuitos. Já fiz meu agendamento para RG e vou colocar minha filha no curso de natação. É uma grande oportunidade para todos nós”, disse.

O barbeiro Fabrício Albuquerque, de 33 anos, também aprovou a chegada da UsiPaz. “A gente sempre ouviu falar desse projeto e agora temos aqui. É muito importante, principalmente para quem não tem condições de pagar por cursos e atendimentos, creio que a chegada da usina aqui vai melhorar também a segurança e a vida de todos nós que moramos na região”, contou.

LUCAS DIAS / SEAC



UsiPaz de Capanema está inscrevendo o público para cursos e atividades e agendando atendimentos

ASSISTÊNCIA

USIPAZ DE CAPANEMA ABRIU as portas e está em pleno atendimento ao público

MULTIUSO - Saúde, cidadania, esporte, cultura, lazer e formação profissional são alguns dos serviços

SERVIÇOS

Além dos atendimentos em saúde e cidadania, a Usina da Paz também vai oferecer à população espaços para práticas esportivas, cursos profissionalizantes, oficinas de música, teatro, dança, ações de saúde e acompanhamento social. Ao todo, serão mais de 70 serviços gratuitos disponibilizados no local.

A expectativa é que cerca de 70 mil moradores da região sejam beneficiados com os serviços oferecidos pela

“A chegada da usina vai melhorar também a segurança e a vida de todos nós que moramos na região”

nova unidade, consolidando a UsiPaz de Capanema como um importante equipamento de cidadania e desenvolvimento comunitário.

“Estamos muito felizes em iniciar as atividades da Usina da Paz de Capanema, um equipamento que chega para transformar vidas e fortalecer a cidadania no município. Aqui, a população terá acesso gratuito a serviços de saúde, qualificação profissional, esporte, cultura e lazer, tudo em um só lugar. Convidamos a todos que venham conhecer e aproveitar os serviços disponíveis”, declarou a secretária de Estado de Articulação da Cidadania, Elieth Braga.

SERVIÇO

Neste primeiro momento, a UsiPaz recebe a comunidade para realizar agendamentos e iniciar as inscrições nos cursos e atividades. Em breve, todos os serviços estarão disponíveis, tudo de forma gratuita. A programação de cursos e atividades pode ser consultada presencialmente na Usina ou por meio do Instagram oficial @usinasdapaz. A UsiPaz Capanema fica localizada no Residencial Jardim América, Rua 10, quadra 32.


Coluna Pet

@petlossner

andlossner@hotmail.com

BICHO

Você já ouviu falar no médico veterinário comportamentalista?

**Veterinário
comportamental
domina também o
adestramento**

O veterinário comportamentalista pode ser considerado a fusão de duas profissões muito importantes no mundo pet. Seria um veterinário com amplos conhecimentos de adestramento ou um adestrador formado em veterinária.

Esse profissional no mercado de trabalho é fundamental para atender uma demanda muito específica do mundo pet que é o comportamento causado por alguma questão veterinária. Um exemplo muito comum seria de um cachorro que sempre fez xixi no lugar certo e aparentemente sem motivos, começou a fazer xixi no lugar errado. Quando investigado, o excesso de xixi no lugar errado pode ter sido causado por algum tipo de infecção ou medicamento como corticoide que afeta diretamente a frequência que o pet elimina suas necessidades.

Esse tipo de profissional vem ganhando cada vez mais destaque por conseguir resolver, de forma mais precisa, comportamentos e realizar diagnósticos que vão orientar o tutor do pet de forma mais adequada no que se deve fazer.

Usando o mesmo exemplo do cachorro que faz xixi no lugar errado de uma

hora para outra, isso pode acontecer por motivos comportamentais. Pode acontecer algum evento no qual o cachorro simplesmente começa a fazer o xixi no lugar errado por causa de uma visita de algum membro da família, que acabou fazendo alguma coisa com o cachorro, uma experiência inesperada com tapete higiênico que pode ter molhado com a chuva por ter ficado em-

baixo de uma janela, entre outras situações.

Os veterinários comportamentalistas ajudam principalmente em casos de reatividade ou agressividade, quando um cachorro por alguma dor interna se torna agressivo por não querer ser manipulado. Um veterinário com técnicas de adestramento, além de realizar com precisão o manejo, vai entender as necessidades do

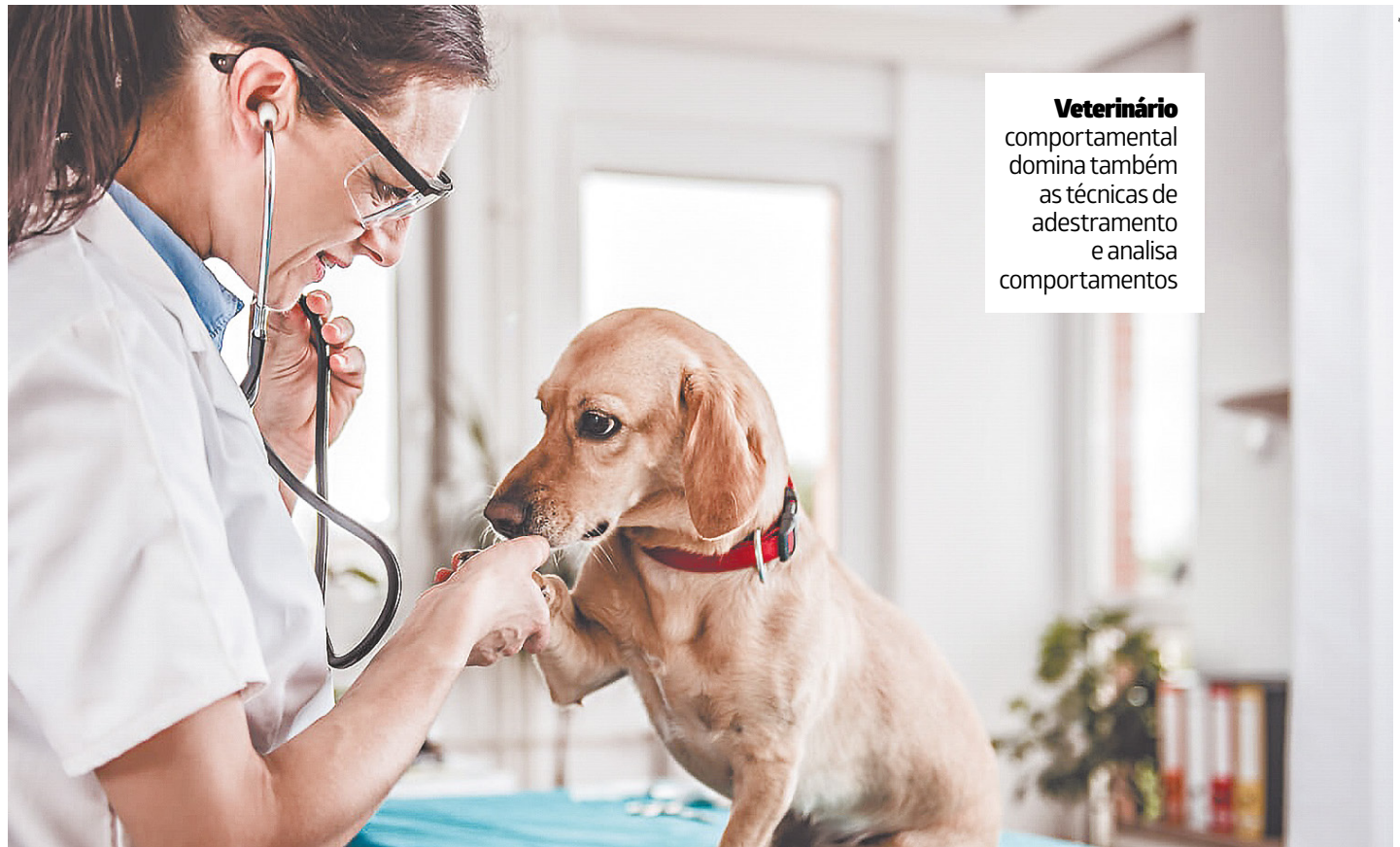
animal.

Vale ressaltar que a grande maioria dos adestradores não são médicos veterinários e que por alguma experiência, acaba opinando em áreas que caberia ao médico veterinário. O oposto também é verdadeiro. Muitos veterinários sem informação de adestramento acabam opinando em temas que caberiam ao adestrador.

O médico veterinário

comportamentalista deve ser procurado principalmente quando o comportamento do cachorro se altera por uma desconfiança de algo biológico e não comportamental. É importante que você conheça esse profissional e saiba que ele pode te ajudar em momentos muito preciosos.

André lossner



**Veterinário
comportamental
domina também
as técnicas de
adestramento
e analisa
comportamentos**

DIVULGAÇÃO


Patrícia Caetano

@patyccaetano

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Escolha o tempo a tempo

Vivemos correndo, literalmente e emocionalmente. Corremos para dar conta da agenda, dos compromissos, das metas. Corremos porque temos medo de ficar para trás, de perder algo, de falhar. Mas, nessa correria, muitas vezes esquecemos do mais essencial: escolher o tempo a tempo.

Vivemos como quem corre para pegar um trem que já partiu. Tudo é urgente, tudo é agora, tudo é para ontem. A pressa virou símbolo de produtividade e a velocidade um troféu para quem mal tem tempo de comemorar. Mas, no meio desse turbilhão de tarefas e notificações, há uma escolha que poucos se permitem fazer: escolher o tempo a tempo.

Essa expressão aparentemente simples é um convite à presença, à sabedoria emocional e à reconexão com o que realmente importa. Escolher o tempo a tempo não significa procrastinar nem viver em câmera lenta, mas sim decidir, de forma consciente, quando agir, como sentir e com que intensidade reagir.

É respeitar o compasso da vida e, principalmente, o nosso próprio compasso interno. Somos feitos de emoções, mas frequentemente agimos como se isso fosse uma falha. Engolimos mágoas, aceleramos lutos, disfarçamos cansaços, ignoramos angústias. Como se tudo isso pudesse

ser resolvido com uma xícara de café e uma reunião marcada para depois do almoço.

A verdade é que sentimos no tempo que precisamos. A dor tem seu ciclo, a alegria tem seu pico, o medo tem sua curva. Quando atropelamos esse ritmo natural em nome da pressa ou do que os outros esperam de nós adoecemos. A inteligência emocional nasce justamente da escuta interna: perceber o que se passa aqui dentro, nomear, respeitar, acolher.

Escolher o tempo a tempo é dar voz às emoções, mas não dar a direção a elas. É saber que você pode sentir raiva, mas não precisa ferir. Pode sentir tristeza, mas não precisa parar. Pode ter medo, mas ainda assim seguir. A sabedoria está em dar tempo ao tempo para que ele te ensine, e não apenas te consuma. Quem nunca tomou uma decisão no calor da emoção e se arrependeu amargamente minutos depois? O imediatismo cobra caro. Vivemos tão condicionados a responder rápido que esquecemos que a melhor resposta, muitas vezes, é uma pausa. Seja no trabalho, nos relacionamentos ou nas escolhas de vida, há decisões que exigem reflexão. Há palavras que precisam ser pensadas antes de serem ditas. Há convites que merecem um “vou pensar” antes do “sim”. E há silêncios que dizem muito mais



Quando tudo é urgente é hora de dar voz às emoções

que qualquer resposta impulsiva. Escolher o tempo a tempo é usar a pausa como ferramenta, não como fraqueza. É entender que pensar antes de agir é sinal de inteligência, não de hesitação. E que maturidade é justamente saber discernir: “é agora ou ainda não?”

Vivemos cercados de pessoas, cada uma com seu próprio tempo: de entender, de confiar, de amar, de perdoar, de mudar. Mas o nosso ego, tão ansioso por respostas imediatas, frequentemente exige que os outros nos acompanhem no nosso ritmo. E aí surgem os conflitos. Queremos que o outro nos

entenda agora. Que mude agora. Que diga o que sentimos falta, agora.

Relações saudáveis não se constroem na imposição, e sim na escuta. No respeito ao tempo do outro. Nem todo silêncio é descaso. Nem toda demora é desinteresse. Inteligência emocional também é empatia: é saber que o outro talvez precise de mais tempo do que você precisaria. E tudo bem. A pressa machuca. A compreensão acolhe. Por fim, há o tempo maior. O tempo da vida. Aquele que não controlamos. Que muda os planos, vira a página sem nos avisar, surpreende com

Escolher o tempo a tempo significa decidir de forma consciente quando agir e como sentir

um sim onde só havia não, ou com um ponto final onde sonhávamos virgulas.

Tentamos dominar esse tempo com planilhas, metas e planejamentos de cinco anos. Mas a vida, essa professora tão imprevisível, nos mostra que há coisas que só florescem quando o solo está pronto. Que há respostas que só chegam depois do silêncio e que há recomeços que só se revelam após o fim.

Escolher o tempo a tempo é confiar no processo, mesmo quando ele parece lento ou incerto. É parar de correr contra o tempo e começar a caminhar com ele. Em um mundo que valoriza a pressa, escolher o tempo a tempo é um ato de coragem. É a arte de respeitar os ciclos, silenciar quando necessário, agir com propósito e sentir com verdade.

Porque a vida, apesar de breve, não é uma corrida. É um percurso. E o que fazemos com o tempo é, no fim das contas, o que fazemos com a nossa própria existência. E que você possa, hoje, escolher o seu tempo... a tempo.

Patrícia Caetano

Administradora,
Pedagoga e Coach



CNH Pai D'égua assegura às mães atípicas de Castanhal oportunidade de se inserir no mercado de trabalho

CNH PAI D'ÉGUA

PATRICIA BAÍA
DE CASTANHAL

Com aproximadamente 5 mil inscritas, o Programa Social CNH Pai D'égua, edição especial Mães Atípicas, implantado pelo governo do estado, divulgou a lista de aprovadas em municípios da Região Metropolitana de Belém e Castanhal estão entre os contemplados.

Nesta primeira fase, duas mil candidatas foram classificadas, e agora estão aptas a prosseguir com as próximas etapas do Programa, conforme determina o Edital.

O CNH Pai D'égua já está beneficiando 60 mil pessoas em todo o Estado. Em maio,

o governo do Estado destinou parte das vagas do Programa para mães atípicas, cujos filhos foram diagnosticados com alguma deficiência.

A iniciativa visa reconhecer as dificuldades que essas mulheres enfrentam para se inserir no mercado de traba-

MÃES ATÍPICAS TÊM mais chance no mercado de trabalho

BENEFÍCIO - Mulheres de Castanhal estão na lista de aprovadas em programa que já beneficiou 60 mil pessoas

“É importante observar as datas de cada etapa para evitar a desclassificação”

lho, principalmente diante da rotina de dedicação aos cuidados com os filhos, que inclui deslocamentos para clínicas e demais atividades necessárias ao desenvolvimento físico e intelectual.

A lista de classificadas para esta região pode ser aces-

sada no site cnhp.detran.pa.gov.br ou no Departamento de Trânsito do Estado (www.detran.pa.gov.br).

CALENDÁRIO E DOCUMENTOS

O Detran alerta as candidatas classificadas para o calendário do Programa. “É importante observar as datas de cada etapa para evitar desclassificação, assim como todos os documentos necessários no ato da matrícula. Queremos que todas as candidatas sejam beneficiárias, e aproveitem essa oportunidade que o governo do Estado está proporcionando para fazer da CNH um instrumento de suporte e apoio à mãe atípica”, explicou a diretora-geral do Detran, Renata Coelho.

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

A Justiça do Trabalho da 8ª Região, que abrange os estados do Pará e Amapá, é pioneira na realização das chamadas Itinerâncias pelas cidades onde não possui uma unidade física e realiza durante todo o ano, as Jornadas Itinerantes que levam serviços de cidadania e orientações trabalhistas para a população.

Erica Luana Santos da Silva, beneficiada pelo atendimento da Justiça do Trabalho no município de Vigia, no mês de junho, conta que conseguiu reverter uma demissão por justa causa por meio de audiência. “Eu soube que vocês estariam em Vigia e busquei os meus direitos. Eu fui acusada de uma justa causa, por coincidência o meu patrão estava aqui e a gente entrou num acordo, e eu consegui reverter, com o apoio de vocês, a justa causa. Parabéns, vocês são excelentes, continuem assim”, parabeniza.

Erica foi uma das beneficiadas com a audiência pré-processual realizada na cidade de Vigia. A juíza titular da Vara do Trabalho de Santa Izabel, Natasha Schneider, explica sobre essa audiência pré-processual, que é um atendimento em que as partes entram em acordo, sem precisar formalizar um processo trabalhista.

“A gente teve uma reclamação pré-processual de uma senhora que entrou em contato na sexta-feira, dissemos que estaríamos em Vigia nesta segunda, daí ela

veio e coincidentemente, hoje mesmo, a gente tinha um processo do patrão dela. Então ela veio já sentou à mesa de audiência com o patrão, conversaram e conseguimos realizar a reversão da justa causa dela, com o pagamento da rescisão, olha, foi realmen-

te um dia de comemorar”.

A juíza do trabalho fez um balanço do primeiro dia de atendimento na cidade histórica de Vigia de Nazaré. “Foi muito proveitoso o primeiro dia. Conseguimos reverter duas justas causas por meio de acordo e pagando todas

as verbas trabalhistas. Também conseguimos fazer um acordo num processo de trabalho infantil doméstico, garantindo indenização, verbas trabalhistas com anotação de carteira”, diz ela.

Moradora de Bragança, Bruna Deodato, que vive a

mais de 200 km da capital Belém, destacou a praticidade do serviço. “Resolvi tudo sobre documentação em um só lugar! Vim resolver uma procuração da minha avó, que é como minha mãe, e foi tudo perfeito. A equipe está de parabéns, muito educada



TRT8

ITINERÂNCIA DA JUSTIÇA DO Trabalho garante direitos à população do interior

ACORDOS - Jornadas levam serviços de cidadania e oportunidade de negociação entre patrões e empregados

CRÉDITO CAMILA SOUZA, SECOM TRT-8



Carreta itinerante garante espaço para as audiências

A carreta Itinerante como é conhecida pela população conta com duas salas de audiência, um espaço de recepção, área de copa, banheiro e gerador de energia para garantir o atendimento do jurisdicionado em qualquer lugar, além de ser totalmente acessível a pessoas com deficiência.

A unidade móvel do TRT-8 foi comprada com recursos disponibilizados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em reconhecimento às ações que vêm sendo desenvolvidas pelo TRT-8 em localidades como Oiapoque, Afuá e Marajó.

O desembargador Francis-

co Sérgio Silva Rocha, coordenador do Comitê de Justiça Itinerante do TRT-8, afirma que a utilização da carreta é um grande diferencial nas ações de itinerância, pois permite o deslocamento do Tribunal enquanto unidade. “É praticamente uma vara inteira sobre rodas em deslocamento para atendimento da população das diversas localidades que integram nossa região”, detalha o desembargador.

O TRT-8 é pioneiro em ações itinerantes no Judiciário, com mais de 44 anos de experiência em levar a justiça a regiões remotas. A carreta representa a evolução dessa tradição, utilizando a

tecnologia para garantir um atendimento mais eficiente e moderno.

NÚMEROS E PROGRAMAÇÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE

A Itinerância do TRT8 nos Estados do Pará e Amapá realizou neste primeiro semestre mais de quatro mil atendimentos, autuou 632 processos, realizou 158 audiências e homologou 47 acordos. Segundo dados estatísticos, alcançou o valor de R\$198.387,57 nos acordos homologados. A Justiça do Trabalho atendeu também este ano 109 indígenas.

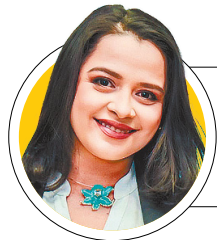
“Eu consegui reverter, com o apoio de vocês, a justa causa. Parabéns, vocês são excelentes, Continuem assim”

e preocupada com o nosso bem-estar”, reforça.

As ações do TRT-8 contam com parceiros importantes no Sistema de Garantia de Direitos como: Ministério do Trabalho e Emprego, INSS, Caixa Econômica Federal, Polícia Civil, Ministério Público do Trabalho, Prefeituras municipais, secretarias de saúde.



Carreta itinerante da Justiça do Trabalho leva ao interior cidadania e resolução negociada de conflitos trabalhistas


Hylsen Lins

atendimento@acicmaisvoce.com.br

ACIC

Isenção da taxa de alvará do MEI: avanço!

Uma importante conquista acaba de marcar o cenário do empreendedorismo em Castanhal: a isenção da taxa de alvará para os microempreendedores individuais (MEIs) do município.

Por lei federal, os MEIs são isentos dessa cobrança. No entanto, aqui em Castanhal, a taxa continuava sendo exigida indevidamente, o que gerava um obstáculo a mais para quem está começando ou tentando se manter regularizado. Essa realidade mudou graças à sensibilidade e à ação do atual governo municipal.

A retirada dessa cobrança representa um avanço concreto para os pequenos negócios. Além de aliviar o bolso dos empreendedores, essa medida fortalece a formalização, estimula a regularização de mais trabalhadores e permite que muitos tenham acesso a direitos, crédito, participe de licitações e oportunidades de crescimento.

Registro aqui meu agradecimento ao prefeito Helio Leite e ao vereador Everton Matos, que ouviram as demandas da classe empreendedora e atuaram para corrigir essa distorção. Esse gesto mostra respeito aos trabalhadores e empreendedores que movimentam nossa economia local todos os dias.

Destaco também o papel

DIVULGAÇÃO



Isenção da taxa de alvará para microempresários equipara Castanhal aos direitos já assegurados a esse segmento por meio de Lei Federal

fundamental da Associação Empresarial de Castanhal, através do CONJOVE - Conselho de Jovens Empresários de Castanhal - que teve uma atuação decisiva nessa conquista. Por meio da mobilização, da visibilidade dada à causa e da articulação com os poderes públicos, o CONJOVE contribuiu diretamente para que essa vitória fosse pos-

“A retirada dessa cobrança representa um avanço concreto para os pequenos negócios”

sível. Seu empenho trouxe mais força e mais mídia para que essa pauta ganhasse o espaço e o reconhecimento que merecia.

Como mulher empreendedora e atuante no movimento associativista, vejo de perto os desafios diários enfrentados por quem escolhe empreender. Essa iniciativa representa não apenas um alívio

financeiro, mas também um sinal de que Castanhal valoriza e acredita nos seus empreendedores. É gratificante ver políticas públicas sendo construídas com escuta, sensibilidade e ação.

Hylsen Lins,
presidente do CMEC
Castanhal

NOVIDADE

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Com a promessa de substituir o débito automático e os boletos, o Pix Automático entrou em vigor no dia 16 de junho. A nova modalidade permite que o usuário autorize pagamentos periódicos a empresas e prestadores de serviços, como microempreendedores individuais (MEIs).

A autorização é feita uma única vez, e os débitos ocorrem automaticamente na conta do pagador. Desde o fim de maio, o Pix Automático já está disponível para clientes do Banco do Brasil.

A maioria das instituições financeiras, no entanto, só começou a ofertar o serviço agora. Segundo o Banco Central (BC), a ferramenta pode beneficiar até 60 milhões de brasileiros que não possuem cartão de crédito.

Para as empresas, especialmente as de menor porte, o Pix Automático elimina a exigência de convênios com cada banco, como ocorria no débito automático tradicional. Agora, basta solicitar a adesão no banco onde têm conta.

COMO FUNCIONA

- A empresa envia o pedido de autorização ao cliente.
- O cliente acessa a opção "Pix Automático" no aplicativo do banco.
- Lê e aceita os termos.
- Define periodicidade, valor (fixo ou variável) e limite por transação.

- A partir da data combinada, os débitos são feitos automaticamente.
- A cobrança pode ocorrer 24h por dia, inclusive em feriados.
- O usuário pode cancelar ou ajustar os pagamentos a qualquer momento.

QUEM PODE USAR?

Serviço atende pessoas físicas como pagadoras e empresas prestadoras como cobradoras

PIX AUTOMÁTICO PERMITE A

autorização de pagamentos periódicos a empresas

DÉBITOS - Cliente define periodicidade, valor e limite da transação para o pagamento de produtos ou serviços



DIVULGAÇÃO

Pis Automático é uma espécie de versão do débito automático, mas que elimina a necessidade de convênios com bancos

O Pix Automático é voltado a pessoas físicas como pagadoras e empresas ou prestadores de serviços como cobradores. Para transferências entre pessoas físicas — como mesadas ou salários de trabalhadores domésticos — vale o Pix Agendado Recorrente, obrigatório desde outubro de 2024.

EXEMPLOS DE COBRANÇAS COM PIX AUTOMÁTICO:

- Contas de consumo (luz, água, telefone)
- Mensalidades escolares ou de academias
- Assinaturas digitais (streaming, música, jornais)
- Clubes de assinatura e outros serviços recorrentes

Cultura

Castanhal OLIBERAL

TRACUATEUA

Explosão Jovem foi a grande vencedora do Festival Folclórico

RIVALIDADE - Eles superaram por pouco a performance da Simpatia Junina

FLAVIO CONTENTE
E PATRICIA BAIA
DA REDAÇÃO E DE CASTANHAL

O município de Tracuateua, localizado na região nordeste paraense, foi palco de uma noite vibrante e marcada pela emoção no dia 14 de junho, durante o tradicional Festival Folclórico Mu-

Com 30 anos, festival nasceu da vontade de um grupo de jovens de celebrar a cultura junina"

nicipal, que movimentou o

complexo junino do seringal com apresentações culturais, venda de comidas típicas e, principalmente, a tão aguardada disputa entre as quadrilhas juninas "Explosão Jovem" e "Simpatia Junina".

O evento, promovido pela prefeitura do município por meio da Secretaria de Cultura de Tracuateua, atraiu mo-



Cores e ritmo empolgaram o público e reafirmaram a relevância da cultura popular em Tracuateua

radores e visitantes de diversos municípios da região para prestigiar as apresentações das duas principais quadrilhas da cidade.

"Explosão Jovem" e "Simpatia Junina" protagonizaram um verdadeiro espetáculo de cores, ritmo e criatividade. A competição, realizada há mais de duas décadas, é considerada um dos pontos altos do calendário cultural do município.

A primeira a se apresentar foi a "Explosão Jovem", que levou ao arraiaí o tema "Desbravando o rio mar, parei no Pará", com figurinos cuidadosamente elaborados e coreografias sincronizadas. O

destaque foi ficou por conta do Puxador oficial, e da mis- ses diversidades, que arrancaram aplausos do público com as atuações vibrantes

Em seguida, foi a vez da "Simpatia Junina", entrar no espaço de apresentação com o tema "No paraíso da identidade, sou misticismo, sou mestiçagem!". Com uma apresentação marcada pela inovação, a quadrilha incorporou elementos da cultura paraense, como o rock doido na carretinha. A performance teatral e os movimentos sincronizados impressionaram e arrancaram gritos de empolgação da sua torcida.



Mini Ana Paula Arósio viraliza aos 25 anos

Página 27

FOTOS: FLÁVIO CONTENTE / FIQUEPORDENTROTRACUATEUA



VITORIOSA

A disputa foi acirradíssima e o resultado foi revelado após a apuração das notas dos jurados. Por uma pequena margem de diferença, a “Explosão Jovem” foi a grande campeã do festival folclórico e levou o título de melhor quadrilha de Tracuateua em 2025.

Os integrantes da Simpatia Junina, apesar da derrota, foram aplaudidos pela grande apresentação que fizeram.

A rivalidade saudável entre os grupos é o que mantém viva a tradição no município de Tracuateua, com diferentes gerações engajadas na cultura popular, tornando o município uma verdadeira cidade junina.

TRADIÇÃO

O Festival Folclórico de Tracuateua completou 30 anos de tradição. A festa nasceu da vontade de um grupo de jovens que sentia falta de uma manifestação junina do município, como explica a professora e uma das idealizadoras, Mírian Brito Pinheiro.

“Ele partiu de uma ideia maravilhosa que tivemos. Na época não tínhamos nada na cidade e dessa ausência sentida pelos jovens e eu era um deles, nasceu a criação do Festival Folclórico de Tracuateua que se mantém vivo há 30 anos e cada vez mais bonito”, disse.



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Festival
Folclórico de Tracuateua completou 30 anos com a vitalidade e o vigor de suas maiores expressões culturais, as quadrilhas Explosão Jovem e Simpatia Junina



PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Um grande arrastão cultural abre o 21º Festival de Cultura Junina de Castanhal, no dia 26 de junho. A concentração será às 17h na praça da igreja Matriz em direção a praça do Estrela. E quem puxará esse cortejo que anunciará o festival é o Arrastão do Pavulagem. O festival é promovido pela prefeitura de Castanhal por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult).

O cortejo denominado de “Revoada do Japiim” terá ainda a participação do Boi Vaca Velha, no município de São Caetano de Odivelas e do Boi Mirí, da agrovila do Itaqui.

O coordenador de programas e eventos da Secult, Moacir de Castro Alves junior, explica que o cortejo tem o objetivo de agregar pessoas de diversos movimentos culturais.

“A Revoada do Japim é um divisor de águas para a cultura popular de nosso município. O Japim por ser símbolo de nossa cidade é um pássaro q agrega e cuida dos filhotes dos outros pássaros. O Nosso cortejo cultural Revoada do Japim tem esse intuito de agregar pessoas e movimentos culturais, respeitando cada um”, disse.

A programação seguirá na praça do Estrela, onde a população irá contar com dois palcos. No principal com shows de bandas de forró e outros ritmos, e no menor, chamado de “Quadrilhódromo”, montado no anfiteatro, será para as apresentações das quadrilhas juninas.

“Esse ano o 21º Festival de

CARMEM HELENA/O LIBERAL



Pavulagem, Pinduca e Thays Porpino são atrações do 21º Festival de Cultura Junina

ARQUIVO PESSOAL



FESTIVAL

REVOADA DO JAPIIM VAI TER

arrastão cultural puxado pelo Boi Pavulagem

CORTEJO - Manifestação terá também participação da Vaca Velha de São Caetano e do Boi Mirí, de Itaqui

Cultura Junina traz inúmeras novidades e uma delas é o Quadrilhódromo onde as quadrilhas e danças folclóricas vão se apresentar. Com essa novidade poderemos ter simultaneamente os shows e as brincadeiras juninas”, observou Moacir de Castro Alves junior.

Outra novidade é a participação das agrovilas com o grupo das “Mulheres do Agro”

Quadrilhódromo é a novidade, que abre espaço à apresentação de quadrilhas e danças folclóricas

e o “Turismo Rural” com um setor inteiro decorado para ex-

posição e vendas dos insumos e artesanatos locais.

PROGRAMAÇÃO

QUINTA 26

Concentração a partir das 17h
Praça da Matriz: Revoada do Japim. Cortejo da Cultura Popular com a participação do Arraial do Pavulagem, boi Vaca Velha de São Caetano de Odivelas e boi Mirí, de

Castanhal.

SEXTA 27

A partir das 19h
Show Palco Ery Holanda:
Thays Porpino, Andrey Viana e DJ Márcio Vanguard.

SÁBADO 28

A partir das 19h
Palco Ery Holanda: Pinduca e Banda, Karlielson Vaqueiro, Banda Forró Saborear.

KRATOS

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

O rapper independente Kratos lançou seu mais novo single “091 é quem?”, em todas as plataformas digitais no dia 14 de junho. A faixa, acompanhada de uma super produção audiovisual, está disponível no canal: Kratos Oficial, no YouTube.

O artista castanhalense, de 23 anos, considera “091 é quem?” um grito de resistência.

“Com rimas afiadas e uma produção envolvente assinada por: Shady, o som escancara as desigualdades dentro e fora da própria cena nortista, abordando a falta de oportunidades, a polarização cultural e o apagamento de movimentos e artistas que realmente valem a pena serem reconhecidos”, disse.

Kratos usa o rap como ferramenta de denúncia, desabafo e reflexão. Com versos marcantes e carregados de críticas, ele compartilha sua visão a respeito da indústria musical e aqueles que fazem parte dessa engrenagem, levantando questões urgentes sobre visibilidade, reconhecimento e a falta de investimento na cultura da região.

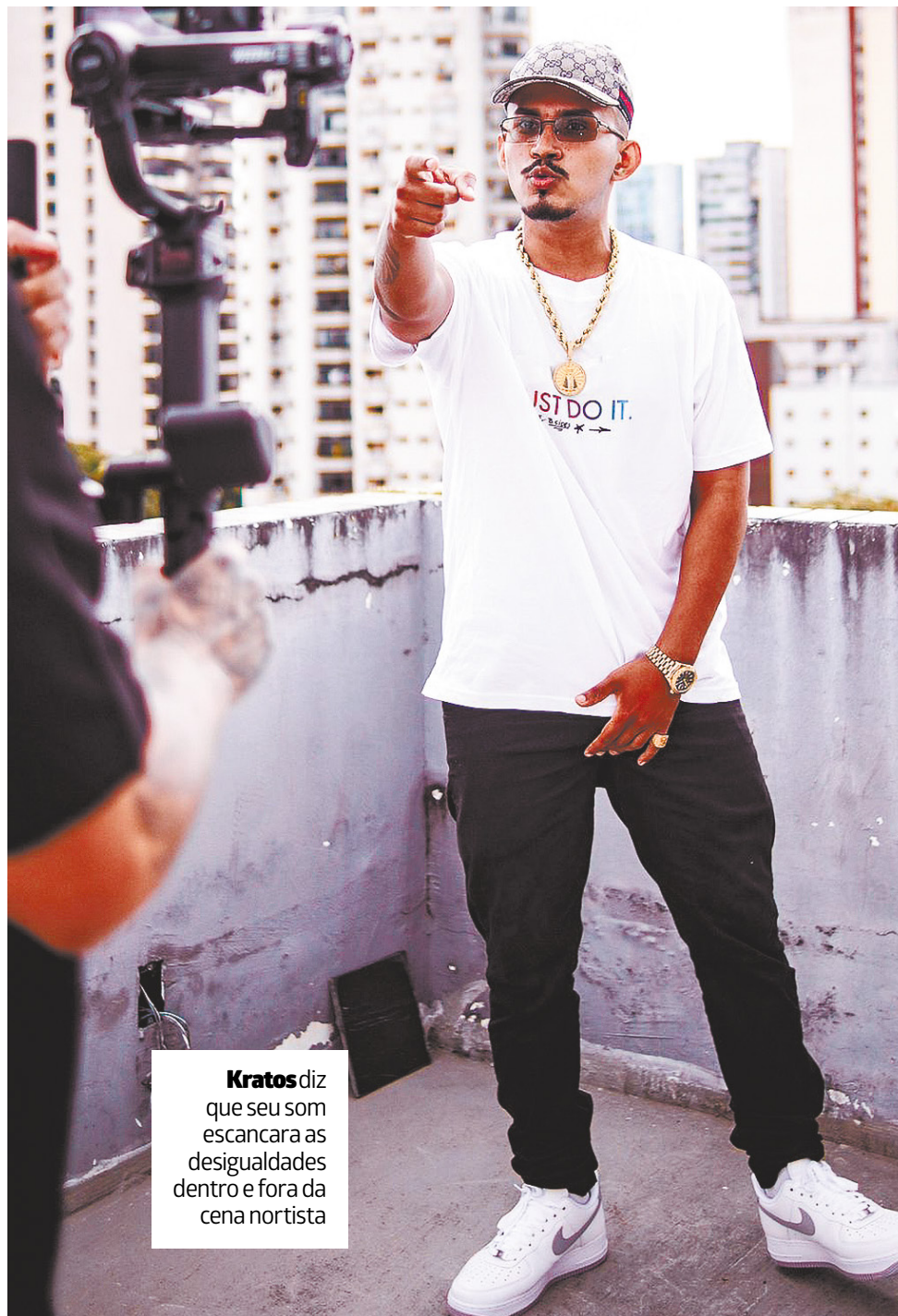
“A voz do Norte existe e precisa ser ouvida”, observa.

TRAJETÓRIA

Ao longo da sua trajetória, Kratos tem colecionado conquistas importantes. Em 2023, fez história ao se tornar o primeiro artista de Castanhal a se apresentar na Virada Cultural de São Paulo, um dos maiores eventos culturais do país. No Pará, participou

SINGLE ‘091 É QUEM?’ É UM grito de resistência contra desigualdades sociais

RAP - Artista castanhalense faz de suas performances ferramentas de denúncias, desbafo e reflexões



ARQUIVO PESSOAL

“091 é quem?
é um convite à
escuta atenta e
à valorização do
que realmente
importa”

de grandes festivais como o BeatFest, onde teve a responsabilidade e a honra de abrir os shows de Matuê e Teto.

STREAMING

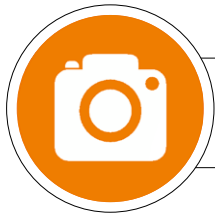
Mais que presença de palco, sua música tem cruzado fronteiras e ainda este ano, duas músicas do artista estarão em uma série da Netflix.

“Sou o primeiro artista do rap independente do Norte a ter duas músicas em uma série oficial da Netflix, consolidando o nosso trabalho como referência em originalidade e autenticidade”, disse Kratos.

Além disso, suas faixas já foram ouvidas em diversos países, conectando culturas e realidades através das plataformas digitais.

““091 é quem” é rap com propósito, vindo de onde muitos não olham, mas onde pulsa uma das culturas mais potentes do país. É um convite à escuta atenta e à valorização do que realmente importa”, finalizou o artista.

Kratos diz que seu som escancara as desigualdades dentro e fora da cena nortista



NIKKI MENEGHEL

Sobrinha de Xuxa recebe os afagos pelos vinte anos

SUCESSORA - Em atividade desde os quatro anos de idade, ela já foi cogitada como sucessora da tia

Ainda marcada e reconhecida por seu papel no filme “Xuxa em O Mistério de Feiurinha”, **Nikki Meneghel** está completando 20 anos. A sobrinha da Rainha dos Baixinhos compartilhou as dezenas de felicitações nas redes sociais nesta quinta-feira, 12.

Um delas foi do namorado, João Vitor Peçanha, que fez questão de se declarar: “Feliz aniversário, meu amor! Eu te amo tanto, você é a pessoa mais incrível que conheço, cada detalhe seu me encanta. Orgulho em poder dizer que você é minha namorada”.

Apontada também como uma sucessora de Xuxa, Nikki trabalha desde os 4 anos de idade, quando começou a fazer comerciais. De lá para cá, já fez alguns trabalhos na televisão, como na série “Valentins”, exibida no canal Gloob e na TV Cultura, atuou no cinema ao lado da tia, em “O mistério de Feiurinha”, participou de desfiles e peças de teatro.

Sobrinha da Rainha dos Baixinhos compartilhou as felicitações



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



DILSON SILVA/AGNEWS

Jade Picon ainda ‘vôa’ no cabeceio, mas já aprendeu a fazer a ‘bicicleta’

Jade Picon, 23 anos de idade, iniciou a semana retomando sua rotina de atividades físicas. A atriz e influenciadora, que havia treinado futevôlei na manhã de sexta-feira (13), voltou às areias da Praia da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, nesta segunda-feira (16). Ao praticar o esporte, ela ‘voou’ ao fazer alguns cabeceios.

Para a ocasião, Jade escolheu um biquíni laranja e exibiu o físico definido ao se exercitar. Paulista, a atriz adotou a prática da atividade física ao ar livre desde que se mudou para o Rio de Janeiro.

Ao longo do último ano, ela mostrou sua evolução no esporte e aprendeu a fazer a famosa ‘bicicleta’, manobra em que se joga na areia para manter a bola sem cair.

Bella Longuinho celebra nova identidade em meio à transição

Bella Longuinho comemorou uma conquista importante em sua jornada de transição de gênero: a chegada do novo documento com o nome social atualizado. Nas redes sociais, a influenciadora celebrou a mudança e falou da alegria de deixar para trás o nome morto. “Peguei meu documento! Olha a minha foto! Eu tava toda inchada no dia por causa da cirurgia no

rosto, né? Não saí tão bonita, mas o que importa é isso aqui: Isabela Longuinho da Colina. Tô muito feliz! Agora, finalmente, vou poder trocar minhas contas de banco, atualizar tudo que ainda tava com o nome antigo. Isso aqui é uma conquista pra mim”, disse ela, empolgada, ao mostrar o novo CIN (Carteira de Identidade Nacional), que substitui o antigo RG.

REPRODUÇÃO X E INSTAGRAM



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Cristiano Ronaldo envia camisa autografada a Trump

Cristiano Ronaldo, de 40 anos, enviou a **Donald Trump**, de 79, uma de suas camisas da seleção portuguesa com uma mensagem de paz escrita e seu autógrafo. A camiseta foi entregue por António Costa, presidente do Conselho Europeu. Ele e o presidente americano se encontraram na cúpula do G7, no Canadá, na segunda-feira (16).

CR7 mandou um recado a Trump junto ao presente autografado. “Ao presidente Donald Trump. Jogando pela paz”, diz a frase escrita pelo astro na camisa,

em inglês. O gesto repercutiu na imprensa internacional.

O presente foi dado dias após CR7 ser destaque mundial por ganhar com Portugal a Liga das Nações e em meio ao cenário geopolítico tenso. Donald Trump avalia bombardear o Irã, segundo afirmou o site de notícias norte-americano Axios, na terça-feira (17).

O Axios também afirmou que o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, acredita que Trump deve se unir a Israel nos ataques contra o Irã.

Gretchen publica fotos picantes para celebrar Dia dos Namorados

Uau! **Gretchen** celebrou o Dia dos Namorados, comemorado nesta quinta-feira, 12, em grande estilo. Aos 66 anos, a eterna Rainha do Rebolado posou um vídeo com uma sequência de fotos picantes com o marido, o saxofonista **Esdras** de Souza, de 52. Nas imagens, o casal, que está junto desde 2020, aparece em momentos de intimidade, ela de calcinha e sutiã, e ele de cueca. Es-

dras é o 18º marido de Gretchen. Todo dia é Dia dos Namorados pra nós. @esdrasdesouza. Essa música é nossa cara. E cada amanhecer reforçamos a nossa história blindada de tanto amor, respeito e cumplicidade. Não importa nada que falem ou pensem. Nós dois sabemos que deu certo. Que nossas almas gêmeas se encontraram. Foram anos de busca. Mas agora, até depois da eternidade estaremos juntos. Te amo. Feliz Dia dos Namorados”, escreveu ela na legenda da publicação.



INSTAGRAM



Patrícia Baía

patbaia.08@gmail.com

@patbaia

GENTE



GAROTINHA

Uma linda garotinha completou seis aninhos. Foi a **Maria Porpino** que é filha da talentosa cantora Taís Porpino. Felicidades, princesa!

IDADE NOVA

Parabéns, **Nádial**! A empreendedora e maratonista, Nádial Fadel está de idade nova. Os 41 anos foram bastante comemorados. Sucesso sempre.



QUINZOLA

A coluna parabeniza **Júlia Sampaio** pela chegada de seus 15 anos. A jovem comemorou ao lado de seus pais, irmão e amigos esse momento tão especial. Que você realize todos os seus sonhos.

PROSPERIDADE

A servidora pública, **Eruana Lima** está de parabéns por mais um ano de vida. Saúde e prosperidade.

Patrícia Baía
Jornalista



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

@FEFAIM



Rafaela Romolo e Ana Paula Arósio no comercial e ela vinte anos depois da experiência marcante

TREND

SÓSIA MIRIM DE ANA

Paula Arósio viraliza 20 anos depois

COMERCIAL - Rafaela Romolo relatou no Tik Tok como foi a experiência do comercial que fez com a Diva da TV

Mais de 20 anos após conquistar o Brasil como a “sósia mirim” de Ana Paula Arósio, Rafaela Romolo voltou aos holofotes nesta semana, desta vez no TikTok. A jovem, que atualmente tem 25 anos, viralizou ao participar de uma trend que virou febre na plataforma: contar sobre uma situação que ninguém acredita.

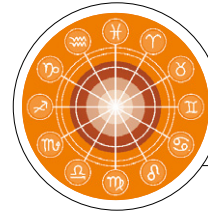
“Falei para eles que fiz um comercial na TV quando era pequena. ‘Ah, você aparecia

“Todo mundo achava que era filha de Ana Paula Arósio”

tipo no fundo?””, brincou Rafaela no vídeo, antes de cortar para as cenas do icônico comercial da Embratel em 2004, onde aparece ao lado de Ana Paula Arósio.

A propaganda, que marcou época, mostrava a Rafaela, com apenas 4 anos, imitando os gestos da atriz global, na época no auge da fama. A semelhança entre elas era tanta, que ficou conhecida nacionalmente como “Mini Ana Paula Arósio”.

“Venceu na vida”, brincaram. “Foi um super surto, só quem viveu, viveu”, lembraram. “Na primeira foto eu já reconheci”, afirmaram. “Todo mundo achava que era filha da Ana Paula”, comentaram.



HORÓSCOPO

ÁRIES

Adversidades e favorecimentos se misturam nesta parte do caminho, e sua alma faria bem em não preferir nem umas nem outras dessas condições, mas permanecer no lugar da sabedoria, agindo de acordo às necessidades. Ai sim.

TOURO

Cuide para que segundas e terceiras intenções não se tornem mais importantes do que a intenção original que leva você a estabelecer contato com certas pessoas. Aquilo que é conversado há de ser feito com sinceridade.

GÊMEOS

No caminho tinha pedras, tinha pedras no caminho. Sempre haverá pedras, mas não é obrigatório que você tropece em todas né? É para isso que serve a experiência, para, pelo menos, não tropeçar de novo nas mesmas.

CÂNCER

Algumas obrigações são ineludíveis, mesmo que consumam energia emocional que sua alma gostaria de investir em outros assuntos que considera mais importantes. Agora é hora de cumprir obrigações e ponto final.

LEÃO

Ressentimentos à parte, sua alma avançou muito e isso há de ser valorizado mais do que quaisquer sapos que você tiver engolido. Procure curar os ressentimentos, porque não ajudam em nada a você continuar progredindo.

VIRGEM

O que as pessoas prometem e não cumprem merece ser cobrado, mas de uma maneira que não intimide, porque se isso acontecer o tiro vai sair pela culatra. Você precisa dessas pessoas, portanto, trate bem todas elas.

LIBRA

Mesmo que não seja possível conquistar tudo que você pretende, pelo menos haverá alguns avanços importantes, e isso há de ser valorizado, em vez de ficar se lamentando pelas limitações impostas pelo destino.

ESCORPIÃO

Como não há cabimento para todos os desejos e as obrigações no tempo de cada dia, existe o discernimento para sua alma selecionar com sabedoria os desejos mais importantes, sem deixar de cumprir as obrigações.

SAGITÁRIO

Há duas maneiras diferentes de progredir. Uma é a mais comum de todas, na qual as pessoas se concentram em lutar contra aquilo que parece limitar o progresso. A segunda, incomum, é lutar a favor do que se pretende.

CAPRICÓRNIO

Se pudéssemos nos isolar para que o mal-estar do mundo não nos afete, seria ideal. Porém, nossa humanidade é uma dimensão onde estamos todos conectados telepaticamente, para o bem ou para o mal. Pense nisso.

AQUÁRIO

O dia a dia acontece em modo automático, mas de vez em quando é bom prestar um tanto de atenção e se envolver com carinho com essas coisas cotidianas. Para isso, as coisas quebram e demandam sua atenção. É por aí.

PEIXES

Se tudo fosse possível e cada desejo se realizasse por toques mágicos, com certeza a vida perderia seu sabor de aventura e nós, humanos, não nos motivaríamos mais em relação a nada. Valorize as limitações

Esporte

Castanhal OLIBERAL

JIU JITSU KIDS

Castanhal emplaca três pódiums em certame brasileiro em São Paulo

TÍTULOS - Bia Araújo, Maria Cecília e Arthur Pimentel foram destaque no campeonato que reuniu mais de dois mil atletas de diversos estados

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Três atletas castanhalenses subiram ao pódio no Campeonato Brasileiro Kids de Jiu Jitsu, realizado em São Paulo, como começo de junho. Bia Araújo, de 14 anos e Maria Cecília, de seis e Artur Pimentel conquistaram medalhas na com-

“A Bia Araújo travou grandes batalhas e foi parada na semi-final, assim garantindo o 3º”

petição que reuniu mais de dois mil atletas de diversos

estados.

Os atletas já são grandes nomes e promessas na modalidade esportiva. A mais experiente é a Bia Araújo, de 14 anos, que conquistou o terceiro lugar na sua categoria. Ela já acumula só neste ano, seis títulos, sendo cinco estaduais e um nacional.

“Ela estuda bastante e se dedica a escola assim como



Arthur Pimentel ficou em terceiro lugar e subiu pela primeira vez ao pódio no campeonato kids



Bia Araújo e a delegação de Castanhal no Campeonato Brasileiro de Kids, em São Paulo

aos treinos. E é claro que como toda estudante do nono ano ela também se preocupa com o ENEM e ele é um dos focos que temos”, explicou o pai da atleta, Wilson Araújo.

O Campeonato Europeu Kids de 2024 foi a grande estreia em competições internacionais da atleta castanhalense de jiu jitsu, Bia Araújo. A competição foi em Portugal, no mês de outubro e a atleta conquistou o terceiro lugar para o Brasil.

Os excelentes resultados, rotinas de treinos e das competições acabaram chamando a atenção da irmã de Bia, a Maria Cecília, de seis anos. A

caçulinha da família Araújo, que pratica o esporte desde os três anos, também ficou em terceiro lugar no campeonato.

“A Bia Araújo travou grandes batalhas e foi parada na semi-final assim garantindo o 3º, mesma posição conquistada pela Maria Cecília as irmãs treinam jiu-jitsu na academia PitBull top Team. Maria Cecília tem 6 anos e treina desde seus três anos. A Bia tem 14 anos, treina desde os seis anos e as duas já carregam em sua carreira várias títulos estaduais, nacionais e internacionais. São o orgulho da nossa família”, disse o pai



Hoje é dia de circuito independente de Longboard **Página 31**

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

coruja.

Já o atleta Arthur Pimentel, de 12 anos, ficou em terceiro lugar na competição, sendo a primeira vez que conseguiu subir no pódio no Brasileiro Kids, na sua categoria.

“Esse é o terceiro ano que ele participou, mas somente agora em 2025 que conseguiu medalhar. O Arthur começou a treinar Jiu-jitsu há quatro anos e há três a disputar campeonatos”, contou o pai do atleta, Douglas Yago Pimentel.

Já são mais de 70 títulos no decorrer da sua carreira.

“Ele já foi três vezes cam-

peão paraense, duas vezes campeão Norte Nordeste, duas vezes campeão pela federação de Abu Dhabi e agora medalhista Brasileiro. O Arthur sempre foi um menino muito esforçado e dedica tanto nos seus treinos quando sua vida escolar é um filho maravilhoso”, contou o pai orgulhoso.

O atleta é um menino alegre e brincalhão. E como qualquer criança em sua idade, tem uma rotina de estudos que concilia com a carreira no esporte.

“Ele está no 6º ano. Sempre teve ótimas notas na escola e faz reforço escolar de segun-



Paraenses foram bem em São Paulo e tiveram destaque no Campeonato Brasileiro Kids de Jiu Jitsu

da a quinta, estuda nos finais de semana também. Os treinos de musculação são as segundas, quartas e sextas. O treino de funcional as terças e quinta e o treino de jiu-jitsu de segunda a sexta de sete até as nove da noite”, explicou o pai, Douglas Yago.

Já a diversão fica para os finais de semanas e feriados.

“É quando ele brinca com os colegas da rua, mas também sempre sai para pas-

seios com os pais”, contou Douglas Yago.

FOCO

Para os pais, Arthur é um menino bastante focado para conseguir crescer ainda mais na carreira de atleta de jiu-jitsu.

“Temos muito orgulho da criança focada e determinada que ele é e tem um sonho de ser um grande atleta de jiu-jitsu. Para isso sempre

corremos atrás de patrocínios para ajudar nas viagens ou fazemos rifas e ele está sempre ajudando. Mas não é nada fácil, pois as despesas das viagens são muitas. Com muito esforço, determinação e muitos treinos, o objetivo é continuar participando de importantes campeonatos, mas sempre conciliando e mantendo o foco nos estudos e aproveitando a infância”, observou o pai do atleta.



Maria Cecília, de seis anos, conquistou o terceiro lugar na sua categoria

FABYO CRUZ
DA REDAÇÃO

Está confirmada a 3ª edição da Amazon CUP, considerada a maior competição de futebol de base da região amazônica. O torneio será realizado entre os dias 3 e 6 de julho de 2025, no Centro de Treinamento do Castanhal, no nordeste paraense. A expectativa é de reunir mais de dois mil atletas, representando times de diferentes cidades do Norte e de outras regiões brasileiras.

As inscrições estão abertas e contemplam um amplo espectro das categorias de base: Sub-8, Sub-9, Sub-10, Sub-11, Sub-12, Sub-13, Sub-14 e Sub-16. Com foco no incentivo ao esporte e na descoberta de novos talentos, a competição tem atraído cada vez mais visibilidade entre clubes, profissionais do futebol e observadores técnicos.

A Amazon CUP tem se destacado não apenas pelo número de participantes, mas pela qualidade técnica dos jogos e pela organização da estrutura oferecida aos atletas e equipes. O torneio se consolida como uma vitrine importante para jovens promessas, permitindo que jogadores da base tenham contato com olheiros de grandes times e ampliem as chances de avançar na carreira esportiva.

A edição de 2024 comprovou a força do torneio ao atrair clubes de expressão nacional. O Fluminense foi campeão da categoria Sub-16, o Santos FC levou o título no Sub-12, enquanto a Tuna Luso foi campeã da Sub-14. O Clube do Remo venceu nas

DIVULGAÇÃO



Amazon Cup é considerada a maior competição de futebol de base na Amazônia

AMAZON CUP

TORNEIO DE FUTEBOL DE BASE

está confirmado para os dias três e seis de julho

INSCRIÇÕES - Há oportunidades para times que reúnem atletas na faixa etária entre oito e 14 anos

categorias Sub-10 e Sub-13, reforçando a competitividade do futebol de base paraense.

Para a edição de 2025, os rivais paraenses Paysandu e Remo já confirmaram presença, o que deve atrair ainda mais atenção do público e da imprensa esportiva local. Outros clubes regionais e de fora do estado também devem participar, seguindo o padrão das edições anteriores, que

Para a edição de 2025, os arquirrivals Remo e Paysandu já confirmaram presença na competição

vêm ganhando projeção a cada ano.

Além de valorizar os atletas, o torneio também movimentará o setor esportivo e o turismo em Castanhal, que se prepara para receber delegações, familiares e torcedores durante os quatro dias de competição. A cidade, que fica a cerca de 70 km de Belém, tem se tornado um polo de eventos esportivos de base, graças à sua estrutura e à tradição no futebol.

Com jogos intensos, troca de experiências e muito talento em campo, a Amazon CUP 2025 promete ser mais uma edição histórica. As equipes interessadas devem procurar a organização do torneio para garantir vaga nas disputas, que reúnem não apenas a paixão pelo futebol, mas também oportunidades concretas para o futuro de centenas de jovens atletas da Amazônia.

HOJE

DA REDAÇÃO

Neste domingo, 22 de junho, a cidade de Castanhal (PA) será o palco da 1ª Etapa do Circuito Independente Longboard Downhill Slide 2025, um evento que já promete entrar para a história como a maior confraternização de longboard da região Norte do Brasil. Com mais de 80 atletas inscritos, a competição reunirá competidores de várias cidades e estados, movimentando o cenário do longboard downhill e slide, além de promover esporte, cultura urbana e a integração entre atletas experientes e iniciantes.

Organizado pela Slide Norte e outras parcerias locais, o evento contará com diversas categorias para atender a todos os níveis e estilos. A estrutura montada especialmente para receber o público e os competidores promete um dia repleto de adrenalina, amizade e valorização do esporte alternativo na Amazônia.

Além das disputas, o Circuito Independente será um espaço de encontro e troca entre crews, marcas e apoiadores da cena local, fortalecendo a comunidade do longboard na região. A premiação contempla troféus, medalhas, dinheiro e produtos, valorizando o desempenho dos atletas.

O Circuito Independente Longboard Downhill Slide 2025 tem como objetivo fortalecer a cena do longboard no Brasil, iniciando com força total em Castanhal e já se preparando para sua próxima

LONGBOARD DOWNHILL SLIDE

terá circuito independente com mais de 80 atletas

TROCA - Atletas e aficionados também terão um espaço para encontro para fortalecer a cena local



MARCELO SEABRA

Domingo será de manobras radicais e muita adrenalina, com 80 atletas do Circuito Independente de Longboard

Evento é considerado um marco para esse esporte na região Norte, para atletas e fãs

1ª ETAPA CASTANHAL/PA

CATEGORIAS:

- Surf Skate
- Classics
- Feminino Amador
- Masculino Amador

- Master
- Legend
- Grand Legend

Data: 22/06/2025

Local: ladeira do hotel Quinta das Alamandas

Início: 8h

xima etapa, que acontecerá em Niterói (RJ). Este evento representa um marco para o esporte na região Norte, unindo esporte e cultura em uma celebração única para atletas e fãs do longboard

AQUI, SUA REALIDADE É NOTÍCIA!

**GARANTA SEU
EXEMPLAR POR APENAS**

R\$ 1,00

**32 PÁGINAS
DE CONTEÚDO**



AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ACONTECIMENTOS
DE **CASTANHAL** EM UM JORNAL QUINZENAL,
COM A CREDIBILIDADE DE O LIBERAL.

ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM **CASTANHAL.OLIBERAL.COM**



OLIBERAL

BELÉM, DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 2025

CLASSIFICADOS

O LIBERAL

1 IMÓVEIS ALUGUEL **2 IMÓVEIS VENDA** **3 EMPREGOS** **4 SERVIÇOS PROFISSIONAIS** **5 UTILIDADES PARA O LAR** **6 NEGÓCIOS** **7 AVISOS** **8 CONSTRUÇÃO** **9 MÁQUINAS** **10 VEÍCULOS****1 Arsenal**
Aluguel**FRANCISCO NOGUEIRA**

Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147.7405 / 98814.4588.

1 Ananindeua
Aluguel**LEGALIZO SEU IMÓVEL**

Terreno, casa, ap. sítio, IPTU, procurações, registro, resgate (Codem) ligue agora. T/Anthony Jayhme Creci 1318 98088-5001

1 Batista Campos
Aluguel**SALA COMERCIAL DE 33M²**

Ed. City Office, Batista Campos, ideal para escritórios.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. SA00140

**1 Campina**
Aluguel**PONTO COMERCIAL ALUGO**

Na 16 Novembro esq c/ Pça Amazonas, c/ 132m2 Prazo contratual: 36 meses. Valor: 4.000

99344-4737 C/6898

**SALA COMERCIAL**
Alugo no Centro Médico Dr. Carlos Costa 50m2 gar 2 banhs. V/ R\$ 3.500 inc cond. e IPTU ac caução T/ 98805-8418/ 3085-2455 C/3457**1 Cidade Velha**
Aluguel**ALUGO IMÓVEL**
2 pavim. c/ garag. sal conj. varanda, coz. bh. lav. e nos altos 4 quartos s/ 1 suíte + 1 bh. R. Carlos de Carvalho px ao s. m. Líder, academ. restaurantes, e futuro Parque Linear. F/ 98164-2615 C/ 3145.**1 Cremação**
Aluguel**ALUGO CASA**
Rua dos Caripunas próx. Av. Alcindo Cacela: com sala, 3 quartos s/1 suíte, copa/coz e quintal. Valor 2.500,00 F/ 99984-4690 C/ 1847.**1 Coqueiro e Cid Nova**
Aluguel**CARLOS IMÓVEIS ALUGA**

Casa 2 pavimentos c/ garagem 4/4 sendo 3 suítes etc. Cidade Nova 4 inf.

98141-5073 /
98528-0466 C/ 3103

**AP MIRANTE DO LAGO**
Aluga / Venda c/ sala 2 e 3/4 (1 suíte) área de lazer completa etc. Inf. Carlos Imóveis 98141-5073 / 08528-0466 C/ 3103**CARLOS IMÓVEIS**
Aluga Apto altos P. São Domingos C.N.2 (Cosanpa) c/ sala 2/4 banheiro coz. área de serviço 98141-5073 / 98528-0466 C3103**1 Fátima**
Aluguel**2/4 1 SUÍTE COM CLOSET**

10M² 7º andar, nasc. 2 vagas sala 2 amb c/ sacada. Climatizado!

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP 1665

**1 Marambaia**
Aluguel**ALUGO GALPÃO**

Em plena Av. T. Bastos, com 548 mts, med. 8.00 de frente por 20.00 de fundo, em laje já com umas estruturas de salas, e o restante com 17.00 x 20.00 vão livre sendo galpão, bem localizado e servindo para empresas grandes! Contato: 98244-5051

1 Marco
Aluguel**ED. TORRES FLORATTA 112M²**

3/4 (1 suíte), 2 vagas, nascente. Sala c/ sacada e área serv.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. AP01633

**ALUGO PONTO COMERCIAL**

Na Av. Duque de Caxias med 190M², com amplo salão todo em porc. banh.

3226-3435/
98274.1777. C/
2936

**APTO 2/4**
Lomas c/ Alm. Barroso, 2/4 sala cozinha área gar. salão festa. Ótimo local, 70mts. 2.500 inc. cond. inf. 98205-6145 C/3824.**1 Mosqueiro**
Aluguel**CASA/MURUBIRA**

Alugo p/ Férias de Julho ou Mensal. Rua das Acácias Nº 50, entre Beira Mar e Variante, (próx. à Praia do Murubira). F/ 98365-5428.

1 Nazaré
Aluguel**PRÉDIO COMERCIAL DE 3 PAV**

Aluga-se c/ 1.035 m2 de área const. e 12 vagas de garagem Valor: 55.000 + IPTU

99934-4473 C/
6898

**GRAÇA SANCHES**

R\$ 4 mil, na Alc. Cacula Casa 2 pav. gar. 3/4 (2 suítes) sala, 2 coz. bh.

3223-5387/ 98178-3676 C/2106

**ALUGO 1/4**
Por temporada no período de Junho à Agosto em um flet super aconchegante no coração de Belém, c/ TV, sinal Wi-Fi. F/ 9198014-1012.

ALUGA-SE
321-9517 / 3226-3435
98991-0107 / 98196-2866

PRÉDIO COMERCIAL
Av. Mag.Barata px. a Av. Alc. Cacula 5 andares, salas, banh. elevador

F/ 3226.3435/
98274.1777 Creci 2936

1 Pedreira
Aluguel**APTO ED. RIO TEJO**

Trav. do Chaco, 729 entre Marquês e Pedro Miranda, 17º andar. 3/4, sendo um suíte, coz. DCE, área serv. e área lazer comp. 99986.5758

PONTO COMERCIAL
80M². Alm. Barroso, lado do hosp. Aeronau, frente p/ pista, 2 sals, escri Coz, etc, 2 portas em blindex Tel. 98205-6145. C/3824 Aluguel ou venda**1 Reduto**
Aluguel**ALUGO APTO**
Ed. Felipe Patroni c/2/4 s/ 1 suíte c/split e closet, banh. social sala, coz c/armários, vaga rotativa p/ estac. salão festa. F/ (91) 98112-3224**ALUGA-SE KIT NETS**
Nos Bairros: Umarizal e Nazaré. Fones. 98134-9035 / 98019-3818 C/ 5791

FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL

CASA NO CIDADE JARDIM II

250m²,
sala ampla,
4/4
(1 suíte),
2 vagas

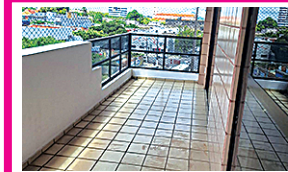


Cód. CA00248

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cred: 366J

1 **São Braz**
Aluguel



ED. MONTE CASTELO

Varandas 4/4 sendo 3 suítes 4 vagas de gar armários 190m² . 5.500 inc. tudo

98098.8401/ 98835-8906 C/ 3040



1 **Salinas**
Aluguel



CARLOS IMÓVEIS ALUGA

Aluga imóvel p/Julho c/ garagem piscina salão 7 suítes coz. gourmet etc.

98141-5073 98528-0466 C/3103



2 **Águas Lindas**
Venda



BR 316 KM 5 ED. ECOPARQUE

Ato mob 3/4 (2 suítes), 78m², 2 vagas, nascente. com sacada

3346-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP01798



2 **Ananindeua**
Venda



COND. FLOR DE LIZ

Casa resid. de 233m² cont. 4/4 (2 suítes), 2 vagas de garagem.

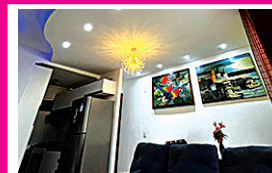
F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 CA00309



ECO PARQUE

Apto quitado sacada sala 2/4sendo 1 suíte completo preço R\$ 330mil.

F/ 98098.8401/ 98835.8906 C/3040



COND. PARQUE ANANIN

Transfiro luxuoso apto com 2/4 cond. completo. Preço 120 mil.

F/ 98098.8401/ 98835.8906 C/3040



2 **Batista Campos**
Venda



APTO PORTEIRA FECHADA

C/3 suítes, 132m², andar alto e varanda gourmet. 2 vagas.

3346.-4000/ 98194-1809 C/ J366 cód CA00337



COBERTURA TRIPLEX LUXUOSA

Vista para a baía, 3 suítes, piscina, churrasqueira, 2 vagas

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01520



ALUGA/ VENDE TV MERCEDES

Ed. Piemonti C/sala estar/jantar 3 suítes lavabo centrais de ar 1 vaga gar.

3226.3435/ 98274.1777 C/ 2936



1 **Umarizal**
Aluguel



LOFT ED. CONNEXT C/ 45 M2

Mobiliado, reformado 1 vg gar rotativa serv. hotelaria Aluguel 12,000 cond. 1.300

T/ 99344-4737 Creci 6898.



ALUGO SALAS

Imovel comercial na Gentil 1909 Altos, esq. 09 de Janeiro. Ótimo p/ diversas atividades; em local nobre. F/ 99984-4690 C/ 1847.

FRANCISCO NOGUEIRA

Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147.7405 / 98814.4588.

CASA NO UMARIZAL

Oportunidade, aluga-se casa c/ 3/4 sendo uma suíte, sala, copa cozinha, área de serviço e jardim de inverno. Tratar c/ prop. F/ 99144-5245.

SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.

(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

VICÊ
REPÓRTER





**CONTE SUA
HISTÓRIA
COM A
GENTE!**



Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.
Nossa equipe vai entrar em contato.



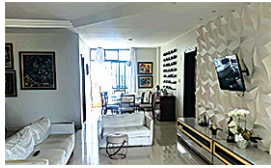
(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

2 Batista Campos Venda



ED. DELTA GARDEN 270M²

Ap luxo 4 suítes, 2 vagas, nascente ampla sala, cozinha, DCE.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. AP01637



BATISTA CAMPOS

Mobiliado 138m², 3 suítes var. gour-
met 2 vagas. Piazza Colonna.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
AP01484



CASA TERREA NA APINAGÊS

175m² de terreno, 152m² construí-
dos, 3/4, 1 suíte, 2 vagas.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
CA00328



ED. SAMURAI

Vendo loft mobiliado, na Tupinam-
bás, c/ 45 m2, e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



DEL TETTO VENDE SALA

Ed City Office andar alto valor
210mil.

T/ 98375-0511 /
98083-4584 C/1806



DEL TETTO

Vende casa térrea na R Rodrigues
dos Santos. Exc. oportunidade.

T/ 98375-0511/
98083-4584 c/1806



VENDE RUA DOS MUNDURUCUS

Casa com sala, 04 suítes, area serv,
coz Próx à praça Batista Campos

3226-3435/
98274.1777. C/
2936



TERRENO 15X35

C/ edificação p/ fins comercia-
is ou residenciais. Tupinam-
bás c/ Pariquis. R\$1.100.000.
98805-8418 / 3085-2455 C/
3457

VENDO COBERTURA

No Ed. Godoy, 240m² na
Mundurucus, entre Generalís-
simo e 14 de Março, 6/4 s/ 4
suítes, 01 vg gar. etc... T/ 91
98103-0756. Creci 3382

2 Bengui Venda



FRANCISCO NOGUEIRA

Prédio esquina 2 pav e terrace c/
muitos comp quintal grande mura-
do \$327.000 doc ok.

98814.4588 C/ 368



2 Campina Venda



PONTO COMERCIAL 2 PAVIM.

C/480m² na Rua Ó de Almeida, ide-
al p/diversos tipos negócios

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. PT00078



COBERTURA EUGÊNIO SOARES

750 m2 ampla sala estar, sala jantar,
escritório, sala de reuniões, lavabo, 3
suíte

99344-4737 C/
6898



VENDO CASA

Rua Pedro Albuquerque gar 2
sala 3/4 s/ suíte área depend
grad murada 300 mil a vista
ou ac. forma pagto. T/ 98805-
8418/ 3085-2455 C/3457

VENDO CASA

Na Praça da Republica de 2
pavimentos a preço de bana-
na, Rua Aristides Lobo c/ a
Piedade. T/ 99111-4802

APARTAMENTO EXCLUSIVO 246M²

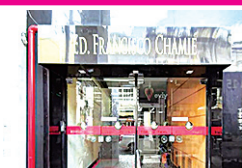


3 suítes
(1 master),
sala ampla,
escritório,
2 vagas,
nascente.
Edifício
Portucale

Creci 366J



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809



DEL TETTO VENDE ED CHAMIÊ

Sala comercial 35m² c/ recepção e
WC, elevadores.

T/ 98375-0511 /
98083-4584 c/1806



2 Castanhal Venda



DEL TETTO

Vende exc. lote 504m Res Quinta
do Bosque área lazer espetacular

T/98083-4584 /
98375-0511 C/1806



RES. CASTANHEIRA 450M²

Ampla casa no Cond. fechado. Na
Pass. São Pedro, prox. Ao Hospital
Metropolitano.

99344-4737 C/
6898



VENDO CASA

Rua Pedro Albuquerque gar 2
sala 3/4 s/ suíte área depend
grad murada 300 mil a vista
ou ac. forma pagto. T/ 98805-
8418 / 3085-2455 C/3457

LEGALIZO SEU IMÓVEL

Terreno, casa, ap. sítio, IPTU,
procurações, registro, resgate
(Codem) ligue agora. T/ An-
thony Jayhme Creci 1318
98088-5001

2 Cremação Venda



EDIF. TWIN TOWER

Apto de 200m², 4 suítes, 2 vagas de
garagem.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. AP01439



CASA COM. NA CREMAÇÃO

3 de Maio c/ 2 pavim. 520 m2 de
área const. em terreno de 12X57m.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



2 Cidade Velha Venda



GRAÇA SANCHES

380 mil P. Comercial c/ resid.terr.
7.80x30,50mt, Teixeira px P.
Eutiquio

3223-5387/ 98178-
3676.C/ 2106



ANTHONYO JAHYME

Vdo casa 2 pav. 4/4 sendo
2 suítes, pátio, sala, copa coz.
area, parte coberta, alvena-
ria, desocupada, na P. Albu-
querq. 350 mil. T/ 98088-5001
Creci 1318

VENDER OU ALUGAR

Estou captando imoveis para
vender ou alugar. F/ 98472-
1881 / 99628-9999 - Paulo
Campos C/4767

SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com
sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

O LIBERAL



2 Coqueiro e Cid Nova Venda



CARLOS IMOVEIS VENDE

Prédio We 38 c/ Av. Sn 17 (Sanova)
C.N.4 frente Detran c/ aptos e pontos com.

98141-5073/ 98528-0466 C/3103



CARLOS IMÓVEIS VENDE

Casa térrea no Cond Ville Firenze
Av. Hélio Gueiros c/ 3/4 s/ 2 suítes

98141-5073 98528-0466 C/3103



CARLOS IMÓVEIS VENDE

Casa We 38 C.N.4 próx. Preço Baixo
c/ gar. sala 3/4 sendo 1 suíte

3346-2024/ 98141-5073/ 98861-8813 C/ 3103



NA CIDADE NOVA V WE 64

Casa c/ 2 salas, 2/4, 2 banheiro 2
coz 2 área serv garagem c/ 2 vagas

3226-3435/
98274.1777 C/ 2936



FRANCISCO NOGUEIRA ART. 5

Garagem sala, 2/4, copa coz, banheiro, quintal altos c/ Sala quarto poço Art 195.000.

F/ 98814.4588
C/ 368



FRANCISCO NOGUEIRA

Vende casa medindo 10x20, sendo 100 M² de laje com ampla garagem, sala de jantar 4 quartos sendo suítes, cozinha grande área de lavagem com um muro bem alto todo no grampo cortante contato F/ 98814-4588 C/ 368

VENDO TERRENO

Rod Mário Covas, Próx. Av. Independência ao lado Posto Montana, 28 mil metros quadrados, para grandes empreendimentos. 981272456

2 Curio-Utinga Venda

VENDO CASA

2 pavimentos, terreno mede: 11m de comprimento x 3,20 de largura, sala, 1 quarto, cozinha e área. Na Pass. Matilde 309A, próximo João Paulo II, feira, escolas, várias linhas de ônibus. Informações direto com proprietário F/ 98308-9686 / 99323-9326.

VENDO CASA

Na Rua do Utinga à 50mts da Almirante Barroso, em frente TJE. C/ 2 pavimentos, térreo c/ 2 salas, cozinha e banheiro. Altos: 3 quartos sendo 1 suíte, terreno 7,60 x 24,60m. Não financia, aceito proposta. Tratar c/ proprietário Fone: 98097-8323

2 Guamá Venda



CASA 2 PAV. VILA FECHADA

C/117m² (6m x 19,5m) sala estar/jantar, 3/4 c/ sacada, coz.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CA00335



GALDINO VENDE CASA

Prédio todo doc. todo alugado, c/ 18 Kit Nets de 27m² cada. Exc. localiz. perto da B. de Igarapé Miri, financio. R\$ 900 mil. 98170-5695 C/2981

2 Guanabara Venda



LINDA CHÁCARA MOBILIADA

5.984m² a 10km Hangar. 4 suítes c/ varanda estac p/30 carros

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CH00007



ILHA DOS GUARÁS

Vendo apartº na Av. Ricardo Borges, c/ 43 m2, 2/4 e 1 vg de garagem.

F/ 99344-4737, Creci 6898



LINDA CHÁCARA MOBILIADA



5.984m²
a 10km
Hangar,
4 suítes c/
varanda
estaciona-
mento
p/ 30 carros



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809



GRAÇA SANCHES

R\$ 560 mil, casa c/ gar p/ 4 car, sala, 3 suítes, á. gourmet completa. F.

3223-5387/ 99965-2781.C/ 2106



2 Jurunas Venda



600M² ÁREA TOTAL 1.140

Loc na Roberto Camelier, Galpão de 3 pavimentos.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. GL00032



DOMINGOS SAVIO

Cobertura Duplex 240mts 3 suítes 3 vgs sauna pisc. Cond. comp.

Zap 99986-1865.
C/ 1298 24h



2 Marambaia Venda



VENDO CASA CONSTRUÇÃO

Nova, falta acabamento em Vila na Marambaia de 2/4 preço R\$ 95 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 Creci 3040



PRÉDIO RESIDENCIAL

2 Apts 150m², 3 quartos (1 suíte), 4 vagas. Lazer completo

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód AP01628



GRAÇA SANCHES

350 mil, sala, 3 suítes, Cj. Gleba I, Rod. A. Montenegro, px Castanheira

3223-5387/ 98178-3676. C/ 2106



2 Interior do Estado Venda

VENDO CASA

5/4, 5 banheiros, com garagem p/ 2 carros, 2 andares, 1 suíte, ampla cozinha, área de serviço, amplo salão no 2º piso, localizada em Benevides, terreno murado de 13,50 x 60, Poço artesiano. R\$ 550.000,00. F/ 99636-8901. Direto c/ a proprietária.



GRAÇA SANCHES

R\$ 380 mil casa 2 pav. ter. 6x30m na Av Roberto Camelier Vila da Mata

F/ 3223.5387/
99965.2781 C/2106



ED ARTE CRISTAL

Apt. de 76m², 2/4 (1 suíte), 1 vaga de garagem.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. AP01432



FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL

APARTAMENTO EM SALINAS

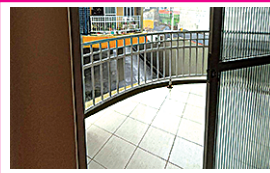
91.50m², 3/4 s/1 suíte, 1 vaga. próx. ao super. Líder Salinas. Tudo o que você precisa para curtir suas férias ou morar com conforto!



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

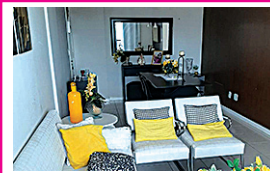
Cred: 366J

Cód. AP01507

**RES. ALCIDIA COUTO**

100m² gar. sacada, sala 2 amb. 3/4 sendo 1 suíte. Preço R\$ 500 mil.

F/ 98098.8401/ 98835.8906 C/3040

**DEL TETTO**

Vende D Classique Angustura sala c/ sacada; 3/4(1 suíte) Cond. completo.

T/ 98375-0511 / 98083-4584 c/1806

**GRAÇA SANCHES**

Iitororó R\$ 900 mil, 540m², gar 4 car. sala, coz. 3/4 2 suítes bh soc

3223-5387/ 99965-2781.C/ 2106

**CASA 2 PAV VILA TUPI**

150m² de área total (5m x 30m). C/ estac disponível na vila.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. CA0033



2 Marituba

Venda

**TERRENO JARDINS MERSALHA**

Plano, 230m².

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód TE00021

**ED PORTO ALEGRE 98M²**

Apto c/3/4 (1 suíte), dep comp, 4º andar, 1 vaga. Conforto e praticidade!

F/3346.4000 C/ J366 Cód AP01691

**70M² ÁREA PRIVATIVA**

Nascente, 2 quartos, sala ampla e 1 vaga de garagem.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01508

**DOMINGOS SAVIO**

Med 20X25 Galpão na Antônio Baena de esq. exc. p/ venda de carro. 1.800.000,00

Zap 99986-1865 C/ 1298 24h

**GRAÇA SANCHES**

300 mil Terreno 8x22m, no Conj. Iitororó, c/ árvores frut. documentado.

3223-5387/ 98178-3676.C/ 2106

**ED. GLÁUCIA FONSECA**

Alm. Barroso (Humaitá/Vileta) gar. 1º andar salão split armário 2/4 split armários banh. soc. copa coz. armários e banh. serv. R\$ 340.000, desocupado. Inf.: 98160-7646 Peres C/ 735

GALDINO VENDE CASA

Terreno na Av. Dr. Freitas c/ 12,50x40 mts cont. 7 aptos, 6 com sala, coz. 1 suíte, 1 em construção. R\$ 550 mil à vista. Ac. prop. 98170-5695 C/2981

**COND. JARDINS COIMBRA**

Lote plano de 520m² em condomínio fechado.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. TE00023

**AP NO ED PARQUE MARAJÓARA**

Apt. de 94m², 2/4, 1 vaga gar. 68m², sala estar, 2 dormit. 1 vaga.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 AP01426

**ED. ARUÁS 80M² NASCENTE**

Apto 3/4 1 suíte 1 vaga, 10º andar. Sala com sac., px ao Hangar.

3346.4000/ 98194-1809 C/J366 CódA AP01792



2 Marco

Venda

VND TERRENO 10X50m

Av. Perimetral td sólido, muro de frente para o nascente, ótimo p/ resid. depósito, academia, etc. R\$ 500.000,00 T/ 91 98923.1712 C/2223

**ED. TORRES EKOARA 138M²**

3 suítes, sala c/sacada, cozinha, área serv, 2 vagas nascente

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. AP01532

**ED MAIRA ALM BARROSO 72M²**

Apto 2/4 1 suíte sala coz área 2º andar (escadas) vagas rotativas.

3346-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP01777



VICÊ REPÓRTER

CONTE SUA HISTÓRIA COM A GENTE!

Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia. Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL



**CONTE SUA
HISTÓRIA
COM A
GENTE!**



Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.
Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

2 Mosqueiro Venda



CONJ. EQUATORIAL ARIRAMBA

Casa c/ 1.600 m² 5/4 piscina campo de fut. gar p/10 carros V/C Domingos Savio.

Zap 99986-1865
C/1298 24h



CASA EM MOSQUEIRO

Px à praia do Farol c/ 242 m² de área const. em terreno c/ 403 m². Valor: 250.00

99344-4737 Creci 6898



CASA NO ARIRAMBA 188,70M²

Jardim, pátio, sala, coz. 3/4 s/ um suite, bh social, área lazer c/ churrasq. 2 vgs gar.

99986-5758



POUSADA DE 1.050M²

Com 18 dormitórios, 12 vagas de garagem.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. CH00004



APARTAMENTO 3 QUARTOS



(1 suíte) no Ed. Aruãs! 80m², 1 vaga, nascente, 10º andar. Sala com sacada, próximo ao Hangar. Ótima localização!



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Creci 366J

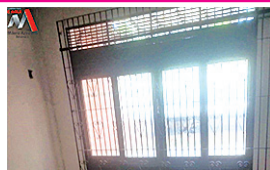
2 Nazaré Venda



EDIFÍCIO FELIZ 120M²

2/4 (1 suíte c/closet), 2 vagas, nascente. Ampla sala, coz conj.

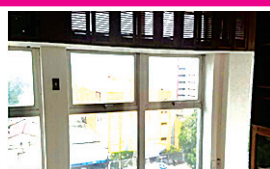
3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP0166



PONTO COMERCIAL

De 196m² na Governador José Malcher.

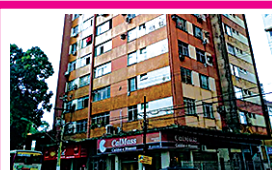
3346.-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód CA00240



SALA GEN. DEODORO

Vendo sala comercial na Generalíssimo Deodoro, c/ 52 m².

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



ED. RAINHA ESTHER

Na Av Nazaré sala 1/4 cozinha 210 mil

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040



GRAÇA SANCHES

R\$ 4 milhões, prédio 2 pav. Resid/ Comerc. frente a Basílica med. 9,30x62

3223-5387/ 98178-3676.C/ 2106



VENDE-SE/TROCA-SE

Lindo apto Edifício Aldebaro Klautau, andar alto, sacada, amplos salões, sala de jantar e estar, 04 suítes, cozinha, lavanderia, DCE, 4 vagas de garagem. (Valor abaixo do preço de mercado). Fone. 99120-6923 / 98729-3922.

ALDEBARO KLAUTAU

Vende-se Aptº amplos salões, 04 suítes e 04 vgs de garagem andar altos. Tratar: 99120-6923 / 3222-6024.

2 Outeiro Venda



CONDOMÍNIO ALPHAVILLE

Lote plano de 654m² em condomínio fechado.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód TE00024



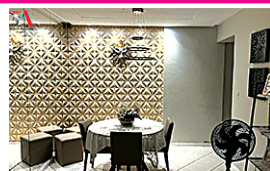
2 Parque Verde Venda



CASA DUPLEX JD ESPANHA

220m², 4 suítes, área gourmet, nascente. Cond. fechado

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. CA00316



JARDIM PROVENCE 76M²

Oportunidade no P. Verde! 3/4 (1 suíte), sacada, 3º andar, 1 vaga.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
AP01692



APARTAMENTO 3 SUÍTES



147m² 1 vaga, 5º andar. Sala c/ sac., lavabo. Edifício Times Square, em frente ao Líder. Localização estratégica.



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Creci 366J



R.C IMOVEIS VENDE

Cond. Jardim Espanha 2 pav. acab piso em porcelanato 3 suítes R\$ 980 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040



RES. ILHA PORCHAT

Residencial Ilha Porchat 83m² 3/4 sendo um suite preço 310 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040



VILLE SOLARE

2/4 (1 suíte), nascente, 53m², 4º andar e 1 vaga.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód AP01693



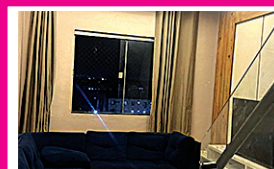
ED. SOL DE VERÃO 62M²

Aug. Mont frente a C. Cola apto 2/4 1 vaga rotativa, nasc 3º andar.

3346-4000/ 98194-1809 C/J366
AP01780



2 Pedreira Venda



COBERTURA DUPLEX 145M²

Ed. Rio das Pedras 3/4 1 suíte c/ closet, churrasq, 2 vagas, nascente

F/ 3346.4000 C/
J366 Cód. AP01529



ED. ANGELINA MAIORANA

Vendo apartº mobiliado na Trav. Pirajá, c/ 88 m², 2/4 e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com
sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

O LIBERAL



2 Pedreira

Venda



DOMINGOS SAVIO

Vendo terreno para grandes empresas 30x35m² V/ 2.500.000,00
Contato

Zap 99986.1865
Creci1298 24h



ED. PLAZA TOULOUSE

Sacada sala 3/4sendo um suite cond. Completo preço 520 mil andar.

98098.8401/
98835.8906 C/ 3040



ED. IDEALLE 77M2

Andar alto 2 gar. sacada 3/4 sendo 1 suite cond. O mais comp. R\$ 720 mil.

98098.8401/
98835.8906 C/ 3040



CASA VENDE-SE

Na Tv. do Chaco (entre Marques e Visconde) necessita de reforma, terreno 6x24 mts, documentado. R\$ 360.000,00 Inf. (91) 99102-7548.

ÓTIMA CASA

Barão do triunfo c/ Marquês, 5x30, t/em laje, 3/4, gar, térrea, f/ p pista, documentada, vlr. 450.000 Inf. 98295-6145 C/ 3824

APARTAMENTO 2 QUARTOS



Cód. AP01777

(1 suite)! 72m², 2º andar (escadas), vagas rotativas. Sala, copa cozinha e área de serviço. Edifício Maira. Oportunidade!



Cred 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

VENDE-SE 1 TERRENO

Na Tv Alferes Costa (Rua do Hospital de Clinicas Gaspar Viana) entre Av. Pedro Miranda e Marquês de Herval (Fundos), medindo 6 x 8mts. Bem localizado. Tratar: (91) 98979-5554 ou (91) 98186-3379.

VENDO TERRENO

12 por 50, 600m2, na Enéas Pinheiro entre P. Miranda e T. A. Everdosa, \$ 1 milhão, estuda-se proposta. Tratar Anthony Jayhme 98088-5001 Creci 1318 PA

EDIF. DAHRAN

3/4 s/ 1 suite + dep. comp. emp, salão, gar, piscina, salão de festa. R\$ 630.000. Ac financiamento. Inf. 98205-6145 C/3824.

Reduto

Venda

TERRENO 6X30M

Vendo na Av. Antonio Everdosa px a Tv. Alferes Costa obs: tem uma casa em alv. está abaixo do nível da Rua. V/ R\$ 280.000 c/ Escritura Pública. T/ 98923-1712 12ª Reg. C/ 2223

2

Reduto

Venda

MARQUÊS DE HERVAL

Próximo da Curuzu casa toda térrea medindo 8 x 19 3/4 sendo 1 suite. Preço \$ 650.000 98098.8401 / 98835.8906 C/ 3040

ÓTIMA CASA 2 PAV

Sala gar. 5/4 s/ 2 suites, toda em laje, grad. pronta p/ morar. M. Rocha, rua asf. Lomas c/ Everd. Doc. em ordem. 350 prop. 982056145 C/3824.



VENDE/ALUGA CASA

Na Rui Barbosa / 02 amp salões, banhs gar p/ 12 car. totaliz 1.550m2

3226.3435/
98274.1777 C/2936

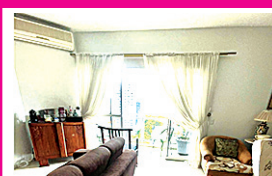


BELÍSSIMA CASA



Tel.: 99807-7647

No Cidade Jardim II 10m de frente x 25m de fundo, 5 suites. Facilito a venda.

ED. MONTE PARNASO 190M²

Apto por andar, na Quintino, entre Boaventura e Tiradentes, andar alto, 4 vgs gar.

99934-4473 C/
6898



São Braz

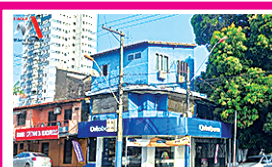
Venda



4 SUÍTES

Nascente, 184m². 2 vagas. Ampla sala com sacada. Luxo e espaço.

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP01685



PONTO NA 14 DE ABRIL

Ponto de 90m², ideal para comércios, lojas, farmácias, etc.

3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód PT00046



ED. RIO SAMARA

Vendo apartº na José Bonifácio, c/ 125 m2 e 2 vgs de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



COBERTURA TRIPLEX LUXUOSA



Cred 366J

Ed. Barão de Mauá vista para a baía, 3 suites, piscina, churrasq., 2 vagas

Cód. AP01520



Tel.: 3346-4000/ 98194-1809



GRAÇA SANCHES

R\$ 490 mil. Ac. financ. casa 2 pav. na Conselheiro, sala, 4/4, 2 bh coz.

3223-5387/ 99965-2781.C/ 2106



GRAÇA SANCHES

Casa R\$ 1.000.000,00 Av.J. Malcher, sala, 2/4 banh social, med.5,50x45

3223-5387/ 98178-3676 C/ 2106



DOMINGOS SAVIO VENDO

Conselheiro Predio Comercial 500 Metros. Contato

Zap 99986.1865
Creci1298 24h



VENDO LINDA CASA

Duplex Vila Farah, gar p/2 carros, sala estar jantar, 3 dorm. sendo 1 suite, banheiro social, copa coz, dep. empregada, área de serviço. 550 mil. 99145-7723 creci 236

Salinas

Venda

SALINÓPOLIS 91,50M²

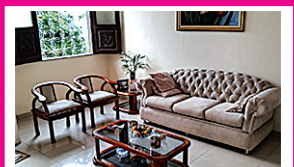
3/4 sendo 1 suite, 1 vaga. Localizado px. ao sup. Líder Salinas

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01507



Souza

Venda

ÓTIMA CASA TÉRREA 137M²

Ao lado da Tuna 3/4 (1 suite) terreno de 312m² 3 vagas gar.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CA00331



Tapanã

Venda

TERRENO 20X100M

Murado seco sólido frente p/pista esc. e Reg imóvel 1.200.000. F/ Zap. 98805-8418 3085-2455 C/3457

FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL



**SEMPRE QUE EU VOU NA
Clínica São Francisco,
EU VOLTO MAIS GATO!**

Banho • Tosa
Melhores produtos
Profissionais cuidadosos

**CLÍNICA VETERINÁRIA
São Francisco**

Lomas, 2170 • (91) 3276.2329

2 Tapanã Venda



APTO 2 QUARTOS 45M²

Cond Bela Vida 2: 1 vaga. Ótima oportunidade acesso por escada.

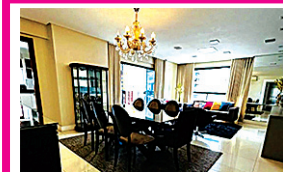
F/3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód AP01684



3/4 (1 SUÍTE)

90m², 3º andar, 2 vagas. Sala c/ sacada. Agende sua visita!

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
AP01687



EDIF. PALAZZO MAGGIORE

Apto Exclusivo (1 p/andar) 3 suítes c/ sacada, 185m², 3 vagas

F/3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. AP01674



ED VILLE SAINT PAUL

Sala 2 amb, 4 suítes, 3 vagas

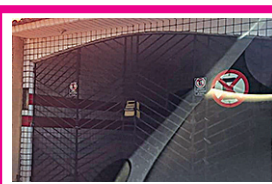
3346-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
AP00845



2 Umarizal Venda

VENDO APTO

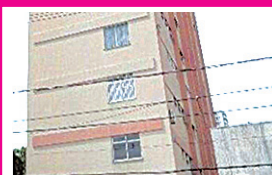
Med. 110mts na Boaventura e/ Quintino Doca salão 2/4 depend. 2 banhs arms, área serv. granito armários 550 mil. 98805-8418 C/3457



ALMIRANTE WANDENKOLK

Px da Municipalidade medindo 5x20 3/4 preço 580 mil.

98098.8401/
98835.8906 C/ 3040



ED. SAN MARINO

Vendo Apto na Diogo Moia c/ 110 m2 e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



ED. TIMES SQUARE 147M²

Apto 3 suítes 1 vaga, 5º andar. Sala c/ sac. lav. frente ao Líder.

3346-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
AP01793



ED. ALTOS DO UMARIZAL

Mobiliado c/ 178 m2, com sala p/ 2 amb c/ sacada intergrada 3 suítes s/1 c/closet

99344-4737 C/
6898



VENDO HOSTEL

(11 suítes terminadas, 7 iniciadas. End. Manoel Barata. px Piedade. Valor R\$ 1.100.000 aceito troca. Fone: 98148-6243



GRAÇA SANCHES

R\$ 360 mil Casa 2 pav. na Boaventura, px A. Cacela c/ sala, 4/4 bh social

3223-5387/ 98178-
3676.C/ 2106



2 Una Venda



COND. GARDEN VILLE VENDO

Apartº o Cond. Garden Ville, na Rod. M Covas, c/ 51m², 2/4 s/ 1 suíte e 1 vg gar.

99344-4737 Creci
6898




**SERVIÇOS
PROFISSIONAIS**

4 Medicina e Saúde



**SORRIR
CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

SORRIA MAIS

Invisalign, Implante, Canal, Clareamento, Harmo. facial. Leticia Sanches CROPA 4694.

3031-3232.
EPAO 328



BALUARTE

JÓIAS E CAUTELAS
HÁ TRINTA ANOS NO MERCADO

- ✓ Compro jóias e cautelas da Caixa
- ✓ Antiguidades e pratarias em geral
- ✓ Baixelas, faqueiro, bandejas, castiçal, centro de mesa e prataria em geral

COMPRO JÓIAS EM GERAL

- ✓ Ouro quebrado ou penhorado
- ✓ Relógios: Rolex, Patek, Cartier e outros
- ✓ Brilhantes em geral e jóias antigas

PAGO MELHOR PREÇO E AVALIO GRÁTIS
ATENDO À DOMICÍLIO, DE SEGUNDA À SÁBADO
Presidente Vargas nº 646 ao lado BRADESCO - Fone: **3225-0207**

4 Diversos Serv. Profissionais



FILTROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**VENDA
INSTALAÇÃO
TROCA DE REFIS**

Contato: 91 98186-1298
E-mail: Edipoprado2488@gmail.com

EMI FILTROS

Faço assistência técnica, troca de refis, vendo e faço instalação. Contato:

98186-1298




EMERSON VIDROS

(91) 98108-2677 **FAÇA SEU ORÇAMENTO**

EMERSON VIDROS

Portas, Janelas, Espelhos, Vidros Temperados e Box para banheiro. Contato:

(91) 98108.2677




Ben Clean
Limpeza e Higienização

BEN CLEAN

Realiza limpeza e higienização à seco em estofados. O serviço é executado à domicílio.

98174-0707




**UTILIDADES
PARA O LAR**

5 Festas, Animação e Alimentação



DOCES PERSONALIZADOS

E Bolo, tudo feito sob encomenda e com qualidade para você fazer sucesso em seu evento.

98142-9519



PUDINS DOCE AMOR

Fabricamos e fornecemos pudins para revenda e eventos. Uma sobremesa tipicamente brasileira e amada por todos. Ofereça a seus clientes e amigos essa deliciosa sobremesa. Pudins de 150ml R\$8,00. A partir de 10 unidades R\$5,00. Pedidos: (91) 98235-5762

5 Animais e Plantas

VENDE-SE YORKSHIRE

Fêmea com 35 dias de nascidas, vermifugadas. R\$ 800. Tratar: 98186-3379

16 CLASSIFICADOS DOMINGO

22 DE JUNHO 2025

5 Diversos

VENDO MÁQUINA

De Costura, Galoneira com bancada, semi industrial, 3 agulhas e 1 fio, marca BRACOB. Fone: 91 98979-5554

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

6 Empréstimos e Finanças

EMPRÉSTIMOS

CLT. Privado, INSS-FGTS-IGEPREV, Consignado, refin. crédito pessoal com desconto em conta corrente, mesmo sem margem. Av. Pres. Vargas, 640 Edf. Selecto - Sala 1102. Fone: 32255201

6 Turismo

B-24H

BELÉM AO VIVO

Veja Belém por outro ângulo. Acesse o canal @belemaovivo no YouTube.

@belemaovivo

6 Diversos

PUDINS DOCE AMOR

Fabricamos e fornecemos pudins para revenda e eventos. Uma sobremesa tipicamente brasileira e amada por todos. Ofereça a seus clientes e amigos essa deliciosa sobremesa. Pudins de 150ml R\$ 8,00. A partir de 10 unidades R\$ 5,00. Pedidos: (91) 98235-5762

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

8 Serviços, Obras e Reformas



PORTAS/ LAMBRIL/ DECK

Portas Pivotante, lambris Deck de piscina revest. Cimentício 3.D. Desde 1987

98146-3470 Zap Paramad



PORTAS/ LAMBRIL/ DECK

Portas Pivotante, lambris Deck de piscina revest. Cimentício 3.D. Desde 1987

98146-3470 Zap Paramad

VEÍCULOS COMPRA E VENDA

10 Volkswagen

GOL BOLA OK

Motor 1.0 p/ R\$ 6.800 mod. 99/00 pneus novos, documentado, funcionando. F/ 98426-6678/ 3117-9927. Facilito

10 Chevrolet



CHEVROLET S10 BLINDADA

LTZ 2017, toda revisada. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar com Wagner:

98189-9166

VENDO CARRO

Ano 2015, única dona, quitado, Cobalt prata. Valor R\$ 35.000,00. F/ 99636-8901 ou 98843-8510.

10 Caminhões e Ônibus



CAVALO MECÂNICO

Mercedes Benz Axor 3344s 6x4 2019. Vendo, troco, facilito pagto. Tratar com Wagner:

98189-9166

10 FIAT



FIAT PRÊMIO 1991

Placa Preta, estado de zero, carro de colecionador. Vendo, troco, facilito pagamento:

98189-9166

10 Chrysler - Jeep Dodge



JEEP WRANGLER V6 2010

com capota flexível e rígida. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar com Wagner:

98189-9166

JEEP COMPASS

Limited diesel 4x4. Cor branco perolizado. T/ direto c/ proprietário. 99146-2220

10 Hyundai

IX-35 2021 CINZA

14.000km autom. banco em couro, botão start pneus novos, lic. GPS, câm. estac. bluetooth, comando volante, piloto aut. ret elét dir. elét. tv. 98164-2615 c/ prop.

10 Mercedes / Smart



MERCEDES BENZ C180

Kompressor 2010 completa com teto solar. Vendo, troco, facilito pagamento:

98189-9166

10 Mitsubishi



MITSUBISHI L200 OUTDOOR

2012, completa, 4x4, manual. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



MITSUBISHI PAJERO 1993

Turbo Diesel 2.8. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166

10 Nissan



NISSAN LIVINA S 1.8 2014

Blindado completo. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



NISSAN FRONTIER 2021

Diesel, 4x4 manual. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166

10 Toyota



TOYOTA HILUX SW4

Blindado 2018. Vendo, troco, facilito pagamento:

98189-9166

10 Diversos



PÁ CARREGADEIRA CATERPILL

924H, 2013. Vendo, troco, facilito pagamento:

98189-9166

ANUNCIE AQUI (91) 98568.2618

